

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS
EDUCACIONAIS EM REDE - MESTRADO PROFISSIONAL

Lovaina Aparecida Batista Ribeiro Menin

**PRODUÇÃO DE VIDEOTUTORIAIS COMO APOIO À GESTÃO DO
PORTAL DE PROJETOS SIE - WEB DA UFSM**

Santa Maria, RS
2019

Lovaina Aparecida Batista Ribeiro Menin

**PRODUÇÃO DE VIDEOTUTORIAIS COMO APOIO À GESTÃO DO
PORTAL DE PROJETOS SIE - WEB DA UFSM**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede.**

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Taís Fim Alberti
Coorientadora: Prof^ª. Dr^ª. Giliane Bernardi

Santa Maria, RS
2019

Menin, Lovaina Aparecida Batista Ribeiro
Produção de Videotutoriais como Apoio à Gestão do
Portal de Projetos SIE - Web da UFSM / Lovaina Aparecida
Batista Ribeiro Menin.- 2019.
226 p.; 30 cm

Orientadora: Tais Fim Alberti
Coorientadora: Giliane Bernardi
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa
Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em
Tecnologias Educacionais em Rede, RS, 2019

1. Portal de Projetos 2. Tecnologias Educacionais 3.
Material Instrucional 4. Videotutorial I. Alberti, Tais
Fim II. Bernardi, Giliane III. Título.

Lovaina Aparecida Batista Ribeiro Menin

**PRODUÇÃO DE VIDEOTUTORIAIS COMO APOIO À GESTÃO DO
PORTAL DE PROJETOS SIE - WEB DA UFSM**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede**.

Aprovado em 30/08/2019:

Taís Fim Alberti, Dr^a. (UFSM)
(Presidente/Orientadora)

Giliane Bernardi, Dr^a. (UFSM)
(Coorientadora)

Mario Reinaldo Vásquez Astudillo, Dr. (UTCI, Chile)

André Zanki Cordenonsi, Dr. (UFSM)

Santa Maria, RS
2019

Aos colegas servidores que tentam fazer a
diferença no seu local de trabalho.

AGRADECIMENTOS

Assim como em outros projetos que iniciei em longo prazo, vivo tudo muito intensamente, e não foi diferente, agora, com o mestrado. Sempre digo que tudo é um aprendizado, no entanto, os sentimentos vividos ao longo dessas experiências são aprendizados ainda mais profundos. Por isso, mais importante que as linhas escritas nas páginas que seguem é o meu desenvolvimento, sobretudo, enquanto pessoa. Portanto, agradeço sincera e profundamente a todos que me encorajaram e me ajudaram a chegar até aqui.

Agradeço, primeiramente, a Deus e a Nossa Senhora, por terem me ajudado a concluir mais este desafio.

À prof^a. Taís que, mais do que minha orientadora, foi uma grande amiga. Muito obrigada pelos seus ensinamentos, orientações, confiança, carinho e exigência, que me levaram além na elaboração deste trabalho.

À prof^a. Giliane estendo meu agradecimento pela sua disponibilidade, conhecimento e consideração em dedicar atenção especial ao trabalho desenvolvido. E por aceitar ser minha coorientadora.

Manifesto minha gratidão também a todos os professores do Programa e colegas do PPGTER com quem tive a honra de estudar, trabalhar e aprender.

Agradeço aos amigos que estiveram presentes nesta caminhada pelo companheirismo, compreensão e carinho. Não vou nominar, por medo de esquecer alguém, pois foram várias palavras e abraços de apoio e incentivo nesses dois anos.

Quero fazer três agradecimentos especiais: o primeiro, a Rone, Suélen, Emily, Leandro, Régis, Frank, Taiani, Guilherme, Hermes, Orion e Alexandre, colegas da UFSM, pela valiosa contribuição e direcionamento no desenvolvimento do produto final do projeto.

E, o segundo, à equipe do GEaIC, a Leni; não tenho palavras para agradecer pela ajuda constante no gabinete de projetos e por ter sido a apresentadora dos vídeos tutoriais, você foi impecável! Sem tua ajuda não teria conseguido. À bolsista Ana Karla e à colega Cristiane, que também colaboraram para a finalização do trabalho.

O terceiro, ao colega Raone, você foi suporte, incentivo e luz nessa jornada. Muito obrigada!

Obrigada a Aline, amiga e colega, pelo carinho, amizade e apoio nas horas em que mais precisei.

Pai e Mãe, mesmo sem muito conhecimento formal, vocês sempre souberam a importância que a Educação tem em nossas vidas! Aos meus sogros, que sempre estiveram presentes nas horas que mais precisei. Aos demais familiares pelo apoio e incentivo constante.

Ao meu marido Rafael, por sempre me oferecer incentivo, apoio e amor nos momentos em que mais precisei. Ao meu filho Marco Antônio, seu sorriso é a verdadeira recompensa de todo esse esforço.

Por fim, à Universidade Federal de Santa Maria pela oportunidade de realizar um sonho, que era o de cursar o mestrado. Muito obrigada!

RESUMO

PRODUÇÃO DE VIDEOTUTORIAIS COMO APOIO À GESTÃO DO PORTAL DE PROJETOS SIE - WEB DA UFSM

AUTORA: Lovaina Aparecida Batista Ribeiro Menin
ORIENTADORA: Taís Fim Alberti
COORIENTADORA: Giliane Bernardi

A presente dissertação foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na Área de Concentração de Tecnologias Educacionais em Rede para Inovação e Democratização da Educação, na linha de pesquisa Gestão de Tecnologias Educacionais em Rede. Seu objetivo principal é o de produzir um material instrucional para facilitar o uso do Portal de Projetos/SIE-Web, com vistas à orientação do fluxo de trabalho dos docentes e técnico-administrativos da Universidade Federal de Santa Maria, tornando o sistema uma ferramenta de gestão mais eficiente. Especificamente, buscou-se: a) avaliar o Portal de Projetos, bem como seu tutorial vigente; b) mapear as rotinas, os processos e fluxos de trabalho que envolvem a gestão do Portal; c) identificar as fragilidades em relação às diversas etapas de uso do sistema e propor melhorias com base nos dados levantados. Trata-se de um estudo de caso, de natureza descritiva, com características de pesquisa documental e análise de dados com abordagem qualitativa. São utilizados como instrumentos de coleta de dados a observação participante, o diário de campo, questionários e entrevista semiestruturada. Os resultados do estudo demonstraram que o Portal de Projetos apresenta alguns problemas de usabilidade durante a realização de tarefas específicas em seu contexto de uso, mas é um sistema muito melhor que o utilizado anteriormente e, que como qualquer outro sistema, precisa ser constantemente aprimorado para que acompanhe as necessidades da instituição e também do usuário. Observou-se que o tutorial que acompanha o Portal é um instrumento importante, porém alguns o desconhecem e, outros, em função do grande número de páginas, não têm o hábito de consultá-lo. Acredita-se que os videotutoriais produzidos auxiliarão o usuário na manutenção dos seus projetos registrados no Portal, tendo em vista que foram bem recebidos pelos coordenadores na fase de teste, verificando-se desempenho (eficiência e eficácia) na resolução de pendências. Além dos benefícios aos usuários, espera-se que a ferramenta desenvolvida contribua com as atividades e rotinas dos Gabinetes de Projetos da UFSM.

Palavras-chave: Portal de Projetos. Tecnologias Educacionais. Material Instrucional. Videotutorial.

ABSTRACT

VIDEO-TUTORIAL PRODUCTION AS SUPPORT MANAGEMENT SIE PROJECT PORTAL - UFSM WEB

AUTHOR: Lovaina Aparecida Batista Ribeiro Menin
ADVISOR: Tais Fim Alberti
COADVISOR: Giliane Bernardi

This dissertation was developed in the Graduate Program in Networked Educational Technologies (PPGTER) of the Federal University of Santa Maria (UFSM), in the Area of Concentration of Networked Educational Technologies for Innovation and Democratization of Education, in the research line Management of Networked Educational Technologies. Its main objective was to produce instructional material to facilitate the use of the Project Portal / SIE-Web, with a view to guiding the workflow of teachers and administrative technicians of the Federal University of Santa Maria making the system a more efficient management tool. Specifically, we sought to: a) evaluate the Project Portal, as well as its current tutorial; b) map the routines, processes and workflows that involve the management of the Portal; c) identify weaknesses in relation to the various stages of use of the system and propose improvements based on the data collected. This is a descriptive case study with characteristics of documentary research and data analysis with a qualitative approach. Participating observation, field diary, questionnaires and semi-structured interviews were used as data collection instruments. The results of the study showed that the Project Portal presents some usability issues when performing specific tasks in its context of use, but it is a much better system than previously used and that like any other system needs to be constantly improved so that follow the needs of the institution and also the user. It was observed that the tutorial that accompanies the Portal is an important tool, but some are unaware of it and others due to the large number of pages do not have the habit of consulting it. It is believed that the video tutorials produced will help the user to maintain their projects registered in the Portal, as they were well received by the coordinators in the testing phase, which verified performance (efficiency and effectiveness) in the resolution of issues. . In addition to the benefits to users, it is expected that the developed tool will contribute to the activities and routines of UFSM Project Offices.

Keywords: Project Portal. Network Educational Technologies. Instructional Material. Tutorial Video.

LISTA DE ABREVIATURAS

AGITTEC	Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFSM
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior
CPD	Centro de Processamento de Dados
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEUA	Comitê de Ética no uso de Animais
DI	<i>Design</i> Instrucional
GAP	Gabinete de Projetos
GEAIC	Gabinete de Estudos e Apoio Institucional e Comunitário
HUSM	Hospital Universitário de Santa Maria
NTE	Núcleo de Tecnologia Educacional
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PPGs	Programas de Pós-Graduação
SISNEP	Sistema Nacional de Informações sobre Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos
TICs	Tecnologia da Informação e Comunicação
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UG	Unidade Gestora
URI	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Acesso Público (Portal de Projetos).....	52
Figura 2 – Avaliação do Portal frente ao SIE.....	62
Figura 3 – Página inicial do SIE.....	63
Figura 4 – Acesso inicial ao Portal de Projetos da UFSM.....	70
Figura 5 – Itens de acesso/Tela inicial (Portal de Projetos).....	70
Figura 6 – Registro do Projeto (Portal de Projetos).....	72
Figura 7 – Dados básicos do projeto (Portal de Projetos).....	73
Figura 8 – Registrar projeto/dados básicos (Tutorial).....	74
Figura 9 – Gestão do projeto, gestão do conhecimento e gestão financeira.....	75
Figura 10 – Gestão do conhecimento e gestão financeira (Tutorial).....	76
Figura 11 – Trâmite dos projetos (Tutorial).....	77
Figura 12 – Classificações (Portal de Projetos).....	78
Figura 13 – Inserção de participantes (Portal de Projetos).....	79
Figura 14 – Inserção de órgãos (Portal de Projeto).....	80
Figura 15 – Inserção de Órgãos – Exemplo.....	81
Figura 16 – Plano de trabalho (Portal de Projetos).....	82
Figura 17 – Inserir Fases/Metas/Indicadores – Portal de Projetos.....	83
Figura 18 – Inserir Fases/Metas/Indicadores – Tutorial.....	83
Figura 19 – Inserir arquivos – Portal de Projetos.....	84
Figura 20 – Revisão (Portal de Projetos).....	85
Figura 21 – Modelo ADDIE.....	95
Figura 22 – Fluxograma: produção dos videotutoriais (Modelo ADDIE).....	96
Figura 23 – Videotutoriais finalizados.....	115

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Sugestões de melhoria apresentadas pelos usuários.....	90
Quadro 2 – Sugestões de material instrucional.....	98
Quadro 3 – Códigos dos especialistas.....	105
Quadro 4 – Vídeo 1: Como avaliar o projeto.....	106
Quadro 5 – Vídeo 2: Como prorrogar o projeto.....	107
Quadro 6 – Vídeo 3: Por que meu projeto está em vermelho?.....	108
Quadro 7 – Vídeo 4: Como inserir ou corrigir uma meta no projeto.....	109
Quadro 8 – Vídeo 5: Como encerrar o projeto.....	109
Quadro 9 – Vídeo 6: Quando cancelar ou suspender o projeto.....	111
Quadro 10 – Vídeo 7: Como reativar um projeto suspenso.....	113
Quadro 11 – Sugestões gerais para todos os vídeos.....	113
Quadro 12 – Vídeo 1: Como avaliar o projeto.....	122
Quadro 13 – Vídeo 2: Como prorrogar o projeto.....	123
Quadro 14 – Vídeo 4: Como inserir ou corrigir uma meta no projeto.....	124
Quadro 15 – Vídeo 5: Como encerrar o projeto.....	125
Quadro 16 – Vídeo 6: Quando cancelar ou suspender o projeto.....	126
Quadro 17 – Vídeo 7: Como reativar um projeto suspenso.....	127

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Relevância do material de apoio na gestão do Portal.....	97
Gráfico 2 – Vídeo 1: Como avaliar o projeto.....	117
Gráfico 3 – Vídeo 2: Como prorrogar o projeto.....	118
Gráfico 4 – Vídeo 3: Por que meu projeto está em vermelho?.....	118
Gráfico 5 – Vídeo 4: Como inserir ou corrigir uma meta no projeto.....	119
Gráfico 6 – Vídeo 5: Como encerrar o projeto.....	119
Gráfico 7 – Vídeo 6: Quando cancelar ou suspender o projeto.....	120
Gráfico 8 – Vídeo 7: Como reativar um projeto suspenso.....	120
Gráfico 9 – Sugestões gerais para todos os vídeos.....	121

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Escala Likert de pontuação.....	116
--	-----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	29
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	32
1.2 HIPÓTESE.....	32
1.3 OBJETIVOS.....	32
1.3.1 Objetivo geral.....	32
1.3.2 Objetivos específicos.....	32
1.4 JUSTIFICATIVA.....	33
2 TIC E GESTÃO EM EDUCAÇÃO	35
2.1 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS.....	36
2.2 AS TICS E A GESTÃO DE PROCESSOS NAS UNIVERSIDADES.....	38
2.2.1 Relações entre servidores e tecnologias educacionais.....	43
3 A UFSM E SEU PORTAL DE PROJETOS	47
3.1 PORTAL DE PROJETOS.....	48
3.2 GABINETE DE PROJETOS – GEIC/CCSH.....	52
4 METODOLOGIA	55
4.1 ABORDAGEM METODOLÓGICA.....	55
4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	56
5 AVALIAÇÃO DO PORTAL DE PROJETOS DA UFSM	59
5.1 AVALIAÇÃO DO PORTAL DE PROJETOS E TUTORIAL.....	59
5.2 MAPEANDO O REGISTRO DE UM PROJETO.....	69
5.3 CONSIDERAÇÕES E PROPOSIÇÕES DE MELHORIAS: ALGUNS APONTAMENTOS.....	87
6 PRODUÇÃO DOS VIDEOTUTORIAIS DE APOIO AO USO E GESTÃO DO PORTAL DE PROJETOS	93
6.1 <i>DESIGN</i> INSTRUCIONAL – MODELO ADDIE.....	93
6.2 APRESENTAÇÃO E CONTEXTO DA PROPOSTA (1ª ETAPA - ANÁLISE)	97
6.3 PLANEJAMENTO DO MATERIAL INSTRUCIONAL (2ª ETAPA - DESENHO)	97
6.4 PRODUÇÃO DOS VIDEOTUTORIAIS (3ª ETAPA - DESENVOLVIMENTO)	100
7 AVALIAÇÃO DOS VIDEOTUTORIAIS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	103
7.1 APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS-PILOTO AOS ESPECIALISTAS (4ª ETAPA - IMPLEMENTAÇÃO)	103
7.2 SUGESTÕES DOS ESPECIALISTAS (5ª ETAPA - AVALIAÇÃO).....	105
7.3 REORGANIZAÇÃO DOS ROTEIROS (6ª ETAPA - DESENHO).....	114
7.4 PRODUÇÃO DA VERSÃO FINAL DOS VIDEOTUTORIAIS (7ª ETAPA - DESENVOLVIMENTO)	115
7.5 SELEÇÃO DOS USUÁRIOS (8ª ETAPA - IMPLEMENTAÇÃO)	116
7.6 AVALIAÇÃO DOS VIDEOTUTORIAIS (9ª ETAPA - AVALIAÇÃO).....	116
8 CONCLUSÃO	129
REFERÊNCIAS	133
APÊNDICES	139
ANEXOS	217

APRESENTAÇÃO

Para facilitar a compreensão dos caminhos que me levaram a esta pesquisa – pois acho importante situar os percursos acadêmico e profissional que me conduziram até aqui –, tomo a liberdade de escrever esta breve apresentação em primeira pessoa.

Em janeiro de 1999 iniciei minha trajetória profissional, na Gráfica e Editora São Cristóvão, como telefonista. Aprendi muitas coisas devido à gama de atividades e serviços que a empresa prestava. Além da função de telefonista, fazia atendimento ao público e também auxiliava na conferência de materiais como convites de casamento, cartões, catálogos, revistas, livros, folders, cadernos, flyers, agendas etc. Foram 3 anos de muito aprendizado, conhecimento adquirido e de convívio familiar e que serviram de base para todo o resto que viria.

Em 2000 iniciei a graduação em Letras Português e Espanhol e respectivas literaturas na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/Campus de Erechim, concluída em 2004. As experiências nos estágios me apresentaram a realidade vivida pelo professor em sala de aula e a grata satisfação de trabalhar com alunos tanto do ensino fundamental quanto do médio.

Em 2001, comecei a trabalhar na Reitoria da URI, no setor de extensão da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação; foi uma experiência maravilhosa que mudou minha vida, ganhei em crescimento pessoal e profissional. No setor, trabalhávamos eu, como secretária, um colega da informática, a Pró-Reitora e a assessora de extensão. Trabalhávamos muito na organização de eventos, feiras, palestras, cursos, oficinas, reuniões, intercâmbios, projetos e programas sociais e na preparação de materiais para divulgação referente às seis unidades da URI.

Em 2003 passei a trabalhar como secretária da pós-graduação, na mesma Pró-Reitoria. Realizei três treinamentos do sistema Coleta de Dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes em Brasília, no sentido de auxiliar os Programas de Pós-Graduação da URI no preenchimento das informações no sistema Coleta de Dados. Fazia leitura e análise das informações contidas na coleta de dados de todos os programas de pós-graduação para discussão com o assessor e Pró-Reitor. Além disso, toda a documentação para criação dos cursos de especialização e dos APCN (aplicativo de

propostas para cursos novos), que busca avaliar as propostas para criação de cursos *stricto sensu*, mestrado acadêmico e profissional e doutorado, passava pelo setor, em que era realizada a conferência dos cursos, carga horária, relação de disciplinas, documentação docente, prazos, normas etc. Eu era a responsável pelo envio das informações do Coleta Capes e dos APCNs à CAPES. Criei manuais, formulários, boletins informativos, certificados, diplomas. Participava e auxiliava em reuniões da pós-graduação e também no Seminário de Pós-Graduação que acontecia, anualmente, junto ao Seminário de Iniciação Científica da URI. Em resumo, trabalhei na pós-graduação por 12 anos, a qual só tinha um mestrado, e, quando saí, a URI já contava com 7 mestrados e 1 doutorado.

De 2005 a 2007 fiz uma Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, também na URI – Campus de Erechim, para aprofundamento dos estudos. Minha monografia consistiu em elaborar um estudo teórico-prático a respeito da linguagem midiática, tendo em vista alternativas didático-metodológicas que contribuíssem para o desenvolvimento da competência comunicativa.

Após 14 anos trabalhando na URI, conheci, convivi e construí relações ímpares que transformaram minha vida; porém, após tantos anos no mesmo local, eu sentia a necessidade de fazer algo diferente e de conhecer outros lugares. Resolvi, então, estudar para passar em um concurso público. Estudei, passei e há cinco anos trabalho na Universidade Federal de Santa Maria, como Secretária-Executiva no GEAIC.

Acredito que a experiência adquirida na Pró-Reitoria da URI fez com que eu fosse direcionada ao Gabinete de Projetos - GAP do Centro de Ciências Sociais e Humanas. Tive dificuldades no início, claro, mas os colegas foram bastante receptivos, sempre auxiliando no que foi preciso. Aos poucos fui conhecendo e organizando o setor e, principalmente, percebendo o tamanho da responsabilidade e da necessidade de aprimoramento constante. São muitos processos, além do auxílio aos docentes e alunos em relação aos projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional.

Devido à implementação do Portal de Projetos em fevereiro de 2017, sendo o GAP o elo entre o usuário e o Portal, a demanda de trabalho aumentou consideravelmente. A grande maioria dos usuários tinha muitas dúvidas sobre o funcionamento do novo sistema. O ano de 2017 foi de muito trabalho para todos os servidores dos gabinetes de projetos, respondendo e auxiliando nas dúvidas e

queixas dos coordenadores. Foram realizadas várias reuniões entre os Gabinetes de Projetos e a Pró-Reitoria de Planejamento, responsável pelo Portal de Projetos, no sentido de dirimir os problemas e criar meios para solucionar os conflitos.

Enfim, diante dessa realidade e pelas demandas observadas no contexto do trabalho, surgiu a necessidade de buscar formação continuada com a proposta de otimizar o trabalho do GAP com o portal de projetos.

É no trabalho administrativo que me realizo. Sinto-me desafiada a criar e inovar. Tenho uma mente inquietante, um pensamento acelerado e não consigo ver um problema e não buscar um meio de solucioná-lo.

Nesse sentido, farei o que estiver ao meu alcance para contribuir com a minha universidade, pois ela é responsável por eu acordar feliz todos os dias, porque tenho um trabalho que amo de paixão, pessoas com quem convivo diariamente e que me inspiram, das quais tenho muito orgulho, e também porque acredito que só é possível termos um mundo melhor por meio da Educação.

Só tenho a agradecer – OBRIGADA UFSM – por tudo que me tornou a ser e pensar e pelo que me ajudou a fazer e sentir!

1 INTRODUÇÃO

No contexto atual, em termos educacionais, um dos temas recorrentes é o uso das tecnologias na educação. Esse interesse tem mobilizado gestores, docentes e técnico-administrativos a buscarem aprimoramento em recursos tecnológicos para construir uma nova relação com o conhecimento, efetivando ações que promovam a construção da excelência acadêmica.

Bates (2017) afirma que as tecnologias na educação são como coisas ou ferramentas usadas para apoiar o ensino e a aprendizagem. Portanto, fazer uso das tecnologias na educação é uma necessidade. Ela assume uma função importante em termos de apoio pedagógico, potencializando o processo de ensino-aprendizagem.

A tecnologia revolucionou a vida das pessoas e também das organizações, que se veem forçadas a empreender esforços continuados de modernização organizacional, a fim de se manterem competitivas, adaptadas às características da nova sociedade. Conforme lembram Rossetti et al. (2008), a flexibilidade e a capacidade de ação organizacional proativa, diante dos sobressaltos das mudanças e inovações, tornam-se imprescindíveis para a sobrevivência das organizações.

A presente pesquisa tem como tema central as Tecnologias Educacionais em Rede, na linha de pesquisa Gestão Educacional em Rede, tendo em vista o objeto estudado, ou seja, o Portal de Projetos SIE-Web da Universidade Federal de Santa Maria.

As instituições de ensino públicas e privadas estão passando por grandes transformações em virtude da dinâmica de seus processos. Santos e Pereira (2012) destacam que a adaptação é fundamental para alcançar seus objetivos, ou seja, é uma questão de sobrevivência. As intensas mudanças para melhorar seus procedimentos internos, principalmente os ligados à produção, divulgação e interpretação das informações tornaram-se questões-chave na atualidade, bem como é vital assumir uma concepção renovada e revitalizada da gestão do setor público.

Conforme destaca Martinelli (2016), o desenvolvimento dos projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados no âmbito da instituição é fundamental na construção do conhecimento, tornando-a mais dinâmica e socialmente responsável e sustentável. Para isso é imprescindível que o resultado dos projetos seja divulgado

e disseminado na sociedade, tornando o conhecimento um produto concreto e passível de ser utilizado.

Para que efetivamente os projetos contribuam com o processo de geração de conhecimento e inovação da própria instituição e para a sociedade, faz-se necessário que sejam desenvolvidos, executados e gerenciados de forma eficiente e eficaz. Para isso, faz-se mister o gerenciamento de suas operações e a inovação nos processos por parte da administração pública. Oliveira (2012, p. 4) expõe que administração pública é o “processo estruturado de planejamento, organização, orientação, execução, avaliação e aprimoramento das atividades da instituição pública no direcionamento para atender às necessidades e expectativas dos cidadãos da comunidade, visando ao bem comum.”

Neste contexto, a Universidade Federal de Santa Maria, instalada no interior do Rio Grande do Sul, compõe o *locus* desta pesquisa, e o seu Portal de Projetos constitui o objeto de estudo. O Portal de Projetos – SIE Web foi desenvolvido no âmbito da própria UFSM, pelo Centro de Processamento de Dados - CPD, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento, contando com a colaboração dos Gabinetes de Projetos, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, AGITTEC e Pró-Reitoria de Administração.

O Portal de Projetos foi implementado em fevereiro de 2017 e substituiu a plataforma de registros e avaliação de projetos do Sistema de Informações Educacionais (SIE – Windows), possuindo a mesma lógica do sistema antigo, agregando novos conceitos necessários para a eficiente gestão de projetos da universidade.

O setor responsável pelo apoio aos coordenadores de projetos na UFSM é o Gabinete de Projetos (GAP), auxiliando no desenvolvimento do registro, manutenção e avaliação dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional. Sua institucionalização na estrutura da UFSM, como órgão responsável pelo gerenciamento de projetos, foi determinada a partir da Resolução nº 0006/92 (UFSM/1992).

Com a implementação do novo sistema evidenciou-se a dificuldade dos coordenadores¹ no uso do Portal, sendo que, para muitos, as dificuldades permanecem até hoje. O Gabinete de Projetos passou a atender a um número

¹ Podem coordenar projetos somente servidores ativos da UFSM. As exceções constam no Regimento do Portal de Projetos que se encontra em tramitação nos órgãos internos.

bastante elevado de servidores que não conseguiam fazer o registro e/ou manutenção do seu projeto, gerando insatisfação pela falta de um sistema mais intuitivo.

Nesse sentido, os sistemas implementados pela instituição devem ser fáceis de utilizar e autoexplicativos, pois o professor já tem uma vida bastante atribulada na universidade em função da série de atividades, aulas, projetos que desempenha, e o servidor técnico-administrativo já tem uma série de tarefas que demandam vários procedimentos até sua execução.

Assim, traçar estratégias colaborativas mediadas por tecnologias educacionais em rede proporciona uma organização melhor do trabalho. O uso das tecnologias transforma o meio em que se insere, promovendo desenvolvimento, socialização da informação e aquisição do conhecimento.

O presente trabalho está organizado e estruturado em seis capítulos, apresentados, como segue.

O Capítulo 1 – Introdução – apresenta os dados gerais a respeito da pesquisa: tema, *locus* e objeto do estudo, seguidos do problema de pesquisa, dos objetivos geral e específicos que se pretende atingir por meio da investigação, da justificativa que levou à realização da pesquisa e da estruturação do trabalho.

Os Capítulos 2 e 3 compõem a fundamentação teórica, que dá consistência ao trabalho, em que se busca apresentar os fundamentos e conceitos ligados ao tema e ao objeto estudados. O Capítulo 2 discorre sobre TICs e gestão em educação, tecnologias educacionais, TICs e gestão de processos nas universidades e a relação entre servidores e tecnologias educacionais. Já o Capítulo 3 buscou realizar uma contextualização do universo a ser estudado, ou seja, a Universidade Federal de Santa Maria, seu Portal de Projetos e o GEaIC – Gabinete de Projetos do CCSH.

No Capítulo 4 se apresenta a metodologia que norteou o planejamento e desenvolvimento da pesquisa, além de se explanar a abordagem metodológica, ou seja, as classificações da pesquisa, bem como os procedimentos metodológicos.

O Capítulo 5 contém a avaliação do Portal de Projetos: Diagnósticos e fragilidades, dividido em 3 subcapítulos: avaliação do Portal de Projetos e seu tutorial, mapeamento dos processos e fluxo de trabalho e identificação das fragilidades do sistema.

No capítulo 6 é apresentada a metodologia e as etapas de análise, planejamento e produção dos videotutoriais. Já o Capítulo 7 é destinado à avaliação dos vídeos pelos especialistas e usuários do Portal e discussão dos resultados.

As considerações em relação ao desenvolvimento da pesquisa são tratadas no Capítulo 8, que contém as reflexões a respeito dos principais resultados referentes aos itens analisados no trabalho, apresentando possíveis repercussões e perspectivas a partir dos objetivos inicialmente propostos.

O trabalho se encerra com as referências da bibliografia empregada para sustentação da pesquisa desenvolvida.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

De que forma as tecnologias educacionais podem auxiliar no desenvolvimento de estratégias que contribuam para a compreensão, o uso e a gestão do Portal de Projetos da UFSM?

1.2 HIPÓTESE

A produção de videotutoriais auxilia no desenvolvimento de estratégias que contribuam para a compreensão, o uso e a gestão do Portal de Projetos da UFSM.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

Produzir um material instrucional que facilite o uso do Portal de Projetos SIE-Web, com vistas à orientação do fluxo de trabalho dos docentes e técnico-administrativos da Universidade Federal de Santa Maria, tornando o sistema uma ferramenta de gestão mais eficiente.

1.3.2 Objetivos específicos

- Avaliar o Portal de Projetos, bem como seu tutorial vigente;

- Mapear as rotinas, os processos e os fluxos de trabalho que envolvem a gestão do Portal;
- Verificar as fragilidades em relação às diversas etapas de uso do sistema e propor melhorias com base nos dados levantados;
- Avaliar o material instrucional.

1.4 JUSTIFICATIVA

O Gabinete de Estudos e Apoio Institucional e Comunitário (GEAIC) é o setor responsável pelo apoio aos coordenadores de projetos, auxiliando no desenvolvimento do registro, manutenção e avaliação dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional da UFSM. Observa-se no dia a dia das atividades do GEAIC que alguns problemas relacionados aos projetos estão ligados ao uso do Portal de projetos – SIE Web. Dentre os problemas identificados inicialmente por meio de diário de campo, são citados: dificuldades dos coordenadores no preenchimento das informações; utilização das funcionalidades de registro; avaliação e conclusão dos projetos; inclusão de metas, fases e indicadores; gestão do conhecimento e gestão financeira.

O Portal de Projetos SIE - Web surgiu da necessidade de centralização de informações por meio de um sistema informatizado, buscando unificar e uniformizar o lançamento das informações, possibilitando o acompanhamento, a divulgação e a avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição e de seus servidores docentes e técnico-administrativos.

A proposta de projeto para o mestrado profissional surgiu da grande demanda de dúvidas por parte da comunidade acadêmica junto ao GEAIC, setor no qual a autora desenvolve suas atividades profissionais. Levando em conta essas questões e buscando aprimorar o trabalho desenvolvido no gabinete de projetos, propõe-se uma análise do tutorial e do portal de projetos, no sentido de construir estratégias de resolução das fragilidades encontradas através do desenvolvimento de um material instrucional para uma melhor otimização do uso do novo sistema.

Dessa forma, acredita-se que desenvolver videotutoriais (material instrucional) para auxiliar o usuário na manutenção dos seus projetos junto ao Portal de Projetos da UFSM auxiliará efetivamente no alcance dos objetivos do PDI da instituição (2016-2026), no tocante ao desafio 5 – Modernização e desenvolvimento

organizacional. Além disso, justifica-se a escolha do tema por ser um desafio bastante grande para a autora, já que se encontra inserida no contexto da pesquisa, enfrentando diariamente as lacunas e as dificuldades dos usuários para realizar as operações do sistema.

2 TIC E GESTÃO EM EDUCAÇÃO

Em tempos de mudanças constantes, com várias inovações tecnológicas e de rápida evolução, imaginar como estarão as Instituições de Ensino Superior nas próximas décadas é difícil. Nesse contexto, as universidades se veem impulsionadas pelo desenvolvimento da tecnologia, em uma sociedade que está revolucionando costumes, comportamentos, ocasionando grandes alterações na vida dos homens e na sua relação com o trabalho.

Tais tecnologias, ao mesmo tempo em que moldam a sociedade, também são por ela moldadas, ou seja, elas não podem ser desvinculadas do contexto social em que foram produzidas. Castells (1999) e Lévy (1999) evidenciam, em suas análises, as transformações sociais, culturais e econômicas difundidas em todos os campos da atividade humana, devido à propagação e ao uso das novas tecnologias de informação pelos indivíduos.

A revolução da tecnologia da informação e a reestruturação do capitalismo introduziram uma nova forma de sociedade, a sociedade em rede. Essa sociedade é caracterizada pela globalização das atividades econômicas decisivas do ponto de vista estratégico, por sua forma de organização em redes; pela flexibilidade e instabilidade do emprego e pela individualização da mão-de-obra. Por uma cultura de virtualidade real construída a partir de um sistema de mídia onipresente, interligado e altamente diversificado (CASTELLS, 2000, p.17).

Em outro contexto, Castells (1999, p. 68) afirma que “vivemos em um mundo digital, onde os processos de transformação tecnológica se expandem rapidamente mediante uma linguagem comum, na qual a informação é gerada, armazenada, recuperada, processada e transmitida rapidamente.”

Essa questão pode ser superada pela informatização de processos e pelo desenvolvimento de habilidades e competências, de obtenção e utilização de informações por meio da tecnologia, da sensibilização dos gestores, servidores e alunos para a presença das novas tecnologias em seu dia a dia.

Santos (2004) expressa que vivemos numa sociedade de informação, e as tecnologias contribuem para o aumento da produtividade e servem como estímulos para o desenvolvimento de novos serviços, sendo que a educação assume papel de destaque. Mas, para isso, faz-se necessária mão de obra qualificada, baseada no conhecimento.

Para sobreviver, as universidades têm de estar ao serviço destas duas ideias mestras – sociedade da informação e economia baseada no conhecimento – e para isso têm de ser elas próprias transformadas por dentro, por via das tecnologias da informação e da comunicação e dos novos tipos de gestão e de relação entre trabalhadores de conhecimento e entre estes e os utilizadores ou consumidores (SANTOS, 2004, p. 19).

A exigência de um domínio cada vez maior de conhecimentos e habilidades, principalmente em letramento digital², que é tão diverso e complexo, impõe novas concepções para os servidores (docentes e técnico-administrativos) das instituições de ensino superior.

Mañas (2001, p. 34) diz que “o homem é a razão e o motivo da inovação. É através do homem, do seu impulso e querer, utopias e buscas que acaba acontecendo a inovação”. Usar a tecnologia tem como objetivo o aumento da eficiência da atividade humana em todas as esferas, principalmente na produtiva. E as inovações não ocorrem por acaso, pois são as pessoas que as produzem.

Observa-se que o papel da universidade, na medida em que a tecnologia proporciona a abertura de novos espaços de aprendizagem, também precisa oportunizar espaços que capacitem e aprimorem o trabalho. Utilizar as TICs pode possibilitar a obtenção de melhorias no funcionamento interno.

2.1 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

As Tecnologias da Informação e Comunicação se fazem presentes em escala cada vez maior em todos os ambientes, seja pelo seu potencial informacional, seja global ou em redes. Segundo Orth (2007), são cada vez maiores os desafios das universidades para conhecerem, dominarem e inserirem as tecnologias educacionais digitais no âmbito do ensino, como ferramentas didáticas e pedagógicas para construir o conhecimento nas diferentes áreas. Complementarmente, Moreira e Kramer (2007) destacam a importância das tecnologias nos processos de ensino e de aprendizagem escolares, para promover a qualidade na educação, além dos processos de gestão, especialmente em instituições públicas de ensino.

² De acordo com Buzato (2006), letramento digital pressupõe o domínio das ferramentas digitais, mas de forma a garantir as práticas letradas, atribuindo sentido ao que se lê e escreve na tela, habilidades essas que envolvem a compreensão do emprego de imagens, sons, a não linearidade dos hipertextos, a seleção e avaliação das informações.

Nesse sentido, Kenski (2007, p. 43) afirma que há

relação entre educação e tecnologias de um outro ângulo, o da socialização da inovação. Para ser assumida e utilizada pelas demais pessoas, além do seu criador, a nova descoberta precisa ser ensinada. A forma de utilização de alguma inovação, seja ela um tipo novo de processo, produto, serviço ou comportamento, precisa ser informada e aprendida.

Filatro (2015) expressa que vivemos uma realidade diversificada, com maneiras diferentes de ensinar e aprender, em que as pessoas aprendem de forma autônoma, individualmente ou em grupo, lendo ou estudando, assistindo a vídeos, ouvindo *podcasts*, navegando por tutoriais, interagindo em comunidades virtuais etc. Essas amplas possibilidades comportam conteúdos educacionais de múltiplas origens e refletem modos de produzir bastante variados.

Essas novas práticas estão associadas a esse mundo contemporâneo que exige bem mais da própria universidade, não só uma maior e melhor eficiência nos processos, no acesso e transparência das informações, mas também no trabalho e aprendizagem colaborativa de todos.

O trabalho colaborativo favorece a inclusão e a promoção da socialização do conhecimento. Atividades realizadas em grupo, de forma conjunta são extremamente positivas, já que o processo de aprendizagem é mediado pela relação com outras pessoas.

As TICs devem estar a serviço da sociedade, especialmente daqueles que souberem incorporar essas tecnologias em suas rotinas. No âmbito acadêmico, de acordo com Orth (2007), as TICs provocam mudanças constantes na função do professor, sendo que ele deixa de ser um mero transmissor de informações e de conhecimento para se tornar um mediador e um reconstrutor desse processo junto a seus alunos, orientando busca, seleção e análise do saber construído, bem como no estímulo à reconstrução do saber de forma crítico-reflexiva.

Um dos problemas encontrados nas universidades diz respeito à dispersão, duplicidade e ausência de informações, sendo que, se fossem organizadas adequadamente, possibilitariam condições ideais para tomada de decisões e avaliação de desempenho, servindo também como fonte de subsídios para órgãos e entidades externas, conforme apontam Gomes et al. (2016, p. 16):

As organizações atualmente convivem com a informação de maneira mais expressiva que em décadas passadas. Considerando o volume de informações geradas, tanto no ambiente interno da instituição, como no ambiente externo, sendo que o efetivo controle informacional em ambos os cenários tem fortes impactos no desempenho e estratégia organizacionais adotados, é imprescindível que as instituições gerenciem a informação de maneira adequada e produtiva.

Como exemplo, pode-se citar o fato de que, quando há necessidade de saber o número de projetos registrados na UFSM, por Unidade de Ensino, esse relatório deve ser emitido pelo SIE (versão Windows), pois no novo Portal de Projetos os relatórios não estão disponíveis até o presente momento. Tanto o GEAIC como os demais Gabinetes de Projetos das Unidades já constataram a ausência e/ou duplicidade de informações de um relatório para o outro, ocasionando a dispersão de informações (mencionada acima).

Santos e Pereira (2012, p. 15) enfatizam também que a organização universitária, para sobreviver a essa época de grandes transformações, como uma instituição social a servir à sociedade, está sujeita às mudanças e às explosões que caracterizam o mundo organizacional contemporâneo. Nesse sentido, observa-se um grande esforço dos gestores para mudar esse modelo existente na universidade para um modelo de gestão mais moderno, ágil e eficiente.

São vários os caminhos a serem percorridos para se chegar a esse ideal desejado, tais como: o aprimoramento/capacitação dos servidores e de investimentos em inovações tecnológicas, sobretudo em Tecnologia da Informação e Comunicação. Na UFSM, o Portal de Projetos é um bom exemplo de aprimoramento de gestão implementado.

2.2 AS TICS E A GESTÃO DE PROCESSOS NAS UNIVERSIDADES

A Internet representou um avanço significativo no acesso às informações e ao conhecimento, e continua avançando rapidamente. As universidades, conseqüentemente, também devem se apropriar dessas ferramentas tecnológicas para melhorar seus processos e, principalmente, difundir o conhecimento produzido.

Conforme enfatizam Pascuci et al. (2016 p. 39), “Neste novo cenário, muito mais exigente e competitivo, tem-se verificado uma preocupação com o aprimoramento da gestão, tanto por parte de IES privadas como públicas”. Pereira (2016) destaca que, com a velocidade das transformações, os gestores das

instituições precisam, cada vez mais, tomar decisões rápidas e precisas, porém, não é tarefa fácil implantar sistemas que possam dar conta de processar os dados e convertê-los em informações úteis.

Na verdade, isso é um grande desafio, pois apresenta singularidade nas atividades e complexidade nos procedimentos. As Tecnologias da Informação e Comunicação, nesse sentido, têm papel importante, pois podem ajudar a fomentar as relações e criar vínculos mais próximos entre a comunidade e os órgãos públicos. Nesse ponto, as tecnologias também tornaram as universidades mais democráticas e participativas, usando-as para solucionar problemas que são praticamente tradicionais e que existem há muito tempo.

Nas últimas três décadas, as universidades federais vêm passando por um amplo processo de expansão das suas finalidades e atribuições, para que, atualmente, sua estrutura organizacional permita maior agilidade na prestação de serviços e flexibilidade ao se adaptar às mudanças (COSTA; MOREIRA, 2018).

Em função da dimensão e complexidade das universidades, os gestores vêm buscando técnicas inovadoras para diminuir o excesso de burocracia, sendo que as soluções surgem, sendo muitas delas desenvolvidas dentro da própria instituição. Com tanta tecnologia à disposição é preciso formação e, com ela, a capacidade de seleção dos instrumentos, dos canais e dos documentos; a escolha deve ocorrer em relação aos aspectos econômicos e pedagógicos, pois sobre eles se darão as ações administrativas.

Meyer Junior (2014, p.1) destaque que:

é impossível ignorar a complexidade das organizações educacionais caso se queira melhor compreender a sua realidade, comportamento e desempenho. Administrar uma organização acadêmica, cuja missão é educar seres humanos, requer visão, intuição, sensibilidade e o uso de ferramentas administrativas adequadas às especificidades deste tipo de organização.

Nesse contexto, traçar estratégias colaborativas mediadas por tecnologias educacionais em rede proporciona uma organização melhor do trabalho. O uso das tecnologias transforma o meio no qual se está inserido, promovendo desenvolvimento, socialização da informação e aquisição do conhecimento. Investir em TIC não é uma opção; é fundamental e necessário; é recurso indispensável para consolidação da qualidade da gestão educacional.

A universidade tem sido posta em xeque, conforme destaca Ribeiro (2017, p. 358). Melhorar e tornar os processos mais eficientes nas universidades é uma questão de tempo. Ribeiro (2017) também aponta que é preciso buscar novas formas de gestão, com estruturas mais flexíveis, menos burocracia, tornando os processos decisórios mais ágeis, com liderança mais efetiva. As inovações tecnológicas, nesse sentido, ajudam a reduzir tempo, agilizando os fluxos de informação e o acesso à informação.

A reestruturação das universidades federais em modelos organizacionais mais simples, flexíveis e de ampla interatividade sistêmica na área de apoio, por meio de redes cibernéticas, é um imperativo da pós-modernidade. A esse imperativo as universidades federais não poderão fugir ou protelar por muito mais tempo, sob pena de danos irreparáveis à condição de instituições públicas, gratuitas, de qualidade e de legitimidade no desempenho das funções de ensino, pesquisa e extensão (VIEIRA; VIEIRA, 2004, p.188).

As universidades federais são tradicionalmente acusadas de possuírem um modelo de gestão burocrático, conforme destaca Oliveira (2013). Carvalho e Souza (2017, p.2) também afirmam que “o modelo de estrutura organizacional adotado atualmente pelas universidades públicas continua sendo o burocrático”. Cheio de regras, técnicas formais e controle para garantir a ordem, a qual tem como objetivo assegurar uma rotina necessária para organização do trabalho e solução de problemas do cotidiano.

Para isso, as universidades precisam modificar o sistema de gestão, recorrendo a ferramentas que auxiliem na gestão de processos. Conforme aponta Souza (2016, p.17), “Além disso, e conseqüentemente para que consiga continuamente evoluir na melhoria contínua dos processos e na eficiência do atendimento a seus usuários, as universidades necessitam aperfeiçoá-los e torná-los mais eficazes.”

Conforme ressalta Castanelli e Cunha (2016, p. 02):

As organizações públicas necessitam fazer uma evolução em seus modelos burocráticos, melhorar seus desempenhos e buscar ferramentas que lhes tornem mais eficientes e eficazes. Necessitam estar constantemente em reestruturação, adequando-se a uma nova gestão pública na utilização de ferramentas que supram a administração, para melhor atender as demandas da sociedade.

Evidencia-se cada vez mais que a universidade pública precisa romper com o atual modelo que a enrijece (VIEIRA; VIEIRA, 2004), tanto nas suas estruturas organizacionais extremamente burocráticas administrativamente como academicamente. No campo administrativo é crescente o processo de atividades-meio, hierarquização excessiva dos serviços e dos processos. O campo acadêmico compreende uma estrutura ampla de órgãos – faculdades, institutos, centros, departamentos, escolas, colégios, comissões e núcleos (VIEIRA; VIEIRA, 2004, p.182).

Vieira e Vieira (2004, p. 182) ainda destacam que

as estruturas organizacionais altamente complexas, pesadas pelo quantitativo de órgãos, lentas na movimentação das demandas pelo excesso de normas e pouco eficientes pela hierarquização burocrática acabam, invariavelmente, em perda do impulso à eficiência. Por consequência, consagra-se um cenário de baixa energia funcional, alimentando a entropia que desgasta, que corrói o sistema organizacional e compromete, conseqüentemente, a qualidade do desempenho.

Na atualidade, a universidade se encontra inserida em um contexto de globalização, chegando ao século XXI, enfrentando os desafios de sua sustentabilidade, a partir de valores, missão e tradição cultural, advindos ao longo dos séculos, conforme destacam Santos e Pereira (2012).

Além da implantação de novos sistemas de informação, outra medida interessante é introduzir a gestão e o mapeamento de processos. Segundo Moreira e Costa (2018), gestão de processos pode ser definida como a organização e a estruturação de todas as etapas e tarefas que contribuem para o alcance dos objetivos estratégicos da organização, de forma a garantir a correta execução destas.

De acordo com Pereira et al. (2016), as informações necessárias para o controle e tomada de decisão que os gestores possuem são, em geral, restringidas e limitadas, o que inviabiliza a otimização na utilização dos recursos. Nesse sentido, adotar determinadas políticas e práticas de gestão, aliadas às tecnologias, concomitante à estratégia da instituição, tende a provocar impactos positivos por meio de resultados mais eficientes.

Rodrigues (2015) ressalta que, no atual cenário, é indispensável a diminuição gastos, a melhoria da qualidade e do desempenho de serviços e processos, sendo

que o aprimoramento das instituições passa pelo aperfeiçoamento de seus processos, o que refletirá no melhor desempenho de suas atividades.

Silveira e Bianchetti (2016, p. 93) ressaltam que

a universidade de fins do século XX e início do século XXI, em oposição aos modelos humboldtiano e napoleônicos, deve ser aquela que, articulada de modo subordinado às dinâmicas da política de ciência, tecnologia e inovação, organiza-se dinâmica e flexivelmente, de maneira que acompanhe a internacionalização da economia e da tecnologia, por mediação da reestruturação acadêmico-pedagógica rumo à internacionalização do conhecimento em nível regional e mundial.

Segundo McCormack et al. (2009, p. 29), a partir do momento em que se consegue implementar o gerenciamento de processos de maneira eficiente, “a organização terá melhor controle dos resultados, melhor previsão de metas, dos custos e de desempenho, ganhará mais eficiência para alcançar os objetivos definidos e melhorará o gerenciamento da habilidade para propor inovações.”

Temos, como exemplo, o caso da Diretoria de Administração de Pessoal (DAP) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a qual adotou a gestão e o mapeamento de processos, tendo sua fase inicial implementada em 2009 e, depois, reestruturada em 2014 (COSTA; MOREIRA, 2018).

Na primeira fase houve grandes avanços, mas nem todas as metas traçadas foram alcançadas. Diante disso, a UFRN resolveu fazer uma revisão em todos os processos em 2014. Conforme relato dos entrevistados, os resultados obtidos pela DAP com a implantação da ferramenta de mapeamento foram agilidade dos processos e padronização de procedimentos (COSTA; MOREIRA, 2018).

Conforme foi evidenciado, a gestão de processos é também importante para a gestão pública. Outro fator citado foi a transparência que pode ser trazida para a instituição, através de ferramentas de controle e acompanhamento de processos, a exemplo do mapeamento (COSTA; MOREIRA, 2018).

Pinto Filho et al. (2014) consideram que essa nova postura é caracterizada pela busca proativa de resultados, legitimados pela avaliação de uma sociedade que controle continuamente a transparência, a eficiência e a eficácia da gestão pública. Uma gestão empreendedora se preocupa com resultados, em oposição à administração burocrática. Essa nova postura está totalmente alinhada às vantagens oferecidas pela implantação de uma gestão por processos.

Conforme destaca Campelo e Pinto (2010, p. 4), “nunca se falou tanto em automatizar e gerenciar os processos organizacionais como nos últimos anos. O desafio tem sido implantar sistemas que possam processar os dados e convertê-los em informação útil para auxiliar a tomada de decisão.”

Nesse sentido, a UFSM criou em 2017, sob responsabilidade do Pró-Reitor de Planejamento, o projeto de Modernização Administrativa da UFSM, formada por uma equipe de cinco pessoas. Tal ação está alinhada à Gestão por Processos que vem sendo implantada, em consonância com o PDI da instituição.

Conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFSM, a gestão por processos é uma estratégia para tornar as instituições mais ágeis e fluidas, na medida em que proporcionam uma visão horizontal da instituição, sendo necessária a implantação de uma unidade administrativa especialmente designada para este fim (PDI/UFSM, 2016).

De acordo com Carvalho e Souza (2017), a competição cede lugar à cooperação mútua e de confiança. Esse formato tradicional de organização dá lugar a uma visão horizontalizada com foco no trabalho, identificando os elementos fundamentais a serem executados para que a instituição funcione e cumpra seu papel.

O objetivo do projeto é a modernização das estruturas administrativas da Reitoria, Pró-Reitorias e Unidades Suplementares. Nesse sentido, a UFSM, assim como outras instituições que também já implementaram ou estão implementando a gestão por processos, segue sua missão – “de atender às demandas da sociedade, seja por meio da informação acessível a todos com a transparência administrativa, ou pela desburocratização dos processos administrativos” (PDI/UFSM, 2016, p. 169).

2.2.1 Relações entre servidores e tecnologias educacionais

No serviço público, mais especificamente na universidade, o sucesso da instituição de ensino depende muito do investimento e do desenvolvimento dos seus servidores. As melhorias e a inovação só acontecem por meio das pessoas, são elas que as produzem. O trabalho, além de ser uma atividade profissional, é também meio de aprimoramento e desenvolvimento pessoal, para tanto é necessário conhecimento.

O conhecimento é tratado como recurso ou capacidade prioritária para a criação de valor institucional, viabilizando resultados como estratégia, inovação e desempenho (CHERMAN; ROCHA-PINTO, 2016). Para alcançar os objetivos estratégicos da instituição, o desenvolvimento das competências por meio de aprendizagem individual ou coletiva é fundamental.

Em vista disso, o capital humano na instituição é muito importante porque, segundo Sousa Santos (2004), quanto mais elevado for, maior será o potencial para transferir capacidades cognitivas e aptidões nos constantes processos, maiores também serão as chances de boas iniciativas, através da troca de informações e experiências, para melhorar seus processos de gestão e, assim, promover o acesso à informação e a ampliação do acesso público.

Com a difusão e aplicação das novas tecnologias na universidade por intermédio da criação de novos sistemas, percebe-se a necessidade de capacitação dos servidores, pois, em muitos casos, o enfoque é direcionado, em um primeiro momento, para a resolução dos aspectos burocráticos, atendendo necessidades específicas, deixando as necessidades do público-alvo em segundo plano, não havendo, muitas vezes, integração entre ambos.

Essa capacitação poderia ser treinamentos presenciais ou a distância, ou a realização de pré-testes antes da implementação do sistema para avaliação do servidor. Para além disso é indispensável envolver os usuários do sistema no processo de construção das ferramentas de gestão da universidade.

Conforme ressaltado por Marinho et al. (2018, n. p),

para atingir um efetivo aprendizado organizacional é necessário estimular a integração entre os mecanismos de aprendizagem, e, para isso, torna-se fundamental que a organização implemente ações direcionadas tanto para o gerenciamento dos processos de aquisição quanto de conversão do conhecimento.

Os servidores precisam se apropriar dessas tecnologias, assim como as instituições de ensino também precisam cada vez mais se modernizar, incentivando novas práticas e novas formas de relacionamento para rapidez nas decisões.

A universidade recebe servidores (técnico-administrativos e docentes) novos a todo o momento e, como o trabalho administrativo ainda é muito burocrático – sistemas, documentos, processos etc. –, é praticamente impossível dominar os procedimentos sem o auxílio de um colega. Ressalta-se, nesse sentido, a

importância das relações de trabalho como uma forma de aprender, ou seja, o trabalho colaborativo é fundamental, especialmente no primeiro momento, até que os novos servidores sejam capazes de realizar sozinhos, de maneira independente e eficiente, suas atribuições.

Docentes e técnico-administrativos precisam compreender os novos sistemas, pois fazem parte das melhorias de gestão da universidade. O que ocorre é que a grande maioria desses sistemas é criada sem a participação e colaboração do público-alvo, ou seja, dos servidores que utilizarão a ferramenta. Muitos são implementados sem, pelo menos, a capacitação dos usuários ou de um período de testes.

Entende-se que embora muitas universidades estejam se aparelhando tecnicamente para serem inovadoras, nem sempre este processo está acontecendo adequadamente, pois ao adquirir, por exemplo, um software de Contabilidade, não houve um trabalho conjunto com o professor da área. Ao comprar um software de Recursos Humanos, o faz diretamente do técnico em informática, sem ouvir os quesitos dos professores e assim em todas as áreas, inclusive nas práticas de ensino e principalmente nos cursos onde se utiliza recursos online (RAMBALDI, 2009, p. 104).

Rambaldi (2009) afirma que é preciso inovar, mas com a preocupação de inserir os professores no processo para que ele não só aprenda a usar os novos recursos, mas também possa contribuir com suas experiências e conhecimentos. O processo de inovação ideal é aquele que acontece em equipe, isto é, com todos os servidores da instituição.

Meyer Junior (2014, p. 24) esclarece ainda que as universidades precisam de administradores com iniciativas, sem medo de errar, que busquem as melhores práticas para obter os melhores resultados e “que reúnam as habilidades de combinar a experiência, a arte e a ciência de administrar e liderar um sistema tão complexo que tem desafiado tantas gerações de administradores.”

Escolher e implementar adequadamente as melhores tecnologias dentro desse contexto organizacional consiste em uma atividade desafiadora, porém, não há dúvida de que se vislumbra a universidade como uma instituição que pode contribuir para a transformação social. Para tanto, é preciso, necessariamente, trabalhar primeiro as pessoas que dela fazem parte.

Conforme destaca Meyer (2014, p. 14):

Se a administração é vital para as organizações, são seus administradores os grandes responsáveis pelo desempenho organizacional, fazendo com que recursos e talentos sejam melhor utilizados de forma a bem servir à sociedade.

Afinal, nas palavras de Pereira et al. (2016), o ser humano assume papel decisivo, pois se configura como o único capaz de tomar decisões e transformar a tecnologia da informação em soluções úteis para atingir os objetivos organizacionais. Todos os que estão envolvidos em educação precisam conversar, planejar e executar ações pedagógicas inovadoras, com a devida cautela, aos poucos, mas firmes e sinalizando mudanças.

Enfim, para que se efetivem as mudanças é indispensável o planejamento, a reestruturação e a reorganização do trabalho, o que requer uma equipe multissetorial efetiva, motivada e que os servidores estejam engajados nos processos, que, no geral, são bastante longos e exaustivos, porque envolvem muitas etapas e setores.

3 A UFSM E SEU PORTAL DE PROJETOS

A Universidade Federal de Santa Maria foi fundada pelo professor José Mariano da Rocha Filho, a partir da Lei n. 3834-C, de 14 de dezembro de 1960, sendo instalada em 18 de março de 1961, com sua sede na cidade de Santa Maria, polo de uma importante região agropecuária (PDI/UFSM, 2016).

A inauguração da universidade alavancou a expansão do ensino superior para o interior do Brasil. Esse fato representou um marco importante no processo de interiorização do ensino universitário público no Brasil e contribuiu para o Rio Grande do Sul tornar-se o primeiro Estado da Federação a contar com duas universidades federais (PDI/UFSM, 2016).

A UFSM, de acordo com os dados publicados no portal UFSM em Números^{3*}, possui em seu quadro 2.062 docentes, 2.694 servidores técnico-administrativos e 28.855 estudantes. A Instituição possui, entre as modalidades presencial e a distância, 131 cursos/habilitações de graduação, 103 Cursos de Pós-Graduação –, destes 33 de doutorado, 57 de mestrado e 12 de especialização –, e, ainda, 24 Cursos Pós-Médio e 5 de ensino médio (UFSM, 2019).

A missão da UFSM define sua razão de ser, refletindo os motivos de sua criação e manutenção. Segundo o PDI, “Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade de modo sustentável” (PDI/UFSM, 2016, p. 18). A UFSM está entre as melhores instituições federais do país e é uma das melhores do interior do Estado (RUF/2018), determinante no desenvolvimento econômico local e regional, pois contribui na formação profissional, no desenvolvimento científico e no estímulo ao desenvolvimento regional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, conhecido como PDI, é um instrumento muito importante na universidade. De acordo com Griboski (2014, p. 44),

a partir da compreensão de avaliação como processo, estabelece-se a articulação entre a missão da IES e seus objetivos, pois esses elementos integrantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) direcionam sua posição social e configuram a sua identidade, elevando seu grau de comprometimento com a qualidade da educação.

³ UFSM em Números: <<https://portal.ufsm.br/ufsm-em-numeros/publico/index.html>>.

O PDI busca nortear o caminho que a universidade deve seguir para alcançar seus objetivos no período de dez anos. Além disso, é o instrumento que o Ministério da Educação (MEC) e outros órgãos de controle utilizam para avaliar a instituição. No caso da UFSM, a versão vigente do PDI corresponde ao período de 2016 a 2026 e é o quarto documento dessa natureza elaborado e implementado pela instituição.

A metodologia para elaboração do PDI vigente foi realizada por meio de uma ampla consulta à comunidade, do que “resultaram mais de três mil contribuições, reforçando o caráter democrático e participativo que deve permear os documentos institucionais” (PDI/UFSM, 2016, p. 21).

O PDI da UFSM foi baseado em sete desafios institucionais: Internacionalização; Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica; Inclusão social; Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia; Modernização e desenvolvimento organizacional; Desenvolvimento local, regional e nacional; e Gestão ambiental. Segundo o documento (PDI/UFSM, 2016), através desses desafios a UFSM quer reafirmar seu compromisso com a formação acadêmica de excelência, ampliando, outrossim, seu diálogo com a comunidade.

Entre as iniciativas de modernização e desenvolvimento organizacional se encontra o Portal de Projetos, que é um sistema criado para agilizar o registro e manutenção dos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela comunidade acadêmica – foco deste trabalho, e que será mais bem explorado na próxima seção.

3.1 PORTAL DE PROJETOS

Antes de falarmos sobre o Portal de Projetos da UFSM é importante compreender o conceito de *portal*. De acordo com Dias (2001, p. 50 apud COLLINS, 1999), “Portal” tem a proposta de facilitar o acesso às informações digitais no contexto organizacional. Um portal deve ter um sítio (endereço *web*) onde as informações e ações estão claramente ao alcance do usuário e colaboram com a formação do “Corpo Institucional ou Empresarial”. Segundo Terra e Gordon (2002), os Portais Corporativos permitem a personalização do acesso à informação, a automatização e a melhoria dos ciclos de decisão.

Com a utilização dos portais, a instituição tem uma visão global de seus dados e informações. O que antes era disperso, ou encontrava-se em várias bases

de dados e arquivos, hoje, através de portais institucionais, encontra-se agrupado, organizado e facilmente acessível.

De acordo com Zilber (2006, p. 2),

a Universidade concentra uma quantidade enorme de informações em diversas áreas e a centralização dessas informações antes da existência de portais era bastante difícil de ser implementada, pois não havia uma tecnologia conveniente para tal.

Segundo Moresi e Mendes (2010), a função principal dos portais, entretanto, é a de otimizar o trabalho do funcionário, no intuito de organizar e centralizar as informações, diminuindo o excesso de burocracia, de forma a consolidar maior eficiência e agilidade do serviço.

Conforme salienta Dias (2001, p. 58),

muitas vezes as informações estão armazenadas em equipamentos de informática de forma não integrada, espalhadas em seus bancos de dados, dificultando seu acesso e, conseqüentemente, o desempenho das atividades necessárias ao pleno funcionamento da instituição.

Para isso, é fundamental que o projeto do portal corporativo leve em consideração a interação dos usuários com sua interface. Sua capacidade de facilitar o acesso dos usuários às informações institucionais está intrinsecamente relacionada à facilidade de uso, aprendizado e satisfação do usuário, isto é, à usabilidade de sua interface web (DIAS, 2001).

Moraes (2001 apud SILVA et al., 2010) afirma que a usabilidade se refere à adequação entre o produto e a tarefa, sendo o desempenho definido pelo usuário e o contexto em que será utilizado. Infelizmente, em muitos casos, a preocupação com a usabilidade ocorre apenas no final da etapa de *design*, já na avaliação do produto finalizado, o que acaba resultando em poucas modificações, em função do custo elevado. Portanto, pensar em um Design Centrado no Usuário, em que esse participe de todas as etapas formativas do *design* da interação, desde o início do desenvolvimento do projeto, pode melhorar sua usabilidade e, conseqüentemente, sua experiência de uso.

Nielsen (1993; 1995 apud CARVALHO, 2002) considera cinco parâmetros para a avaliação da usabilidade. São eles:

- a) **Ser fácil de aprender:** o usuário consegue interagir rapidamente com o sistema. Ou seja, refere-se à facilidade de aprender a usar um sistema (PREECE et al., 2013);
- b) **Ser eficiente no uso:** permitir que, uma vez aprendido o funcionamento do sistema, o usuário consiga acessar as informações e realizar suas tarefas adequadamente (PREECE et al., 2013). Um exemplo de critério que pode ser avaliado para estabelecer a eficiência de uma interação é o tempo para completar uma tarefa;
- c) **Ser fácil de lembrar como usar:** o usuário consegue lembrar-se do funcionamento mesmo acessando o sistema ocasionalmente. Refere-se à capacidade de memorização, à facilidade de lembrar como utilizar um sistema depois de tê-lo aprendido (PREECE et al., 2013);
- d) **Ser pouco sujeito a erros:** o sistema auxilia os usuários a não cometerem muitos erros (prevenção a erros) e, se erros ocorrerem, o sistema apresenta a possibilidade de corrigir ou desfazê-los; e
- e) **Ser agradável de usar:** os usuários gostam de interagir com o sistema e se sentem satisfeitos com ele. Ser agradável está intrinsecamente relacionado com a experiência do usuário, sendo uma qualidade subjetiva que busca saber como o sistema é “sentido” pelo usuário (PREECE et al., 2013).

No contexto desta pesquisa, tais parâmetros de usabilidade são considerados ao analisar, em diferentes instâncias e perspectivas, o Portal de Projetos da UFSM, do ponto de vista de seus usuários, tanto professores (usuários diretos que interagem com o Portal) quanto servidores técnico-administrativos (do ponto de vista de apoio técnico na gestão).

O Portal de Projetos SIE – Web da UFSM, no ar desde fevereiro de 2017, pode ser acessado através do endereço: <<http://portal.ufsm.br>>. Esse novo sistema (*web*) de projetos consiste na migração do sistema antigo, que era uma plataforma de acesso via intranet, que só podia ser acessado nos computadores instalados na rede da universidade, para uma plataforma online, em que o servidor pode acessar de onde estiver.

O Portal foi desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados (CPD) da UFSM, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento, e contou com a colaboração de diversos órgãos da UFSM: Gabinetes de Projetos, Pró-Reitoria de

Extensão, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Pró-Reitoria de Administração e Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia. Conforme consta no endereço eletrônico da PROPLAN/UFSM, o Portal de Projetos possui a mesma lógica do sistema antigo, porém, no portal, são agregados novos conceitos, necessários para a eficiente gestão de projetos da universidade.

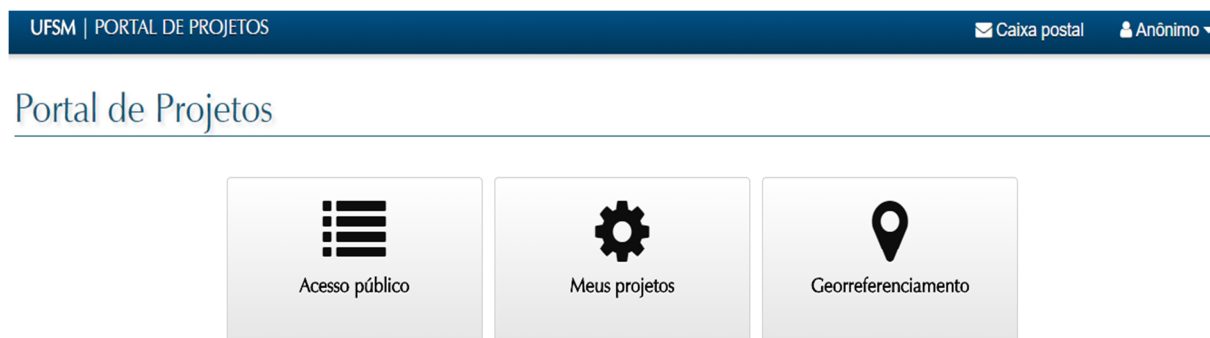
A UFSM desenvolve grande parte de suas atividades por meio de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico. O Portal de Projetos é uma ferramenta que visa, em um primeiro momento, ao registro, acompanhamento/gestão e avaliação desses projetos, permitindo geração e distribuição de informações. Paralelamente, permite a divulgação do que é produzido pela universidade de forma transparente e democrática tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade, ou seja, o Portal de Projetos constitui uma imagem do desempenho docente e discente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, traduzindo o esforço institucional de produção.

O Portal surgiu da necessidade de centralização de informações por meio da implementação de sistema informatizado, atualizado e permanente, de atividades e projetos; a necessidade de unificar e uniformizar o lançamento das informações; a dispersão, duplicidade ou ausência de informações atualizadas e sistematizadas sobre ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional; a necessidade de cadastro e acompanhamento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, e atividades extracurriculares de ensino, possibilitando a divulgação, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da Instituição; a necessidade de integrar novas Unidades ao processo de registro de projetos; e a necessidade de prestar apoio técnico e administrativo ao desenvolvimento de trabalhos junto à comunidade universitária (UFSM, 2010).

Essa nova forma de gestão de projetos tem como princípio a gestão de recursos baseada em ações, definidas no tempo, com resultados mensuráveis e avaliáveis, sendo necessário que os projetos sejam alinhados aos objetivos estratégicos da instituição (PDI/UFSM, 2016).

Nesse sentido foi criado o item “Acesso público” (Figura 01) para disponibilizar à comunidade os dados orçamentários dos projetos, visando cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Além disso, a comunidade pode conhecer os projetos que estão sendo desenvolvidos na universidade e fazer contato com o coordenador, se houver interesse.

Figura 1 – Acesso Público (Portal de Projetos)



Fonte: <<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>>.

O Acesso Público é um item importante, pois, além do melhor acompanhamento das informações dos projetos por parte dos gestores, serve justamente para democratizar e levar acesso e transparência dos projetos de pesquisa, ensino e extensão que a universidade desenvolve. Conforme destaca Kreutz (2019), a transparência é necessária e é exigida cada vez mais pela sociedade.

O apoio no registro e manutenção dos projetos registrados no Portal de Projetos é feito nos Gabinetes de Projetos das Unidades de Ensino da UFSM. No Centro de Ciências Sociais e Humanas – CCSH, os docentes e TAEs buscam auxílio no GEAIC, setor onde a autora desenvolve suas funções na universidade.

3.2 GABINETE DE PROJETOS – GEAIC/CCSH

A criação do Gabinete de Projetos do Centro de Ciências Sociais e Humanas – CCSH-UFSM, na época chamado GaPro, foi aprovada pelo Conselho Universitário, na 181ª sessão, de 03 de agosto de 1973. Foi criado como um órgão técnico-econômico, vinculado ao centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Administrativas da UFSM, sob a direção geral do Decano do centro e a coordenação de um Professor, Diretor técnico, designado pelo Decano (UFSM/GEAIC, N/A).

Inicialmente, o objetivo do Gabinete era o estudo e a elaboração de projetos agroindustriais que visassem à obtenção de recursos financeiros para investimentos fixos e também para capital de trabalho, através do Banco Regional de Desenvolvimento do Externo-Sul-BRDE. Em 1974, no dia 28 de agosto, na 37ª

reunião do Conselho do Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Administrativas, foi aprovado o Regimento Interno do Gabinete de Projetos. Nessa época, o GaPro era acionado principalmente para apoiar eventos e atividades (UFSM/GEAIC, N/A).

Em agosto de 1982 foi enviada à comissão do Estatuto uma proposta de alteração do GaPro para Núcleo de Estudos e Assistência às Empresas Públicas e Privadas, tendo em vista que o GaPro havia sido criado para atender à demanda, mas as necessidades nessa fase eram outras. A partir desse momento, o Gabinete iniciava a busca por promover a melhor aglutinação entre o corpo docente, técnico-administrativo e discente, prestando assistência às organizações públicas e privadas de uma maneira direta, propiciando ao núcleo uma maior autonomia de trabalho (UFSM/GEAIC, N/A).

Em 20 de julho de 1984, o GaPro foi desativado, sendo substituído pelo Gabinete de Estudos e Apoio Institucional e Comunitário (GEAIC), sendo o único gabinete de projetos organizado na UFSM. Na década de 90, iniciou-se a institucionalização dos Gabinetes de Projetos, como unidades da UFSM. Em 1992, por meio da Resolução 06/92, implantou-se, na instituição, a sistemática de projetos e institucionalizou-se o funcionamento dos GAP como órgãos responsáveis pelo apoio técnico-administrativo, registro e acompanhamento de projetos relacionados às atividades de pesquisa, ensino e extensão na UFSM (UFSM/GEAIC, N/A).

São muitas as atribuições dos Gabinetes de Projetos (GAP) da UFSM, e, após a implementação do Portal de Projetos SIE-Web, o trabalho aumentou consideravelmente em função das dificuldades encontradas pelos docentes e TAEs no uso do novo sistema. **O GAP é o elo entre o coordenador e o Portal**, auxiliando-o no desenvolvimento do registro, manutenção e avaliação dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional na universidade.

4 METODOLOGIA

Este capítulo apresenta a abordagem metodológica que delinea esta pesquisa, em relação aos seus procedimentos, natureza e classificação, assim como os métodos de coleta e análise de dados.

4.1 ABORDAGEM METODOLÓGICA

O desenvolvimento da presente investigação deu-se por meio de um projeto de pesquisa que pode receber algumas classificações, segundo as abordagens metodológicas empregadas. Segundo Gil (2010, p. 25), “a tendência à classificação é uma característica da racionalidade humana. Ela possibilita melhor organização dos fatos e conseqüentemente o seu entendimento”. O autor esclarece que a correta classificação de uma pesquisa, além de dar sustentação metodológica adequada, proporciona resultados mais satisfatórios.

O presente estudo, cujo objetivo geral é produzir um material instrucional que facilite o uso do Portal de Projetos/SIE Web, com vistas à orientação do fluxo de trabalho dos docentes e técnico-administrativos da UFSM, pode ser caracterizado, primeiramente, como uma pesquisa descritiva, porque visa apresentar características de um objeto ou fenômeno específico, no caso, o Portal de Projetos da UFSM. Segundo Vergara (2007, p. 47), o presente estudo possui também aspectos de pesquisa aplicada, pois “é fundamentalmente motivada pela necessidade de resolver problemas concretos, mais imediatos, ou não, e com finalidade prática”, buscando solucionar problemas constatados no ambiente onde os pesquisadores vivem.

Quanto aos métodos empregados, a presente pesquisa pode ser classificada como um estudo de caso. Segundo Yin (2015), o uso do estudo de caso é adequado quando se pretende investigar o como e o porquê de um conjunto de eventos contemporâneos. O autor assevera que o estudo de caso é uma investigação empírica que permite o estudo de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. Vergara (2009, p. 44) esclarece que o “estudo de caso é o circunscrito a uma ou poucas unidades”, possuindo “caráter de profundidade e detalhamento”.

Ainda quanto aos métodos, pode-se inferir que este estudo possui características de uma pesquisa documental, uma vez que serão coletados dados tanto do Portal de Projetos da UFSM quanto do seu Tutorial, Versão 1.9.

Por fim, no que diz respeito à natureza dos dados e dos métodos de análise empregados, este estudo possui uma abordagem qualitativa. Richardson (1999, p. 102) afirma que a pesquisa qualitativa não visa produzir somente produção de opiniões representativas e objetivamente mensuráveis de um grupo, mas compreender “um fenômeno social por meio de entrevistas em profundidade e análises qualitativas da consciência articulada dos atores envolvidos no fenômeno.”

Portanto, pode-se afirmar que a presente investigação foi desenvolvida por meio de um estudo de natureza descritiva, do tipo estudo de caso, com características de pesquisa documental e análise de dados com abordagem qualitativa.

4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que diz respeito aos procedimentos metodológicos empregados na execução da presente pesquisa, foram divididos em quatro etapas, segundo os objetivos específicos definidos, sendo que cada etapa busca cumprir um dos objetivos propostos inicialmente pelo projeto.

A primeira etapa do estudo visava atender ao primeiro objetivo específico, isto é, avaliar o Portal de Projetos, bem como seu tutorial vigente. Esta fase teve início com a observação participante, na qual, segundo Vasconcelos (2002, p. 18), do ponto de vista da interação com o fenômeno estudado, o pesquisador assume papel de membro do grupo objeto. Para Gil (1999), quando o pesquisador já pertence ao universo estudado, a observação direta é classificada como natural, o que traz algumas vantagens ao desenvolvimento da investigação, como o rápido acesso aos dados, acesso a dados considerados mais íntimos e privados, além do detalhamento dos dados, e de comportamentos.

A observação participante foi realizada desde a implantação do Portal (fevereiro de 2017), quando o coordenador de um projeto procurava o GAP com dúvidas sobre os procedimentos para o registro do projeto. Aliado à observação participante, elaborou-se um diário de campo, a partir de setembro de 2017, em que

foram registradas as situações-problema enfrentadas pelos usuários, bem como sugestões de melhorias para o Portal de Projetos (e seu tutorial).

Os relatos de 30 coordenadores foram registrados no diário de campo no período de setembro de 2017 a dezembro de 2018. Ao mesmo tempo, a leitura e uso do tutorial, como documento de referência para a execução das rotinas de registro e gestão de projetos pela instituição. A observação direta, o diário de campo e a pesquisa documental foram fundamentais para melhor conhecimento do objeto estudado, permitindo avaliá-lo em suas potencialidades e fragilidades, bem como a relevância e as carências do Tutorial.

A segunda etapa do desenvolvimento do estudo tinha como objetivo mapear as dificuldades do preenchimento de um registro de projeto no Portal. Essa etapa foi desenvolvida de forma complementar à anterior: uma vez identificados os dados e as aplicações do portal, passou-se à realização do registro. Nessa etapa, a coleta de dados foi realizada diretamente no Portal de Projetos, analisando-se o passo a passo (sequência de telas) seguido para registro de projeto, identificando as informações registradas e os requisitos que devem ser atingidos pelos usuários. O mapeamento produzido por essa etapa da pesquisa foi fundamental para compreender sistematicamente o objeto de estudo, facilitando a estruturação das suas características positivas, negativas e, posteriormente, das propostas de melhorias que compõem o material instrucional.

O terceiro objetivo específico, que é o de apresentar algumas considerações com a implementação do Portal e propor melhorias com base nos dados levantados, também foi contemplado. As considerações foram verificadas através do trabalho realizado no Gabinete de Projetos e também através do registro no diário de campo. As propostas de melhorias foram obtidas por meio do diário de campo, entrevistas e, outrossim, dos resultados da pesquisa intitulada “Portal de Projetos da UFSM: percepção dos usuários e proposição de melhorias”, de Kreutz (2019). O instrumento de coleta aplicado consistia em um questionário composto por perguntas fechadas de múltipla escolha, aplicado à uma amostra de aproximadamente 30% dos usuários do Portal de Projetos da UFSM (Docentes e TAEs). Esse questionário foi organizado enquanto o autor estava cursando o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas da UFSM, e sua pesquisa consistiu em verificar as dificuldades e propor melhorias para o Portal de Projetos.

Por fim, a última etapa do desenvolvimento da presente investigação tinha como objetivo a avaliação dos videotutoriais. Os vídeos foram produzidos no Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE da universidade. Assim que os vídeos-piloto foram entregues, foram realizadas duas reuniões com os Especialistas para avaliação/sugestões desses materiais. Em seguida, os roteiros foram aprimorados seguindo as sugestões dos Especialistas. Foi feito um novo cronograma com o NTE para regravação dos vídeos.

Após gravação, finalização e entrega dos vídeos, esses foram novamente enviados aos Especialistas, juntamente com um questionário para análise, ou seja, para verificar se as sugestões desses profissionais haviam sido acatadas. A última etapa consistiu na análise dos vídeos pelo usuário. Realizou-se uma pesquisa no Portal de Projetos para verificar quais coordenadores tinham pendências em seus projetos e que poderiam ser chamados para fazer o teste. Além disso, foram convidados outros coordenadores que se dispuseram a avaliar o material.

Primeiramente foi feito o agendamento com cada um deles, no dia e hora marcados; foi explicado ao usuário que os vídeos consistiam no resultado da dissertação de mestrado e que se tratava da avaliação do produto final. Após assinatura do TCLE foi feita uma breve entrevista sobre o Portal de Projetos, que foi gravada. Em seguida, o usuário assistiu ao(s) vídeo(s) e, posteriormente, teve que realizar a pendência de seu projeto conforme orientações do vídeo. Enquanto o usuário realizava a operação, a tela foi gravada para, posteriormente, se observar se esse usuário conseguiu realizar a pendência de seu projeto e se teve muitas dificuldades. Ao concluir a tarefa foram feitas algumas perguntas ao usuário referentes ao(s) vídeo(s), que também foram gravadas para análise.

Esse objetivo, dada sua relevância e complexidade, por se tratar do produto para o mestrado profissional, foi abordado em dois capítulos: o primeiro aborda a produção e o segundo a avaliação dos videotutoriais.

No capítulo seguinte serão apresentados os resultados do projeto, de acordo com os objetivos específicos da pesquisa.

5 AVALIAÇÃO DO PORTAL DE PROJETOS DA UFSM

Este capítulo destina-se à apresentação dos resultados da dissertação. Está dividido em 3 subcapítulos, seguindo a mesma estrutura dos objetivos específicos propostos pelo projeto: avaliação do Portal de Projetos e seu tutorial, mapeamento dos processos e fluxo de trabalho e identificação das fragilidades e proposição de melhorias do sistema.

5.1 AVALIAÇÃO DO PORTAL DE PROJETOS E TUTORIAL

Iniciamos as discussões com base nas informações coletadas no diário de campo, no período de setembro/2017 a dezembro/2018, as quais trouxeram a percepção dos usuários com relação ao Portal de Projetos e seu tutorial. Esses usuários destacaram os seguintes aspectos:

- a) *não tenho mais vontade de registrar projeto, principalmente os de extensão, devido à burocracia;*
- b) *o portal não é intuitivo, não se sabe para que e o que implica a marcação das informações (gestão do conhecimento);*
- c) *o portal é muito burocrático, faz com que as pessoas deixem de registrar os projetos, deveria ser algo mais simples;*
- d) *me sinto perdido na hora de registrar um projeto, principalmente os de extensão;*
- e) *a parte orçamentária é muito difícil de preencher;*
- f) *não sei como preencher as metas, fases e indicadores;*
- g) *é uma porcaria, muita trabalhadeira;*
- h) *o novo sistema melhorou, mas tive dificuldades para fazer o registro do projeto de extensão;*
- i) *não entendo porque precisa preencher (repetir) as informações que estão no plano do projeto no portal;*
- j) *o portal precisa de um tradutor, não é intuitivo, não diz o que tem que fazer, “o tramitar do Portal é descer as escadas e ir falar com a Lovaina”;*
- k) *o tutorial não ajuda, precisa ser mais claro;*
- l) *a nota técnica explicando meta, fases e indicadores não explicou nada, ficou pior ainda;*

m) O que é meta, fase e indicador? De onde saiu isso?;

n) não sei como preencher as metas, fases e indicadores.

De acordo com as informações coletadas a partir da observação direta e do diário de campo, pode-se captar as percepções dos usuários em relação aos processos que envolvem o uso do Portal de Projetos para registro e manutenção dos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Observou-se, de modo geral, que as principais dificuldades residem na falta de informação e orientação efetiva aos usuários do novo sistema.

Em síntese, as sugestões dos usuários apontam para a construção de um tutorial simplificado com o modelo de preenchimento para se ter referência, pois o tutorial existente é extenso, dificultando a busca pelas informações, além de não responder a todas as dúvidas dos coordenadores.

Alguns usuários ainda afirmaram que um tutorial por si só não atenderia às necessidades de informação dos coordenadores para realização de registro, acompanhamento e avaliação de projetos. Sugeriram a criação de um novo material, que fosse mais claro, ilustrativo e didático.

Desde a implantação do sistema até hoje, depara-se com usuários com alguma dificuldade/necessidade de apoio no registro ou manutenção do projeto. O GEaIC chegou a realizar 30 (trinta) atendimentos em um único dia aos usuários para auxiliar tanto o registro quanto a manutenção dos seus projetos.

Em 2017, as ocorrências se concentraram no registro do projeto; já em 2018 e 2019, as dificuldades estão centradas no auxílio à manutenção, dentre elas: prorrogação do projeto; correção e/ou inclusão de metas, fases e indicadores; avaliação do projeto; projeto em vermelho, sem saber o que fazer; encerramento de projetos; dúvidas quanto a cancelamento, suspensão e reativação de projeto. Abaixo, algumas situações:

“Coordenador A” não sabe como criar uma meta sem fazer a prorrogação no sistema. Fez a prorrogação de um dia para poder criar uma nova meta. Também não sabe como alterar a data de uma meta já existente (diário de campo, 10.01.18).

“Coordenador B” teve dificuldades para encerrar e prorrogar os projetos. Ao invés (sic) de solicitar o encerramento, solicitou cancelamento em um dos projetos, no outro não conseguiu realizar a operação de prorrogação, pois não sabia os passos (diário de campo, 18.12.18).

“Coordenador C” não sabe como inserir uma meta no projeto (diário de campo, 14.01.19).

“Coordenador D”, o portal não é didático, não é funcional, não é explicativo. Dois projetos foram devolvidos na caixa postal, pois as metas deveriam ser prorrogadas e não foram, porém, em nenhum lugar diz o que tem que prorrogar. Projeto em vermelho? O que tem que fazer? (diário de campo, 31.01.19).

“Coordenador E” não sabe o que fazer com os projetos quando estão em vermelho. Não sabe por que aparecem em vermelho (diário de campo, 04.02.19).

Hoje, passados esses dois anos, o usuário já fez mais de um registro de projeto de ensino, pesquisa ou extensão e, mesmo que algumas dúvidas permaneçam, agora ele precisa seguir com a realização da manutenção dos seus projetos (avaliação, encerramento, alteração de informações, cancelamento, suspensão, prorrogação), mesmo que não tenha muita clareza dos procedimentos que precisa realizar, a exemplo do relato abaixo:

“A opção de Avaliação não deveria estar dentro do botão “ALTERAÇÕES”, pois você não está alterando nada, você quer avaliar” (entrevista junho/2019).

Outros usuários também levantaram essa mesma questão; para eles, não está *claro* que o botão “Alterações” é o botão que precisa ser acessado para fazer qualquer uma das ações de manutenção.

A necessidade de informação\formação era tão grande e necessária que os próprios setores organizaram capacitações com os representantes dos Gabinetes de Projetos para melhor compreender o sistema. A título de exemplo, sabemos do GAP do CCR e o GAP de Palmeira das Missões que realizaram reuniões (2017/2018) com seus docentes para tentar dirimir as dúvidas sobre o Portal. O GEaIC e os demais GAPs das unidades prestavam sistematicamente orientações individuais.

A convite da coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, participamos de uma oficina para esclarecimento do Portal, realizada no dia 14 de março de 2018, ocasião em que foram levantadas muitas dúvidas e sugestões dos docentes: *“o portal precisa ser melhorado, não é didático”; “algumas coisas são confusas, as funções não são explicadas”; “não se tem certeza do que se está fazendo” (diário de campo, 2017).*

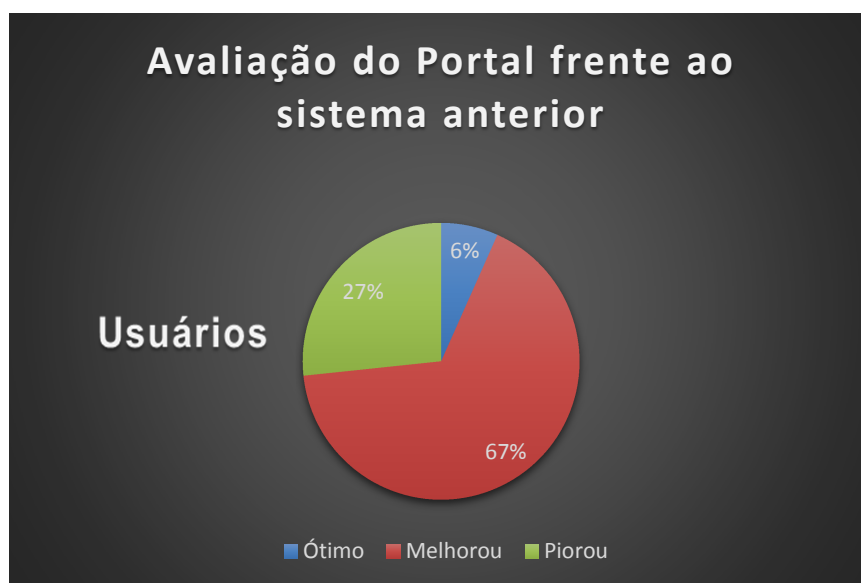
A PROPLAN iniciou, em 2018, um treinamento para explicar o funcionamento do registro e manutenção dos projetos no Portal de Projetos, realizado no dia 21 de junho de 2018, no laboratório de informática do Colégio Politécnico. As vagas foram

disponibilizadas conforme o número de computadores disponíveis – 25 no total. O treinamento contou com 25 servidores, entre docentes e TAEs da escola. *Participamos* deste evento como ouvintes e realizamos anotações, no diário de campo, que contribuíssem com os dados levantados durante a pesquisa.

Essas ações foram importantes, pois ajudaram com esclarecimentos, mas, ao fim, são isoladas e acabam contemplando um número mínimo de pessoas.

No mês de junho de 2019 foi realizada uma avaliação do Portal com alguns docentes do CESH. Na ocasião, os entrevistados foram questionados sobre suas percepções acerca do Portal de Projetos, versão Web. Dentre as perguntas feitas está: “Como é para você trabalhar com o Portal de Projetos após a migração do sistema?”.

Figura 2 – Avaliação do Portal frente ao SIE



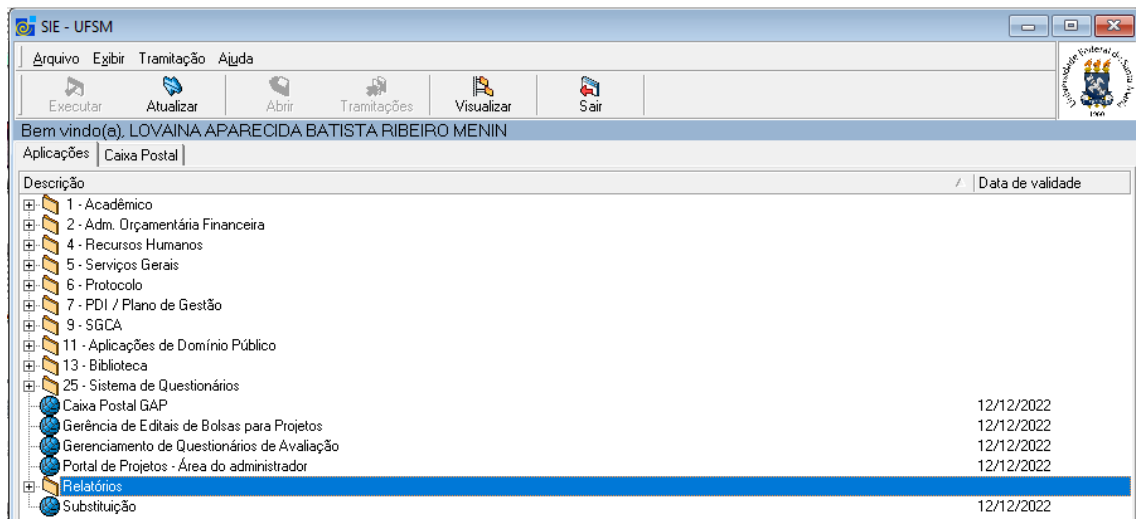
Fonte: Elaborado pela autora.

Conforme a Figura 2, a avaliação foi positiva frente ao antigo sistema. 67% dos usuários consideram que o Portal de Projetos é melhor que o Sistema de Informação para o Ensino - SIE (sistema anterior). Entendem que houve um avanço e melhorias em vários aspectos, principalmente pelo fato de não ter que estar na universidade para fazer o registro e/ou manutenção de projetos.

Para melhor compreendermos por que o novo sistema é melhor, segue abaixo uma breve explicação sobre o SIE.

O SIE foi desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados (CPD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) durante os anos 2000 a 2014. O objetivo de sua criação era desenvolver um Sistema de Informação que pudesse ser utilizado como ferramenta de gestão para todas as Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras. Assim, teve seu desenvolvimento apoiado pela Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) (KREUTZ, 2019).

Figura 3 – Página inicial do SIE



Fonte: SIE.

O SIE somente pode ser acessado nos computadores instalados na universidade, pois funciona em ambiente de rede intranet. É um sistema integrado que abrange várias áreas e cada área contempla diversos módulos, conforme aponta Kreutz (2019, p.68).

O software foi desenvolvido com o objetivo de criar uma ferramenta para gestão integrada que possibilitasse englobar praticamente todas as atividades de uma Instituição de Ensino Superior, bem como também, viabilizasse a possibilidade de acompanhamento do andamento dessas atividades. Ele é composto por 15 módulos e permite a gestão dos Recursos Humanos, dos Registros Acadêmico (cadastrando disciplinas, cursos, docentes, currículos), dos Processos de Ingresso na Instituição, da gestão Orçamentária, Contábil e Financeira, do Patrimônio, da Frota, do Espaço Físico.

O SIE representou um avanço significativo da tecnologia da informação para a instituição nos anos 2000, porém, hoje, apresenta características de gerenciamento aquém da real necessidade e porte da instituição. A maneira como

atualmente opera aspectos como usabilidade e funcionalidade não atendem mais às necessidades e expectativas dos usuários que dele dependem.

Segue, abaixo, os depoimentos dos usuários sobre o Portal de Projetos, aqui denominados AP (avaliador do portal):

AP1 - “A plataforma tem uma cara mais amigável e dá para trabalhar fora da universidade”.

AP2 - “O portal de projetos é bom, ficou mais detalhado. A questão do envio das mensagens também é muito importante, avisando que o projeto precisa ser encerrado ou prorrogado, são tantos projetos em andamento que esse lembrete auxilia o professor....”.

AP3 - “Melhorou bastante, esse é muito mais ágil e mais interativo, eu acredito que foi uma grande evolução. Ajuda bastante”.

AP4 - “...eu acho que ele tem uma série de coisas boas”.

AP5 - “Eu achei que melhorou a navegabilidade, acho que ele ficou mais fácil de achar as coisas”.

AP6 - “Eu achei que facilitou... Ele é mais ágil também que o SIE, é... melhorou”.

AP7 - “Eu acredito que modernizou, é essa a palavra. Modernizou o sistema, se pensou num perfil de projeto mesmo da instituição, sinteticamente eu acho que é isso”.

AP8 - “É melhor que o SIE, lógico, era um pesadelo aquele sistema, agora ficou mais rápido para acessar e é possível acessar em casa”.

AP9 - “A visibilidade, né, melhor...”.

Porém, mesmo com a avaliação positiva, especialmente em termos de portabilidade e visibilidade, muitos dos usuários destacaram que continuam a enfrentar dificuldades.

Considerando o exposto na seção 3.1, que discutiu sobre a importância da usabilidade e experiência do usuário na interação com sistemas computacionais, nesse caso, o Portal de Projetos, é possível perceber, nas exposições dos coordenadores, que os fatores de usabilidade descritos não estão sendo atendidos em sua plenitude.

Por exemplo, considerando o parâmetro “**Fácil de aprender**”, temos os seguintes relatos:

AP10 - *“A parte orçamentária é uma dificuldade. Também não sei ao certo por que aparece o projeto em vermelho e tenho dificuldades para encerrar o projeto”.*

AP4 - *“A maior dificuldade é o preenchimento da parte financeira do projeto”.*

AP12 - *“Pra mim é uma dificuldade realizar a avaliação”.*

AP8 - *“Quero reativar um projeto suspenso, mas não sei os passos necessários”.*

Quanto ao parâmetro **Fácil de lembrar**, destaca-se:

AP13 - *“não é intuitivo, não se sabe para que e o que implica a marcação das informações (gestão do conhecimento)”.*

AP14 - *“Pra mim não é uma coisa assim fácil, eu sempre tenho que raciocinar. Não tá ali claramente... Então eu não sei se é uma coisa de nomenclatura, se é uma coisa de como tá apresentado”.*

AP16 - *“Acho que a maior dificuldade é que como eu não faço isso sempre então eu esqueço os passos. O registrar tem sido mais fresco na memória, mais fácil, porque eu tenho feito mais vezes, depois quando eu preciso fazer a avaliação eu até me lembro é por aqui, mas o que a gente não faz cotidianamente a gente esquece e aí acho que a gente precisa de alguns dispositivos que nos ajudam a lembrar qual é o caminho das coisas”.*

AP14 - *“Sempre me perco nessa palavra ‘SITUAÇÃO’, poderia ter algo direto como finalizar projeto. Outro problema é que você salva, aparece a mensagem ‘Solicitação salva com sucesso’, não tem um ‘ENVIAR’, tu não sabe se terminou, se tem que fazer alguma coisa”.*

Com referência ao parâmetro **Eficiente para usar**, temos os seguintes relatos:

AP17 - *“... Só falta entender alguns dados que não existiam na outra ...”.*

AP18 - *“... agora o uso, a linguagem, a orientação do uso que eu acho que deveria ser mais objetiva”.*

AP14 - *“Outra coisa, eu acho que ele é padrão pra tudo. Então, por exemplo, assim, ali pede metas, pede umas coisas, eu não sei se pra todos os projetos cabe aquilo ali... A gente não fala em metas, academicamente metas é uma expressão que não existe... Então eu acho que tem abas que eu não sei se elas estão atendendo ao seu propósito... aí ele começa a ser um instrumento de informação. Mas hoje ele não é”.*

AP19 – “[...] o único problema seja (sic) a metodologia dos projetos, ou seja, como que tu vai colocar as fases, metas, tudo isso ainda não tá homogêneo pra universidade né. Nem todas as áreas têm a mesma linguagem em relação ao que que é meta, isso talvez seja necessário esclarecer melhor o que são as metas, o que são as fases. E também a questão do financeiro.... São poucos os projetos que têm financiamento, e aí o detalhamento financeiro é muito grande pra projetos que não têm financiamento”.

Quanto ao parâmetro **Agradável de usar**:

AP20 - “Têm algumas coisas que eu não gosto...algumas coisas não estão muito claras pra mim. Por exemplo, eu não acho bom que se a gente tem que mudar o texto da concepção do projeto, tem que ir pra PROPLAN. Isso aí eu gostaria de ter mais liberdade nisso... às vezes é uma palavra... Ninguém nunca pede pra mudar tudo, porque senão abre outro projeto”.

AP21 - “... embora a gente ainda fica confusa com algumas questões, assim, ali onde colocar o que, como melhor responder o que, mas o SIE era bem mais complicado”.

AP22 - “Eu ainda não me encontrei. Eu confesso que pra mim tenho muita dificuldade, porque antes eu, não sei se é porque eu já tava acostumada, eu ia ali, eu sabia as datas, eu tinha o gerenciamento todo que eu acompanhava. E desde que mudou eu ainda não me achei não”.

AP23 - “Complicou um pouquinho”.

AP24 - “Eu acho difícil. Eu tô há bastante tempo na universidade e mexo com isso há bastante tempo, e eu acho difícil. Mesmo que ali no gabinete o pessoal seja superlegal e sempre auxilia, eu acho difícil fazer sozinha, e às vezes eu penso que aprendi e depois eu vou fazer alguma coisa e não consigo resolver. Então eu acho difícil”.

Essa mesma usuária deu o seguinte depoimento em 28/09/19 (diário de campo): “Acho o portal difícil de trabalhar, principalmente a parte orçamentária e as metas, fases e indicadores. Teria que ter no tutorial exemplo de como preencher”.

AP25 - “Confuso, por conta de procedimentos que aparentemente são os mesmos, no entanto, a plataforma nova demanda outros caminhos que não são exatamente claros. É tudo oculto”.

AP3 - *“Teria que ter uma definição clara das metas, fases e indicadores para que fiquem alinhados ao PDI e PDU da universidade e, assim, as metas sejam alcançadas”.*

Quanto ao parâmetro **“Pouco sujeito a erros”**, tem-se:

AP15 - *“Quando vou fazer a avaliação eu me perco... deveria aparecer um ícone ‘fase de avaliação’ e remetesse direto à avaliação. Deveria ser mais prático, objetivo, direto”.*

AP10 - *“Será que algum dia vou conseguir aprender? Toda vez que eu faço, erro!”.*

Como se pode perceber, todos os parâmetros da usabilidade são feridos.

Outra questão que surgiu na entrevista foi quanto ao Acesso Público no Portal; um coordenador expôs que não concordava com esse acesso, que o conteúdo de alguns projetos são sigilosos, por isso não estava registrando seus projetos antes de sair o resultado dos editais. Porém, após mostrar e explicar ao coordenador quais informações apareciam exatamente no acesso público, e que o arquivo contendo o plano do projeto não estava disponível, ele entendeu e disse que, então, estava tudo certo. Sua preocupação era com o arquivo anexado ao projeto.

Quanto ao tutorial do Portal de Projetos, foi questionado, na entrevista, aos usuários, se eles conheciam e se já tinham consultado. Segue abaixo algumas das respostas:

- a) *“Nunca usei”;*
- b) *“Já viu o tutorial, mas sempre que preciso tirar alguma dúvida, prefiro ir no GEaic”;*
- c) *“Tenho preguiça de olhar tutorial, prefiro tirar as dúvidas no GAP”;*
- d) *“Já, já utilizei, ele ajuda! Mas às vezes têm detalhes que ele não conseguiu captar ainda então, ou particularidades dos projetos das situações”;*
- e) *“Nunca utilizei”;*
- f) *“Conheço, é muito longo é chato né!”;*
- g) *“Conheço, vi uma vez”;*
- h) *“Não conheço”;*
- i) *“Não, nunca entrei no tutorial”;*
- j) *“Eu sei que tem, mas eu acho ele muito extenso”;*

- k) *“Eu até olhei, porque tinha umas coisas que eu não sabia fazer, mas não é uma coisa que eu recorro como um manual, entendeu”;*
- l) *“Não conheço”;*
- m) *“Nem sabia que existia”;*
- n) *“A primeira coisa que fiz foi buscar o tutorial. Ele me deu uma compreensão, mas não esclareceu totalmente minhas dúvidas”;*
- o) *“Já olhei algumas vezes, mas depois a gente acaba perguntando para o colega ou incomodando o pessoal do GEaIC”;*
- p) *“Conheço. Só que é assim, um CTRL+F pra ver se eu encontro, eu não fico me detendo muito em explorar todo aquele material”;*
- q) *“Não conheço”;*
- r) *“Não conheço, e 80 páginas nem abriria!”;*
- s) *“É mais fácil ir no GEaIC”;*
- t) *“Não conheço”.*

Como já foi mencionado anteriormente, o fato de ele ser bastante extenso acaba por inviabilizar a consulta; por isso, a sugestão da criação dos usuários para construção de um tutorial simplificado (diário de campo/2017 e questionário aplicado aos docentes do CCSH/2018).

Foi possível constatar com a realização das entrevistas que continua a falta de entendimento e esclarecimento sobre as funcionalidades do Portal de Projetos. Falta informação sobre as abas de preenchimento, das suas funções internas, do fluxo de tramitação dos projetos, da localização do menu “ajuda” etc. Pelas falas foi possível perceber que a falta de conhecimento sobre o sistema gera, além de dúvidas, interpretações equivocadas das funcionalidades, principalmente quanto aos itens que não existiam no antigo sistema. Ou seja, como apontado acima, a experiência do usuário fere alguns parâmetros da usabilidade, fazendo com que o usuário não tenha satisfação com o sistema.

Os relatos do diário de campo (2017) e das entrevistas (2019) apontam para os mesmos problemas, isto é, nesses dois anos, os usuários continuam com as mesmas dificuldades, as dúvidas permanecem, não houve avanços ou melhorias significativas em relação ao Portal de Projetos após a sua implementação.

As queixas referentes a metas, fases e indicadores e a parte financeira são bastante recorrentes, desde a implantação do sistema, conforme apontado nos registros do diário de campo. “O Portal de projetos é melhor que o SIE, mas a parte

financeira é um pouco complicada para preencher” (diário de campo 27/10/2017). “Não sei o que é meta, fase e indicador? Não sei como preencher isso” (diário de campo, 10/05/2018).

Tinha-se a intenção de fazer um vídeo esclarecendo as metas, fases e indicadores, porém não houve tempo hábil para construção do vídeo. Para tal seria necessário auxílio dos colegas da Pró-Reitoria de Planejamento e Gabinete de Projetos para se pensar e organizar, da melhor forma, como o vídeo seria produzido. A princípio, o início dos trabalhos ficaria para o segundo semestre do ano corrente, conforme acordado com a PROPLAN.

O vídeo sobre o plano de aplicação financeira não estava no planejamento. Devido às constantes reclamações dos usuários não só para o Gabinete de Projetos, mas, inclusive, à Pro-Reitoria de Planejamento, esta solicitou, em agosto de 2018, que as perguntas relacionadas à parte financeira fossem retiradas da gestão do conhecimento, com intuito de simplificar o processo de registro dos projetos, conforme Memorando n. 123/2018 – PROPLAN, de 27 de agosto de 2018, enviado ao CPD (anexo C). O atendimento à solicitação ocorreu em julho de 2019.

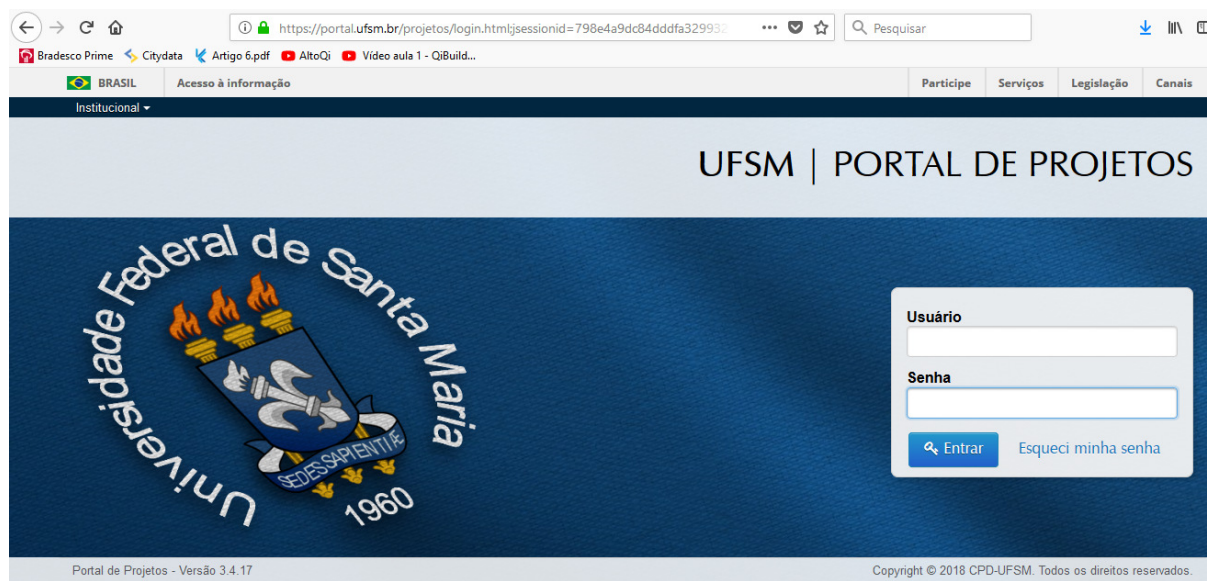
A fim de direcionar a identificação das necessidades, bem como confirmar as colocações feitas pelos docentes, realizou-se o mapeamento dos processos e fluxo de trabalho, ou seja, análise do passo a passo das rotinas que envolvem o uso do Portal de Projetos. Tal análise será apresentada na seção seguinte.

5.2 MAPEANDO O REGISTRO DE UM PROJETO

Este subcapítulo apresenta a análise do portal, realizada por meio de um percurso cognitivo, a partir do qual foram percorridas, passo a passo (sequência de telas) todas as etapas de preenchimento de registro de um projeto de extensão, em paralelo ao tutorial vigente, para se ter clareza das informações solicitadas e para compreender as dificuldades encontradas pelos usuários do sistema. No total são onze etapas (telas), necessárias para fazer o registro e a tramitação do projeto.

A Figura 04 representa a página de acesso ao Portal de Projetos, disponível no site <<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>>. Para o servidor realizar o acesso, basta colocar o número do SIAPE e senha, podendo fazer o acesso de qualquer computador.

Figura 4 – Acesso inicial ao Portal de Projetos da UFSM



Fonte: <<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>>.

Uma vez feito o *login*, o usuário tem acesso ao portal propriamente dito, conforme mostrado na Figura 05.

Figura 5 – Itens de acesso/Tela inicial (Portal de Projetos)



Fonte: <<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>>.

Abaixo, os itens de acesso do Portal de Projetos, a saber:

- a) **Projetos que participo**: o usuário pode consultar todos os projetos dos quais participa como coordenador, orientador ou participante;

- b) **Acesso público:** qualquer interessado tem acesso à visualização dos projetos cadastrados na instituição que estejam em andamento, concluídos ou suspensos;
- c) **Georreferenciamento:** consulta dos locais de atuação dos projetos da instituição que foram georreferenciados, por período ou endereço. Apresenta, como resultados, o nome do coordenador, a classificação do projeto, a descrição das atividades desenvolvidas no local e o período;
- d) **Novo projeto:** acesso de registro de um novo projeto de ensino, pesquisa, extensão ou de desenvolvimento institucional;
- e) **Alterar minhas cargas horárias em projetos:** o usuário pode consultar e alterar a carga horária de projetos em andamento, renovados ou suspensos, podendo apenas diminuí-la de acordo com suas atribuições e atividades em cada projeto, observando as normativas e legislações vigentes;
- f) **Portal de bolsas/editais:** o usuário pode fazer uma solicitação para concorrer aos editais internos e também para o cadastro de bolsas; e
- g) **Administração – Visualizar Projetos:** para acesso apenas dos Gabinetes de Projetos da UFSM, sendo que cada GAP pode visualizar os projetos da sua Unidade, mesmo os que estão em processo de registro. O GAP tem acesso a algumas funcionalidades para auxiliar o coordenador.

O coordenador, para registro do projeto, deve acessar o item *Novo projeto*. A Figura 06 apresenta os tipos de projeto que podem ser registrados, sendo Ensino, Pesquisa, Extensão ou Desenvolvimento Institucional. Após a escolha, esta não pode ser alterada, nem mesmo durante o preenchimento, só realizando um novo registro do projeto. Por exemplo, ao selecionar a opção *projeto de Extensão* e, após a análise pela Comissão de Extensão, esta entender que não se trata de um projeto dessa natureza, o projeto será devolvido ao coordenador e será necessário registrar o projeto com a classificação correta, cancelando o registro atual.


Essa situação tem ocorrido com certa frequência, principalmente nos projetos registrados como extensão, pois há certa dificuldade no entendimento do registro das ações dessa natureza na universidade. Além disso, há reclamação por parte do usuário por não poder alterar a classificação durante a tramitação, tendo que fazer novo registro, colocando todas as informações novamente no sistema.


Figura 6 – Registro do Projeto (Portal de Projetos)


UFSM | PORTAL DE PROJETOS ✉ Caixa postal 👤 Lovaina Aparecida Batista Ribeiro Menin ▾


Registrar projeto - tipo

Escolha o tipo de projeto que deseja registrar. Este tipo **NÃO** poderá ser trocado.


 Ensino


 Extensão


 Pesquisa


 Desenvolvimento
 Institucional

Tipo de projeto

Selecione um tipo de projeto para obter mais informações a respeito.

⌂ Cancelar
➡ Próximo

Fonte: <<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>>.

O item abaixo, demonstrado pela Figura 07, geralmente não apresenta problemas porque são informações básicas do projeto, porém, tem uma situação que confunde um pouco o usuário. Alguns coordenadores vão até o GEIAC porque não conseguem passar da primeira tela de registro. A dificuldade maior é com o preenchimento da data de início do projeto, pois, ao inserir uma data retroativa, o coordenador esquece de observar se tinha carga horária disponível naquele período. O sistema dá uma mensagem de erro no preenchimento, impossibilitando que passe à tela seguinte. Como no sistema antigo não existia um controle da carga horária, os professores registravam muitos projetos, sendo que alguns extrapolavam a carga horária permitida (20 horas em projetos).

Para que isso não ocorra, o melhor é sempre fazer o registro com a data atual; contudo, caso o coordenador esqueça de registrar e gostaria de colocar a data retroativa, deve observar se naquele período ele tinha carga horária disponível. O sistema permite que o projeto possa ser registrado com data retroativa de, no máximo, um ano atrás. A data de início pode ser posterior ao registro do projeto; quanto a isso não há problema.

Figura 7 – Dados básicos do projeto (Portal de Projetos)

Registrar projeto - dados básicos

Passo 1 de 11: Projeto

Projeto | Gestão | Classificações | Participantes | Órgãos | Cidades | Público | Plano Traba... | Fases/Metas | Arquivos | Revisão

Dados do projeto

Classificação Principal: Extensão | Data inicial*: Ex: 26/07/2018 | Data final*: Ex: 26/07/2018

Título*

Resumo* | Objetivos*

Restam 32768 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0 | Restam 32768 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0

Justificativa* | Resultados esperados*

Restam 32768 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0 | Restam 32768 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0

Projeto em âmbito confidencial*

Sim Não

Este projeto está ligado a um projeto em um nível superior?

Número | Título

Palavras-chave

Palavra-chave 1* | Palavra-chave 2* | Palavra-chave 3 | Palavra-chave 4

Evento

Tipo de evento: Não se aplica | Carga horária do curso

Fonte: <https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>

Os itens “tipo de evento” e “carga horária do curso” devem ser preenchidos quando for uma ação de Ensino ou Extensão. Após a realização do evento, caso o coordenador precise emitir certificado aos participantes, ele pode encaminhar solicitação ao Centro de Processamento de Dados - CPD da universidade para emissão dos certificados. O que já se constatou no GAP é que o coordenador cadastra os participantes do evento no projeto para que, através do Portal de Projetos, seja emitido o certificado. Isso não é necessário, como foi explicado, pois o próprio CPD faz os certificados sem precisar ficar cadastrando participante por participante no projeto. No projeto fazem parte o coordenador e os colaboradores que auxiliaram no evento.

Os demais itens obrigatórios (*) são preenchidos sem maiores problemas.

Após a tramitação e aprovação do projeto, os dados básicos não podem ser alterados. Caso haja necessidade, o coordenador deve enviar justificativa para análise da PROPLAN, sendo que a alteração é feita se for de alguma palavra ou

frase que não descaracterize o projeto. Essa situação também já foi questionada por alguns coordenadores, insatisfeitos por não poderem alterar uma simples palavra ou frase, tendo que encaminhar solicitação a outro órgão.

Enquanto servidora lotada no GEAIC, entendo que a medida é necessária para evitar que o projeto que já foi aprovado em várias instâncias seja alterado na sua essência, mas uma solução seria deixar que a correção do projeto fique a cargo do Gabinete de Projetos, após análise da solicitação.

Conforme mostra a Figura 08, o tutorial não traz uma explicação para a opção “projeto em âmbito confidencial”; a frase, inclusive, está incompleta.

Figura 8 – Registrar projeto/dados básicos (Tutorial)

Registrar projeto - dados básicos

Preencha todos os campos, sendo necessário observar o preenchimento obrigatório quando constar *

Dados do projeto			
Classificação Principal	Data inicial*	Data final*	
Externo	Ex: 19/02/2017	Ex: 19/02/2017	
Título*			
Resumo*		Objetivos*	
Restam 32768 caracteres Caracteres: 0 Palavras: 0		Restam 32768 caracteres Caracteres: 0 Palavras: 0	
Justificativa*		Resultados esperados*	
Restam 32768 caracteres Caracteres: 0 Palavras: 0		Restam 32768 caracteres Caracteres: 0 Palavras: 0	
<input checked="" type="radio"/> Projeto em âmbito confidencial* <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não			
Este projeto está ligado a um projeto em um nível superior? <input type="text"/> <input type="text"/>			
Número	Título		
Palavras-chave			
Palavra-chave 1*	Palavra-chave 2*	Palavra-chave 3	Palavra-chave 4
Evento			
Tipo de evento	Carga horária do curso		
Não se aplica			

Data inicial e Final de acordo com a previsão de execução do projeto, podendo a data inicial ser posterior ao registro do projeto.

Título, Resumo, Objetivos, Justificativa, Resultados esperados, de forma clara e resumida.

Projeto em âmbito confidencial, para casos de necessidade de confidencialidade de acordo com a lei....

Vínculo de projeto com outro superior.

Evento: Descrição do tipo de evento e carga horária, quando for o caso.

Fonte: Tutorial Portal de Projetos Versão 1.9 – PROPLAN.

Na sequência, o coordenador deve marcar as opções referentes à gestão do conhecimento e financeira do projeto, conforme mostra a Figura 09.

Figura 9 – Gestão do projeto, gestão do conhecimento e gestão financeira

Registrar projeto - gestão do conhecimento e gestão financeira

Passo 2 de 11: Gestão

Projeto	Gestão	Classificaçã...	Participantes	Órgãos	Cidades	Público	Plano Trab...	Fases/Metas	Arquivos	Revisão
---------	---------------	-----------------	---------------	--------	---------	---------	---------------	-------------	----------	---------

Gestão do Projeto

Pergunta	Resposta
Prestará serviço para terceiros?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Prevê financiamento de empresas privadas?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Prevê financiamento de empresas públicas e de economia mista?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Prevê financiamento de órgãos internacionais?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Prevê financiamento de pessoas físicas?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Utilização de laboratório remunerado por empresa pública ou privada?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Envolve aspectos éticos de pesquisa com seres humanos, conforme as Resol. 466/2012 e 510/2016?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Envolverá animais como sujeitos de análise?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Envolverá patrimônio Genético?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Utilizará organismos geneticamente modificados (OGMs) e seus derivados?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Prevê execução em alguma subunidade do HUSM?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
É um projeto de orientação de Monografia, Dissertação ou Tese?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Envolverá Termo de Execução Descentralizada - TED?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Prevê financiamento a partir de recursos próprios da Instituição?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Prevê financiamento de órgãos públicos (prefeituras, estado, etc)?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não

Gestão do Conhecimento

O projeto pode gerar conhecimento passível de proteção?

Sim Não

Tipo de proteção

Propriedade Intelectual

Proteção Especial

Direito Autoral - Copyright
 Sim Não

Gestão Financeira

O projeto contrata uma fundação? Indique a fundação

Anterior
Próximo

Fonte: <<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>>.

As perguntas referentes à gestão do projeto (Figura 09) são importantes e, além de definir a sequência da tramitação (Figura 10), informam se o projeto terá financiamento de órgão interno ou externo. Esse é um dado relevante para a instituição, sendo que, ao marcar a(s) opção(ões), o coordenador é obrigado a preencher o plano de trabalho e a aplicação de recursos. Como esse preenchimento

é um tanto complexo, a maioria acaba assinalando “NÃO” para as perguntas, mesmo que o projeto receba recursos.

Figura 10 – Gestão do conhecimento e gestão financeira (Tutorial)

Registrar projeto - gestão do conhecimento e gestão financeira

Questionário que determinará o trâmite dos projetos.

Preenchimento necessário para projetos com propriedade intelectual

Preenchimento necessário para projetos que serão usados em fundações de apoio conforme Lei N. 8958/94

Pergunta	Resposta
Prostará serviço para terceiros?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Prevê financiamento de empresas privadas?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Prevê financiamento de empresas públicas e de economia mista?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Prevê financiamento de órgãos Internacionais?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Prevê financiamento de pessoas físicas?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Utilização de laboratório remunerado por empresa pública ou privada?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Envolve aspectos éticos de pesquisa com seres humanos, conforme as Resol. 468/2012 e 510/2016?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Envolverá animais como sujeitos do análise?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Envolverá patrimônio Genético?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Utilizará organismos geneticamente modificados (OGMs) e seus derivados?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Prevê execução em alguma subunidade do IJUSM?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
É um projeto de orientação de Monografia, Dissertação ou Tese?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Envolverá Termo de Execução Descentralizada - TED?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Prevê financiamento a partir de recursos próprios da instituição?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Prevê financiamento de órgãos públicos (prefeituras, estado, etc)?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não

Gestão do Conhecimento

O projeto pode gerar conhecimento passível de proteção?

Sim Não

Tipo de proteção

Propriedade Intelectual

--- Selecione um valor ---

Proteção Especial

--- Selecione um valor ---

Direito Autoral - Copyright

Sim Não

Gestão Financeira

O projeto contrata uma fundação? Indique a fundação

Não necessita contratar fundação

Fonte: Tutorial Portal de Projetos Versão 1.9 – PROPLAN.

A maioria dos projetos que vêm com o plano de aplicação preenchido chega para análise no GEaIC com informações incompletas, tendo que ser devolvido para correções. São preenchidos sem a fonte de financiamento correta porque não sabem como acrescentar o órgão financiador ou preenchem com valores e depois não conseguem retirar. A grande maioria, no entanto, desiste ao tentar preencher, pois não há uma explicação no tutorial sobre como deve ser feito o preenchimento.

Em virtude dessa dificuldade e pelo fato de o sistema ser novo, no ano de 2018 os coordenadores que concorreram aos Editais internos da universidade e precisavam fazer o registro do projeto no Portal foram orientados pelo GEaIC/CCSH a marcar a opção “Não” para financiamento e a não preencher o plano de aplicação financeira; pois, ao preencher as informações e não sendo contemplado, o coordenador teria que solicitar à PROPLAN a retirada das informações, pois o sistema não permite excluir o recurso informado. Nesse sentido, os coordenadores que foram contemplados com recursos financeiros ficaram de preencher, até o final do ano (dezembro/2018), o plano de aplicação dos valores recebidos.

Pela relevância e importância dessas informações, o coordenador precisa fazer o lançamento dos dados no Portal e, acima de tudo, tem que ter responsabilidade com o recurso recebido, devendo prestar contas não só à instituição, como também à sociedade.

As perguntas correspondentes à Gestão do Conhecimento devem ser mais bem explicadas; o tutorial também não esclarece quando deve ser marcada e o que implica cada uma delas (Figura 11). Muitas vezes, o coordenador acaba marcando “NÃO” porque não compreende a pergunta, ou preenche “SIM” sem a devida necessidade, ou até mesmo sua interpretação quanto à pergunta está errada.

Podemos descrever, como exemplo, a seguinte situação: um projeto recebido no GEAIC estava marcado SIM para a pergunta “prevê financiamento de empresa privada”, porém, o coordenador não tinha informado o nome da empresa. Inseriu os valores do recurso no plano de trabalho sem informar a fonte de financiamento. Ao entrar em contato com o coordenador, este informou que iria pleitear o valor com alguma empresa, mas que não tinha nada certo até o momento. Ou seja, ele não precisava marcar a opção, somente se já tivesse o recurso, caso contrário, ele pode inserir posteriormente a informação, alterando o plano de trabalho. No entanto, essa informação não consta em nenhum lugar.

Figura 11 – Trâmite dos projetos (Tutorial)

A resposta às questões implicam no trâmite diferenciado e na obrigatoriedade de preenchimento de campos específicos.

A resposta afirmativa aos campos de financiamento orçamentário interno ou externo implica na obrigatoriedade de preenchimento do plano de trabalho e aplicação de recursos.

QUESTÃO	TRÂMITE PARA:
Envolve animais como sujeitos de análise?	Comitê de Ética
Envolve patrimônio Genético?	Comitê de Patrimônio Genético
Envolve aspectos éticos de pesquisa com seres humanos, conforme as Resol. 466/2012 e 510/2016?	Comitê de Ética
Utilizará organismos geneticamente modificados (OGMs) e seus derivados?	Comitê de Ética
Envolverá TED?	PROPLAN
Prestará serviço para terceiros?	AGITEC e PROPLAN
Prevê financiamento a partir de recursos próprios da Instituição?	PROPLAN
Prevê financiamento de empresas privadas?	AGITEC, PROPLAN, PRA
Prevê financiamento de empresas públicas e de economia mista?	AGITEC, PROPLAN, PRA
Prevê financiamento de órgãos públicos (prefeituras, estado, etc)?	AGITEC, PROPLAN, PRA
Prevê financiamento de pessoas físicas?	AGITEC, PROPLAN, PRA
Prevê financiamento de órgãos Internacionais?	AGITEC, PROPLAN, PRA
Utilização de laboratório remunerado por empresa pública ou privada?	AGITEC
Prevê execução em alguma subunidade do HUSM?	GAP Unidade e GAP HUSM

Fonte: Tutorial Portal de Projetos Versão 1.9 – PROPLAN.

Na sequência do preenchimento, o coordenador deve preencher as Classificações (Figura 12). Geralmente, o coordenador preenche somente o que é obrigatório. Nos projetos de extensão é obrigatória a “Classificação no CNPq”, a “Caracterização das ações de extensão”, “Áreas temáticas” e “Linhas de extensão”. As dificuldades surgem no cadastro do projeto de pesquisa no item “Linhas de pesquisa”, pois estas não estão atualizadas no sistema e precisam estar de acordo com o que consta nos Programas de Pós-Graduação e nos Grupos de Pesquisa da universidade. A opção mais utilizada é “linha de pesquisa inexistente”.

No item “Quanto ao tipo de projeto de pesquisa” é necessário acrescentar o item TCC - Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação. Quando o coordenador precisa registrar um projeto dessa natureza acaba marcando outra opção (por exemplo: Projeto de Monografia para Cursos de Pós-Graduação), pois o item é obrigatório, não marcando a opção correta porque ela não existe.

Quanto à marcação do item relacionado aos objetivos estratégicos, não há dificuldade.

Figura 12 – Classificações (Portal de Projetos)










Registrar projeto - classificações complementares

Passo 3 de 11: Classificações

Projeto | Gestão | **Classificações** | Participantes | Órgãos | Cidades | Público | Plano Traba... | Fases/Metas | Arquivos | Revisão

Indique, pelo menos, as classificações cujos tipos são obrigatórios. Caso nenhum tipo de classificação seja obrigatório, indique pelo menos uma. Faça a busca por seu nome (ícone da lupa), ou através da estrutura de árvore. Após selecionar a classificação, clique em "Salvar".

Classificações Disponíveis

Classificação	Obrigatória	Ocorrência
  Classificação CNPq	Sim	Única
  Grupo do CNPq	Não	Única
  Linha de pesquisa	Sim	Única
  Quanto ao tipo de projeto de pesquisa	Sim	Única
  Linhas de Pesquisa - HUSM	Não	Múltipla

Objetivos Estratégicos do Projeto

Nenhum objetivo estratégico indicado

+ Adicionar Objetivo Estratégico

Anterior

Próximo

Fonte: <<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>>.

A Figura 13 refere-se à inclusão dos participantes no projeto. Os problemas nesta tela ocorrem quando o coordenador inicia o cadastro do participante, e esse coordenador não tem carga horária disponível ou quando precisa inserir algum membro externo à UFSM, ocasionando a ida do coordenador ao GEAIC para resolver a situação.

Figura 13 – Inserção de participantes (Portal de Projetos)

Registrar projeto - participantes

Passo 4 de 11: Participantes

Projeto	Gestão	Classificações	Participantes	Órgãos	Cidades	Público	Plano Trabal...	Fases/Metas	Arquivos	Revisão
---------	--------	----------------	----------------------	--------	---------	---------	-----------------	-------------	----------	---------

Importante observar a carga horária dos participantes de acordo com a regra estabelecida. Clique aqui para ver as regras.

Dados do participante

Informe o responsável pelo projeto

Matrícula	Nome	Vínculo	
2123672	LOVAINA APARECIDA BATISTA RIBEIRO MENIN	Técnico-Administrativo em Educação	
Curso/Lotação			
GABINETE DE ESTUDOS E APOIO INSTITUCIONAL COMUNITÁRIO - CCSH			
E-mail*	Identidade	CPF	
lovainaribeiro@hotmail.com	cadastrado	cadastrado	
Endereço do currículo Lattes	Titulação*		
http://lattes.cnpq.br/XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	Especialização		
Função*	Carga Horária*	Data inicial*	Data final*
Coordenador	0	26/07/2018	01/08/2018
Observação			

Cadastrar entidade externa * Novo Salvar

Fonte: <<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>>.

Na Figura 14 deve ser incluído o órgão responsável pelo projeto, sendo que cada órgão possui uma unidade gestora (UG), ou seja, um código. A dificuldade acontece porque, ao clicar em “pesquisar”, o coordenador coloca uma palavra-chave, aparecendo várias opções, ou acaba digitando todo o nome do Departamento ou PPPG, e o sistema não localiza.

Figura 14 – Inserção de órgãos (Portal de Projeto)

Passo 5 de 11: Órgãos

Projeto Gestão Classificações Participantes Órgãos Cidades Público Plano Trabal... Fases/Metas Arquivos Revisão

A unidade responsável pelo projeto deve ser uma unidade ativa da UFSM. O trâmite será realizado para o GAP do centro dessa unidade, ou para a PROPLAN, caso seja uma unidade da reitoria. Indique, aqui, todas as entidades que participarão do projeto, inclusive as financiadoras (mesmo que sejam externas à UFSM). ✕

Cadastro de órgão

Código Órgão Q Pesquisar

Data inicial 26/07/2018 Data final 01/08/2018 Função* Responsável

Observação

Restam 2048 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0

+ Cadastrar órgão externo
* Novo
Salvar

Órgãos do projeto

Ir para 1 15 por página « < 1 > »

Unidade	Função	Período
Sem resultados.		

◀ Anterior
Próximo ▶

Fonte: <<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>>.

Por exemplo, um coordenador que é vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Administração e está registrando uma dissertação de mestrado e quer colocar como órgão responsável o PPG, ao fazer a busca pela palavra “Administração” vai aparecer uma série de opções (ver Figura 15), ocasionando confusão, pelo fato de não haver apenas uma opção – para a pós-graduação aparecem os códigos 06.30, 06.54, 06.54.01, 06.58.01 e 06.85.02.

Figura 15 – Inserção de Órgãos – Exemplo

Localizar Órgão

A busca retornou resultados além dos exibidos.
Por favor, refine a busca.

Administração

Informe ao menos três caracteres

- 05.21.00.01.0.0 - SECRETARIA DEPTO. ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
- 06.10.00.00.0.0 - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
- 06.10.00.01.0.0 - SECRETARIA CG ADMINISTRAÇÃO
- 06.10.01.00.0.0 - Administração - Diurno
- 06.10.02.00.0.0 - Administração - Noturno
- 06.10.03.00.0.0 - Administração - Gestão de Cooperativas
- 06.30.03.00.0.0 - PG Qualidade em Administração
- 06.30.05.00.0.0 - Especialização em Administração: Capacitação
- 06.54.00.00.0.0 - CURSO PG-M ADMINISTRAÇÃO
- 06.54.00.01.0.0 - SECRETARIA PG-M EM ADMINISTRAÇÃO
- 06.54.01.00.0.0 - PG em Administração - Mestrado
- 06.57.00.00.0.0 - CURSO PG-E ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA
- 06.57.01.00.0.0 - PG Especialização em Administração e Gestão Pública
- 06.83.01.00.0.0 - PG Administração - Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas
- 06.85.01.00.0.0 - PG - Administração - Mestrado Acadêmico
- 06.85.02.00.0.0 - PG - Administração - Doutorado
- 06.88.00.00.0.0 - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NOTURNO
- 06.88.00.01.0.0 - SECRETARIA CURSO ADMINISTRAÇÃO NOTURNO
- 06.88.01.00.0.0 - Administração - Noturno
- 06.98.00.00.0.0 - CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
- 06.98.01.00.0.0 - Curso de Bacharelado em Administração

Fonte: <<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>>.

Ou, então, um projeto que é vinculado ao Departamento de Documentação: se o coordenador fizer a busca pela palavra *Departamento*, não vai localizar; se ele colocar abreviado – *depto* –, também não vai localizar; ele precisa fazer a busca pela palavra *Documentação*, aí aparecerá o código 06.36, que é o correto. A palavra *departamento* está abreviada como *Depto. de Documentação* – mas colocando abreviado não localiza. Isto é, precisam ser realizadas várias tentativas para se conseguir localizar o código correto, e, muitas vezes, o coordenador não consegue localizar, precisando ir até o GEIC, ou o projeto vai com o código errado e acaba por ser devolvido ao coordenador, informando o código certo para fazer a correção.

Assim que o portal disponibilizar os relatórios será possível saber o número de projetos vinculados de cada órgão da universidade; por isso é fundamental selecionar a UG corretamente.

A Figura 16 se refere ao preenchimento do Plano de Trabalho, que já foi descrito nos itens *Gestão do conhecimento e gestão financeira* (Figura 10).

Figura 16 – Plano de trabalho (Portal de Projetos)

Registrar projeto - plano de trabalho

Passo 8 de 11: Plano Trabalho

Projeto | Gestão | Classificações | Participantes | Órgãos | Cidades | Público | **Plano Trabalho** | Fases/Metas | Arquivos | Revisão

Caso você tenha dúvidas quanto ao preenchimento do plano de trabalho clique [aqui](#) para ver o tutorial do sistema.

Fontes de recurso

Indique cada fonte de recurso do projeto, selecionando um órgão interno ou externo cadastrado. Caso o projeto tenha financiamento próprio (por exemplo, através de inscrições), indique o valor em "recursos próprios".

Adicionar fonte de recurso

Órgão: Recursos próprios do projeto | Rendimentos financeiros

Órgão*
-- Selezione --

Valor*

Salvar

Fontes definidas

Órgão	Valor
Recursos próprios do projeto	R\$ [Não informado]
Rendimentos financeiros	R\$ [Não informado]
Total	R\$,00

Plano de aplicação

Adicionar despesa

Despesas do Projeto | Despesas UFSM e Fundação

Tipo de fonte de recurso*
-- Selezione um valor --

Fonte do recurso

Classificação da despesa

Descrição*

Unidade*

Quantidade*

Tipo de período
-- Selezione um valor --

Tempo de duração

Valor unitário*

Valor total*

Novo | Salvar

Plano de aplicação

Adicionar despesa

Despesas do Projeto | Despesas UFSM e Fundação

Tipo de fonte de recurso*
-- Selezione um valor --

Fonte do recurso

Classificação da despesa

Descrição*

Unidade*

Quantidade*

Tipo de período
-- Selezione um valor --

Tempo de duração

Valor unitário*

Valor total*

Novo | Salvar

Plano de aplicação detalhado

Especificação	Descrição	Valor Unitário	Total
Passagens			
Nenhuma despesa cadastrada			
Material de consumo			
Nenhuma despesa cadastrada			
Auxílio financeiro a estudantes			
Nenhuma despesa cadastrada			
Diária			
Nenhuma despesa cadastrada			
Serviços de pessoa física			
Nenhuma despesa cadastrada			
Obras e instalações			
Nenhuma despesa cadastrada			
Equipamento e materiais permanentes			
Nenhuma despesa cadastrada			
Serviços de terceiros - pessoa jurídica			
Nenhuma despesa cadastrada			
Escola			
Nenhuma despesa cadastrada			
UFSM e Fundação			
Nenhuma despesa cadastrada			
Total			R\$,00

Pessoal envolvido

Adicionar Pessoal Envolvido

Despesa*
-- Selezione --

Participante
-- Selezione um valor --

Data de início*
Ex: 26/07/2018

Data de fim*

Novo | Salvar

Nenhum bolsista definido

Anterior | Próximo

Fonte: <<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>>.

A Figura 17 é para inserir metas, fases e indicadores. Para a grande maioria dos coordenadores é complicado, primeiro porque, no código, já não se sabe o que é para colocar, então, a maioria deixa em branco. O código serve para organizar as metas (1, 2, 3, ou A, B, C).

Figura 17 – Inserir Fases/Metas/Indicadores – Portal de Projetos

Registrar projeto - fases e metas

Passo 9 de 11: Fases/Metas

Projeto	Gestão	Classificações	Participantes	Órgãos	Cidades	Público	Plano Trabal...	Fases/Metas	Arquivos	Revisão
---------	--------	----------------	---------------	--------	---------	---------	-----------------	--------------------	----------	---------

Meta Indicador Fase

Código **Descrição***

Comentário

Restam 2048 caracteres Caracteres: 0 Palavras: 0

Data de início (mínimo: 26/07/2018)* **Data de fim (máximo: 01/08/2018)*** **Valor**

Ex: 26/07/2018 Ex: 26/07/2018

* Novo Salvar

Metas/Indicadores/Fases do Projeto

Anterior

Próximo

Fonte: <<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>>.

A PROPLAN enviou uma Nota Técnica – Figura 18 – para esclarecimento desse item, informando que as metas seriam os objetivos, as fases, o cronograma estabelecido no plano do projeto, e os indicadores devem ser quantificados. Mesmo assim, as dúvidas persistiram.

Figura 18 – Inserir Fases/Metas/Indicadores – Tutorial

Registrar projeto - fases e metas

O registro de metas, fases e indicadores possui como base os objetivos principais do projeto.

Neste sentido, é importante entender os conceitos de cada termo.

Meta	Fase	Indicador
<ul style="list-style-type: none"> • Meta é a quantificação dos objetivos e resultados esperados. Também pode ser considerada como uma definição precisa dos objetivos específicos do projeto e constitui uma forma de descrever os resultados esperados a partir das intervenções realizadas. Desta forma, quanto melhor descrita e dimensionada for apresentada uma meta, mais fácil será definir os indicadores que irão permitir evidenciar o seu alcance. Para cada objetivo específico é apresentada uma ou mais metas. 	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto pode indicar as atividades necessárias ao alcance das metas e objetivos do projeto. As atividades devem refletir cada um dos passos que serão seguidos no processo do projeto: desenho da pesquisa, coleta e processamento de dados, cursos e treinamentos, viagens, coordenação com outros centros de pesquisa ou usuários potenciais, estratégias de difusão, etc., de acordo com a natureza do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> • O indicador é definido como formas de representação quantificável de características de produtos/serviços ou processos, utilizadas para acompanhar e melhorar os resultados ao longo do tempo.

Fonte: Tutorial Portal de Projetos Versão 1.9 – PROPLAN.

Não há problemas no item *inserir arquivos* (Figura 19), pois o coordenador só precisa anexar o tipo de arquivo que julgar necessário (plano do projeto, resumo do projeto, relatório etc.).

Figura 19 – Inserir arquivos – Portal de Projetos

Registrar projeto - arquivos

Passo 10 de 11: Arquivos

Projeto Gestão Classificações Participantes Órgãos Cidades Público Plano Trabal... Fases/Metas **Arquivos** Revisão

Dados do arquivo

Arquivo* Escolher arquivo Nenhum arqui... selecionado

Tipo* --- Selecione um valor ---

Observação

Restam 255 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0

* Novo Salvar

Arquivos inseridos

Todos os Tipos

Nenhum arquivo encontrado

Anterior Próximo

Fonte: <<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>>.

Também não há problemas com relação ao item da Figura 20, que serve para revisar o preenchimento antes da tramitação.

Figura 20 – Revisão (Portal de Projetos)

Registrar projeto - visualizar dados

Passo 11 de 11: Revisão

Projeto | Gestão | Classificações | Participantes | Órgãos | Cidades | Público | Plano Traba... | Fases/Metas | Arquivos | **Revisão**

Seu projeto está pronto para ser registrado. Clique no botão "Tramitar para registro" abaixo. ✕

Dados para contato

Estes dados serão utilizados para contato. Verifique se estão corretos, ou clique no botão para alterá-los

E-mail
lovainaribeiro@hotmail.com

Telefone Residencial
54 9140 7067

Telefone Celular
[Não informado]

Telefone Comercial
[Não informado]

[Alterar Endereço](#)

Dados Básicos

Título
dfasdfs

Número do projeto
[Não informado]

Número do processo
[Não informado]

Classificação principal
Extensão

Data inicial
26/07/2018

Data final
01/08/2018

Resumo
fdfsdfsdf

Objetivos
fasdfdsfsdaf

Justificativa
fdfsdfsdf

Resultados esperados
fdfsdfsdf

Projeto em âmbito confidencial
Não

Projeto superior
-

Palavra-chave 1
fdfsdfsdf

Palavra-chave 2
fdfsdfsdf

Palavra-chave 3
[Não informado]

Palavra-chave 4
[Não informado]

Tipo de evento
Não se aplica

Carga horária do curso
[Não informado]

Situação
Em trâmite para registro

Avaliação
Avaliado

Última avaliação
[Não informado]

Gestão do conhecimento e gestão financeira

Pergunta	Resposta
Prevê financiamento de empresas privadas?	Não
Prevê execução em alguma subunidade do HUSM?	Não
Prestará serviço para terceiros?	Não
Prevê financiamento a partir de recursos próprios da instituição?	Não
Prevê financiamento de órgãos públicos (prefeituras, estado, etc)?	Não
Envolverá Termo de Execução Descentralizada - TED?	Não
Prevê financiamento de pessoas físicas?	Não
Utilização de laboratório remunerado por empresa pública ou privada?	Não
Prevê financiamento de órgãos internacionais?	Não
Prevê financiamento de empresas públicas e de economia mista?	Não
Proteção do conhecimento?	Não

O projeto pode gerar conhecimento passível de proteção?
Não

Propriedade Intelectual
[Não informado]

Proteção Especial
[Não informado]

Direito Autoral - Copyright
Não

O projeto contrata uma fundação? Indique a fundação
Não necessita contratar fundação

Classificações	
Tipo	Classificação
Classificação CNPq	7.00.00.00-0 CIÊNCIAS HUMANAS
Caracterização das ações de extensão	02 PROJETO DE EXTENSÃO
Áreas temáticas (nova política de extensão/2008)	05 Direitos Humanos e Justiça
Linhas de extensão (nova política de extensão/2008)	68 Saúde e proteção no trabalho
Plano Gestão	Objetivo Estratégico
PDI 2016-2026 - Desafios	Desenvolvimento local, regional e nacional

Participantes				
Ir para 1	15 por página	< < 1 > >		
Matrícula	Nome	Função	Carga Horária	Período
2123672	LOVAINA APARECIDA BATISTA RIBEIRO MENIN	Coordenador	0 h/semana	26/07/2018 a 01/08/2018
Mostrando do 1 ao 1 de 1 resultados.				

Orgãos		
Ir para 1	15 por página	< < 1 > >
Unidade	Função	Período
Sem resultados.		

Cidades de atuação e público alvo		
Cidades		
Cidade	UF	Período
Sem resultados.		
Público alvo		
Nenhum público alvo definido		

Arquivos		
Nome	Tipo	Anexado em
Sem resultados.		

Plano de Trabalho			
Fontes			
Orgão			Valor
Recursos próprios do projeto			RS [NÃO informado]
Rendimentos financeiros			RS [NÃO informado]
Total			RS ,00
Despesas			
Especificação	Descrição	Valor Unitário	Total
Passagens			
Nenhuma despesa cadastrada			
Material de consumo			
Nenhuma despesa cadastrada			
Auxílio financeiro a estudantes			
Nenhuma despesa cadastrada			
Diária			
Nenhuma despesa cadastrada			
Serviços de pessoa física			
Nenhuma despesa cadastrada			
Obras e instalações			
Nenhuma despesa cadastrada			
Equipamentos e materiais permanentes			
Nenhuma despesa cadastrada			
Serviços de terceiros - pessoa jurídica			
Nenhuma despesa cadastrada			
Bolsa			
Nenhuma despesa cadastrada			
UF SM e Fundação			
Nenhuma despesa cadastrada			
Total			RS ,00
Pessoal Envolvido			
Nenhum bolsista definido			
Metas/indicadores/Fases			
Sem resultados.			

[← Voltar](#)
[Tramitar para registro](#)

Fonte: <<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>>.

Na próxima seção serão mencionadas algumas considerações em relação ao Portal e sugestões de melhorias apontadas no trabalho de Kreutz (2019).

5.3 CONSIDERAÇÕES E PROPOSIÇÕES DE MELHORIAS: ALGUNS APONTAMENTOS

Os resultados abaixo foram construídos a partir da observação participante e também do questionário aplicado na dissertação intitulada “Portal de Projetos da UFSM: Percepção dos Usuários e Proposição de Melhorias” (KREUTZ, 2019). Os dados foram disponibilizados após a defesa em março de 2019. O questionário e a autorização para acesso aos dados encontram-se nos anexos e apêndice.

Abaixo, algumas situações identificadas e considerações com a implementação do Portal enquanto servidora lotada no GEAIC:

Os registros de projetos e as avaliações que foram iniciadas no antigo sistema e não foram finalizadas precisam ser localizadas e concluídas no sistema antigo (SIE); não há como finalizar no novo sistema (Portal de Projetos). Até hoje há registros parados, sendo que o coordenador não consegue localizar no SIE. Além disso, o coordenador não consegue iniciar uma nova avaliação no Portal sem concluir a avaliação anteriormente iniciada. Isso vem causando transtornos, pois o coordenador não consegue localizar a avaliação antiga para finalizar e acaba indo no GEAIC para buscar auxílio. Segundo a PROPLAN, o CPD estava estudando uma forma de cancelar essas avaliações “perdidas” para utilizar apenas o novo sistema.

Quando o coordenador solicita uma prorrogação no projeto, somente a data do coordenador é prorrogada automaticamente pelo sistema; para os demais participantes é necessário prorrogar um por um, quando for necessário. Isso não chega a ser um problema, visto que se o sistema prorrogasse a data de todos os membros do projeto automaticamente, o coordenador teria retrabalho da mesma forma, já que provavelmente teria participantes que não iriam até o final do projeto. Esse assunto também já foi discutido por um coordenador no GEAIC, como forma de reclamação.

A tramitação dos projetos dos cursos de mestrado e doutorado vinculados aos Programas de Pós-Graduação poderia ser revista. Isso porque os PPGs não fazem parte do fluxo da tramitação, ou seja, as coordenações não recebem os projetos que estão sendo tramitados. Após o coordenador iniciar a tramitação, o projeto vai para análise da chefia imediata, a qual dá sequência à tramitação, conforme os itens marcados na gestão do conhecimento.

Todos os projetos de dissertação e tese passam por vários órgãos, menos para o principal, que seria a Coordenação do Programa, a qual, deixando de ser informada, acaba por não saber quantos dos seus docentes estão fazendo registro dos projetos. São informações que o colegiado poderia utilizar, ou até mesmo para controle do curso. Quando forem disponibilizados os relatórios no Portal, o Programa poderá obter várias informações, como, por exemplo, quantos projetos receberam financiamento, quantos projetos tiveram bolsa etc.

Algo que está fazendo bastante falta são os relatórios. O portal precisa disponibilizar filtros do tipo:

- a) número de projetos de ensino, pesquisa e extensão por Curso, Departamento, Programa e Unidade de Ensino;
- b) número de projetos de ensino, pesquisa, extensão que tratam sobre acessibilidade e demais demandas de inclusão;
- c) número de ingressantes por cotas em projetos;
- d) número de projetos vinculados a organizações sociais;
- e) número de projetos voltados para a sustentabilidade;
- f) número de projetos com financiamento interno e externo;
- g) número de projetos por desafio (PDI).

A grande maioria dessas informações já foi solicitada ao GAP, o qual não teve condições de responder por ainda não haver esses filtros no sistema.

Outra situação que causa confusão é quando o coordenador recebe por e-mail as notificações do sistema informando que o projeto está com a data final vencida ou não foi avaliado no período de um ano. Essas mensagens são enviadas até ele regularizar a situação do projeto. Porém, na maioria das vezes, o coordenador não compreende muito bem o que deve fazer e como fazer.

Quando o coordenador precisa encerrar o projeto, primeiro ele precisa avaliar a(s) meta(s) em forma de percentual, colocar uma justificativa para, depois, solicitar o encerramento, incluindo relatório final. Agora, caso o projeto siga em andamento, só precisa avaliar a(s) meta(s) informando quanto cada meta atingiu em percentual em um ano de desenvolvimento. A dificuldade acontece nesse momento, pois o coordenador acaba avaliando a meta em 100%, sendo que esse percentual é alcançado somente quando o projeto for encerrado e tiver atingido plenamente seus resultados.

O portal apresenta uma interface bastante diferente do sistema antigo, além de vários itens novos que precisam ser preenchidos como gestão do conhecimento; metas, fases e indicadores e alinhamento do projeto com as metas do PDI da universidade têm uma série de procedimentos novos que auxilia o coordenador, inclusive diminuindo o excesso de burocracia, tais como: aviso por e-mail de que expirou o prazo de conclusão do projeto e aviso de que precisa ser avaliado; toda tramitação do projeto é online, sem precisar mais levar documentação (papel físico) para aprovação no Comitê de Ética, isso porque, conforme o servidor preencher as perguntas da parte de gestão do conhecimento, o projeto é conduzido às instâncias necessárias à apreciação e análise.

Sem dúvida essas questões podem ser sanadas tornando o processo do registro mais ágil, porém, como todo sistema, ele requer constantes melhorias, isso faz parte do processo. Nesses dois anos de uso da nova plataforma percebe-se muitos aspectos positivos, sendo o primeiro deles o fato de o servidor (docente/técnico-administrativo) não precisar mais estar presente na instituição para registrar seus projetos, isso porque no sistema antigo não se permitia o acesso de fora da universidade.

Outro aspecto bastante relevante é que os membros do projeto (aluno, coordenador, bolsista, participante) podem retirar o certificado do projeto pelo portal a qualquer momento – o sistema gera o certificado com uma assinatura eletrônica que é reconhecida. No sistema antigo, o usuário tinha que ir até o gabinete de projetos para solicitar o certificado, pois era necessária a assinatura do chefe do gabinete; além disso, tinha que localizar o coordenador do projeto para que ele também assinasse o certificado.

Com relação à emissão do certificado, a UFSM vem ao encontro do Decreto n. 9.094/2017, que tem como objetivo a “simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no País”. Esse é outro fator bastante positivo, que vem a desburocratizar a relação com o cidadão.

Sugere-se, outrossim, como melhoria a disponibilidade de relatórios para consulta, a exemplo dos filtros que foram mencionados acima; assim, as informações podem ser consultadas quando o servidor julgar necessário, propiciando autonomia para quem for fazer a busca. Além disso, poderia ser oferecido aos servidores curso de capacitação sobre o portal, para que possam tirar

as dúvidas sobre o preenchimento e, principalmente, para explicar o quão necessário é apresentar rigor nas informações, pois sabe-se que órgãos externos cobram da universidade informações sobre os projetos, mormente os que recebem fomento interno e externo.

Outras sugestões de melhorias seguem no Quadro 1, de autoria de Kreutz (2019).

Quadro 1 – Sugestões de melhoria apresentadas pelos usuários

Parte Quantitativa - Sugestões apresentadas nos questionários
Sugiro refazer o manual explicativo, acrescentando um fluxograma mais detalhado das etapas e sugerindo algumas particularidades por área, ou seja, criar um projeto exemplificando o preenchimento de cada campo, voltado para cada área geral do conhecimento (biológicas/saúde, engenharias/ humanas...)
Sugiro a realizar de aulas presenciais para apresentar o portal como um todo, com exercício prático de cada etapa de projetos.
É importante que, no próprio portal, sejam explicadas explicitamente o que significam termos como financiamento próprio do projeto, prestação de serviços, cada um dos objetivos estratégicos do PDI, diferenças entre os papéis de autor/colaborador/participante, entre outras palavras que podem gerar confusão e cadastramento errôneo, especialmente para docentes recém-chegados.
Sugiro que se faça um tutorial incluindo essa informação e que as metas e objetivos possam ter avaliações descritivas.
Espero que tenha melhorias e seja simplificado, especialmente no que tange à realização da avaliação dos projetos que é muito complicada de ser realizada. Sistema ainda não funciona como deveria funcionar, tornando a vida do servidor facilitada para registro e avaliação de projetos. Simplificar os procedimentos.
Deveria haver uma comissão de professores para indicar qual o melhor caminho para se melhorar e simplificar este Portal.
Sugiro que o usuário tenha uma forma de comunicação direta para dirimir dúvidas.
Gostaria de contar com a opção - desistir de registrar projeto - quando ocorrer algum impedimento entre a intenção/elaboração inicial e proposta propriamente dita.
Acredito que os itens poderiam ser mais intuitivos, contendo exemplos, e que a plataforma tivesse um design que facilitasse o preenchimento de dados.
Acho que a inclusão de participante deveria ser de forma mais automatizada e rápida, pois no caso de muitos alunos, perdemos muito tempo.
Deveria ser bem mais intuitivo
O portal poderia ser mais intuitivo e os campos a serem preenchidos poderiam constar de informações/ajudas rápidas e/ou o material que explica o uso do portal estar disponível no portal. Contudo, ressalto que usei o portal uma única vez até o momento.
Poderia haver uma solução mais simples para o registro de projetos, em casos de projetos mais simples. Mas creio que isso não esteja relacionado com o sistema em si mas com o gerenciamento dos projetos da UFSM
O tutorial poderia detalhar melhor o processo passo-a-passo, explicando cada item, não somente o que é cada item, mas de onde devem ser obtidas certas informações. Além disso, o tutorial poderia apresentar exemplos práticos das diferentes Unidades.
Não tenho dificuldade com esse tipo de tecnologias em geral, mas acho que o portal precisaria ser mais intuitivo, facilitando o registro de projetos.
Deveriam ofertar minicursos para os professores (principalmente os novos) para falar sobre o portal, sua importância, função e seu funcionamento.
Capacitação para todos que acessam o portal e não somente para gestores.
Os GAPs poderiam realizar capacitação para utilizar corretamente o portal.
Creio que pequenos vídeos com instruções para cada etapa de uso do portal seria algo bastante útil
Além disso, penso que o sistema poderia ser mais inteligente no sentido de não precisar anexar o arquivo em pdf do projeto. Na realidade todas as questões de projeto deveriam estar no portal, para serem preenchidas, e depois, do portal, eu poder gerar o arquivo em pdf.

Fonte: Elaborado por Rafael Kreutz (Quadro 31, p. 169/170).

São várias as sugestões de melhorias apontadas pelos usuários. Conforme aponta Kreutz (2019) quanto à navegabilidade do Portal, os usuários destacam a necessidade de tornar a plataforma mais intuitiva por meio de um Layout mais explicativo, com um design mais amigável, para facilitar o preenchimento de dados.

Os participantes destacaram também a falta de capacitação no processo de implementação do sistema. Sugeriram a realização de treinamentos, capacitação, minicursos para todos os usuários (principalmente os novos) para falar da importância, função e funcionamento do Portal. Além disso, capacitação e divulgação sobre fases, metas, indicadores e plano de trabalho (KREUTZ, 2019).

Outra sugestão foi a inclusão de itens de ajuda, com informações e dicas sobre os dados a serem preenchidos para facilitar o entendimento e o desenvolvimento de suas atividades junto à plataforma (KREUTZ, 2019).

Espera-se, com a divulgação dos videotutoriais, auxiliar o usuário, tornando sua experiência com o Portal mais eficiente e eficaz.

6 PRODUÇÃO DOS VIDEOTUTORIAIS DE APOIO AO USO E GESTÃO DO PORTAL DE PROJETOS

Este capítulo apresenta a produção do material instrucional, guiado pela abordagem do *design* instrucional de Filatro (2008), seguindo as cinco fases do modelo ADDIE: análise, *design*, desenvolvimento, implementação e avaliação. O material foi produzido no Núcleo de Tecnologia Educacional-NTE da UFSM, conforme consta na Solicitação de Serviço do NTE (Apêndice B).

6.1 DESIGN INSTRUCIONAL – MODELO ADDIE

O *design* instrucional (DI), como é conhecido hoje, surgiu durante a II Guerra Mundial, quando o governo americano percebeu que muitos dos seus soldados estavam perdendo seus equipamentos e suas vidas, por não saberem utilizar armas sofisticadas de guerra de maneira correta. De acordo com Filatro (2008), após a guerra muitos pesquisadores começaram a estudar a técnica utilizada e passaram a fazer novos experimentos, com o objetivo de deixar o processo cada vez mais refinado e eficiente. A metodologia foi cada vez mais aprimorada e, além das forças armadas, a indústria, o comércio e as instituições de ensino também começaram a utilizar a técnica. No Brasil, a redescoberta do *design* instrucional está relacionada à necessidade de incorporar a tecnologia da informação às ações educacionais (FILATRO, 2008).

Em outros termos, o *design* instrucional é um campo de estudo que trata do processo de aprendizagem em qualquer contexto, desde a modalidade de educação tradicional presencial até a tendência de ensino online. Segundo Filatro (2008), *design* instrucional é a ação intencional e sistemática de ensino, que envolve o planejamento, o desenvolvimento e a utilização de métodos, técnicas, atividades, materiais, eventos e produtos educacionais em situações didáticas, a fim de facilitar a aprendizagem humana a partir dos princípios de aprendizagem e instrução conhecidos.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tornaram o processo educativo mais dinâmico, agregando ferramentas que auxiliam no desenvolvimento de conteúdos educacionais. Para Filatro e Cairo (2015), o DI é considerado um dos grandes recursos de tecnologia na educação. De uma forma simples, pode-se dizer

que o DI objetiva facilitar o processo de ensino e aprendizagem através da construção de qualquer material instrucional: material didático que possa ser disponibilizado via rede de computadores ou não, com o objetivo de ensinar/orientar através de aspectos pedagógicos no sentido de facilitar a construção do conhecimento dos professores, técnico-administrativos e alunos que usarão o material respectivamente.

Franciosi e Santos (2006 apud CALDEIRA, 2010, p. 4) citam algumas etapas para o bom desenvolvimento e implementação do *design* instrucional:

No intuito de atingir seus objetivos o *Design* Instrucional passa por algumas etapas que consistem em responder três questões: Aonde vamos? (Os objetivos da instrução); como chegaremos lá? (As estratégias e mídias instrucionais); como saberemos quando chegarmos? (Avaliação). Assim, o Design Instrucional pode nortear o planejamento de Ambientes Virtuais de Aprendizagem a fim de esclarecer a real intenção da metodologia e ações experienciadas no processo de ensino e aprendizagem, tendo a clareza dos objetivos para que o desenvolvimento e a sua implementação sejam realizados o mais objetivamente possível.

Segundo Santos (2002), a elaboração de materiais didáticos mediatizados pelas TIC pode favorecer o surgimento de novas abordagens teóricas. A partir da introdução de novas concepções de construção de conhecimento, de aluno e de professor, é possível transformar uma série de elementos que compõem o processo de ensino-aprendizagem.

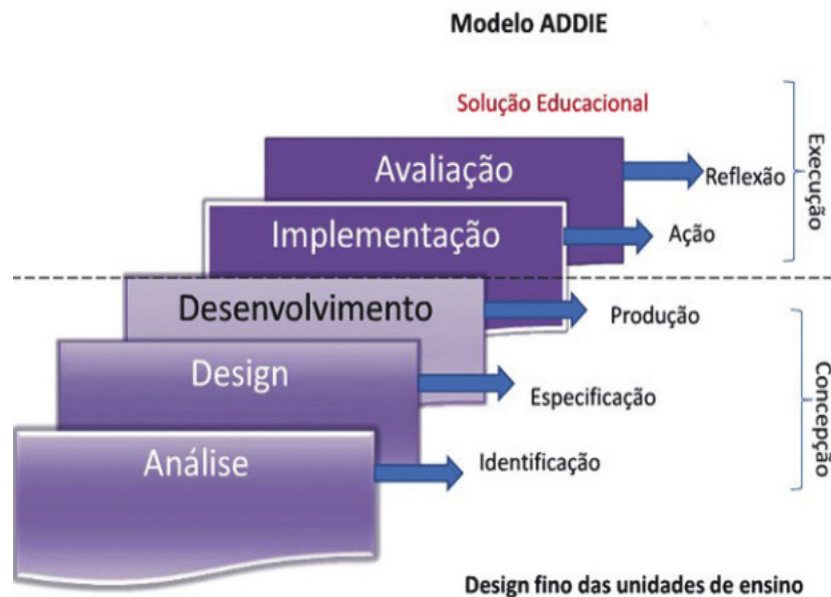
O *design* instrucional faz referência a um novo processo criado ou ao *redesign* de algum processo a ser melhorado. Segundo Fialho e Silveira (2011), utilizam-se os resultados da modelagem e análise de processos, visando promover um roteiro e definir as regras que devem controlar as atividades. Há também o planejamento para a implementação dos processos novos ou redesenhados e orientação para o cliente, eliminando atividades que não agregam valor, favorecendo a padronização e a tomada de decisão.

Esses aspectos reforçam a importância do *design* como quesito de garantia de qualidade para apoiar a aprendizagem em espaços mediatizados pelas TIC (SOUZA; TORRES; AMARAL, 2010). Os autores mencionam também que um recurso didático digital é de qualidade quando o conteúdo for capaz de satisfazer às necessidades de informação e/ou formação dos que o utilizarão.

O modelo ADDIE de *design* instrucional é o mais comum e o mais utilizado por *designers* instrucionais e educadores. Segundo Kurt (2017), o nome do modelo é

uma sigla em inglês para: *Analyze* (Análise), *Design* (Desenho), *Develop* (Desenvolvimento), *Implement* (Implementação) e *Evaluate* (Avaliação). Cada uma dessas fases pode ser aprimorada durante o planejamento e a execução.

Figura 21 – Modelo ADDIE



Fonte: <<https://seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/article/view/34488/29975>>.

A fase de **análise** consiste em entender o problema educacional e projetar uma solução a partir do levantamento das necessidades requeridas, levando em consideração o perfil do público-alvo, suas necessidades e os objetivos de aprendizagem. Segundo Filatro e Cairo (2015, p. 153):

A fase de análise constitui-se basicamente em: 1) identificar as necessidades de aprendizagem, traduzidas em objetivos educacionais; 2) caracterizar o público-alvo em termos de perfil demográfico, tecnológicos e cultural; e 3) levantar as potencialidades e restrições institucionais, considerando tanto o contexto de produção quanto o de utilização.

A fase do **desenho** é extremamente importante, pois, ainda segundo Filatro e Cairo (2015), nesse momento é realizado o planejamento e são definidas as estratégias pedagógicas da instrução, através do que se pretende ensinar, selecionar conteúdos, mídias, organizar a sequência instrucional, o conteúdo e definir a avaliação.

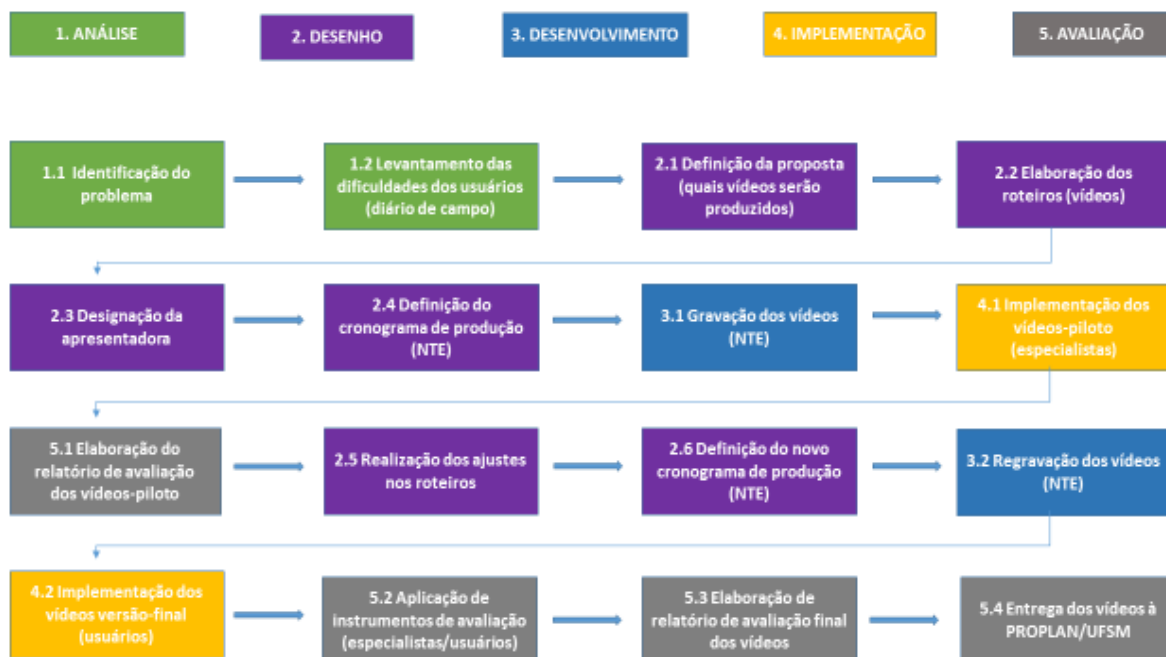
A fase de **desenvolvimento**, para Filatro (2008), compreende a criação dos materiais e recursos didáticos impressos e/ou digitais, a parametrização de ambientes virtuais e a preparação dos suportes pedagógicos, tecnológicos e administrativos.

De acordo com Kurt (2017), a **implementação** corresponde ao momento de colocar o plano em prática, ou seja, é a fase em que se aplicam os procedimentos, métodos e ações planejados e desenvolvidos do *Design* Instrucional.

Por fim, a **avaliação** é a última fase, sendo que, segundo Kurt (2017), nessa etapa são analisados os resultados obtidos frente aos objetivos propostos. Além disso, esse é o momento de elaborar revisões às proposições, ajustes e adaptações às propostas e ações.

A escolha desse modelo de *design* se deu por apresentar de forma simples e concisa as fases de estudo. Na sequência, apresenta-se cada etapa do desenvolvimento da produção do material instrucional, o qual foi cuidadosamente planejado, permitindo uma implementação mais efetiva das instruções.

Figura 22 – Fluxograma: produção dos videotutoriais (Modelo ADDIE)



Fonte: Elaborado pela autora, adaptado de Constancio et al. (2016).

As seções seguintes apresentam o detalhamento da Figura 22.

6.2 APRESENTAÇÃO E CONTEXTO DA PROPOSTA (1ª ETAPA - ANÁLISE)

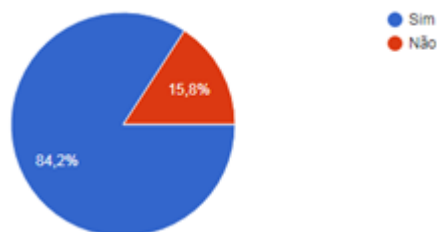
Desde a implementação do Portal de Projetos, depara-se com usuários com alguma dificuldade quanto ao registro do projeto ou necessidade de apoio para realizar as operações de avaliação, prorrogação, cancelamento, suspensão ou conclusão do projeto. Para além disso, há vários usuários que vão até o GEAIC para solicitar explicação do porquê de seu projeto estar em vermelho no Portal. Após a constatação dessas situações foi iniciada a primeira etapa da metodologia de análise de dados, o levantamento das dificuldades do usuário com o sistema, através da observação participante e registro no diário de campo (30 registros).

6.3 PLANEJAMENTO DO MATERIAL INSTRUCIONAL (2ª ETAPA - DESENHO)

Para auxiliar na decisão do tipo de material instrucional que seria desenvolvido optou-se por realizar uma consulta aos servidores do Centro de Ciências Sociais e Humanas – CCSH da UFSM, por meio da aplicação de um questionário com 6 (seis) perguntas, sendo 4 (quatro) referentes às informações divulgadas no ícone “acesso público” e 2 (duas) referentes ao material instrucional.

A primeira pergunta versava sobre a importância de ter um material instrucional para auxiliar no preenchimento das informações solicitadas; 84,2% dos servidores responderam que sim, que achavam importante o material instrucional, conforme figura abaixo:

Gráfico 1 – Relevância do material de apoio na gestão do Portal



Fonte: Elaborado pela autora.

A segunda pergunta era para o servidor sugerir o tipo de material instrucional que seria mais adequado. Foram várias as sugestões, conforme demonstrado no Quadro 02:

Quadro 2 – Sugestões de material instrucional

“vídeo-tutorial”
“Documento em PDF”
“Um fluxograma do processo de preenchimento das informações solicitadas no Portal de Projetos”
“Manual Rápido”
“Manual de registro e acompanhamento dos projetos”
“Instruções detalhadas”
“Em vídeo, ao estilo tutorial, com gravação da tela do computador e explicação simultânea em áudio, tal como a referência disponível no link: < https://youtu.be/YKqvRYPDQ7o >.”
“Um manual que padronize e detalhe os procedimentos”
“Manual com as abas do portal”
“Documento em PDF como um tutorial com informações sobre as expectativas da UFSM em relação aos projetos”
“Tutorial de fácil compreensão e abrangendo TODOS os processos de preenchimento
“Videotutorial”
“Vídeos e cartilhas”
“Um guia interativo, que auxilie no momento do preenchimento (com dicas, sugestões etc.) e um guia que auxilie antes do lançamento, ou seja, na elaboração do projeto, contemplando os itens que serão necessários no lançamento. Há editais que pedem determinados itens obrigatórios, obrigam o registro do projeto no Portal de Projetos, mas os itens obrigatórios são diferentes do Portal”
“Folder pequeno”
“Tutorial em slides de power point”
“Um tutorial rápido, construído a partir das dúvidas mais comuns”
“Cartilha digital – com tutoriais e dúvidas frequentes”
“Uma espécie de guia onde se possa ir passo a passo.”

Fonte: Elaborado pela autora.

A partir das informações coletadas (observação direta e diário de campo) e do resultado do questionário, o qual sugere como um dos itens mais solicitados a construção de vídeos como material instrucional, optou-se pela criação de videotutoriais, por se entender que este teria uma interface mais dinâmica e atenderia às necessidades dos usuários.

O produto proposto é um conjunto de vídeos com linguagem simples, clara e de caráter prático, para que o coordenador possa desenvolver a atividade de manutenção, gestão e consultas de projetos de maneira mais ágil e eficiente, obtendo a informação/orientação pretendida rapidamente.

Foi definida a produção dos seguintes vídeos:

- a) Como prorrogar o projeto;
- b) Como avaliar o projeto;
- c) Como encerrar o projeto;
- d) Quando cancelar ou suspender o projeto;
- e) Como inserir ou corrigir uma meta no projeto;
- f) Por que meu projeto está em vermelho;
- g) Como reativar um projeto suspenso.

De acordo com Bahia e Silva (2017, p. 6), existem várias categorias de classificação de vídeos em geral, que são definidas quanto ao tipo de produção, duração e gênero. Existem também classificações para vídeos educacionais, como a proposta por Schmidt (1987), tendo por base os objetos pedagógicos: instrucional, cognitivo, motivacional, modelo (tutorial) e lúdico ou expressivo.

Tendo em vista o objeto de estudo, que é o Portal de Projetos da UFSM, elegeu-se o modelo abaixo para construção dos vídeos:

Vídeo tutorial: exposição, passo a passo, de um processo. É mais adequado para conteúdos técnicos ou tecnológicos. Geralmente envolve a gravação em *off* (apenas voz) da fala do professor e capturas de tela do computador, fotografias ou filmagem do processo tangível. É indicado o uso de subtítulos que demarquem as etapas do processo, assim como a citação e explanação de conceitos que se realizam naquele processo (BAHIA; SILVA, 2017, p. 6).

Conforme destaca Barrére (2014, p. 72), os vídeos educacionais estão ganhando cada vez mais importância, como nos portais institucionais como MIT, Stanford, Princeton, Columbia, Unicamp, entre outras, ou nos canais abertos, como o Youtube.

A partir disso, estabeleceu-se contato com o Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE, para ver a possibilidade de produção do material.

Primeiramente, foi realizada uma reunião, no segundo semestre de 2018, com a assessora de comunicação e com o produtor, para que eles entendessem a proposta do material instrucional e o que seria necessário providenciar para iniciar a produção dos vídeos do Portal de Projetos. Foi uma reunião rápida, na qual foi destacada a importância do roteiro bem detalhado por parte do produtor do NTE. A assessora de comunicação enviou por e-mail alguns materiais e um modelo de roteiro para seguir, com as especificidades necessárias para a gravação e edição.

Para que fosse possível a gravação era fundamental ter, além do roteiro, acesso a alguns projetos para utilizar como exemplo no vídeo. Assim, foram definidos os projetos e realizado contato com os coordenadores, explicando a proposta de desenvolvimento dos videotutoriais e solicitando acesso ao projeto. Não houve recusa por parte de nenhum coordenador.

Nessa etapa também foi definida a apresentadora. Houve toda uma preocupação na escolha da pessoa que faria os vídeos no estúdio; por isso, optou-se por escolher a colega de GAP do CCSH, já que a ela conhecia o conteúdo abordado nos vídeos.

6.4 PRODUÇÃO DOS VIDEOTUTORIAIS (3ª ETAPA - DESENVOLVIMENTO)

Os videotutoriais foram produzidos pela autora da pesquisa, em conjunto com o Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE/UFSM. O primeiro roteiro foi enviado ao NTE no início do ano de 2019 e foi gravado no dia 24 de janeiro de 2019. Ao chegar no estúdio, a autora e a apresentadora foram recebidas pela equipe de produção, composta pelo produtor e também sonoplasta, o editor de vídeos e dois cinegrafistas. O produtor nos explicou como seria o processo de gravação (leitura do roteiro utilizando o *teleprompter*, gravação das telas do computador, utilização de microfone, silêncio no estúdio etc.).

A equipe realizou todo o preparo e checagem dos equipamentos, da iluminação, das câmeras, tudo cuidadosamente organizado para que ocorresse como o esperado. A gravação de um vídeo envolve um fluxo de processos bem detalhado, sendo necessária a colaboração e a preparação de todas as pessoas que estão presentes, conforme apontam Bahia e Silva (2017, p. 8):

Produção: consiste em colocar o roteiro em vias de fato, produzindo separadamente cada um dos materiais que irão compor o vídeo: os arquivos de gravação (como filmagem e áudio de narração) e os elementos gráficos (como tabelas, fotografias e telas de título). Nessa etapa o professor deve estudar o texto a ser gravado. Mesmo que já tenha lido silenciosamente o roteiro, deve treiná-lo em voz alta, várias vezes. Assim, poderá identificar alguma dificuldade de pronúncia e ensaiar até as falas soarem espontâneas. Se houver *teleprompter* na sala de gravação, não é preciso decorar o texto, apenas demonstrar estar bem familiarizado com o texto.

Cada vídeo levou em torno de cinquenta a sessenta minutos para ser gravado. Além da preparação da equipe responsável, foi necessário ensaio dos roteiros pela apresentadora, ou seja, leitura em voz alta dos textos. Não foi preciso decorá-los, pois havia o *telempropter* na sala de gravação, mas era necessário ter familiaridade com o texto, para uma melhor desenvoltura, evitando erros na pronúncia, gerando uma boa fluidez na dicção. Além disso, ao mesmo tempo em que era feita a leitura do roteiro, a apresentadora tinha que saber a sequência dos passos a serem mostrados na tela do computador. Foram gravados de um a dois vídeos por semana, os quais foram entregues pelo NTE no final de fevereiro de 2019.

Cada vídeo contém uma sequência de *prints* e imagens que identificam os passos que serão executados pelo usuário do Portal. As ilustrações do vídeo são acompanhadas de narração através de fala coloquial, explicando os procedimentos que devem ser seguidos e os dados que devem ser preenchidos pelo usuário quando estiver efetuando a operação necessária no projeto.

Os roteiros dos vídeos, abaixo relacionados, estão disponíveis no Apêndice D:

Vídeo 1 - Como avaliar o projeto;

Vídeo 2 - Como prorrogar o projeto;

Vídeo 3 - Por que meu projeto está em vermelho;

Vídeo 4 - Como inserir ou corrigir uma meta no projeto;

Vídeo 5 - Como encerrar o projeto;

Vídeo 6 - Quando cancelar ou suspender um projeto;

Vídeo 7 - Como reativar um projeto suspenso.

Sendo a avaliação uma das etapas do DI, e devido a sua importância no contexto do trabalho, dedicou-se um capítulo especial para essa etapa, detalhada no capítulo 7.

7 AVALIAÇÃO DOS VIDEOTUTORIAIS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo apresenta a sequência das etapas da produção do material instrucional, mais especificamente a apresentação dos vídeos-piloto aos especialistas, seguido de suas sugestões; posteriormente, a versão final dos vídeos e avaliação dos especialistas; e, pôr fim, a avaliação dos vídeos pelos usuários do Portal de Projetos.

7.1 APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS-PILOTO AOS ESPECIALISTAS (4ª ETAPA - IMPLEMENTAÇÃO)

Os especialistas são servidores que desempenham funções relacionadas ao Portal de Projetos na universidade. São eles: representantes da Coordenadoria de Convênios e Projetos-COPROC da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN, dos Gabinetes de Projetos das Unidades de Ensino e do CPD.

É importante destacar que os vídeos foram apresentados aos especialistas como vídeos-piloto, ou seja, sem nenhuma edição e correção. Imaginava-se que, após a análise, seriam necessárias adequações nos roteiros e, com isso, a necessidade de novas gravações. Assim, as atividades de montagem, edição e finalização do material só seriam realizadas após essa etapa de análise.

As reuniões com os especialistas foram agendadas via e-mail e também pelo *Messenger* do *Facebook*. Primeiramente, foi marcada a reunião com os chefes dos Gabinetes de Projetos, pois os representantes dos campi de Cachoeira do Sul e Palmeira das Missões precisavam de convocação do Pró-Reitor, liberação da Direção e locomoção disponível para poderem participar da reunião, que seria em Santa Maria. A outra reunião foi agendada com o Pró-Reitor de Planejamento - PROPLAN e os representantes da Coordenadoria de Projetos e Convênios - COPROC/PROPLAN.

A reunião com a equipe da PROPLAN foi realizada na própria Pró-Reitoria e contou com todos os membros convidados, cinco no total, dois deles, inclusive, participaram das reuniões de criação e planejamento do Portal de Projetos; os demais são as pessoas que dão orientações e respondem pelo sistema na UFSM. A metodologia adotada na reunião foi a de assistir vídeo por vídeo e, no final de cada um, foi aberto espaço para sugestões e perguntas.

Buscou-se aproveitar ao máximo esse momento, em função do nível de conhecimento e experiência dos membros. As sugestões dadas foram importantes, porque a Pró-Reitoria tem uma visão geral dos problemas de cada unidade, atende e responde às mais diversas questões. O encontro foi bastante produtivo, houve sugestões pontuais em cada um dos vídeos, mas, em sua maioria, foram sugestões de uma forma geral para todos. Todas foram cuidadosamente anotadas pela autora para análise posterior. A reunião teve duração de uma hora e trinta minutos.

Um dos problemas ocorridos para a realização do encontro com as chefias dos Gabinetes de Projetos foi a distância. Os representantes de Cachoeira do Sul e Palmeira das Missões não puderam estar presentes. Outro agravante foi a época da reunião, pois março é um mês de muito trabalho nos GAPs, pelo fato de os editais de pesquisa (FIPE) e de extensão (FIEX) estarem com inscrições abertas. No dia da reunião, três colegas justificaram a ausência, informando que teriam reuniões com as Comissões de Pesquisa e Extensão. Se ausentar do GAP nesse período é muito complicado, pois as dúvidas dos editais são sanadas pelos chefes de gabinetes e a maioria trabalha sozinha.

Infelizmente não tínhamos outra data, era preciso fazer a reunião o quanto antes, pois já se previa que haveria mudanças nos roteiros e, provavelmente, novas gravações. A reunião aconteceu dia onze de março de 2019, no campus sede, em Santa Maria, no Centro de Ciências Sociais e Humanas, prédio 74B, e contou com a presença de três pessoas do total de doze convidados. A metodologia adotada foi a mesma da outra reunião – assistir vídeo por vídeo e, no final de cada um, o espaço era aberto às sugestões e/ou questionamentos.

Foi um momento bem significativo, pois houve troca de informações e experiências, já que cada um trabalha em Unidades diferentes e, portanto, com situações distintas em cada uma. Houve sugestões basicamente em todos os vídeos. Foram discutidas algumas questões para melhoria do Portal e levantadas sugestões pertinentes aos vídeos, pois, como foi dito, há particularidades em cada Unidade, embora o trâmite do Portal seja o mesmo para todos. Inclusive, um dos representantes do GAP também participou das reuniões de criação e planejamento do Portal de Projetos. O encontro teve duração de uma hora e meia.

Foram enviados os vídeos por e-mail para dois colegas de outro campus e as sugestões retornaram via e-mail pelo *Messenger* e *WhatsApp*.

O membro do CPD, analista de TI, participou do desenvolvimento do Portal de Projetos e dá suporte aos questionamentos referentes ao Portal, bem como é um dos que realiza as adequações no sistema quando necessário. Para ele também foram enviados os vídeos por e-mail, no dia dezoito de março de 2019, e as sugestões retornaram por e-mail.

Em todos os momentos, tanto nas reuniões quanto por e-mail, *Messenger* ou *WhatsApp*, foi perguntado aos especialistas se eles achavam que os vídeos poderiam auxiliar os usuários na gestão do Portal. Todos sinalizaram positivamente, elogiando a iniciativa e com a expectativa de que diminuísse o número de dúvidas dos usuários a partir dos vídeos. Enfim, ficou evidente nas reuniões que o Portal precisa de melhorias, porém, até que elas aconteçam, iniciativas como essa são necessárias.

7.2 SUGESTÕES DOS ESPECIALISTAS (5ª ETAPA - AVALIAÇÃO)

Os Quadros de 4 a 11 apresentam as sugestões dos especialistas e se elas foram acatadas – sim ou não e por que – após sua análise. Para tanto, preservaremos a identidade dos especialistas, utilizando códigos para se referir a cada um deles.

Quadro 3 – Códigos dos especialistas

Especialista	Código
Representantes da Coordenadoria de Convênios e Projetos-COPROC da Pró-Reitoria de Planejamento-PROPLAN	EC (E-Especialista e C-Coproc)
Representantes dos Gabinetes de Projetos das Unidades de Ensino	EG (E-Especialista e G – Gabinete de Projetos)
Representante do CPD	EA (E-Especialista e A-Analista)

Fonte: Elaborado pela autora.

O Quadro 4 apresenta as sugestões dos especialistas em relação ao vídeo de “avaliação dos projetos”. Houve 8 sugestões e todas foram acatadas.

Quadro 4 – Vídeo 1: Como avaliar o projeto

Esp.	Sugestão	Acatada	Por que
EC2	Destacar os botões todas as vezes em que forem acionados, assim o usuário se localizará com mais facilidade	SIM	O destaque nos botões foi solicitado ao NTE e foi feito no momento da edição dos vídeos, assim como do cursor acompanhando o caminho para facilitar a leitura
EG1	Nem todas as metas atingem 100%. A avaliação pode ser parcial, seria bom colocar um exemplo com avaliação menor de um projeto em andamento	SIM	Na verdade, já consta uma explicação sobre isso no vídeo, mas já que se optou por refazê-lo foi utilizado um projeto em andamento e colocado exemplo com avaliação menor
EG3	No vídeo-piloto é mencionado que a avaliação é anual, sendo que, na verdade, pode ser realizada a qualquer tempo. Modificar para contemplar a informação real	SIM	Foi feita a correção na frase informando que: A avaliação pode ser realizada a qualquer tempo e consiste em informar qual o percentual que as metas, fases e indicadores atingiram
EG3	Quando a Leni fala que para avaliar, tem que abrir o projeto e fica em silêncio, poderia narrar que deve “rolar” a tela até o final e depois continuar a fala	SIM	Com a edição do vídeo, a pausa que ficou longa demais foi corrigida com a aceleração do vídeo. Foi acrescentado para esclarecimento que tem que clicar no botão Alterações, que está no canto direito, no final da página
EG3	Quando é dito que o relatório é obrigatório na alteração de situação – não tenho certeza, acredito que seja apenas obrigatório na alteração para encerramento do projeto	SIM	A frase foi refeita retirando a parte que diz “O relatório somente é exigido na alteração de situação”. O sistema permite que a alteração de situação seja tramitada sem um anexo, ou seja, sem relatório, cada GAP nesse sentido tem o seu procedimento, o GEIC cobra relatório em todas as alterações, não só para o encerramento, por isso a frase foi refeita
EG2, EC2	Como sugestão, poderia ser acrescentado que a avaliação serve para o coordenador acompanhar o desenvolvimento do projeto	SIM	Inicialmente seria colocado que serviria para o coordenador acompanhar o desenvolvimento do projeto, porém, qualquer pessoa interessada pode acompanhar o andamento do projeto. Dessa forma a palavra "o coordenador" foi omitida
EA1	Poderia colocar a seguinte explicação: “a avaliação dos projetos é periódica, o coordenador tem até um ano no máximo para fazer uma avaliação, considerando a data inicial do projeto ou a data da última avaliação realizada”	SIM	A frase foi inserida com pequenos ajustes: “é necessário realizar a avaliação, sendo que o coordenador tem até um ano no máximo para fazê-la, considerando a data inicial do projeto ou a data da última avaliação realizada”
EC2	Poderia inserir a informação de que o projeto não tramitará para outra instância de análise; essa etapa estará, portanto, finalizada com o preenchimento dos percentuais de execução do projeto	SIM	Foi acrescentada a informação para que o coordenador saiba que esse é um procedimento que não exige análise de outras instâncias

Fonte: Elaborado pela autora.

O Quadro 5 contém as sugestões dos especialistas em relação ao vídeo de “prorrogação de projeto”. Houve 10 sugestões, das quais 7 foram acatadas.

Quadro 5 – Vídeo 2: Como prorrogar o projeto

Esp.	Sugestão	Acatada	Por que
EC4	Acho que seria melhor substituir a frase “o projeto não pode ser superior a 5 anos” para “o projeto não pode ser superior a 10 semestres”, e destacar a informação.	NÃO	Calcular o tempo por semestre é diferente, pode gerar dúvidas do tipo: é só de semestre letivo ou não letivo conta também? A informação foi conferida com o CPD, que confirmou que o projeto pode ser registrado no sistema por, no máximo, 5 anos
EC2	O botão “Editar”, a maioria dos usuários não conhece e não sabe localizar, seria interessante se fosse destacado	SIM	Será dado destaque nesse e em todos os outros botões
EC1	No preenchimento do “Código” nas metas e fases poderia ser melhor explicado a função, pois no vídeo-piloto a informação dada não é suficiente	SIM	O roteiro foi corrigido e o vídeo refeito, acrescentando na informação que o código é livre e que no exemplo está se usando F1
EC1	No campo “Responsável”, a informação de que pode ser o coordenador, o bolsista ou o participante, o “Responsável” poderia ser explicado de outra forma, pois qualquer participante pode ser o responsável	SIM	No momento da elaboração do roteiro pensou-se que seria melhor citar os membros do projeto usado como exemplo: coordenador, bolsista e participante, justamente para contemplar todos integrantes. A frase foi refeita: Selecionar a pessoa responsável pela fase, que pode ser qualquer integrante do projeto
EC5, EG1 e EG5	Após a inserção da meta, da fase e do indicador seria interessante mostrar como ficou o preenchimento, pois no vídeo não está aparecendo	SIM	Como o vídeo foi gravado e encaminhado para análise, não foi editado. A informação existia, porém, acabou não aparecendo.
EC5, EG4	Ocorre uma pausa na fala da Leni no momento do preenchimento do “indicador”, ficou um pouco estranho, seria bom corrigir, acelerando o vídeo nessa parte	SIM	A pausa ocorreu, pois houve uma dificuldade de leitura no <i>teleprompter</i> . O vídeo foi refeito e o problema foi sanado
EG3	Quando a Leni fala “vamos inserir agora o indicador que será aplicação de questionário” seria bom deixar claro o que é indicador e destacar que “NESSE CASO” será aplicação de questionário	NAO	A ideia era fazer um vídeo explicando o que é meta, fase e indicador, porém não houve tempo hábil para a organização do roteiro devido à complexidade das informações. Pretende-se fazer o vídeo futuramente. O exemplo não foi alterado
EG3	Seria interessante aproveitar para explicar o que é meta, fase e indicador	NÃO	A ideia era fazer um vídeo explicando o que é meta, fase e indicador, porém não houve tempo hábil para fazer, devido à complexidade das informações. A questão é tão polêmica que necessita de exemplos e conceitos da Pró-Reitoria de Planejamento
EG2	Seria importante mencionar que os campos “superior” e “responsável”, no cadastro da Fase, não são obrigatórios	SIM	Foi acrescentada a observação
EG1, EG4, EG5	Após inserir o exemplo de “Fase”, o vídeo passa para a próxima etapa e não mostra como ficou o preenchimento, seria interessante mostrar	SIM	No vídeo-piloto realmente não aparece como fica depois que é inserida a fase, a meta e o indicador, e o usuário precisa acompanhar todo o processo. Na edição será corrigido

Fonte: Elaborado pela autora.

O Quadro 6 apresenta as sugestões dos especialistas em relação ao vídeo “por que o projeto aparece em vermelho”. Houve 7 sugestões, das quais 5 foram acatadas, 1 acatada parcialmente e 1 não foi acatada.

Quadro 6 – Vídeo 3: Por que meu projeto está em vermelho?

Esp.	Sugestão	Acatada	Por que
EG1, EG4 e EG5	Projetos em trâmite para registro também estão em vermelho no sistema, seria bom acrescentar essa opção também no vídeo	SIM	Essa opção não foi pensada no momento da concepção do roteiro, porque no CESH o coordenador apresenta mais dificuldades para identificar se o projeto precisa ser avaliado ou encerrado quando está em vermelho. Mas, nas outras unidades, conforme relatado, também questionam quando o projeto está em trâmite para registro. Assim, foi acrescentada essa opção e todo o processo para que o coordenador saiba em que instância o projeto se encontra
EG5	No vídeo aparece a Leni clicando numa opção, sendo que a correta é aquela selecionada posteriormente; cuidar para que seja feita a correção no vídeo, para evitar que o usuário se confunda	SIM	Foi selecionado um projeto em vermelho, a colega no momento da gravação percebeu o erro e na sequência selecionou o projeto correto. Como se optou por refazer o vídeo, o erro não irá aparecer. Caso não fosse feito, o erro seria corrigido na edição
EG4	No vídeo é dito que deve ser clicado com o botão direito do mouse, para verificar a pendência do projeto. Verificar a informação e ver também a opção sem o mouse	SIM	Realmente, quem utiliza o mouse não é o botão direito que deveria clicar e sim o esquerdo. Quando é utilizado o notebook, a interação com o mouse depende muito do modelo do <i>note</i> , então foi dito apenas clicar sobre o botão
EC5	Ver a possibilidade de colocar a informação de que “projetos que estão em trâmite para registro não constam no acesso público, somente os projetos em andamento ou concluído na Universidade”	SIM	Foi acrescentada a sugestão com uma complementação. “Os projetos que estão na situação em trâmite para registro não constam no ‘Acesso Público’, somente os projetos nas situações em <u>andamento, renovado, concluído ou suspenso</u> ”
EG3	Seria interessante falar da responsabilidade de “manutenção” dos projetos que é do coordenador	NÃO	Como a observação cabe para todos os vídeos, optou-se por não mencionar neste e colocar a observação abaixo no vídeo introdutório, o que será feito futuramente. O coordenador não pode repassar seu SIAPE e senha para ninguém, sendo o responsável pelo registro e manutenção dos projetos no portal
EG5	Ao citar que o projeto deveria estar encerrado, poderia circular em vermelho a data de conclusão com a data do computador	PARCIALMENTE	A data de conclusão no projeto foi grifada para melhor acompanhamento do coordenador, mas quanto a data do computador, entendeu-se não haver necessidade, pois a mensagem já é clara. “O projeto já deveria estar encerrado, pois a data de término É MENOR QUE A DATA DE HOJE”
EG2	Além de mostrar a data de conclusão, poderia mencionar a pendência “como vocês podem verificar, no caso deste projeto, a data final já encerrou, portanto, é necessário prorrogar ou encerrar”	SIM	Foi inserida a frase “como vocês podem verificar, no caso deste projeto, a data final já encerrou, portanto, é necessário prorrogar ou encerrar”

Fonte: Elaborado pela autora.

O Quadro 7 contém as sugestões dos especialistas em relação ao vídeo “como inserir ou corrigir uma meta no projeto”. Houve 6 sugestões e todas foram acatadas.

Quadro 7 – Vídeo 4: Como inserir ou corrigir uma meta no projeto

Esp.	Sugestão	Acatada	Por que
EG1, EG5 e EG2	No vídeo mostra a Leni clicando em Alterações, depois ela seleciona uma opção, percebe que não é a correta e em seguida seleciona a certa: “Prorrogação/Nova Alteração”. Ver se tem como corrigir para não causar confusão para o usuário	SIM	Como foi dito, o vídeo não foi editado e, por isso, não foi corrigido. O vídeo foi refeito eliminando o erro
EC4	É importante mostrar e destacar o ícone “Editar”, já que o usuário tem dificuldade em localizá-lo	SIM	Foi solicitado ao NTE para dar destaque ao botão; realmente o usuário tem dificuldades para localizá-lo
EG1	Ver se há possibilidade de explicar um pouco melhor a opção “Código”, informando que é livre e serve para organização e classificação das metas e fases	SIM	O roteiro foi corrigido e o vídeo refeito, acrescentando na informação que o código é livre e que no exemplo será seguida a sequência utilizada pelo coordenador
EG5	Colocar um exemplo de meta ou fase com uma data diferente da data de início do projeto para o usuário saber que não precisa ser necessariamente a data de início do projeto	SIM	Ao refazer o roteiro foi colocado um exemplo com outra data
EG1, EG2.	No final, quando é dito clicar em “editar” para alterar as informações, seria bom destacar o ícone e explicar o que pode ser alterado	SIM	Foi dado destaque nos botões “editar” e explicado com detalhes a alteração das informações
EC5	Importante destacar no final sobre as tramitações ou ausência de tramitações para efetivar o processo. Assim, a pessoa também fica ciente se o ajuste será imediato ao salvar, ou se é necessário acompanhar o andamento da solicitação	SIM	A informação foi inserida no vídeo

Fonte: Elaborado pela autora.

O Quadro 8 apresenta as sugestões dos especialistas em relação ao vídeo de “como realizar o encerramento de projeto”. Houve 5 sugestões, das quais 2 foram acatadas, 1 acatada parcialmente e 2 não foram acatadas.

Quadro 8 – Vídeo 5: Como encerrar o projeto

(continua)

Esp.	Sugestão	Acatada	Por que
EG1	No vídeo é informado que se o projeto gerou mais de um arquivo é possível anexar o documento depois de solicitar o encerramento do projeto, na aba Alterações/Arquivo. Verificar a informação, pois após a solicitação do encerramento não há tempo hábil para realizar o procedimento, seria melhor orientar que os anexos sejam inseridos antes de solicitar o encerramento	SIM	Foi feita a correção na informação, pois no vídeo foi informado que se houvesse mais algum arquivo para anexar, que teria que escolher a opção Outros em Tipo de Arquivo. Na verdade, o coordenador precisa fazer esse procedimento antes de solicitar o encerramento
EG3	Seria interessante falar que, para encerrar, as metas devem estar avaliadas em 100%, mas o portal não exige isso.	NÃO	O coordenador tem que colocar o percentual de execução que ela atingiu, que não é necessariamente 100%
EG3	Sugestão: Seria oportuno acertar com a PROPLAN a questão da padronização de relatórios, inclusive para o encerramento. Aqui é exigido que esteja no modelo sugerido pela PROPLAN ou que tenha no mínimo as informações nele contidas	NÃO	O GEIC também usa o modelo disponibilizado pela PROPLAN, mas não é obrigatório, se o coordenador enviar o relatório e nele conter informações suficientes da conclusão do projeto, ele é aceito. A questão da padronização será levada a conhecimento da Pró-Reitoria

(conclusão)

EA1	<p>Feito isso, clicar no botão Alterações que está no final da página. Depois em Situação</p> <p>Nessa parte eu colocaria uma explicação um pouco mais detalhada dos passos:</p> <p>(1) Feito isso, clicar no botão Alterações que está no final da página.</p> <p>(2) Abrirá um menu com diversas opções. Acione a opção Situação</p> <p>(2A) Você será direcionado para uma nova tela, onde será possível alterar a situação do seu projeto</p> <p>(3) Nessa tela, clique no botão "Solicitar alteração de situação"</p> <p>(4) A tela será atualizada. Agora você poderá selecionar a operação desejada para o projeto. Como o objetivo é finalizar o projeto, selecione a opção Encerramento</p> <p>(5) É bom informar no vídeo que o coordenador de preferência anexe o arquivo no formato PDF</p> <p>(6) No encerramento só é possível anexar um documento. Se o projeto gerou mais de um documento e você gostaria de anexar ao projeto, você pode anexá-los depois de solicitar o encerramento do seu projeto, desde que o trâmite do documento eletrônico para o encerramento do projeto não tenha chegado ao seu final</p> <p>(7) Informar e destacar no vídeo que, caso o coordenador não lembre a data final do projeto, é possível verificar no quadro das metas, fases e indicadores, pois alguma delas acompanha a data final do projeto</p>	PARCIAL MENTE	<p>Foram atendidos os itens 1, 5 e 7. Os itens 2, 3 e 4 não, pois, além de deixar o vídeo mais extenso, entende-se que não há necessidade de ser tão detalhista no processo e, sim, o quanto mais objetivo, melhor</p> <p>O item 6 não, pois entende-se que pode não haver tempo hábil de o coordenador anexar documentos após a solicitação de encerramento</p>
EG2	<p>Acrescentar a informação de que não é possível encerrar o projeto com uma data superior à que estava prevista no projeto. Há coordenador que pergunta se pode encerrar o projeto, por exemplo, com a data do dia, porém, o projeto já deveria ter sido finalizado há uns 4 meses</p>	SIM	<p>Foi inserida a frase "O sistema não permite encerrar o projeto com data superior à data final proposta"</p>

Fonte: Elaborado pela autora.

O Quadro 9 contém as sugestões dos especialistas em relação ao vídeo de "cancelamento ou suspensão do projeto". Houve 9 sugestões, das quais 6 foram acatadas, 1 acatada parcialmente e 2 não foram acatadas.

Quadro 9 – Vídeo 6: Quando cancelar ou suspender o projeto

(continua)

Esp.	Sugestão	Acatada	Por que
EC4	Corrigir a frase “o projeto não pode ser superior a 5 anos” para “ o projeto não pode ser superior a 10 semestres” e destacar a informação	NÃO	Calcular o tempo por semestre é diferente, pode gerar dúvidas do tipo: é só de semestre letivo, ou não letivo conta também? A informação foi conferida com o CPD, que confirmou que o projeto pode ser registrado no sistema por no máximo 5 anos
EC5 EC2	No vídeo mostra um erro quando a Leni clica em salvar, pela falta do preenchimento da data final. Ver se tem como corrigir o erro e informar que a data final é campo obrigatório	SIM	Realmente, ao clicar no botão “salvar”, mostra um erro pela falta da data final. O vídeo foi refeito corrigindo e destacando a importância do preenchimento
EG1 EG3 EG5	No vídeo é informado que não é possível cancelar projeto em andamento, que este deveria ser concluído parcialmente. Na verdade, como não há uma regra, tem GAPs que aceitam o cancelamento e outros solicitam a conclusão parcial. Nesse sentido é melhor rever a informação	SIM	<p>A informação dada no vídeo é a de que não é possível cancelar projeto em andamento, que este deveria ser concluído parcialmente. Na verdade, a maioria dos colegas de GAPs aceita o cancelamento de projetos que iniciaram e por algum motivo tiveram que ser cancelados. Assim, como não há uma definição quanto a isso. Optou-se por refazer a informação:</p> <p>CANCELAMENTO pode ser solicitado nos seguintes casos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se o projeto não foi executado; ou - Se foi executado por um curto período de tempo e não gerou ou não atingiu os resultados
EG1, EG2 e EG5	O vídeo informa que não é possível emitir certificado de projeto cancelado. Rever a informação porque o sistema gera o certificado	SIM	<p>Na reunião com os GAPs, essa questão foi polêmica, porque no CESH sempre foi prática cancelar projeto que não aconteceu e no sistema antigo não era gerado certificado. Para os projetos que iniciavam e depois precisam cancelar, entendia-se que, se o projeto aconteceu, mesmo por um curto período de tempo, o projeto era concluído com resultados parciais</p> <p>Foi verificado no Portal de Projetos e realmente o sistema gera o certificado de projeto cancelado. Mesmo tendo posição contrária, ou seja, o entendimento é que projeto cancelado é projeto que não aconteceu, sendo assim, não tem porque a pessoa receber certificado, se o sistema permite, não é possível informar o contrário</p> <p>As colegas do CCR e do CCS explicaram que elas procedem de forma diferente. O projeto pode ter acontecido por um período e se o professor resolver, por algum motivo, cancelar o projeto, os participantes recebem certificado gerado pelo sistema</p> <p>Em contato com o CPD foi informado que o sistema gera certificado de projeto cancelado. E, caso o procedimento tiver que ser outro, a PROPLAN deve solicitar a alteração. Nesse sentido, optou-se por retirar a informação do roteiro</p>

(conclusão)

EG2	Quando a Leni termina de explicar sobre a suspensão, teria que mostrar no sistema a operação e, da mesma forma, quando termina de explicar sobre o cancelamento, fazer a operação no sistema	PARCIALMENTE	No vídeo foi mostrado apenas como fazer a operação da suspensão; do cancelamento, a Leni só fala como deve ser feito
EG2	Acrescentar no vídeo a explicação, destacando que o Cancelamento é uma situação definitiva , ou seja, o coordenador não poderá reativar o projeto novamente; já a Suspensão é uma situação temporária , assim, caso o coordenador queira reabrir o projeto, poderá fazer isso (ou realizar esse procedimento) futuramente	SIM	Inserido no texto porque a explicação é clara e simples do que é cancelamento e suspensão
EG2	- Acho que o projeto cancelado precisa ser avaliado, mesmo se não foi executado. Nesse caso, o coordenador coloca 0% em todas as metas e fases, porque imagino que o sistema precisa entender que foi avaliado (não tenho certeza sobre essa informação)	NÃO	Não há necessidade de avaliar, já que o projeto não aconteceu e a meta, fase e indicador já estão com 0%. Se for para o coordenador escrever que "o projeto não aconteceu" na descrição das atividades, não tem porque avaliar
EG1	Sobre avaliar metas e fases de projeto que será cancelado não sei se tem necessidade. Entendo que o cancelamento não precisa de avaliação, porém, mesmo os projetos cancelados geram certificados, então acho que seria o caso de avaliar, caso tenha ocorrido alguma atividade. Verificar essas situações	SIM	Após várias conversas, decidiu-se que o projeto que não aconteceu e será cancelado não precisa ser avaliado. Agora, se iniciaram as atividades, mesmo que por um curto período de tempo, precisa de avaliação Será colocada na tela a seguinte mensagem: Para realizar o cancelamento só não precisa avaliar se o projeto não aconteceu, caso contrário é necessária a avaliação
EG1	Nos casos dos professores exonerados, aposentados, falecidos etc., que deixam os seus projetos em aberto no sistema, seria interessante explicar no vídeo que cabe ao departamento solicitar a troca de coordenação para poder realizar o cancelamento ou encerramento do projeto, conforme a situação	SIM	Como são casos que não acontecem sempre, foi colocada uma observação na tela: Caso o coordenador tenha: <ul style="list-style-type: none"> ● Aposentado ● Exonerado ● Redistribuído ou ● Falecido <u>Deixando seus projetos em aberto no sistema</u> , o Chefe de Departamento deve enviar ao GAP solicitação de alteração da coordenação do projeto para ele mesmo. Assim, poderá realizar o cancelamento ou encerramento do projeto, conforme a situação

Fonte: Elaborado pela autora.

O Quadro 10 apresenta as sugestões dos especialistas em relação ao vídeo de “reativação de projeto suspenso”. Houve 2 sugestões, e as 2 foram acatadas.

Quadro 10 – Vídeo 7: Como reativar um projeto suspenso

Esp.	Sugestão	Acatada	Por que
EG2	<i>Agora, vamos explicar como realizar a reabertura do projeto quando estiver na situação Suspenso</i> Depois dessa explicação, seguir-se-ia com o texto normal explicando como reabrir o projeto: “Para retomar as atividades, o projeto precisa estar em andamento, assim terá que solicitar...”	SIM	Foi alterado o texto e colocado de uma forma mais simples a frase: Para retomar as atividades de um projeto suspenso, você precisa deixá-lo na situação EM ANDAMENTO
EG3	Será que não seria interessante comentar algo sobre o prazo? Que independente do tempo que o projeto ficou suspenso, a data de início se mantém a mesma, com prazo máximo de 5 anos	SIM	Foi explicada, através do projeto utilizado como exemplo, a questão do prazo: Porém, como o projeto pode ficar 5 anos em andamento no sistema, após ser reaberto e constar na situação “em andamento”, o coordenador pode prorrogar o projeto até 11/03/2020, justificando, assim, o pedido de reabertura, pois terá tempo hábil para realizar novas ações

Fonte: Elaborado pela autora.

O Quadro 11 contém sugestões gerais dos especialistas para todos os vídeos. Houve 9 sugestões, das quais 4 foram acatadas, 1 acatada parcialmente e 4 não foram acatadas.

Quadro 11 – Sugestões gerais para todos os vídeos

(continua)

Esp.	Sugestão	Acatada	Por que
EC2, EC4, EA1, EG1, EG2, EG5	Destacar os botões e setas à medida que for avançando a fala. O cursor deve acompanhar o caminho da leitura. Aumentar o zoom ou ampliar as palavras/botões que precisam ser destacados	PARCIAL MENTE	O destaque nos botões foi solicitado ao NTE, que irá fazer no momento da edição dos vídeos, assim como do cursor acompanhando o caminho da leitura. Com o zoom fizemos um teste, ampliando os botões à medida que a leitura ia avançando, mas não ficou bom; optamos por dar o destaque de forma diferente. A seta continuou igual porque o destaque foi dado nos botões, não havia necessidade de colocar cor na seta
EC1, EC4, EG4, EA1, EG1, EG2, EG3	Acelerar o vídeo no momento do preenchimento da justificativa ou de algum outro campo	SIM	Realmente necessário, fica muito demorado o vídeo ao esperar a finalização da digitação da justificativa. O campo aparecerá preenchido, reduzindo, assim, o tempo do vídeo e otimizando o tempo do usuário
EC5	Poderia ser criado um vídeo de abertura (introdutório) para apresentação do Portal de Projetos, explicando como se faz para acessar o portal desde a página da UFSM, onde ficam os menus, onde estão localizados o tutorial e o menu ajuda	NÃO	A ideia é ótima, porém, em virtude da escassez de tempo, o vídeo não foi feito

(conclusão)

EC5	Ver a possibilidade de colocar legenda, libras, audiodescrição	NÃO	Legenda e libras já estavam propostas no projeto, porém, em função do atraso na gravação e edição dos vídeos, não houve tempo para colocar. Pretende-se, posteriormente, agendar horário com a intérprete de libras na universidade para fazer a gravação. Esse agendamento deve ser feito com bastante antecedência. Inserir as legendas nos vídeos também demanda tempo para a equipe do NTE; assim, no primeiro momento, optou-se por não fazer. A audiodescrição não chegou a ser discutida, pela falta já do básico – legenda e libras
EA1	O conteúdo está muito bom, só teria que tentar melhorar alguns detalhes de edição para deixar os vídeos mais interessantes e dinâmicos	SIM	A intenção é que os vídeos fiquem mais dinâmicos após a edição. Em reunião com a equipe do NTE foi levada a sugestão, e a equipe disse que faria o possível para deixar mais dinâmico no momento da edição dos vídeos
EA1	Em alguns vídeos poderia trocar a frase inicial “Olá, meu nome é Leni” para “Oi, eu sou a Leni”	SIM	Foram usadas as duas opções. Assim, os vídeos não ficaram com o início sempre igual
EA1	Poderia ser colocada uma música de fundo. Uma música instrumental, calma e com volume baixo. Teria que usar uma que não tenha direitos autorais.	NÃO	A sugestão não foi acatada pela autora, pois outros itens considerados mais importantes, como legenda e libras, já não puderam ser implementados a tempo, tendo que ser agendado o serviço futuramente. A música de fundo poderá ser discutida futuramente com os colegas de GAP, CPD, PROPLAN e NTE
EA1	Se possível, destacar as informações importantes, principalmente sobre alguma explicação relacionada com as regras do sistema, colocando uma legenda/texto dessa explicação na tela. Isso, além de ajudar a fixar as informações para os usuários, ajudaria as pessoas com dificuldades auditivas	SIM	Foram colocadas informações de falas importantes na tela (legenda/texto)
EC5	Sempre que for necessário anexar um arquivo, eu acho que seria interessante avisar no início do vídeo. Tipo: para realizar o processo X, você precisará anexar um arquivo sobre ABC”, daí a pessoa já pode se preparar	NÃO	A ideia é muito interessante, porém, a sugestão foi encaminhada quando foi gravado o último vídeo, assim não teria como inserir a informação apenas em um, sendo que os demais também precisam de anexos Gravar todos novamente ficaria inviável em função do tempo, sendo que o NTE precisaria realizar a edição dos vídeos. Solicitar mais essa inclusão iria demorar ainda mais para entregar os vídeos prontos Mas existe a possibilidade de inserir um "slide" antes de iniciar o vídeo informando os arquivos necessários (ex. relatório), uma espécie de check list

Fonte: Elaborado pela autora.

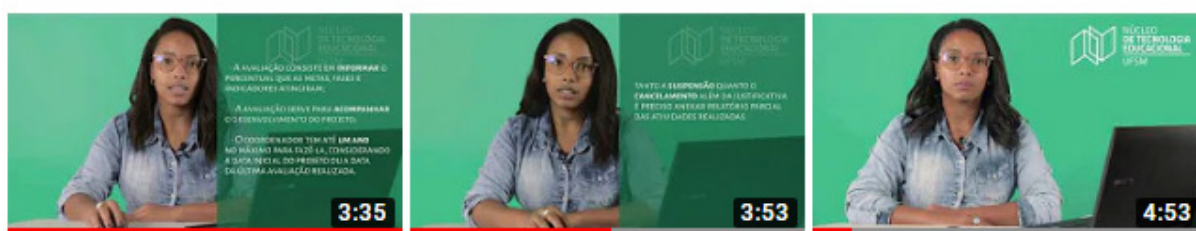
7.3 REORGANIZAÇÃO DOS ROTEIROS (6ª ETAPA - DESENHO)

Após avaliação, os roteiros foram adaptados, seguindo algumas das sugestões dos especialistas, conforme explicitado nos quadros acima. Assim, foi necessário voltar para a etapa do desenho para reescrever os roteiros. Foram feitos ajustes importantes nos textos, sendo necessário estabelecer um novo cronograma para gravação dos videotutoriais com o NTE.

7.4 PRODUÇÃO DA VERSÃO FINAL DOS VIDEOTUTORIAIS (7ª ETAPA - DESENVOLVIMENTO)

Esta etapa compreendeu a regravação dos vídeos, seguindo as sugestões dos especialistas. Os vídeos, em sua versão final, podem ser acessados pelos servidores no Portal de Projetos, mediante *login* e senha no seguinte endereço: <<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>>.

Figura 23 – Videotutoriais finalizados



<p>Como avaliar o projeto 55 visualizações • 1 mês atrás</p>	<p>Quando cancelar ou suspender o projeto 21 visualizações • 1 mês atrás</p>	<p>Porque meu projeto aparece em vermelho? 33 visualizações • 1 mês atrás</p>
<p>Como reativar um projeto suspenso 22 visualizações • 1 mês atrás</p>	<p>Como prorrogar o projeto 39 visualizações • 1 mês atrás</p>	
<p>Como encerrar o projeto 41 visualizações • 1 mês atrás</p>	<p>Como inserir ou corrigir uma meta/fase/indicador no... 34 visualizações • 1 mês atrás</p>	

Fonte: <<https://portal.ufsm.br/projetos/ajuda/menu.html>>.

7.5 SELEÇÃO DOS USUÁRIOS (8ª ETAPA - IMPLEMENTAÇÃO)

A próxima etapa consistiu na seleção de alguns coordenadores de projetos para avaliação dos videotutoriais. A seleção ocorreu mediante a existência de pendências nos projetos (avaliação, encerramento, cancelamento ou suspensão, prorrogação do projeto, inserir ou corrigir uma meta), pois, assim, teriam que assistir o videotutorial e tentar resolver, posteriormente, a pendência. Foram convidados, também, alguns coordenadores que necessitam de orientação com frequência para realizar qualquer uma das operações citadas.

Após contato e mediante aceitação e assinatura do TCLE foi estabelecido um cronograma prévio para análise dos videotutoriais.

7.6 AVALIAÇÃO DOS VIDEOTUTORIAIS (9ª ETAPA - AVALIAÇÃO)

Foram aplicados dois instrumentos para avaliar os videotutoriais. Para os especialistas foram reencaminhados os vídeos, agora na sua versão final, juntamente com um questionário para verificar se as sugestões dadas por eles foram acatadas pela autora.

O questionário foi respondido por 10 do total de 13 especialistas. As opções de resposta seguiram a escala Likert (LIKERT, 1932), a partir da qual o participante da pesquisa manifesta seu nível de concordância ou discordância com uma determinada afirmação ou questionamento, com valores de cinco pontos com seus respectivos conceitos (Discordo Totalmente, Discordo Parcialmente, Neutro, Concordo Parcialmente e Concordo Totalmente), variando de -2 a 2, como mostra a Tabela 1.

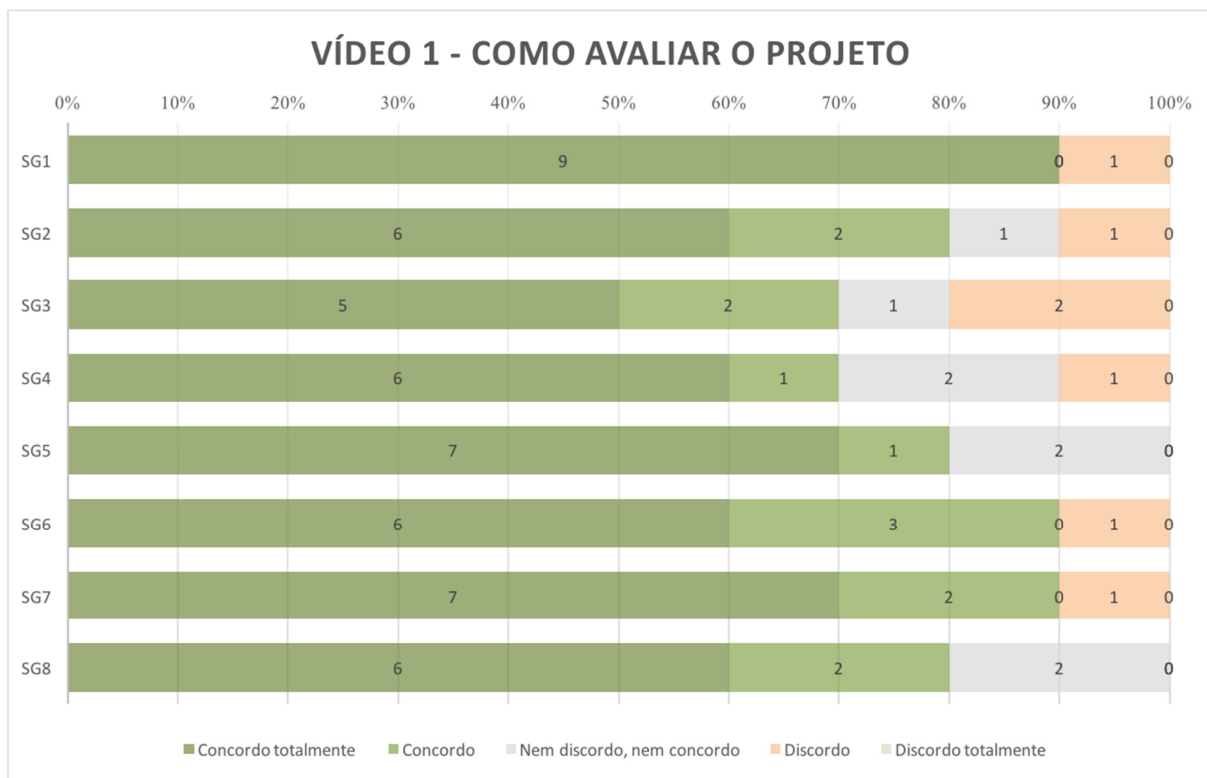
Tabela 1 – Escala Likert de pontuação

Escala Likert de pontuação					
Pontuação	-2	-1	0	1	2
Conceito	Discordo totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo totalmente

Fonte: Adaptado de Likert (1932).

Abaixo seguem os quadros de 12 a 19, com o grau (percentual) de concordância em atendimento à sugestão, ou seja, após assistir aos vídeos, o especialista concorda que a pesquisadora acatou mesmo a sua sugestão?

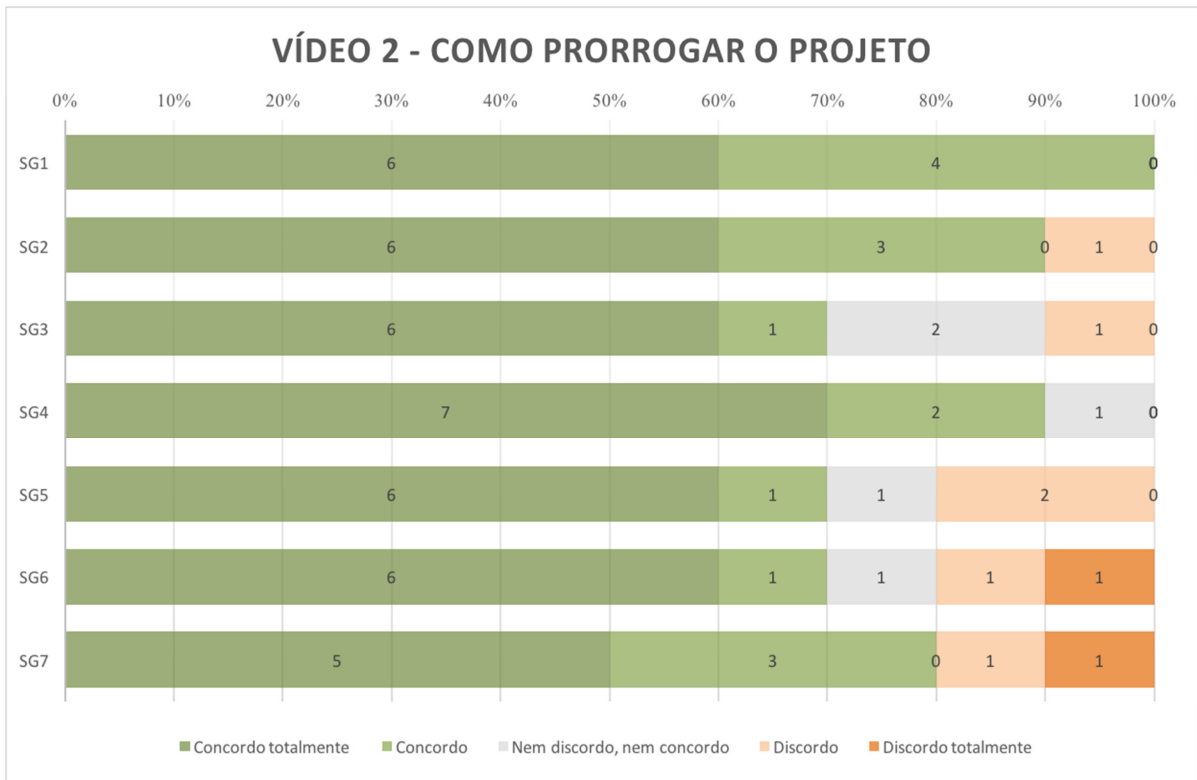
Gráfico 2 – Vídeo 1: Como avaliar o projeto



Fonte: Elaborado pela autora.

Para o vídeo 1, 8 sugestões foram acatadas, sendo que é possível observar que a grande maioria concordou total ou parcialmente que essas sugestões foram contempladas na versão final. Apenas a sugestão 3 obteve 2 discordâncias parciais, e as demais sugestões, no máximo, 1.

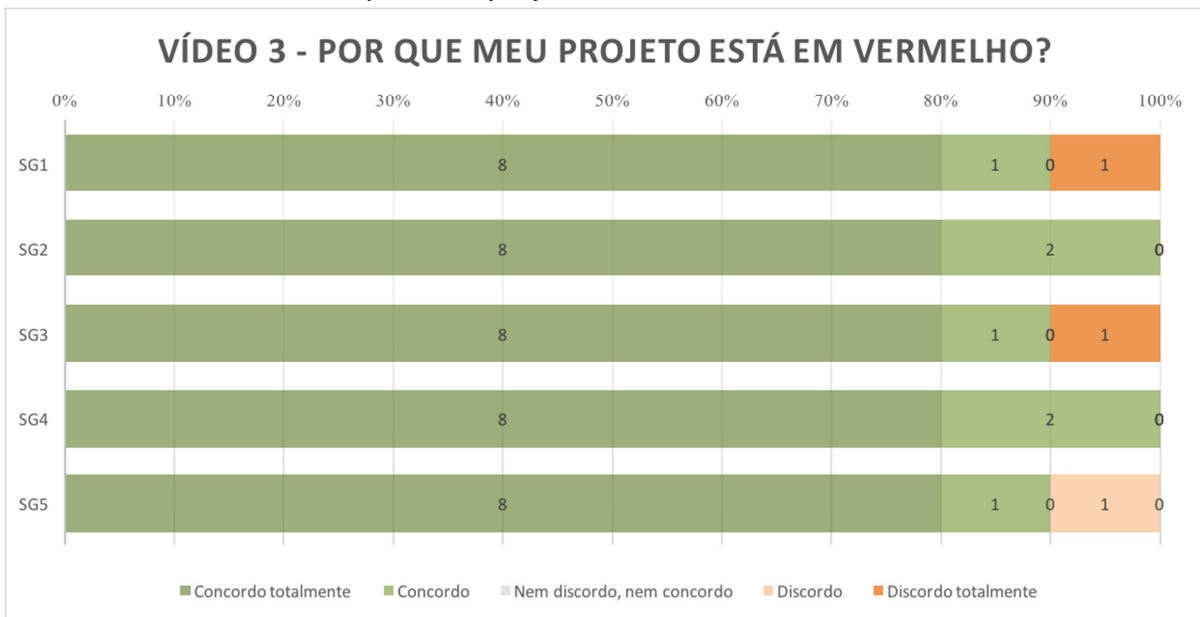
Gráfico 3 – Vídeo 2: Como prorrogar o projeto



Fonte: Elaborado pela autora.

No vídeo 2 foram atendidas 7 sugestões, sendo possível observar que a grande maioria concordou total ou parcialmente que essas sugestões foram contempladas. Porém, as sugestões 6 e 7 tiveram 1 discordância total, e a sugestão 5 obteve 2 discordâncias parciais.

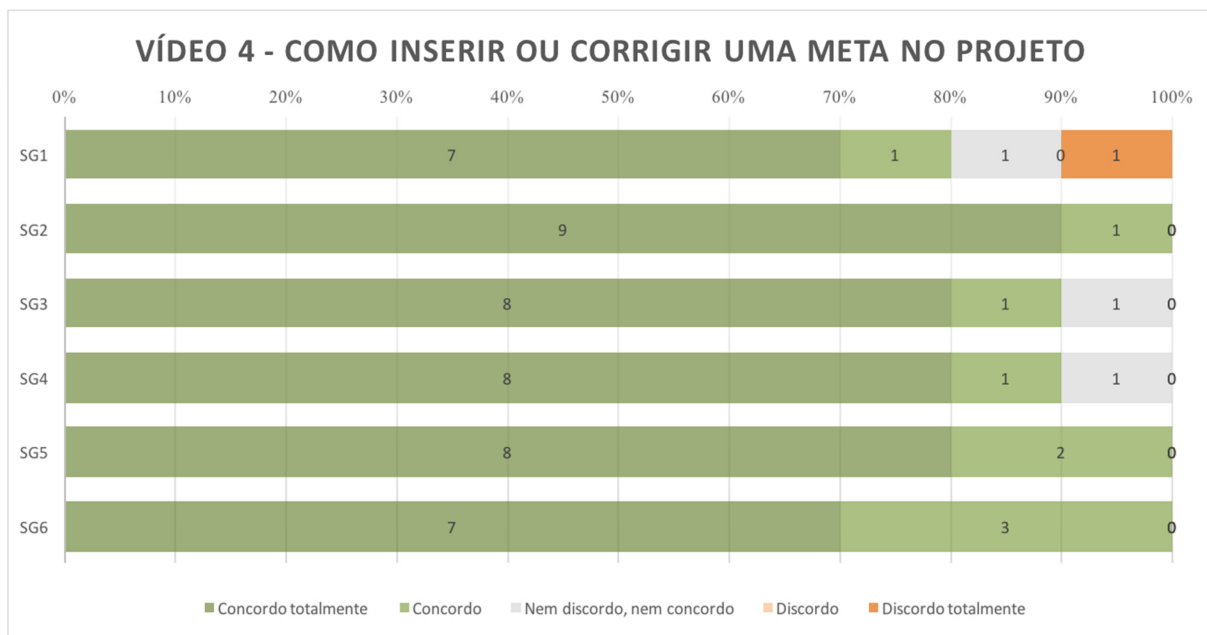
Gráfico 4 – Vídeo 3: Por que meu projeto está em vermelho?



Fonte: Elaborado pela autora.

No vídeo 3 foram atendidas 5 sugestões, sendo que 2 delas obtiveram concordância total ou parcial e as demais sugestões apenas 1 discordância total ou parcial.

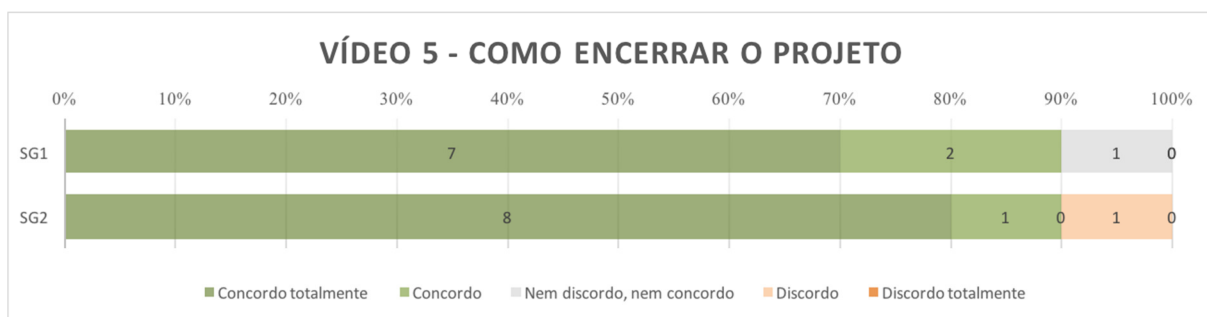
Gráfico 5 – Vídeo 4: Como inserir ou corrigir uma meta no projeto



Fonte: Elaborado pela autora.

No vídeo 4 foram atendidas 6 sugestões, sendo possível observar que todas obtiveram concordância total ou parcial e apenas 1 sugestão teve discordância parcial.

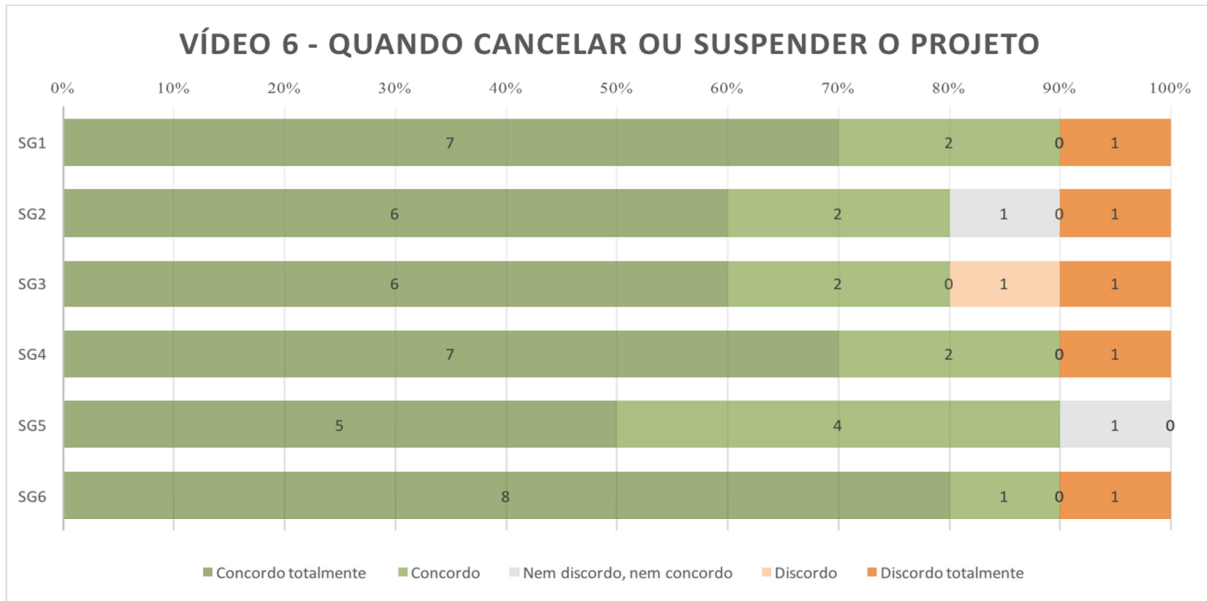
Gráfico 6 – Vídeo 5: Como encerrar o projeto



Fonte: Elaborado pela autora.

No vídeo 5 foram atendidas 2 sugestões, sendo que essas obtiveram, em sua maioria, concordância total ou parcial, e a sugestão 2 obteve apenas 1 discordância.

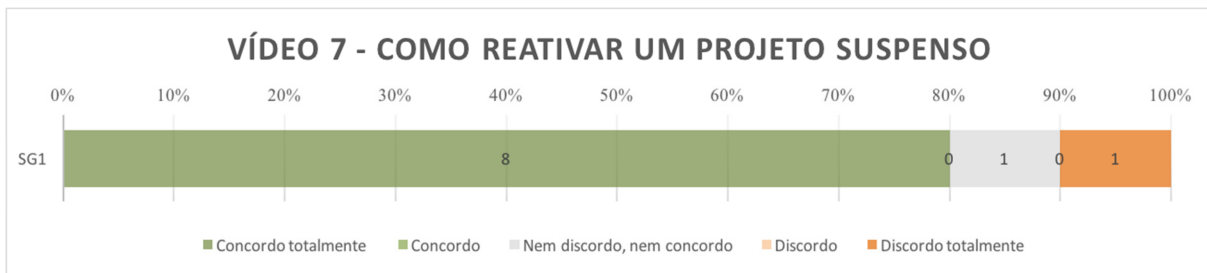
Gráfico 7 – Vídeo 6: Quando cancelar ou suspender o projeto



Fonte: Elaborado pela autora.

No vídeo 6 foram atendidas 6 sugestões. É possível observar que a grande maioria concordou total ou parcialmente que essas sugestões foram contempladas na versão final, e 4 delas tiveram discordâncias total ou parcial.

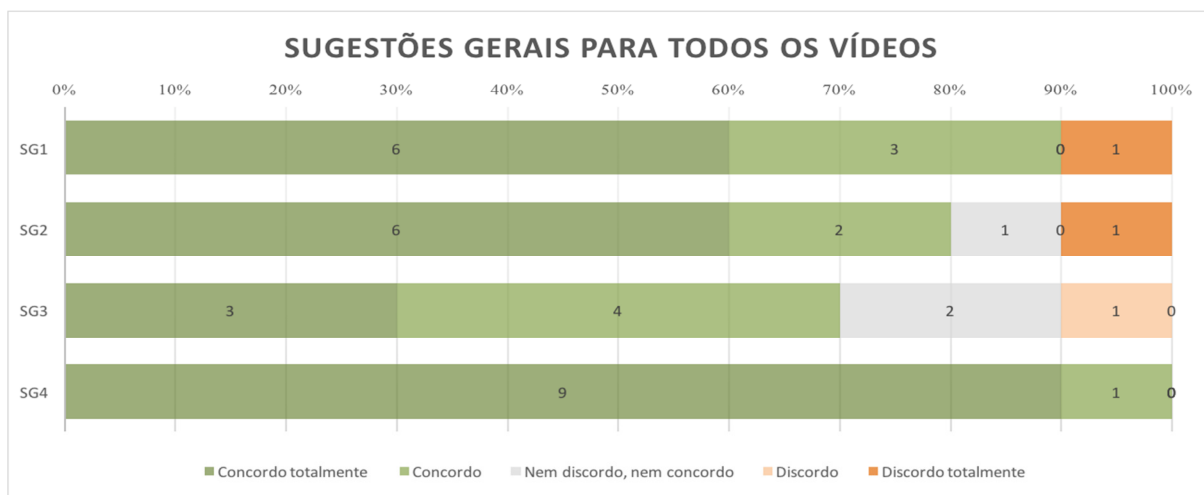
Gráfico 8 – Vídeo 7: Como reativar um projeto suspenso



Fonte: Elaborado pela autora.

No vídeo 7 foi atendida 1 sugestão, sendo que a maioria concorda totalmente que essa sugestão foi contemplada na versão final, obtendo apenas 1 discordância.

Gráfico 9 – Sugestões gerais para todos os vídeos



Fonte: Elaborado pela autora.

No gráfico 9 foram atendidas 4 sugestões, sendo possível observar que a maioria concorda total ou parcialmente que essas sugestões foram contempladas. 3 sugestões tiveram discordâncias. Com esses resultados pode-se perceber que os videotutoriais apresentam uma qualidade superior comparados à versão-piloto.

A outra etapa de avaliação dos videotutoriais foi realizada com usuários do Portal de Projetos. Alguns foram selecionados mediante a existência de pendência nos seus projetos, através de verificação no sistema, outros se prontificaram a avaliar mediante convite informal.

Primeiramente foram realizados os agendamentos com os usuários. No dia e hora marcados foi iniciada a avaliação fazendo-se uma pequena entrevista, que foi gravada, a qual consistiu na compreensão do Portal de Projetos. Em seguida foi solicitado ao usuário que assistisse ao(s) vídeo(s) e, na sequência ou concomitantemente, realizasse a ação pendente no projeto. Dessa etapa foi gravada a tela no computador.

Nos quadros 12 a 17 consta a avaliação dos videotutoriais pelos coordenadores de projeto. Apresentam o tempo que cada coordenador levou para realizar a operação no seu projeto, se precisou assistir mais de uma vez ao vídeo, se teve alguma dificuldade para realizar a operação e suas sugestões em relação ao vídeo.

No quadro 12 houve 14 coordenadores que assistiram ao vídeo e tentaram realizar a operação de avaliação no projeto. O tempo de realização da operação varia em função do número de metas, fases e indicadores existentes no projeto. Dois usuários preferiram assistir ao vídeo e realizar a avaliação concomitantemente, os demais assistiram ao vídeo antes e, depois, realizaram a avaliação. Nenhum

precisou assistir mais de uma vez ao vídeo. Três usuários tiveram a mesma dificuldade na hora de avaliar o indicador – em vez de colocar a quantidade, colocavam o percentual. Após perceberem o erro, conseguiram realizar a operação. Todos os demais conseguiram realizar, sem dificuldades, a avaliação.

Quadro 12 – Vídeo 1: Como avaliar o projeto

(continua)

VÍDEO 1: COMO AVALIAR O PROJETO							
Tempo do vídeo: 3min34seg							
USUÁRIO	TEMPO PARA REALIZAR A OPERAÇÃO	MÉTODO UTILIZADO		OBSERVAÇÃO	ASSISTI U MAIS DE 1 VEZ	RESULTADO FINAL	SUGESTÃO/COMENTÁRIO SOBRE O VÍDEO
		Assistiu antes ao vídeo	Fez junto com o vídeo				
A	6min	X		3 metas avaliadas com ações bem detalhadas sem dificuldades	Não	Operação realizada	Poderia ser mais lento, mostrar e explicar O vídeo para ser realmente eficaz precisa estar no mesmo local da operação. Surgiu a dúvida se tem que clicar em um ícone e estar disponível. Poderia ser acessível a todos (legendas/libras)
B	2min 40seg	X		1 meta avaliada sem dificuldades	Não	Operação realizada	Penso que eles qualificam e agilizam mais nosso trabalho cotidiano
C	12min	X		7 metas avaliadas detalhadamente sem dificuldades	Não	Operação realizada	Para mim, parece tudo muito adequado
D	7min	X		1 meta avaliada detalhadamente sem dificuldades	Não	Operação realizada	Não
E	2min	X		1 indicador e 1 fase avaliados	Não	Operação realizada	O vídeo poderia ser mais curto, não precisaria todos aqueles exemplos com percentuais diferentes
F	3min	X		2 metas sem dificuldades	Não	Operação realizada	O vídeo está ótimo!
G	9min		X	2 metas e 3 fases sem dificuldades	Não	Operação realizada	Eu acho que vai ser bem bom para todo mundo. O trabalho vai ser ótimo
H	1min15seg	X		1 meta avaliada sem dificuldade	Não	Operação realizada	Eu acho que o vídeo tinha que estar disponível dentro do portal. Seria bem fácil de usar, eu achei ótimo, muito bom.
I	5min30seg		X	1 meta avaliada com um pouco de dificuldade. Não ficou clara a questão do percentual. Como a meta já estava avaliada em 90%, o usuário achou que tinha que colocar 10% para completar os 100%. O correto é colocar 100, o percentual não se soma, você avalia a meta de 0 a 100.	Não	Operação realizada	

(conclusão)

J	3min40seg	X		2 metas, 1 indicador e 2 fases avaliados sem dificuldades	Não	Operação realizada	O vídeo vai ser um suporte muito bom
K	7min	X		2 metas, dois indicadores e 3 fases avaliados. Teve dificuldade no início para avaliar o indicador, colocava percentual em vez de quantidade	Não	Operação realizada	O vídeo cumpre o que se propõe de uma forma interativa
L	1min	X		1 indicador avaliado. Inseriu no campo o percentual em vez da quantidade. Corrigiu e prosseguiu	Não	Operação realizada	O vídeo está bom
M	1min30seg	X		1 meta avaliada	Não	Operação realizada	O vídeo é curto e bem esclarecedor
N	7min	X		2 metas, 3 indicadores e 4 fases avaliados	Não	Operação realizada	Está bem bom, atende à finalidade e ao objetivo proposto

Fonte: Elaborado pela autora.

No quadro 13 houve 6 coordenadores que assistiram ao vídeo e tentaram realizar a operação de prorrogação do projeto. O tempo de realização da operação varia em função do número de metas, fases e indicadores existentes no projeto. A maioria dos usuários preferiu assistir ao vídeo e realizar a prorrogação posteriormente. Três usuários tiveram que assistir mais de uma vez ao vídeo para realizar a prorrogação, sendo que destes, dois não conseguiram realizar a operação.

Quadro 13 – Vídeo 2: Como prorrogar o projeto

(continua)

RESULTADO VÍDEO 2: COMO PRORROGAR O PROJETO							
Tempo do vídeo:							
USUÁRIO	TEMPO PARA REALIZAR A OPERAÇÃO	MÉTODO UTILIZADO		OBSERVAÇÃO	ASSISTIU MAIS DE 1 VEZ	RESULTADO FINAL	SUGESTÃO/COMENTÁRIO SOBRE O VÍDEO
		Assistiu antes ao vídeo	Fez junto com o vídeo				
A	2min15seg	X		Meta prorrogada sem dificuldades	Não	Operação realizada	Eu acho que o vídeo tinha que tá disponível dentro do portal. Ia ser bem fácil de usar, eu achei ótimo, muito bom
B	17min	X		Não conseguiu realizar a operação em função de erro no sistema (prazo de matrícula de prof. substituto)	Sim	Operação não realizada. Ao clicar em <i>enviar</i> o sistema acusou erro. Acredito ser em função do prazo da matrícula do substituto	Nos indicadores, eu não sei o que é unidade de medida, poderia ter alguns exemplos para escolher e uma outra opção "Outros", caso não se encaixasse

(conclusão)

C	2min45seg	X		Meta prorrogada sem dificuldades	Não	Operação realizada	Poderia ter um vídeo sobre metas, fases e indicadores
D	12min	X		Meta prorrogada, mas o sistema acusou erro ao enviar a solicitação	Sim	Operação não foi realizada em função da ocorrência de um erro no sistema	O vídeo é muito útil. Parabéns
E	8min	X		Fases prorrogadas	SIM	Operação realizada	O vídeo esclarece, tanto que eu consegui fazer
F	15min		X	2 metas e 4 fases prorrogadas	Não	Operação realizada	Bem bom o vídeo, eu achei ótimo

Fonte: Elaborado pela autora.

No quadro 14, houve 9 coordenadores que assistiram ao vídeo e tentaram realizar a operação de inserção ou correção nas metas, fases e indicadores no projeto. O tempo de realização da operação varia de acordo com o número de metas, fases e indicadores que necessitaram de correção ou inserção. Dois usuários assistiram ao vídeo mais de uma vez para realizar a operação. Todos realizaram a operação.

Quadro 14 – Vídeo 4: Como inserir ou corrigir uma meta no projeto

(continua)

VÍDEO 4: COMO INSERIR OU CORRIGIR UMA META, FASE OU INDICADOR NO PROJETO							
Tempo do vídeo:							
USUÁRIO	TEMPO PARA REALIZAR A OPERAÇÃO	MÉTODO UTILIZADO		OBSERVAÇÃO	ASSISTIU MAIS DE 1 VEZ	RESULTADO FINAL	SUGESTÃO/COMENTÁRIO SOBRE O VÍDEO
		Assistiu antes ao vídeo	Fez junto com o vídeo				
A	2min30seg	X		Inserção de indicador Dificuldades: não sabia o que colocar no item quantidade; não sabia o que preencher no código	Não	Operação realizada	Não
B	2min	X		Inserção de fase	Não	Operação realizada	Está muito bom, espero que tenha mais desses para facilitar a vida do usuário.
C	2min	X		Correção nas datas de 2 metas	Não	Operação realizada	Aos vídeos, tá ótimo!
D	4min	X		Inserção de indicador. Dificuldade: Não sabia o que é indicador e fase	Sim	Operação realizada	O vídeo está bom.
E	3min	X		Inserção de indicador	Não	Operação realizada	É bem melhor que ficar lendo um tutorial
F	2min20seg	X		Alteração do período de 2 metas	Não	Operação realizada	Está muito bem feito, serve ao seu propósito

(conclusão)

G	5min	X		Inserção de indicador. Não foi colocada a quantidade no item específico nem a unidade de medida. Inseriu a quantidade na descrição. Ex. capacitar 30 alunos	Sim	Operação realizada com falha	Não
H	6min	X		Exclusão de fase	Não	Operação realizada	Vai agilizar o processo de manutenção. Muito boa a ideia
I	4min30seg	X		Correção na meta Inserção de indicador Inserção de fase Correção de fase	Não	Operação realizada	Está muito bom, bem acessível, bem fácil

Fonte: Elaborado pela autora.

No quadro 15 houve 6 coordenadores que assistiram ao vídeo e tentaram realizar a operação de encerramento do projeto. Alguns levaram um tempo maior para realizar a operação, pois não tinham as metas, fases e indicadores avaliados ainda, tendo que realizar esse procedimento antes. Quatro usuários preferiram assistir ao vídeo antes e realizar a operação posteriormente, e dois optaram por assistir e ir fazendo a operação concomitante. Um dos coordenadores apenas não conseguiu realizar a operação de encerramento.

Quadro 15 – Vídeo 5: Como encerrar o projeto

(continua)

VÍDEO 5: COMO ENCERRAR O PROJETO							
Tempo do vídeo:							
USUÁRIO	TEMPO PARA REALIZAR A OPERAÇÃO	MÉTODO UTILIZADO		OBSERVAÇÃO	ASSISTIU MAIS DE 1 VEZ	RESULTADO DO FINAL	SUGESTÃO/COMENTÁRIO SOBRE O VÍDEO
		Assistiu antes ao vídeo	Fez junto com o vídeo				
A	3min	X		Sem dificuldades	Não	Operação finalizada	Poderia ser um pouco mais lento, tem uma série de informações importantes e que estão todas juntas
B	2min30seg	X		Sem dificuldades	Não	Operação finalizada	Bem objetivo, bem explicativo, fácil execução
C	10min	X		Demorou porque teve que avaliar as 4 metas e 28 fases antes de encerrar Clicou em salvar sem colocar a justificativa que, é campo obrigatório. Preencheu e prosseguiu	Não	Operação realizada	Talvez quando ali diz que precisa avaliar, dizer que, caso precise, tem o vídeo pra auxiliar (No vídeo já consta essa mensagem)

(conclusão)

D	2min30seg	X		Clicou em salvar sem ter preenchido os campos (tipo de arquivo, data final e arquivo) Não sabia colocar a data final, sendo que a orientação estava no vídeo	Não	Operação não realizada, pois o usuário não tinha o arquivo para encerrar o projeto	Tá muito bom
E	5min		X	Sem dificuldades	Não	Operação realizada	O vídeo é muito bom, bem objetivo e bem claro
F	3min30seg		X	Sem dificuldades	Não	Operação realizada	Está bem bom, atende à finalidade e ao objetivo proposto

Fonte: Elaborado pela autora.

No quadro 16 houve 2 coordenadores que assistiram ao vídeo e tentaram realizar a operação de cancelamento ou suspensão do projeto. Um deles assistiu ao vídeo antes e o outro assistiu e realizou a operação concomitante. Ambos os coordenadores conseguiram realizar as operações sem dificuldades.

Quadro 16 – Vídeo 6: Quando cancelar ou suspender o projeto

VÍDEO 6: QUANDO CANCELAR OU SUSPENDER O PROJETO							
Tempo do vídeo:							
USUÁRIO	TEMPO PARA REALIZAR A OPERAÇÃO	MÉTODO UTILIZADO		OBSERVAÇÃO	ASSISTIU MAIS DE 1 VEZ	RESULTADO FINAL	SUGESTÃO/COMENTÁRIO SOBRE O VÍDEO
		Assistiu antes ao vídeo	Fez junto com o vídeo				
A	1min30seg	X		Sem dificuldade para realizar o cancelamento	Não	Operação realizada	O vídeo é muito bom porque consegui realizar a operação de forma muito rápida
B	5min20seg		x	Sem dificuldade para realizar a suspensão	Não	Operação realizada	Bem objetivo, bem explicativo, fácil de execução

Fonte: Elaborado pela autora.

No quadro 17 houve 2 coordenadores que assistiram ao vídeo e tentaram realizar a operação de reativação de um projeto suspenso. Ambos preferiram assistir e realizar a operação concomitantemente.

Quadro 17 – Vídeo 7: Como reativar um projeto suspenso

VÍDEO 7: COMO REATIVAR UM PROJETO SUSPENSO							
Tempo do vídeo:							
USUÁRIO	TEMPO PARA REALIZAR A OPERAÇÃO	MÉTODO UTILIZADO		OBSERVAÇÃO	ASSISTIU MAIS DE 1 VEZ	RESULTADO FINAL	SUGESTÃO/COMENTÁRIO SOBRE O VÍDEO
		Assistiu antes ao vídeo	Fez junto com o vídeo				
A	4min		X	Teve dificuldade com a data da reabertura do projeto, colocou a data do dia que realizou a operação. Como o sistema acusou erro e informou que a data não poderia ser maior que a data do encerramento, o usuário corrigiu e prosseguiu	Não	Operação realizada	Eu acho que tem que ter esses vídeos para todos os passos do portal
B	3min30seg		X	Sem dificuldade	Não	Operação realizada	Bem objetivo, bem explicativo, fácil de execução

Fonte: Elaborado pela autora.

8 CONCLUSÃO

O objetivo, ao entrar em um programa de mestrado profissional, era fazer algo prático que auxiliasse os usuários do Portal de Projetos SIE – Web e, conseqüentemente, também viesse em benefício do gabinete de projetos da UFSM. Foram dois anos intensos de muito aprendizado e trabalho, principalmente o último ano, dedicado ao planejamento e produção do material instrucional.

Usar as Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC como recurso tecnológico para melhorar os processos é uma alternativa bastante viável. Conforme destacam Oliveira e Moura (2015, p. 77), “Entende-se que TIC consistem de todos os meios técnicos usados para tratar a informação e auxiliar na comunicação”. Ou seja, consistem em quaisquer formas de transmissão de informações e tecnologias que interveem e medeiam os processos comunicativos e informacionais das pessoas (OLIVEIRA; MOURA, 2015).

O Portal de Projetos SIE – Web da UFSM era uma meta da Pró-Reitoria de Planejamento que se tornou realidade através do desejo de modernização da universidade. Essas transformações resultam das mudanças tecnológicas referentes à circulação da informação, da desburocratização das rotinas internas para uma maior agilidade nos processos, com o objetivo de melhorar os serviços.

Nesse sentido é de suma importância o preenchimento correto das informações no Portal por parte dos servidores da instituição. Além de ser uma questão de responsabilidade social, disponibilizando à comunidade seus projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, é por meio de informações precisas que a universidade conseguirá fazer uma avaliação eficaz e efetiva da qualidade dos seus projetos.

Contudo, para isso faz-se mister, no mínimo, capacitação aos usuários. Aqui se chega à primeira conclusão desta pesquisa: implantar um sistema sem um período de testes e sem capacitação aos usuários e demais setores envolvidos é um processo difícil e que acaba gerando muitos transtornos. Em 2017, ano da implantação, foi um ano de muito trabalho para os usuários, Gabinetes de Projetos, CPD e PROPLAN. Os usuários precisavam de auxílio para realização dos procedimentos no sistema, o GAP tinha que prestar o apoio e conhecia pouco o sistema, porém foi com as dificuldades do dia a dia que conseguiu conhecimento

para auxiliar efetivamente o usuário. E, por fim, a Pró-Reitoria de Planejamento dava o suporte necessário ao GAP no gerenciamento das informações.

A implementação de um sistema de gestão não é tarefa fácil; o medo da mudança gera resistência por parte de alguns. Antes de colocar em prática a implementação de um sistema é preciso treinamento prévio com todos os envolvidos e responsáveis. Os testes, inclusive, podem organizar processos mais adequados, bem como desenhar melhor o projeto de implantação, garantindo uma ferramenta mais adequada ao uso, evitando suscetíveis falhas.

É importante salientar que o tutorial existente do Portal de Projetos, elaborado pela PROPLAN, é um instrumento útil e que auxilia o usuário. O que foi observado, no entanto, a partir dos relatos dos usuários (diário de campo) é que o tutorial, não dá conta de esclarecer algumas situações, e precisaria ser mais sucinto e objetivo. Ou seja, constatou-se que estavam faltando algumas orientações sobre como fazer o preenchimento e a manutenção do projeto de forma mais prática e que os videotutoriais poderiam facilitar o entendimento, vindo a acrescentar ao material já existente.

O Portal de Projetos apresenta alguns problemas de usabilidade durante a realização de tarefas específicas em seu contexto de uso, mas é um sistema muito melhor que o utilizado anteriormente, e, como qualquer outro sistema, precisa ser constantemente aprimorado para acompanhar as necessidades da instituição e também dos usuários.

A usabilidade é condição fundamental para aceitação de um sistema pelo usuário. Assim, todo o tempo gasto com isso (conversando, observando) é tempo muito bem gasto, pois evitará, com certeza, problemas futuros. No sistema em questão, a falta de um período de testes foi fator-chave para investigar a usabilidade do Portal de Projetos e corrigir as possíveis falhas existentes.

O diferencial de nossa proposta foi justamente mostrar que através de vídeos curtos e rápidos é possível fazer a gestão dos projetos de forma eficiente e eficaz, por meio do passo a passo e com uma linguagem fácil e simples.

Em suma, o que se percebeu na fase de avaliação dos vídeos com os usuários, após assistirem ao(s) vídeo(s) e o utilizarem para resolver suas pendências, é que eles serão bastante úteis e auxiliarão o coordenador na manutenção dos projetos registrados no Portal, tornando o sistema uma ferramenta de gestão mais eficiente, cumprindo, assim, com o objetivo principal deste trabalho.

Além disso, confirma a hipótese e responde ao problema de pesquisa elencado positivamente: o videotutorial como tecnologia educacional é uma ferramenta que contribui na compreensão, uso e gestão do Portal de Projetos da UFSM.

Com relação aos objetivos específicos, foram etapas importantes e necessárias que deram sustentabilidade à pesquisa. Cada etapa finalizada permitiu uma compreensão melhor do objeto de estudo, permitindo conhecê-lo e avaliá-lo em suas fragilidades e potencialidades.

Outrossim, a pesquisa serviu para verificar a qualidade do capital humano e de alguns dos setores da UFSM, a exemplo do CPD. Ter um centro de processamento de dados que planeja e cria os próprios sistemas para a gestão da universidade, que pensa e repensa os procedimentos, que confere e torna a conferir, muitas vezes exaustivamente, tudo o que fazem é algo muito valioso na instituição. Sabemos que muitas universidades não têm os recursos e profissionais capacitados que a UFSM tem, tendo, assim, que pagar a preços altos por programas e sistemas de gerenciamento.

Como fator negativo, destaca-se a falta de legenda e libras nos vídeos. A questão da acessibilidade sempre foi discutida, dada a sua importância, e desde o início isso foi pensado como dever. No entanto, não houve tempo hábil para tanto. Os serviços requerem agendamento prévio, pois tanto o NTE quanto o intérprete de libras atendem a toda a universidade e a demanda de trabalho é bastante grande. Esses foram pontos importantes que faltaram nos videotutoriais, aos quais ainda se pretende implementar.

Portanto, o Portal de Projetos da UFSM é um importante instrumento de publicidade e transparência, pois qualquer pessoa pode obter informações referentes aos projetos acessando o ícone “acesso público”. No entanto, é necessário que seja feita uma maior divulgação do Portal, disponibilizando link na página da UFSM para dar visibilidade e acessibilidade da comunidade para realização da consulta.

Por fim é importante salientar que a UFSM, por meio de seus gestores, vem oferecendo esforços para melhorar seus processos internos, através de uma gestão por processos, que tem por finalidade diminuir o excesso de burocracia, tornando o serviço mais ágil, reduzindo tempo, desperdício de recurso e energia gastos e que tem como máxima o interesse público.

Conforme estava previsto, após a conclusão deste trabalho, os vídeos foram disponibilizados à Pró-reitoria de Planejamento, os quais, inclusive, já foram inseridos no menu principal do Portal de Projetos, no ícone “Ajuda”, para toda a comunidade acadêmica. Para acessá-los, o coordenador precisa fazer o login no sistema, no endereço <<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>>.

Sugere-se como proposta futura a criação de outros videotutoriais para o Portal de Projetos, tais como:

- a) Vídeo sobre metas, fases e indicadores;
- b) Vídeo sobre planejamento financeiro;
- c) Vídeo com o passo a passo do preenchimento de um projeto.

No intuito de colaborar com outras pesquisas que tenham como objetivo a produção de videotutoriais, pretende-se publicar os resultados da presente pesquisa.

REFERÊNCIAS

- BAHIA, Ana Beatriz; SILVA, Andreza Regina Lopes da. Modelo de produção de vídeo didático para EaD. **RENOTE – Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 15, n. 1, jul. 2017. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/75116>>. Acesso em: 15 de outubro de 2018.
- BARRÉRE, E. Videoaulas: aspectos técnicos, pedagógicos, aplicações e bricolagem. In: **Anais da Jornada de Atualização em Informática na Educação**, Dourados/MS, 2014, p.70-105. Disponível em: <<http://br-ie.org/pub/index.php/pie/article/view/3154/2668>>. Acesso em: 15 de outubro de 2018.
- BATES, Tony. **Educar na era digital (livro eletrônico): design, ensino e aprendizagem**. Tradução: João Mattar et al. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.
- BUZATO, M. E. K. Letramento digital: um lugar para pensar em internet, educação e oportunidades. In: **CONGRESSO IBERO-AMERICANO EDUCAREDE**, 3, São Paulo, 2006. Anais. São Paulo: CENPEC, 2006. s/p.
- CALDEIRA, Luana Matheus. **Desenho Industrial: a construção do diálogo na educação a distância**. Artigo resultante da participação no projeto de Pesquisa: Inter-relações entre educação e comunicação: diálogo entre mídia e o desenho pedagógico – Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC. Disponível em: <<http://200.19.105.203/index.php/udescvirtual/article/viewFile/1925/1483>>. Acesso em: 02 de agosto de 2018.
- CAMPELO, Jairo da Silva; PINTO, Rodrigo Serpa. Proposta de implantação de um sistema informatizado para o gerenciamento dos processos de solicitação de aproveitamento de disciplinas no departamento de registros acadêmicos da universidade federal de pelotas. In: Colóquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América Del Sur. Mar Del Plata, 10, Argentina. **Anais do X Colóquio Internacional sobre Gestión Universitaria em América Del Sur**. Argentina: Universidad Nacional de Mar Del Plata, 2010. p. 1-15.
- CARVALHO, A. A. A. Testes de usabilidade: exigência supérflua ou necessidade? In: CONGRESSO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, 5., 2002, Lisboa. **Actas...** Lisboa: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 2002. p. 235-242.
- CARVALHO, K. A. de; SOUSA, J. C. Gestão por Processos: Novo Modelo de Gestão para as Instituições Públicas de Ensino Superior. **Revista Administração em Diálogo**, v.19, n.2, Mai/Jun/Jul/Ago 2017, p. 01-18. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/rad/article/view/25298>>. Acesso em: 28 de agosto de 2019.

CASTELLANELLI, Carlo; CUNHA, Luise Medina. Novos modelos de gestão nas instituições públicas: o gerenciamento de processos como ferramenta de otimização Organizacional. **Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales**, julio-septiembre 2016. Disponível em: <<http://www.eumed.net/rev/cccss/2016/03/estrategia.html>>.

CASTELLS, Manuel. A era da informação: economia, sociedade e cultura. In: _____ . **O Poder da identidade**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 2 v.

_____. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CONSTANCIO, Fernando Gianelli; NOGREIRA, Danielle Xabregas Pamplona; DA COSTA, João Paulo C. L. Proposta de modelo ADDIE estendido com aplicação nos cursos autoinstrucionais mediados por tecnologias na escola nacional de administração pública. **Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online**, [S.l.], v. 5, n. 1, jun. 2016. ISSN 2317-0239. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/view/10506>. Acesso em: 20 de junho de 2019.

COSTA, Maria Teresa Pires; MOREIRA, Elzeni Alves. Gestão e mapeamento de processos nas instituições públicas: um estudo de caso em uma Universidade Federal. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 11, n. 1, p.162-183, 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2018v11n1p162>>. Acesso em: 01 de junho de 2019.

DIAS, Cláudia. Portal Corporativo: conceitos e características. **Ciência da Informação**, v.30, n.1, Brasília, p.50-60, jan./abr. 2001.

FILATRO, Andrea. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson, 2008.

_____; CAIRO, Sabrina. **Produção de Conteúdos Educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, S. R. L.; MARQUES, R. M.; PINHEIRO, M. M. K. A cultura organizacional e os desafios da lei de acesso a informação nas instituições públicas brasileiras. **Revista Ágora: Políticas Públicas, Comunicação e Governança Informacional**, v. 1, n. 1, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistaagora/article/view/2617>>. Acesso em: 20 de junho de 2019.

GRIBOSKI, C. M. **Regular e/ou induzir qualidade? Os cursos de pedagogia nos ciclos avaliativos do Sinaes**. 2014. 482f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

KENSKI, Vani M. **Educação e Tecnologias: O Novo Ritmo da Educação**. Campinas: Papyrus, 2007.

KREUTZ, Rafael Rudolfo. Portal de Projetos da UFSM: **Percepção dos Usuários e Proposição de Melhorias**. 2019. 222 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações Públicas) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

KURT, Serhart. Definições do Modelo Addie. **Educational Technology**, 2017. Disponível em: <<https://educationaltechnology.net/definitions-addie-model/>>. Acesso em: 23 de agosto de 2018.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes. **Archives of Psychology**, v. 22, n. 140, 1932.

MAÑAS, Antonio Vico. **Gestão de Tecnologia e Inovação**. São Paulo: Érica, 2001.

MARTINELLI, Ghedini Suélen. **Modelagem de um Sistema de Gestão para a Sustentabilidade do Conhecimento em Universidades: Um Desenho para o GAP da UFSM Campus de Palmeira das Missões**. 2016. 266 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações Públicas) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

MCCORMACK, K. et al. A global investigation of key turning points in business process maturity. **Business Process Management Journal**, v. 15, n. 5, p. 792–815, 11 set. 2009.

MEYER JUNIOR, Victor. A prática da administração universitária: contribuições para a teoria. **Universidade em Debate**, v.2, n.1, Paraná, p. 12-26, 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/276984190_A_pratica_da_administracao_universitaria_contribuicoes_para_a_teorias>. Acesso em: 08 de novembro 2018.

MOREIRA, Antônio Flavio Barbia; KRAMER, Sonia. Contemporaneidade, Educação e Tecnologia. **Educação & Sociedade**, v.28, n.100 – Especial, Campinas, p.1037-1057, out. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1928100.pdf>>. Acesso em: 15 de setembro de 2018.

MORESI, Eduardo Amadeu Dutra; MENDES, Sérgio Peixoto. Compartilhamento do conhecimento em portais corporativos. **Revista Transformação**, v. 22, n. 1, Campinas, p. 19-32, jan./abril, 2010. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/3843/384334883002.pdf>>. Acesso em: 01 de setembro de 2018.

OLIVEIRA, R. **A atividade de pesquisa na Universidade Estadual de Londrina refletida nos projetos cadastrados pela PROPPG**. 2012. 144 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

OLIVEIRA, Carlos; MOURA, Samuel. TIC'S NA EDUCAÇÃO: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. **Pedagogia em Ação**, [S.l.], v. 7, n. 1, dez. 2015. Disponível em: <<http://200.229.32.55/index.php/pedagogiacao/article/view/11019/8864>>. Acesso em: 14 de jul. 2019.

OLIVEIRA, J. F. Os papéis sociais e a gestão das universidades federais no Brasil. **XXVI Simpósio da ANPAE**. Comunicação oral. Recife, 2013. Disponível em: <<http://www.anpae.org.br/simposio26/1comunicacoes/joaoFerreira-ComunicacaoOral-int.pdf>>. Acesso em: 30 de setembro de 2019.

ORTH, Miguel Alfredo. O paradigma da sociedade informacional, global e em rede e seus desafios para a educação. Canoas, RS, **Revista Diálogo**, n.11, jul./dez 2007.p. 15-30. Disponível em: Acesso em: 10 de setembro de 2018.

PASCUCI, L. et al. Managerialism na gestão universitária: Implicações do planejamento estratégico segundo a percepção de gestores de uma universidade pública. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 37-59, 2016.

PEREIRA, Rafael Morais et al. A Informatização de Processos em Instituições Públicas: o caso da Universidade Federal de Viçosa. Navus: **Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 6, n. 1, p. 17-29, 2016.

PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. **Design de Interação: além da Interação Humano-Computador**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

RAMBALDI, D. A inovação na prática do ensino superior. **Anuário da produção acadêmica docente**. São Paulo. v. 3, n. 4, 2009. Disponível em: <<http://repositorio.pgsskroton.com.br/bitstream/123456789/1328/1/Artigo%206.pdf>>. Acesso em: 7 abril de 2019.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. A natureza da gestão universitária: influência de aspectos político-institucionais, econômicos e culturais. **Revista Internacional De Educação Superior**. Campinas, v.3, n.2, p.357-278, maio/ago. 2017 Disponível em: <<https://doi.org/10.22348/riesup.v3i2.7787>>. Acesso em: 10 de julho de 2019.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

ROSSETTI, A. et al. A organização baseada no conhecimento: novas estruturas, estratégias e redes de relacionamento. **Ciência da Informação**, v. 37, n. 1, Brasília, p. 61-71, jan./abr, 2008.

RUF. Ranking Universitário Folha. **Ranking de universidades**. Disponível em: <<http://ruf.folha.uol.com.br/2018/ranking-de-universidades>>. Acesso em: 05 de nov. 2018.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo: Cortez, 2004. 120p.

SANTOS, V. dos. As novas tecnologias na prática pedagógica sob a perspectiva construtivista. In: **Pesquisa em Educação em Ciências**, v.2, n. 1, 118, março 2002.

SANTOS, A. M. dos; PEREIRA, M. F. Universidade e modificação organizacional – do modelo burocrático à organização intensiva de conhecimento. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 5, n. 1, 2012, p. 01-27.

SILVEIRA, Zilneide Simas; BIANCHETTI, Lucídio. Universidade moderna: dos interesses do Estado-nação às conveniências do mercado. **Revista Brasileira de Educação**, v. 21, n. 64, p. 79-99, jan./mar. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782016000100079>. Acesso em: 25 de abril de 2019.

SOUZA, M.I.F.; TORRES, T.Z.; AMARAL, S.F. C. **Revista Latinoamericana de Tecnologia Educativa RELATEC**, v.9 n.2, p. 89-105, 2010. Disponível em: <<http://campusvirtual.unex.es/revistas/index.php?journal=relate>>. Acesso em: 25 de setembro de 2018.

SOUZA, Maria das Graças da Silva. **Melhoria nos processos de negócios do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)**. 2016. 106f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2016.

TERRA, José C. C.; GORDON, Cindy. **Portais Corporativos: A revolução na gestão do conhecimento**. São Paulo: Negócio, 2002.

UFSM – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional: 2016-2026**. Santa Maria, RS: Gabinete do Reitor/UFSM, 2016. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prograd/>>. Acesso em: 13 de setembro de 2018.

_____. **Resolução n. 0006/92**. Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/gapccs/images/normativas/antigas/>>. Acesso em: 15 de setembro de 2018.

_____. **Resolução N. 016/10**. Implementa, no âmbito da UFSM, o novo Sistema de Registro da Produção Institucional – módulo Registro, Acompanhamento e Avaliação de Projetos. Santa Maria, RS: UFSM, 2010. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/>>. Acesso em: 29 de setembro de 2018.

_____. **UFSM em Números**. Disponível em: <<https://portal.ufsm.br/ufsm-em-numeros/publico/index.html>>. Acesso em: 15 de setembro de 2018.

UFSM – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO. **Portal de Projetos**. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/portal-de-projetos/>>. Acesso em: 30 de setembro de 2018.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão. **Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Métodos de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

VIEIRA, E. F.; VIEIRA, M. M. F. Funcionalidade burocrática nas universidades federais: conflito em tempos de mudança. **Revista de Administração Contemporânea**, v.8, n.2, p.181-200, abr/jun. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552004000200010>. Acesso em: 20 de janeiro de 2019.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 320 p.

ZILBER, Silvia Novaes. O uso do portal corporativo universitário para gestão do conhecimento: comparação entre portais de universidades públicas e privadas. In: **Anais do Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica**, Gramado, RS, Brasil, 2006.

APÊNDICES

Apêndice A – Autorização Institucional/PROPLAN



AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu, Frank Leonardo Casado, abaixo assinado, responsável pela Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN da Universidade Federal de Santa Maria, autorizo a realização do estudo **"GESTÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: ESTUDO DE CASO DO PORTAL DE PROJETOS SIE - WEB DA UFSM"** a ser conduzido pelas pesquisadoras Lovaina Aparecida Batista Ribeiro Marin, Secretária-Executiva, lotada no Gabinete de Estudos e Apoio Institucional e Comunitário – GEAC do Centro de Ciências Sociais e Humanas – CCSH, Taís Fini Alberti, docente do Departamento de Psicologia e Giliane Bernardi, docente do Departamento de Computação Aplicada.

Santa Maria,

Assinatura manuscrita de Frank Leonardo Casado, sobre uma linha horizontal.

Frank Leonardo Casado, Pró-reitor de Planejamento

Eu, Frank Leonardo Casado
Pró-Reitor de Planejamento
SIAPE 1447340 - UFSM

Apêndice B – Solicitação de serviço – Núcleo de Tecnologia Educacional



Solicitação de Serviço

Setor solicitante: Faculdade de Educação - Parelheiros
 Responsável pela solicitação: Vanessa Mendes
 E-mail: vanessa.mendes@ufpa.br
 Telefone: (91) 3211-4200
 Data da solicitação: 24/03/2018
 Data estimada de entrega: 07/04/2018

Material especificado:

vídeos para implementação do Curso de Registro de
UFPA

Objetivo:

Assistir os docentes e fazer os encaminhamentos
de registro de projetos em vídeo

Público:

Docentes e Alunos

Observações:

o público terá acesso ao conteúdo

*A previsão de entrega dos vídeos é 14 dias após a gravação.

24/03/2018
 Data

Vanessa Mendes
 Assinatura do solicitante

Apêndice C – Termo de Autorização e Compromisso de Informações/Questionário

TERMO DE AUTORIZAÇÃO E COMPROMISSO PARA USO DE INFORMAÇÕES

Eu, Kelmara Mendes Vieira, professora do Programa de Pós-Graduação de Gestão e Organizações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria, após ter tomado conhecimento do projeto de pesquisa intitulado Gestão de Tecnologias Educacionais em Rede: Estudo de Caso do Portal de Projetos SIE – Web da UFSM, que tem como objetivo analisar os processos de uso e gestão do Portal de Projetos SIE – Web, com vistas à produção de um material instrucional que oriente o fluxo de trabalho dos docentes e técnico-administrativos da UFSM, e, para tanto, necessita coletar informações do questionário aplicado aos coordenadores de projetos referente ao Portal de Projetos da UFSM, autorizo os pesquisadores Lovaina Aparecida Batista Ribeiro Menin, Tais Fim Alberti e Giliane Bernardi a terem acesso às informações dos questionários aplicado pelo mestrando Rafael Rudolfo Kreutz para a referida pesquisa.

Esta autorização está sendo concedida desde que as seguintes premissas sejam respeitadas: 1) as informações sejam utilizadas única e exclusivamente para a execução do presente projeto; 2) os pesquisadores se comprometam a preservar as informações constantes nos questionários, garantindo o sigilo e a privacidade dos respondentes; 3) qualquer produto científico (projeto, dissertação, artigo, ensaio, resumo expandido, etc) que faça uso das informações disponíveis na base deve referenciar explicitamente a cedência dos dados indicando que “os dados foram cedidos por Kelmara Mendes Vieira e Rafael Rudolfo Kreutz e fazem parte do projeto de pesquisa registrado na Plataforma Brasil sob o número CAAE: 83067917.8.0000.5346” Na hipótese da dissertação do Rafael Kreutz já ter sido defendida citar explicitamente “base de dados cedida por Kelmara Mendes Vieira e Rafael Rudolfo Kreutz e originalmente coletada para a dissertação “título da dissertação” (KREUTZ, ANO)”.

Santa Maria, 21 de novembro de 2018.



Kelmara Mendes Vieira

Apêndice D – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título do estudo: GESTÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: ESTUDO DE CASO DO PORTAL DE PROJETOS DA UFSM

Pesquisador responsável: Tais Fim Alberti

Instituição/Departamento: UFSM – Departamento de Psicologia/ CESH.

Telefone e endereço postal completo: (55) 3220-9231. Avenida Roraima, 1000, prédio 74B, sala 3208A, 97105-900 - Santa Maria - RS.

Local da coleta de dados: UFSM

Eu, Tais Fim Alberti, responsável pela pesquisa **GESTÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: ESTUDO DE CASO DO PORTAL DE PROJETOS DA UFSM** juntamente com minha aluna de mestrado Lovaina Aparecida Batista Ribeiro Menin o convidamos a participar como voluntário deste nosso estudo.

Esta pesquisa pretende analisar os processos de uso e gestão do Portal de Projetos/SIE Web, com vistas à produção de um material instrucional que oriente o fluxo de trabalho dos docentes e técnico-administrativos da Universidade Federal de Santa Maria. Também será mapeada as rotinas, os processos e fluxos de trabalho que envolvem a gestão do Portal e, buscar-se-á identificar as fragilidades em relação às diversas etapas de uso do sistema e propor melhorias com base nos dados levantados. Observa-se no dia-a-dia das atividades do GEAIC que alguns problemas relacionados aos projetos, estão ligados ao uso do Portal de projetos – SIE Web. A proposta surgiu devido à grande demanda de dúvidas por parte da comunidade acadêmica junto ao GEAIC, setor esse que a autora desenvolve suas atividades profissionais. Levando em conta essas questões e buscando aprimorar o trabalho desenvolvido no gabinete de projetos propõe-se uma análise do tutorial e do portal de projetos, no sentido de construir estratégias de resolução das fragilidades encontradas através do desenvolvimento de um material instrucional para uma melhor otimização do uso do novo sistema de registro de projetos da Universidade.

Para sua realização será aplicada, como meio de coleta de dados, aplicação de questionário. Sua participação constará em responder às perguntas do referido questionário.

Você poderá ter algum desconforto ao participar dessa pesquisa, ao lembrar de alguma situação desagradável sobre o sistema em questão, mas contribuirá para a melhoria e aprimoramento do Portal de Projetos da UFSM.

Durante todo o período da pesquisa você terá a possibilidade de tirar qualquer dúvida ou pedir qualquer outro esclarecimento. Para isso, entre em contato com algum dos pesquisadores ou com o Conselho de Ética em Pesquisa.

Você tem garantido a possibilidade de não aceitar participar ou de retirar sua permissão a qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo pela sua decisão.

As informações desta pesquisa serão confidenciais e poderão ser divulgadas, apenas, em eventos ou publicações referentes à própria pesquisa, sem a identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre sua participação.

Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores. Fica, também, garantida indenização em casos de danos comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa.

Autorização: Eu, _____, após a leitura ou a escuta da leitura deste documento e ter tido a oportunidade de conversar com o pesquisador responsável, para esclarecer todas as minhas dúvidas, estou suficientemente informado, ficando claro para que minha participação é voluntária e que posso retirar este consentimento a qualquer momento sem penalidades ou perda de qualquer benefício. Estou ciente também dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos aos quais serei submetido, dos possíveis danos ou riscos deles provenientes e da garantia de confidencialidade, bem como de esclarecimentos sempre que desejar. Diante do exposto e de espontânea vontade, expresso minha concordância em participar deste estudo.

Este termo será impresso e assinado em duas vias ficando uma com o sujeito de pesquisa e outra com o pesquisador.

Assinatura do voluntário: _____

Assinatura do responsável pela obtenção do TCLE: _____

Local: _____

Apêndice E – Termo de Confidencialidade

Título do Projeto: GESTÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE:
ESTUDO DE CASO DO PORTAL DE PROJETOS DA UFSM

Pesquisador responsável: Tais Fim Alberti

Instituição: UFSM

Telefone e endereço postal completo: (55) 3220-9231. Avenida Roraima, 1000, prédio 74B, sala3208A, 97105-900 - Santa Maria - RS.

Local da coleta de dados: UFSM

Os responsáveis pelo presente projeto se comprometem a preservar a confidencialidade dos dados dos participantes envolvidos no trabalho, que serão coletados por meio de aplicação de questionário, na Universidade Federal de Santa Maria, no período de maio de 2019.

Informam, ainda, que estas informações serão utilizadas, única e exclusivamente, no decorrer da execução do presente projeto e que as mesmas somente serão divulgadas de forma anônima, bem como serão mantidas no seguinte local: UFSM, Avenida Roraima, 1000, prédio 74B, Departamento de Psicologia, sala 3208A, 97105-970 - Santa Maria - RS, por um período de cinco anos, sob a responsabilidade de Tais Fim Alberti. Após este período os dados serão destruídos.

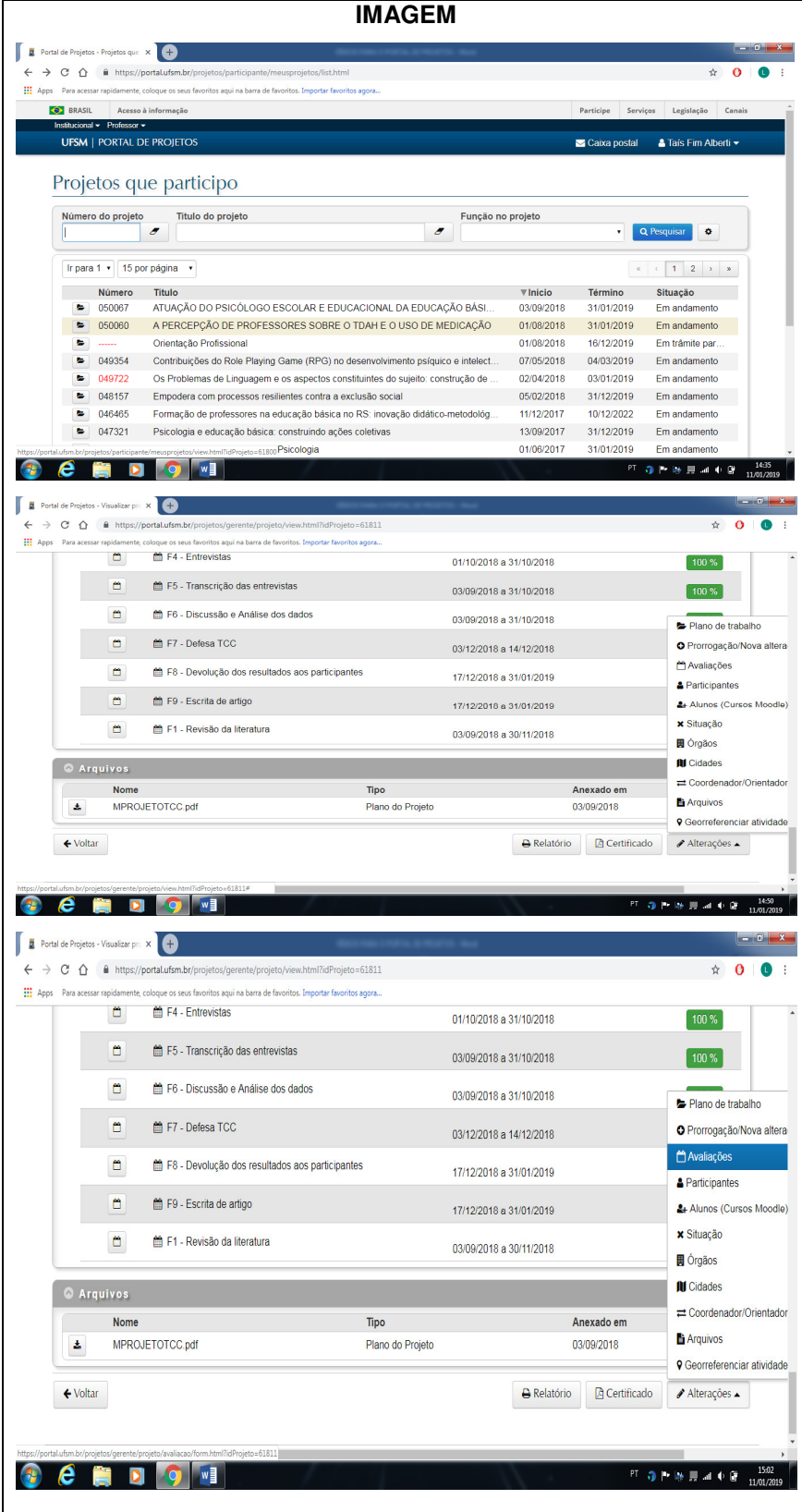
Este projeto de pesquisa foi revisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSM em/...../....., com o número de registro Caae

Santa Maria,.....dede 20.....

.....
Assinatura do pesquisador responsável

Apêndice F – Roteiro dos vídeos-piloto

VÍDEO 1 - “COMO FAZER A AVALIAÇÃO DO PROJETO” (versão-piloto)

IMAGEM	AUDIO
 <p>The image contains three screenshots of a web portal interface. The first screenshot shows a list of projects with columns for 'Número do projeto', 'Título do projeto', and 'Função no projeto'. The second screenshot shows a detailed view of a project with a list of tasks (F4-F9) and their completion percentages. The third screenshot is identical to the second but with the 'Avaliações' (Evaluations) option highlighted in the right-hand menu.</p>	<p data-bbox="1102 488 1444 584">Para fazer a avaliação do projeto, você deve abrir o projeto.</p> <p data-bbox="1102 981 1374 1010">Clicar em Alterações,</p> <p data-bbox="1102 1435 1444 1503">Depois clicar em Avaliação</p>

Ajuda
Para realizar a avaliação, clique no botão "Nova avaliação" ao lado da meta, indicador ou fase.

Metas/Indicadores/Fases do Projeto

Ações	Descrição	Período	Valor	Conclusão
	M1 - Compreender a atuação de psicólogos escolares e educacionais na educação básica da cidade de Santa Maria.	03/09/2018 a 31/01/2019	R\$ [Não informado]	100 %
	F2 - Orientações	03/09/2018 a 14/12/2018		100 %
	F3 - Submissão CEP	03/09/2018 a 07/09/2018		100 %
	F4 - Entrevistas	01/10/2018 a 31/10/2018		100 %
	F5 - Transcrição das entrevistas	03/09/2018 a 31/10/2018		100 %
	F6 - Discussão e Análise dos dados	03/09/2018 a 31/10/2018		100 %
	F7 - Defesa TCC	03/12/2018 a 14/12/2018		100 %
	F8 - Devolução dos resultados aos participantes	17/12/2018 a 31/01/2019		100 %

Nova avaliação de meta

M1 - Compreender a atuação de psicólogos escolares e educacionais na educação básica da cidade de Santa Maria.

Percentual*

Justificativa*

Restam 512 caracteres | Caracteres: 0
Palavras: 0

Cancelar Salvar

Para realizar a avaliação, clique no botão "Nova avaliação" ao lado da meta, indicador ou fase.

A avaliação do projeto consiste em informar o percentual de execução das metas, fases e indicadores anualmente.

No exemplo que estamos vendo o projeto encerrou em dezembro de 2018. Todas as metas, fases e indicadores devem ser avaliados, se a meta foi concluída o percentual que deve ser colocado é de 100% e na justificativa deve-se fazer um breve relato do que foi realizado.

Clicar em salvar

Caso o projeto esteja em andamento deve-se colocar o percentual de execução que as metas, fases e indicadores atingiram em um ano.

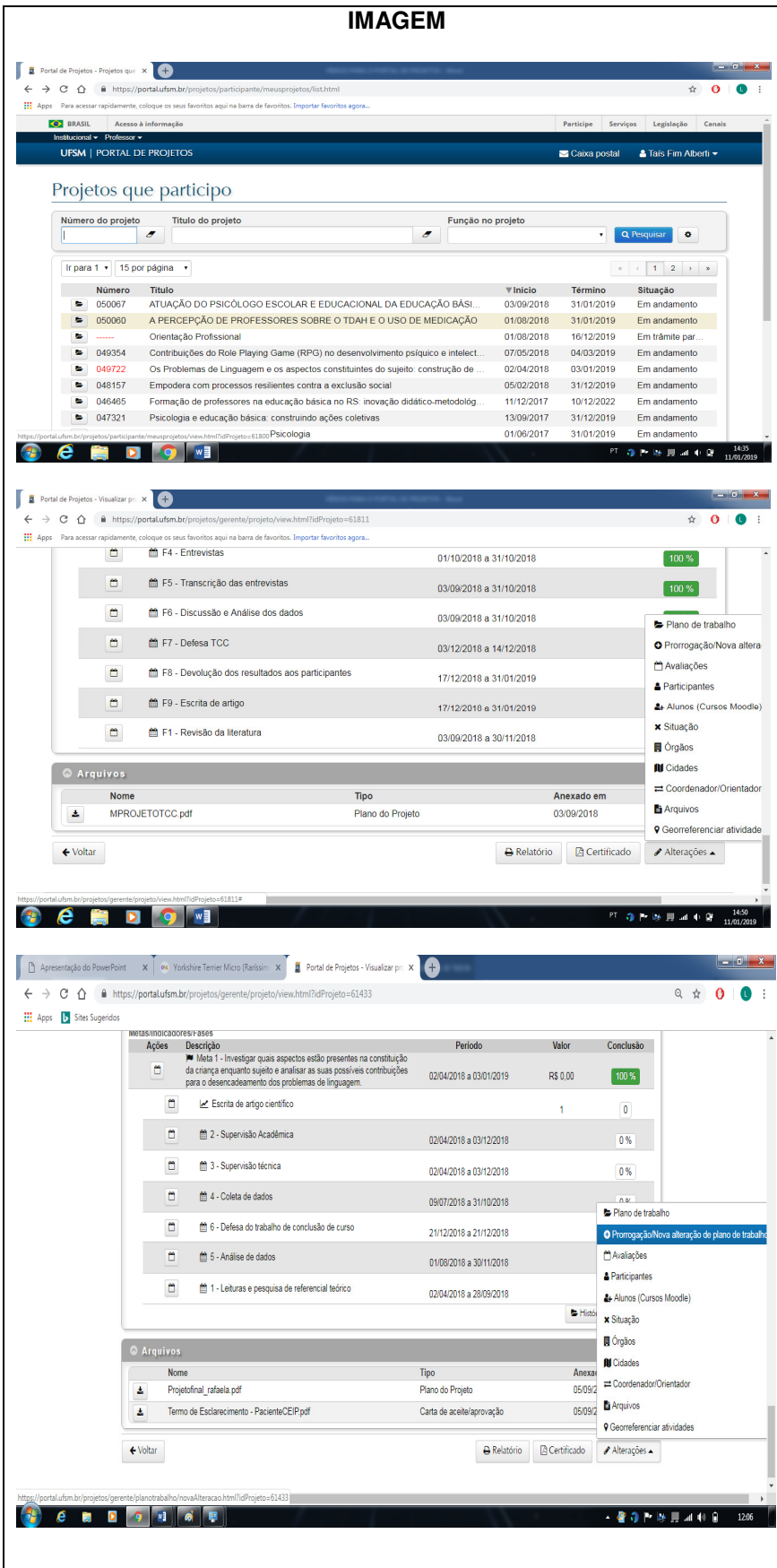
Outra situação é se o projeto tem várias metas e fases e uma delas foi concluída no período de um ano, o percentual que deve ser colocado é de 100% mencionando na justificativa o que foi realizado. As demais fases se não aconteceram não precisam de avaliação.

Diferente da avaliação realizada no SIE, no

	<p>Portal de Projetos não é necessário incluir relatório no momento da avaliação. O relatório somente é exigido na alteração de situação.</p> <p>O sistema encaminha mensagem ao coordenador sempre que o projeto está pendente de avaliação ou já deveria estar encerrado, por isso, ele aparece em vermelho.</p> <p>No exemplo que estamos mostrando o projeto deveria estar encerrado mas para encerra-lo primeiro deve ser feita a avaliação do projeto.</p> <p>Qualquer dúvida procure o gabinete de projetos da sua Unidade.</p>
--	--

VÍDEO 2- “COMO FAZER A PRORROGAÇÃO DO PROJETO” (versão-piloto)

IMAGEM



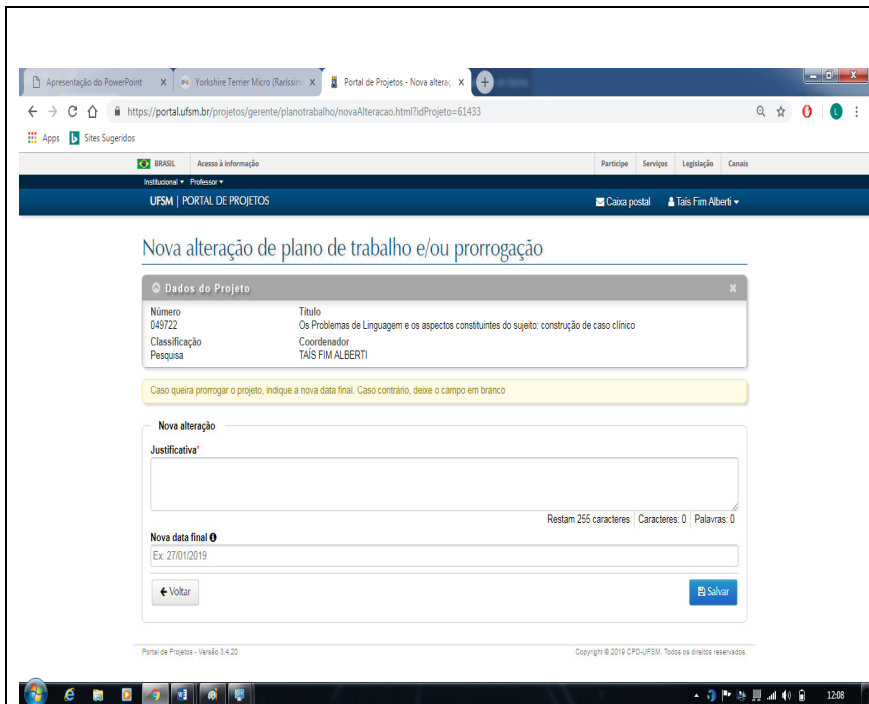
AUDIO

Olá meu nome é Leni e hoje vou ensinar como prorrogar o projeto.

Para fazer a prorrogação do projeto você precisa abrir o projeto.

Clicar em Alterações

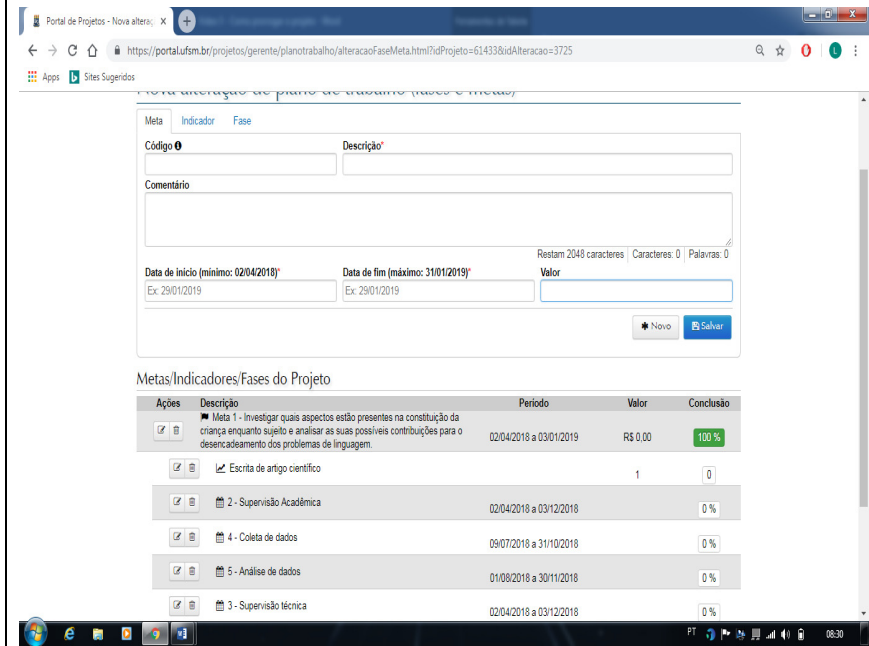
Clicar em Prorrogação/Nova Alteração de plano de trabalho.



Preencher a justificativa com o motivo da prorrogação.

Leni digitar “As atividades continuarão em andamento, com ampliação da pesquisa e implementação de novas ações.”

Acrescentar a nova data final, clicar em Salvar.



O plano de aplicação não precisa ser preenchido. Clicar em próximo

O plano de trabalho pode ser realizado de duas formas: prorrogar as metas e fases já existentes ou criar novas metas e fases.

Para prorrogar as metas e fases existentes, clicar no botão Editar e inserir a nova data final.

Salvar.

Lembrando que só pode ser prorrogada a meta e fase cuja avaliação não estiver em 100%, pois esse percentual indica que a meta ou fase já foi concluída.

	<p>Repita o processo nas fases e metas que julgar necessário.</p> <p>Para criar uma meta nova: preencher o código que serve para organização e classificação. No exemplo temos uma meta, agora vamos inserir a Meta 2.</p> <p>Acrescentar a meta na descrição, Leni digitar: Analisar a percepção dos professores em relação ao uso de medicação em casos de TDAH.</p> <p>No comentário você pode colocar a explicação da meta se desejar, o campo não é obrigatório. Colocar a data de início 01-10-2018 e fim 01-02-19.</p> <p>Clicar em Salvar.</p> <p>Agora vamos inserir uma fase.</p> <p>O código pode ser F1. Preencher a descrição (Coleta de dados) Colocar a data de início e fim.</p> <p>Selecionar a pessoa responsável pela fase que pode ser o coordenador, o bolsista ou participante.</p> <p>O item Superior é para vincular a fase em cadastro a uma fase superior.</p> <p>Vamos inserir agora o Indicador que será Aplicação de Questionário. Selecionar a meta a qual o indicador faz parte (M2). Colocar o número de questionários que serão aplicados 30.</p>
--	--

	<p>Unidade de Medida (pessoas) O comentário não é obrigatório o preenchimento, só se quiser explicar como será feita a aplicação do questionário.</p> <p>Clicar em salvar.</p> <p>Verifique se todos os itens foram cadastrados corretamente necessitando correção, clique no botão Editar, fazer as alterações necessárias e clique em salvar novamente.</p> <p>Após clicar em Enviar.</p> <p>A solicitação será enviada para análise da Chefia imediata e posteriormente ao GAP para tramitação.</p> <p>Qualquer dúvida procure o gabinete de projetos da sua Unidade.</p>
--	---

VÍDEO 3 – POR QUE MEU PROJETO ESTÁ EM VERMELHO (versão-piloto)

IMAGEM

Portal de Projetos - Projetos que participo

https://portal.ufsm.br/projetos/participante/meusprojetos/list.html

BRASIL Acesso à Informação Participe Serviços Legislação Canais

UFMS | PORTAL DE PROJETOS Caixa postal Tais Fim Alberti

Projetos que participo

Número do projeto Título do projeto Função no projeto Pesquisar

Ir para 1 15 por página

Número	Título	Início	Término	Situação
050067	ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR E EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA...	03/09/2018	31/01/2019	Em andamento
050060	A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE O TDAH E O USO DE MEDICAÇÃO	01/08/2018	31/01/2019	Em andamento
-----	Orientação Profissional	01/08/2018	16/12/2019	Em trâmite par...
049354	Contribuições do Role Playing Game (RPG) no desenvolvimento psíquico e intelect...	07/05/2018	04/03/2019	Em andamento
049722	Os Problemas de Linguagem e os aspectos constituintes do sujeito: construção de ...	02/04/2018	03/01/2019	Em andamento
048157	Empoderamento com processos resilientes contra a exclusão social	05/02/2018	31/12/2019	Em andamento
046465	Formação de professores na educação básica no RS: inovação didático-metodológ...	11/12/2017	10/12/2022	Em andamento
047321	Psicologia e educação básica: construindo ações coletivas	13/09/2017	31/12/2019	Em andamento
-----	Psicologia	01/08/2017	31/01/2019	Em andamento

AUDIO

Olá meu nome é Leni e hoje vou ensinar como porque seu projeto aparece em vermelho.

Quando o projeto aparece em vermelho, podem ser duas situações:

- ou o projeto já deveria estar encerrado,
- ou não foi realizada a avaliação anual.

Nas duas opções o sistema envia mensagens ao e-mail do coordenador solicitando que o mesmo atualize a situação do seu projeto.

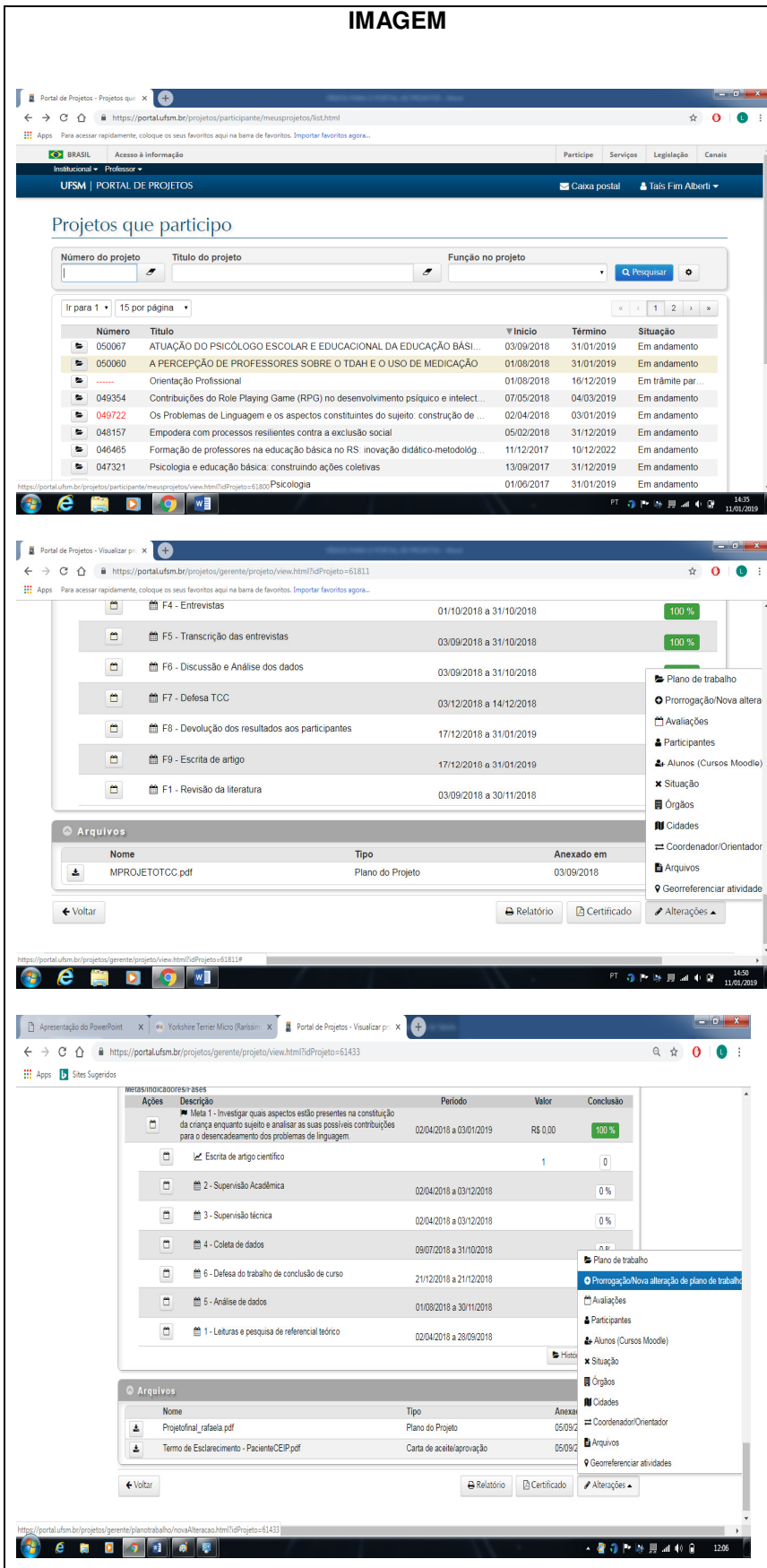
Se tens dúvida se precisa encerrar ou avaliar, basta clicar com o botão direito sobre o número do projeto que o sistema informa a pendência.

Para encerrar ou avaliar o projeto acesse os vídeos com as orientações.

Qualquer dúvida procure o gabinete de projetos da sua Unidade.

VÍDEO 4 - “COMO INSERIR UMA META NO PROJETO” (versão-piloto)

IMAGEM



AUDIO

Olá meu nome é Leni e hoje vou ensinar como inserir uma meta no projeto.

Para inserir uma meta você precisa abrir o projeto.

Clicar em Alterações

Clicar em Prorrogação/Nova Alteração de plano de trabalho.

Nova alteração de plano de trabalho e/ou prorrogação

Dados do Projeto

Número	Título
049722	Os Problemas de Linguagem e os aspectos constituintes do sujeito: construção de caso clínico
Classificação	Coordenador
Pesquisa	TAIS FIM ALBERTI

Caso queira prorrogar o projeto, indique a nova data final. Caso contrário, deixe o campo em branco

Nova alteração

Justificativa*

Restam 255 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0

Nova data final

Ex: 27/01/2019

Metas/Indicadores/Fases do Projeto

Ações	Descrição	Período	Valor	Conclusão
<input checked="" type="checkbox"/>	Meta 1 - Investigar quais aspectos estão presentes na constituição da criança enquanto sujeito e analisar as suas possíveis contribuições para o desencadeamento dos problemas de linguagem.	02/04/2018 a 03/01/2019	R\$ 0,00	100 %
<input checked="" type="checkbox"/>	Escrita de artigo científico		1	0 %
<input checked="" type="checkbox"/>	2 - Supervisão Acadêmica	02/04/2018 a 03/12/2018		0 %
<input checked="" type="checkbox"/>	4 - Coleta de dados	09/07/2018 a 31/10/2018		0 %
<input checked="" type="checkbox"/>	5 - Análise de dados	01/09/2018 a 30/11/2018		0 %
<input checked="" type="checkbox"/>	3 - Supervisão técnica	02/04/2018 a 03/12/2018		0 %

Preencher a justificativa com o motivo “Inserção de novas metas.” Não é necessário colocar a data pois você não está prorrogando. Salvar.

O plano de aplicação não precisa ser preenchido. Clicar em próximo

Para criar uma meta vamos preencher primeiro o código que serve para organização e classificação. Já temos as metas 1 vamos inserir a meta 2.

Acrescentar a meta na descrição, (DIGITAR verificar quais aspectos se fizeram presentes na história de vida do sujeito estudado na construção do caso.)

No comentário você pode colocar a explicação da meta, mas o campo não é obrigatório.

Colocar a data de início e fim.

Clicar em Salvar.

Verifique se o item foi cadastrado corretamente (necessitando correção, clique no botão Editar, faça as alterações necessárias e clique em salvar).

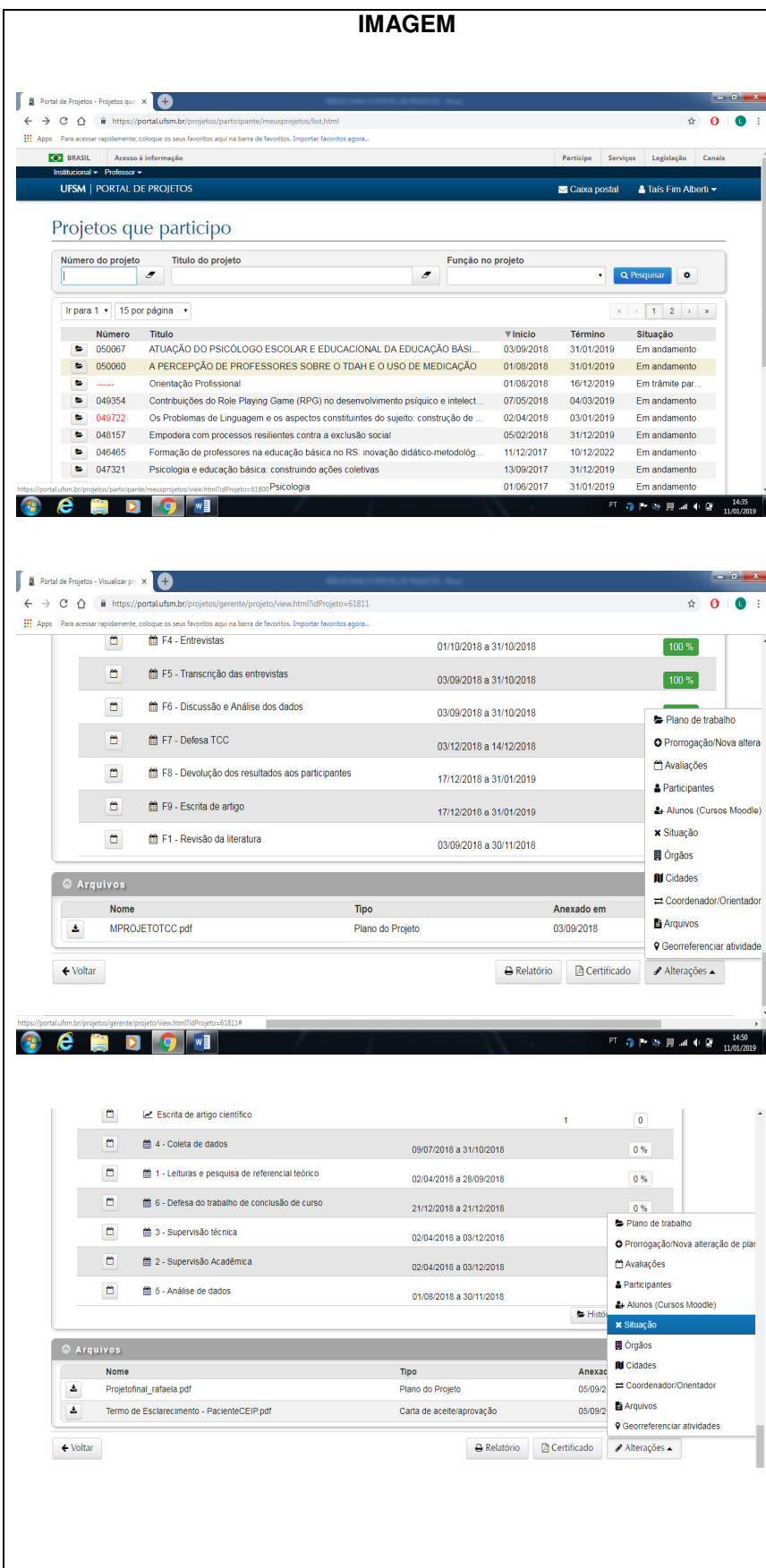
Após clicar em Enviar.

A meta foi inserida.

Qualquer dúvida procure o gabinete de projetos da sua Unidade.

VÍDEO 5 - “COMO ENCERRAR O PROJETO” (versão-piloto)

IMAGEM



AUDIO

Olá meu nome é Leni e hoje vou ensinar como encerrar o projeto.

O primeiro passo para solicitar o encerramento é avaliar as metas, fases e indicadores (se tens dúvida assista o vídeo como avaliar o projeto)

Feito isso, abrir o projeto, clicar em alterações

– Clicar em Situação –

Solicitar alteração de situação.

Portal de Projetos - Versão 3.4.20

Copyright © 2019 UFSC/UFPM. Todos os direitos reservados.

Portal de Projetos - Versão 3.4.20

Copyright © 2019 UFSC/UFPM. Todos os direitos reservados.

Ir em Operação.
Selecionar –
Encerramento.

Colocar a data final do projeto. Caso não lembre, verifique no quadro abaixo das metas, fases e indicadores, pois alguma delas acompanha a data final. Se por ventura está finalizando antes do prazo previsto, colocar a data do dia. O sistema não permite encerrar o projeto com data superior a data final proposta.

Depois ir em tipo de arquivo - escolher a opção relatório final. Anexar o arquivo, de preferência na versão pdf. (se o relatório é resultado de um tcc, dissertação ou tese, pode ser anexado a versão final do trabalho ou um artigo).

Se houver mais algum arquivo que deseja anexar, escolher a opção Outros em Tipo de arquivo.

Colocar a justificativa que pode ser: “ o Projeto está sendo encerrado conforme relatório em anexo.

Clicar em salvar.

Pronto, a solicitação foi encaminhada para o Gabinete de Projetos que fará a apreciação e finalização do pedido de alteração de situação.

Qualquer dúvida procure o gabinete de projetos da sua Unidade.

VÍDEO 6 - “QUANDO CANCELAR OU SUSPENDER UM PROJETO” (versão piloto)

IMAGEM

The first screenshot shows the 'Portais de Projetos - Projetos que' page. It features a search bar and a table of projects. The table has columns for 'Número', 'Título', 'Início', 'Termino', and 'Situação'. The second screenshot shows the 'Portais de Projetos - Visualizar p...' page, displaying a list of activities for a specific project, such as 'F4 - Entrevistas' (100%), 'F5 - Transcrição das entrevistas' (100%), and 'F6 - Discussão e Análise dos dados'. The third screenshot shows another project view with activities like 'Escrita de artigo científico' (0%), '4 - Coleta de dados' (0%), and '1 - Leituras e pesquisa de referencial teórico' (0%).

AUDIO

Olá meu nome é Leni e hoje vou ensinar como fazer o cancelamento ou suspensão do projeto.

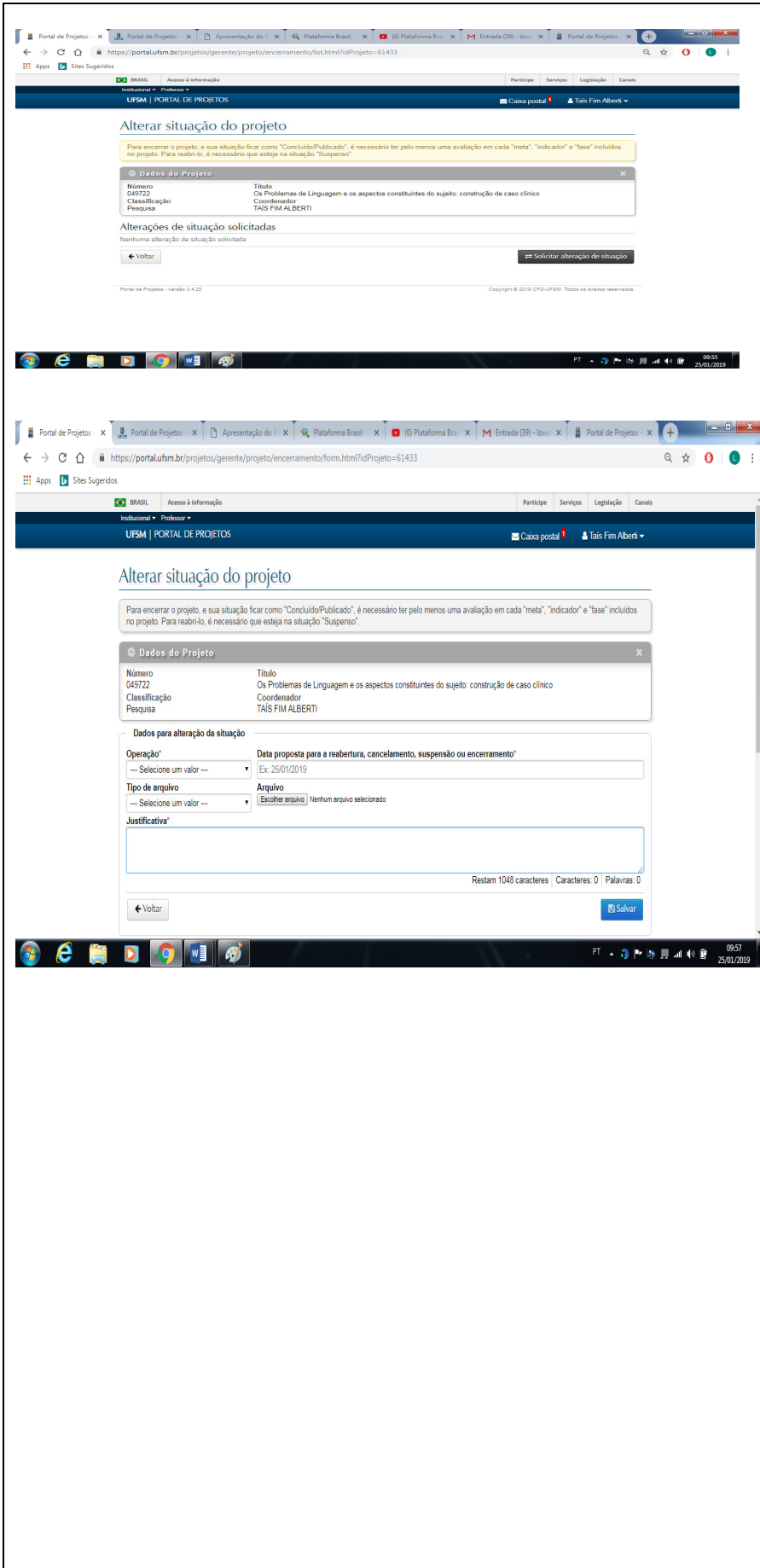
Para fazer a solicitação de alteração de situação, basta abrir o projeto, clicar em Alterações, clicar em Situação, clicar em solicitação de alteração, clicar em Operação.

Para saber quando Suspende ou Cancelar o projeto é simples:

O projeto que esteve em andamento, com atividades desenvolvidas por um período, pode ser SUSPENSO. Agora, o CANCELAMENTO somente pode ser solicitado se o projeto não foi executado, se não teve nenhuma atividade desenvolvida.

Vamos explicar um pouco mais.

Se o projeto esteve em andamento, com participação de alunos, bolsistas, colaboradores entre outros e, por algum motivo precisa suspender as atividades, porém pretende desenvolver ações futuras, o melhor a fazer é SUSPENDE-LO. Ou seja, a



Suspensão é uma situação temporária, o coordenador poderá reabrir o projeto futuramente.

Neste caso você deve observar o seguinte:

- Antes de suspender verifique o período de execução do projeto, não esqueça que o mesmo pode ficar em andamento por 5 anos no sistema. Ao retomar as atividades terá tempo hábil para execução de novas ações?

Se não houver, o melhor a fazer é encerrar o projeto e registra-lo novamente.

E não esqueça, mesmo suspenso é necessário fazer a avaliação anualmente.

Agora, se o projeto foi registrado, mas não teve nenhuma atividade desenvolvida o projeto pode ser cancelado. Essa situação implica na inativação do projeto. É importante observar que se existem participantes cadastrados estes não receberão certificado, pois não é possível emitir certificado de projeto cancelado. *Ou seja, o Cancelamento é uma situação definitiva, o coordenador não poderá reativar o projeto novamente.*

Se a opção for pelo Cancelamento basta colocar na justificativa o motivo do cancelamento (Digitar





	<p>motivo do cancelamento), não precisa anexar relatório. Se a opção for pela Suspensão, além da justificativa, anexar um relatório parcial das atividades realizadas.</p> <p>Clicar em Salvar</p> <p>Qualquer dúvida procure o gabinete de projetos da sua Unidade.</p>
--	--


Apêndice G – Roteiro dos vídeos versão final

VÍDEO 1 - COMO AVALIAR O PROJETO (versão final)

<p>UFSM PORTAL DE PROJETOS Caixa postal [usuário]</p> <p>1</p> <p>Projetos que participo</p> <p>Número do projeto <input type="text"/> Título do projeto <input type="text"/> Função no projeto <input type="text"/> Pesquisar</p> <p>Ir para 1 15 por página</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Número</th> <th>Título</th> <th>Início</th> <th>Término</th> <th>Situação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>051642</td> <td>Comunicação Não-Violenta: Aspectos teóricos e práticos</td> <td>09/04/2019</td> <td>31/05/2019</td> <td>Em andamento</td> </tr> <tr> <td>050067</td> <td>ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR E EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSI...</td> <td>03/09/2018</td> <td>31/01/2019</td> <td>Concluído/Publ...</td> </tr> <tr> <td>050891</td> <td>TECNOLOGIA VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FAMILIARES DE ...</td> <td>10/08/2018</td> <td>10/08/2020</td> <td>Em andamento</td> </tr> <tr> <td style="color: red;">050060</td> <td>A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE O TDAH E O USO DE MEDICAÇÃO</td> <td>01/08/2018</td> <td>01/02/2019</td> <td>Em andamento</td> </tr> <tr> <td>-----</td> <td>Orientação Profissional</td> <td>01/08/2018</td> <td>16/12/2019</td> <td>Em trâmite par...</td> </tr> <tr> <td style="color: red;">051295</td> <td>FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: POSSIBL...</td> <td>01/08/2018</td> <td>03/08/2020</td> <td>Em trâmite par...</td> </tr> <tr> <td style="color: red;">049354</td> <td>Contribuições do Role Playing Game (RPG) no desenvolvimento psíquico e intelec...</td> <td>07/05/2018</td> <td>04/03/2019</td> <td>Em andamento</td> </tr> <tr> <td>049722</td> <td>Os Problemas de Linguagem e os aspectos constituintes do sujeito: construção de...</td> <td>02/04/2018</td> <td>03/01/2019</td> <td>Concluído/Publ...</td> </tr> <tr> <td style="color: red;">051298</td> <td>REDE DE COLABORAÇÃO ENTRE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PARA O C...</td> <td>02/04/2018</td> <td>20/12/2019</td> <td>Em andamento</td> </tr> <tr> <td style="color: red;">051532</td> <td>GESTÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: ESTUDO DE CASO D...</td> <td>01/04/2018</td> <td>31/12/2019</td> <td>Em trâmite par...</td> </tr> </tbody> </table>	Número	Título	Início	Término	Situação	051642	Comunicação Não-Violenta: Aspectos teóricos e práticos	09/04/2019	31/05/2019	Em andamento	050067	ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR E EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSI...	03/09/2018	31/01/2019	Concluído/Publ...	050891	TECNOLOGIA VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FAMILIARES DE ...	10/08/2018	10/08/2020	Em andamento	050060	A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE O TDAH E O USO DE MEDICAÇÃO	01/08/2018	01/02/2019	Em andamento	-----	Orientação Profissional	01/08/2018	16/12/2019	Em trâmite par...	051295	FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: POSSIBL...	01/08/2018	03/08/2020	Em trâmite par...	049354	Contribuições do Role Playing Game (RPG) no desenvolvimento psíquico e intelec...	07/05/2018	04/03/2019	Em andamento	049722	Os Problemas de Linguagem e os aspectos constituintes do sujeito: construção de...	02/04/2018	03/01/2019	Concluído/Publ...	051298	REDE DE COLABORAÇÃO ENTRE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PARA O C...	02/04/2018	20/12/2019	Em andamento	051532	GESTÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: ESTUDO DE CASO D...	01/04/2018	31/12/2019	Em trâmite par...	<p>AUDIO (LENI)</p> <p>Olá, sou a Leni e hoje vou ensinar como avaliar o projeto.</p> <p>Vamos clicar sobre o número do projeto para verificar a pendência.</p> <p>O projeto está pendente de avaliação.</p>	<p>O QUE PRECISA SER FEITO TELA POR TELA</p> <p>1</p> <p>Ocultar nome do usuário</p> <p>2</p> <p>Destacar a mensagem conforme o modelo</p>
Número	Título	Início	Término	Situação																																																					
051642	Comunicação Não-Violenta: Aspectos teóricos e práticos	09/04/2019	31/05/2019	Em andamento																																																					
050067	ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR E EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSI...	03/09/2018	31/01/2019	Concluído/Publ...																																																					
050891	TECNOLOGIA VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FAMILIARES DE ...	10/08/2018	10/08/2020	Em andamento																																																					
050060	A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE O TDAH E O USO DE MEDICAÇÃO	01/08/2018	01/02/2019	Em andamento																																																					
-----	Orientação Profissional	01/08/2018	16/12/2019	Em trâmite par...																																																					
051295	FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: POSSIBL...	01/08/2018	03/08/2020	Em trâmite par...																																																					
049354	Contribuições do Role Playing Game (RPG) no desenvolvimento psíquico e intelec...	07/05/2018	04/03/2019	Em andamento																																																					
049722	Os Problemas de Linguagem e os aspectos constituintes do sujeito: construção de...	02/04/2018	03/01/2019	Concluído/Publ...																																																					
051298	REDE DE COLABORAÇÃO ENTRE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PARA O C...	02/04/2018	20/12/2019	Em andamento																																																					
051532	GESTÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: ESTUDO DE CASO D...	01/04/2018	31/12/2019	Em trâmite par...																																																					
<p>GIA VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FAMILIARES DE ... 10/08/2018 10</p> <p>ÇÃO DE PROFESSORES SOBRE O TDAH E O USO DE MEDICAÇÃO 01/08/2018 01</p> <p>Professior 16</p> <p>D DOCEN 03</p> <p>es do Role Playing Game (RPG) no desenvolvimento psíquico e intelec... 07/05/2018 04</p> <p>as de Linguagem e os aspectos constituintes do sujeito: construção de... 02/04/2018 03</p> <div style="border: 1px solid red; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Pendências 051298</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto está pendente de avaliação. <p style="text-align: right;">2</p> </div>																																																									

<p style="text-align: center;">2.A</p> <p style="text-align: center;">COLOCAR NA TELA</p> <ul style="list-style-type: none"> • A avaliação consiste em informar o percentual que as metas, fases e indicadores atingiram; • A avaliação serve para acompanhar o desenvolvimento do projeto; • O coordenador tem até um ano no máximo para fazê-la, considerando a data inicial do projeto ou a data da última avaliação realizada. <table border="1"> <tr> <td></td> <td>051295</td> <td>FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: POSSIBI...</td> <td>01/08/2018</td> <td>03/08/2020</td> <td>Em trâmite par...</td> </tr> <tr> <td></td> <td>049354</td> <td>Contribuições do Role Playing Game (RPG) no desenvolvimento psíquico e intelec...</td> <td>07/05/2018</td> <td>04/03/2019</td> <td>Em andamento</td> </tr> <tr> <td></td> <td>049722</td> <td>Os Problemas de Linguagem e os aspectos constituintes do sujeito: construção de...</td> <td>02/04/2018</td> <td>03/01/2019</td> <td>Concluído/Publ...</td> </tr> <tr style="border: 2px solid red;"> <td></td> <td>051298</td> <td>REDE DE COLABORAÇÃO ENTRE BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS PARA O C...</td> <td>02/04/2018</td> <td>20/12/2019</td> <td>Em andamento</td> </tr> <tr> <td></td> <td>051532</td> <td>GESTÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: ESTUDO DE CASO D...</td> <td>01/04/2018</td> <td>31/12/2019</td> <td>Em trâmite par...</td> </tr> <tr> <td></td> <td>048157</td> <td>Empodera com processos resilientes contra a exclusão social</td> <td>05/02/2018</td> <td>31/12/2019</td> <td>Em andamento</td> </tr> <tr> <td></td> <td>046465</td> <td>Formação de professores na educação básica no RS: inovação didático-metodoló...</td> <td>11/12/2017</td> <td>10/12/2022</td> <td>Em andamento</td> </tr> <tr> <td></td> <td>047321</td> <td>Psicologia e educação básica: construindo ações coletivas</td> <td>13/09/2017</td> <td>31/12/2019</td> <td>Em andamento</td> </tr> <tr> <td></td> <td>046688</td> <td>Diálogos com a Formação em Psicologia</td> <td>01/06/2017</td> <td>31/01/2019</td> <td>Concluído/Publ...</td> </tr> <tr> <td></td> <td>047726</td> <td>A interação e interatividade no ensino e aprendizagem da língua inglesa a distância.</td> <td>03/01/2017</td> <td>01/03/2018</td> <td>Concluído/Publ...</td> </tr> </table> <p>Mostrando de 1 a 15 de 25 resultados</p>		051295	FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: POSSIBI...	01/08/2018	03/08/2020	Em trâmite par...		049354	Contribuições do Role Playing Game (RPG) no desenvolvimento psíquico e intelec...	07/05/2018	04/03/2019	Em andamento		049722	Os Problemas de Linguagem e os aspectos constituintes do sujeito: construção de...	02/04/2018	03/01/2019	Concluído/Publ...		051298	REDE DE COLABORAÇÃO ENTRE BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS PARA O C...	02/04/2018	20/12/2019	Em andamento		051532	GESTÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: ESTUDO DE CASO D...	01/04/2018	31/12/2019	Em trâmite par...		048157	Empodera com processos resilientes contra a exclusão social	05/02/2018	31/12/2019	Em andamento		046465	Formação de professores na educação básica no RS: inovação didático-metodoló...	11/12/2017	10/12/2022	Em andamento		047321	Psicologia e educação básica: construindo ações coletivas	13/09/2017	31/12/2019	Em andamento		046688	Diálogos com a Formação em Psicologia	01/06/2017	31/01/2019	Concluído/Publ...		047726	A interação e interatividade no ensino e aprendizagem da língua inglesa a distância.	03/01/2017	01/03/2018	Concluído/Publ...	<p>A avaliação, pode ser realizada a qualquer tempo e consiste em informar qual o percentual que as metas, fases e indicadores atingiram. Representa também uma forma de acompanhamento do desenvolvimento do projeto.</p> <p>É necessário realizar a avaliação, sendo que o coordenador tem até um ano no máximo para fazê-la, considerando a data inicial do projeto ou a data da última avaliação realizada.</p> <p>Vamos abrir o projeto.</p>	<p style="text-align: center;">2.A</p> <p>Colocar as frases na tela conforme o modelo</p> <p style="text-align: center;">3</p> <p>Destacar toda a linha de seleção do projeto</p>
	051295	FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: POSSIBI...	01/08/2018	03/08/2020	Em trâmite par...																																																									
	049354	Contribuições do Role Playing Game (RPG) no desenvolvimento psíquico e intelec...	07/05/2018	04/03/2019	Em andamento																																																									
	049722	Os Problemas de Linguagem e os aspectos constituintes do sujeito: construção de...	02/04/2018	03/01/2019	Concluído/Publ...																																																									
	051298	REDE DE COLABORAÇÃO ENTRE BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS PARA O C...	02/04/2018	20/12/2019	Em andamento																																																									
	051532	GESTÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: ESTUDO DE CASO D...	01/04/2018	31/12/2019	Em trâmite par...																																																									
	048157	Empodera com processos resilientes contra a exclusão social	05/02/2018	31/12/2019	Em andamento																																																									
	046465	Formação de professores na educação básica no RS: inovação didático-metodoló...	11/12/2017	10/12/2022	Em andamento																																																									
	047321	Psicologia e educação básica: construindo ações coletivas	13/09/2017	31/12/2019	Em andamento																																																									
	046688	Diálogos com a Formação em Psicologia	01/06/2017	31/01/2019	Concluído/Publ...																																																									
	047726	A interação e interatividade no ensino e aprendizagem da língua inglesa a distância.	03/01/2017	01/03/2018	Concluído/Publ...																																																									

Metas/Indicadores/Fases				
Ações	Descrição	Período	Valor	Conclusão
	Analisar como as bibliotecas universitárias da Universidade Federal do Pampa têm promovido o acesso à informação aos deficientes visuais;	02/04/2018 a 20/12/2019	R\$ [Não informado]	0 %
	Levantamento das necessidades das pessoas com deficiência visual na UNIPAMPA	02/04/2018 a 20/12/2019		0 %
	Levantamento do número de obras digitalizadas em formato acessível já existem nas bibliotecas da UNIPAMPA;	02/04/2018 a 20/12/2019		0 %
	Propor a criação de uma rede de colaboração entre as bibliotecas da Unipampa para o compartilhamento de materiais transcritos para o formato digital acessível.	02/04/2018 a 20/12/2019	R\$ [Não informado]	0 %

UFSM | PORTAL DE PROJETOS Caixa postal 

Avaliação

Dados do Projeto

Número: 051298 | Título: REDE DE COLABORAÇÃO ENTRE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PARA O COMPARTILHAMENTO DE MATERIAIS EM FORMATO DIGITAL ACESSÍVEL

Classificação: Pesquisa | Coordenador:

Meta

Descrição: Analisar como as bibliotecas universitárias da Universidade Federal do Pampa têm promovido o acesso à informação aos deficientes visuais;

Período: 02/04/2018 a 20/12/2019 | Valor: [Não informado]

Data	Justificativa	Percentual/Quantidade
← Voltar		

Você pode visualizar as avaliações realizadas anteriormente clicando no botão “visualizar avaliação” que está ao lado das metas, fases e indicadores.

No exemplo que estamos vendo, o projeto não foi avaliado nenhuma vez, por isso, os campos “data” “justificativa” e “percentual/quantidade” estão em branco.

Vamos realizar agora a avaliação.

4
Destacar o botão visualizar avaliação

5
Ocultar o nome do coordenador

6
Destacar o campo data, justificativa e percentual/quantidade

Arquivos

Nome	Tipo	Anexado em
PROJETO DE DISSERTAÇÃO - Comitê - Cátia Araújo.doc	Plano do Projeto	12/03/2019

Voltar | Relatório | Certificado | Alterações

Ações	Descrição	Período	Valor	Conclusão
	Analisar como as bibliotecas universitárias da Universidade Federal do Pampa têm promovido o acesso à informação aos deficientes visuais;	02/04/2018 a 20/12/2019	R\$ [Não informado]	
	Levantamento das necessidades das pessoas com deficiência visual na UNIPAMPA	02/04/2018 a 20/12/2019		
	Levantamento do número de obras digitalizadas em formato acessível já existem nas bibliotecas da UNIPAMPA;	02/04/2018 a 20/12/2019		
	Propor a criação de uma rede de colaboração entre as bibliotecas da Unipampa para o compartilhamento de materiais transcritos para o formato digital acessível.	02/04/2018 a 20/12/2019	R\$ [Não informado]	

Arquivos

Nome	Tipo	Anexado em
PROJETO DE DISSERTAÇÃO - Comitê - Cátia Araújo.doc	Plano do Projeto	12/03/2019

Voltar | Relatório | Certificado | Alterações

UFSM | PORTAL DE PROJETOS | Caixa postal

Avaliação

Dados do Projeto

Número 051298	Título REDE DE COLABORAÇÃO ENTRE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PARA O COMPARTILHAMENTO DE MATERIAIS EM FORMATO DIGITAL ACESSÍVEL
Classificação Pesquisa	Coordenador [Redacted]

Ajuda

Para realizar a avaliação, clique no botão "Nova avaliação" ao lado da meta, indicador ou fase.

Você deve clicar no botão Alterações, que está no canto direito, no final da página.

7

Destacar botão conforme modelo

Depois clicar em Avaliações

8

Destacar o botão Avaliações

9








Ocultar o nome

Para realizar a avaliação, clique no botão "Nova avaliação" ao lado da meta, fase ou indicador.

10

Destacar a mensagem na tela

Metas/Indicadores/Fases do Projeto

Ações	Descrição	Período	Valor	Conclusão
  11	Analisar como as bibliotecas universitárias da Universidade Federal do Pampa têm promovido o acesso à informação aos deficientes visuais;	02/04/2018 a 20/12/2019	R\$ [Não informado]	0 %
 Nova avaliação	Levantamento das necessidades das pessoas com deficiência visual na UNIPAMPA	02/04/2018 a 20/12/2019		0 %
 	Levantamento do número de obras digitalizadas em formato acessível já existem nas bibliotecas da UNIPAMPA;	02/04/2018 a 20/12/2019		0 %
 	Propor a criação de uma rede de colaboração entre as bibliotecas da Unipampa para o compartilhamento de materiais transcritos para o formato digital acessível.	02/04/2018 a 20/12/2019	R\$ [Não informado]	0 %

▲ Nova avaliação de meta ✕

Propor a criação de uma rede de colaboração entre as bibliotecas da Unipampa para o compartilhamento de materiais transcritos para o formato digital acessível.

Percentual*

Justificativa*

Restam 449 caracteres | Caracteres: 63
Palavras: 9

Vamos avaliar a primeira meta.

A meta, continua em andamento, o percentual atingido até o momento é de 70%.

Na justificativa, deve ser informada as atividades que foram desenvolvidas até o momento da avaliação.

Leni digitar: "Descrever as atividades realizadas"

Clicar em Salvar.

Vamos avaliar a fase.

11

Destacar o botão Nova Avaliação conforme modelo

	<p>▲ Nova avaliação de fase ✕</p> <p>Levantamento do número de obras digitalizadas em formato acessível já existem nas bibliotecas da UNIPAMPA;</p> <p>Percentual*</p> <input type="text" value="80"/> <p>Justificativa*</p> <p>O levantamento está sendo finalizado, contando com <u>xx</u> obras digitalizadas na <u>UNIPAMPA</u>.</p> <p>Restam 426 caracteres Caracteres: 86 Palavras: 12</p> <p><input type="button" value="Cancelar"/> <input type="button" value="✓ Salvar"/></p>		<p>A fase também continua em andamento, o percentual atingido é de 80% . Na justificativa, deve ser informada as atividades que foram desenvolvidas até o momento da avaliação.</p> <p>Leni digitar: “Descrever as atividades realizadas”</p> <p>Clicar em Salvar.</p>	
	<p>▲ Nova avaliação de meta ✕</p> <p>Propor a criação de uma rede de colaboração entre as bibliotecas da Unipampa para o compartilhamento de materiais transcritos para o formato digital acessível.</p> <p>Percentual*</p> <input type="text" value="70"/> <p>Justificativa*</p> <p>A proposta esta sendo construída para apresentação à Reitoria.</p> <p>Restam 449 caracteres Caracteres: 63 Palavras: 9</p> <p><input type="button" value="Cancelar"/> <input type="button" value="✓ Salvar"/></p>		<p>Vamos avaliar a última meta. O percentual atingido até o momento, 70%. Na justificativa, descrever as atividades realizadas.</p> <p>Leni digitar: “Descrever as atividades realizadas”</p> <p>Salvar.</p> <p>Pronto. A avaliação foi realizada.</p> <p>Diferente da avaliação que era realizada no SIE, no Portal de Projetos não é necessário anexar relatório no momento da avaliação,</p>	

<p style="text-align: center;">12</p> <p style="text-align: center;">COLOCAR NA TELA</p> <ul style="list-style-type: none">• Não é necessário anexar relatório no momento da avaliação;• A etapa de avaliação encerra com o preenchimento dos percentuais de execução do projeto, não tramita para outra instância de análise.	<p>além disso, outra diferença é que, a etapa de avaliação encerra com o preenchimento dos percentuais de execução, portanto o projeto não tramita para outra instância de análise.</p> <p>Mais uma informação:</p> <p>Caso o projeto tenha alguma meta ou fase que não tenha iniciado não é necessário fazer a avaliação. E, se precisar fazer alguma correção no nome das metas, fases e indicadores e tens dúvida, assista o vídeo como INSERIR OU CORRIGIR UMA META NO PROJETO.</p> <p>Qualquer dúvida, procure o gabinete de projetos da sua unidade.</p>	<p style="text-align: center;">12</p> <p>Colocar as frases na tela</p>
---	---	---

UFSM | PORTAL DE PROJETOS Caixa postal 1

Projetos que participo

Número do projeto Título do projeto Função no projeto

Ir para 1 15 por página

Número	Título	Início	Término	Situação
051642	Comunicação Não-Violenta: Aspectos teóricos e práticos	09/04/2019	31/05/2019	Em andamento
050067	ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR E EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSI...	03/09/2018	31/01/2019	Concluído/Publ...
050891	TECNOLOGIA VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FAMILIARES DE ...	10/08/2018	10/08/2020	Em andamento
050060	A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE O TDAH E O USO DE MEDICAÇÃO	01/08/2018	01/02/2019	Em andamento
-----	Orientação Profissional	01/08/2018	16/12/2019	Em trâmite par...
051295	FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: POSSIBI...	01/08/2018	03/08/2020	Em trâmite par...
049354	Contribuições do Role Playing Game (RPG) no desenvolvimento psíquico e intelec...	07/05/2018	04/03/2019	Em andamento
049722	Os Problemas de Linguagem e os aspectos constituintes do sujeito: construção de...	02/04/2018	03/01/2019	Concluído/Publ...
051298	REDE DE COLABORAÇÃO ENTRE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PARA O C...	02/04/2018	20/12/2019	Em andamento
051532	GESTÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: ESTUDO DE CASO D...	01/04/2018	31/12/2019	Em trâmite par...

...IA VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FAMILIARES DE ... 10/08/2018 10

...ÇÃO DE PROFESSORES SOBRE O TDAH E O USO DE MEDICAÇÃO 01/08/2018 01

Profissior

Pendências 051298

- Este projeto está pendente de avaliação. 2

...O DOCEN

...es do Role Playing Game (RPG) no desenvolvimento psíquico e intelec... 07/05/2018 04

...as de Linguagem e os aspectos constituintes do sujeito: construção de... 02/04/2018 03

2.A

COLOCAR NA TELA

- **A avaliação consiste em informar o percentual que as metas, fases e indicadores atingiram;**
- **A avaliação serve para acompanhar o desenvolvimento do projeto;**

AUDIO (LENI)

Olá, sou a Leni e hoje vou ensinar como avaliar o projeto.

Vamos clicar sobre o número do projeto para verificar a pendência.

O projeto está pendente de avaliação.

A avaliação, pode ser realizada a qualquer tempo e consiste em informar qual o percentual que as metas, fases e indicadores atingiram. Representa também uma forma de acompanhamento do

O QUE PRECISA SER FEITO TELA POR TELA

1

Ocultar nome do usuário

2

Destacar a mensagem conforme o modelo

2.A

Colocar as frases na tela conforme o modelo

- **O coordenador tem até um ano no máximo para fazê-la, considerando a data inicial do projeto ou a data da última avaliação realizada.**

	051295	FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: POSSIBI...	01/08/2018	03/08/2020	Em trâmite par...
	049354	Contribuições do Role Playing Game (RPG) no desenvolvimento psíquico e intelec...	07/05/2018	04/03/2019	Em andamento
	049722	Os Problemas de Linguagem e os aspectos constituintes do sujeito: construção de...	02/04/2018	03/01/2019	Concluído/Publ...
	051298	REDE DE COLABORAÇÃO ENTRE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PARA O C...	02/04/2018	20/12/2019	Em andamento
	051532	GESTÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: ESTUDO DE CASO D...	01/04/2018	31/12/2019	Em trâmite par...
	048157	Empodera com processos resilientes contra a exclusão social	05/02/2018	31/12/2019	Em andamento
	046465	Formação de professores na educação básica no RS: inovação didático-metodoló...	11/12/2017	10/12/2022	Em andamento
	047321	Psicologia e educação básica: construindo ações coletivas	13/09/2017	31/12/2019	Em andamento
	046688	Diálogos com a Formação em Psicologia	01/06/2017	31/01/2019	Concluído/Publ...
	047726	A interação e interatividade no ensino e aprendizagem da língua inglesa a distância.	03/01/2017	01/03/2018	Concluído/Publ...

Metas/Indicadores/Fases

Ações	Descrição	Período	Valor	Conclusão
	Analisar como as bibliotecas universitárias da Universidade Federal do Pampa têm promovido o acesso à informação aos deficientes visuais;	02/04/2018 a 20/12/2019	R\$ [Não informado]	0 %
	Levantamento das necessidades das pessoas com deficiência visual na UNIPAMPA	02/04/2018 a 20/12/2019		0 %
	Levantamento do número de obras digitalizadas em formato acessível já existem nas bibliotecas da UNIPAMPA;	02/04/2018 a 20/12/2019		0 %
	Propor a criação de uma rede de colaboração entre as bibliotecas da Unipampa para o compartilhamento de materiais transcritos para o formato digital acessível.	02/04/2018 a 20/12/2019	R\$ [Não informado]	0 %

desenvolvimento do projeto.

É necessário realizar a avaliação, sendo que o coordenador tem até um ano no máximo para fazê-la, considerando a data inicial do projeto ou a data da última avaliação realizada.

Vamos abrir o projeto.

Você pode visualizar as avaliações realizadas anteriormente clicando no botão “visualizar avaliação” que está ao lado das metas, fases e indicadores.

3

Destacar toda a linha de seleção do projeto

4

Destacar o botão visualizar avaliação

UFSM | PORTAL DE PROJETOS Caixa postal [usuário]

Avaliação

Dados do Projeto

Número	051298	Título	REDE DE COLABORAÇÃO ENTRE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PARA O COMPARTILHAMENTO DE MATERIAIS EM FORMATO DIGITAL ACESSÍVEL
Classificação	Pesquisa	Coordenador	1 [nome] 5

Meta

Descrição
Analisar como as bibliotecas universitárias da Universidade Federal do Pampa têm promovido o acesso à informação aos deficientes visuais;

Período
02/04/2018 a 20/12/2019

Valor
[Não informado]

Data	Justificativa	Percentual/Quantidade
6 ← Voltar		

Arquivos

Nome	Tipo	Anexado em
PROJETO DE DISSERTAÇÃO - Comitê - Cátia Araújo.doc	Plano do Projeto	12/03/2019

7 Relatório Certificado Alterações

No exemplo que estamos vendo, o projeto não foi avaliado nenhuma vez, por isso, os campos “data” “justificativa” e “percentual/quantidade” estão em branco.

5 Ocultar o nome do coordenador

Vamos realizar agora a avaliação.

6 Destacar o campo data, justificativa e percentual/quantidade

Você deve clicar no botão Alterações, que está no canto direito, no final da página.

7 Destacar botão conforme modelo

Ações	Descrição	Período	Valor	Conclusão
	Analisar como as bibliotecas universitárias da Universidade Federal do Pampa têm promovido o acesso à informação aos deficientes visuais;	02/04/2018 a 20/12/2019	R\$ [Não informado]	Plano de trabalho
	Levantamento das necessidades das pessoas com deficiência visual na UNIPAMPA	02/04/2018 a 20/12/2019		Prorrogação/Nova alteração de plano de trabalho
	Levantamento do número de obras digitalizadas em formato acessível já existem nas bibliotecas da UNIPAMPA;	02/04/2018 a 20/12/2019		Avaliações
	Propor a criação de uma rede de colaboração entre as bibliotecas da Unipampa para o compartilhamento de materiais transcritos para o formato digital acessível.	02/04/2018 a 20/12/2019	R\$ [Não informado]	Participantes

Nome	Tipo	Anexo
PROJETO DE DISSERTAÇÃO - Comitê - Cátia Araújo.doc	Plano do Projeto	12/03/2019

[Voltar](#)
[Relatório](#)
[Certificado](#)
[Alterações](#)

UFSM | PORTAL DE PROJETOS Caixa postal

Avaliação

Dados do Projeto	
Número 051298	Título REDE DE COLABORAÇÃO ENTRE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PARA O COMPARTILHAMENTO DE MATERIAIS EM FORMATO DIGITAL ACESSÍVEL
Classificação Pesquisa	Coordenador

Ajuda

Para realizar a avaliação, clique no botão "Nova avaliação" ao lado da meta, indicador ou fase.

Depois clicar em Avaliações

Para realizar a avaliação, clique no botão "Nova avaliação" ao lado da meta, fase ou indicador.

Vamos avaliar a primeira meta.

8

Destacar o botão Avaliações

9

Ocultar o nome








10

Destacar a mensagem na tela

11

Destacar o botão Nova Avaliação conforme modelo

Metas/Indicadores/Fases do Projeto

Ações	Descrição	Período	Valor	Conclusão
  11	Analisar como as bibliotecas universitárias da Universidade Federal do Pampa têm promovido o acesso à informação aos deficientes visuais;	02/04/2018 a 20/12/2019	R\$ [Não informado]	0 %
 Nova avaliação	Levantamento das necessidades das pessoas com deficiência visual na UNIPAMPA	02/04/2018 a 20/12/2019		0 %
 	Levantamento do número de obras digitalizadas em formato acessível já existem nas bibliotecas da UNIPAMPA;	02/04/2018 a 20/12/2019		0 %
 	Propor a criação de uma rede de colaboração entre as bibliotecas da Unipampa para o compartilhamento de materiais transcritos para o formato digital acessível.	02/04/2018 a 20/12/2019	R\$ [Não informado]	0 %

▲ Nova avaliação de meta
✕

Analisar como as bibliotecas universitárias da Universidade Federal do Pampa têm promovido o acesso à informação aos deficientes visuais;

Percentual*

Justificativa*

A análise está em fase de finalização.

Restam 474 caracteres | Caracteres: 38
Palavras: 7

⊞ Cancelar
✓ Salvar

A meta, continua em andamento, o percentual atingido até o momento é de 70%.

Na justificativa, deve ser informada as atividades que foram desenvolvidas até o momento da avaliação.

Leni digitar: “Descrever as atividades realizadas”

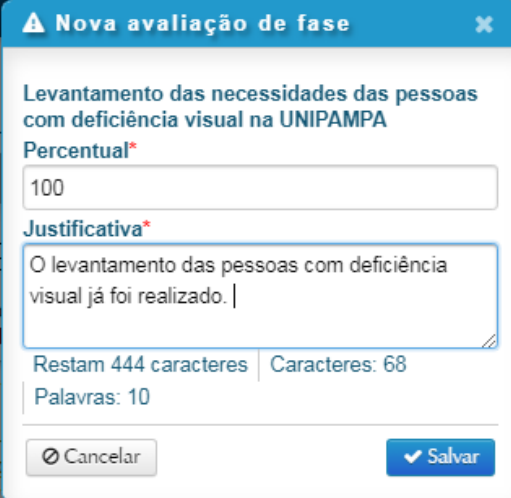
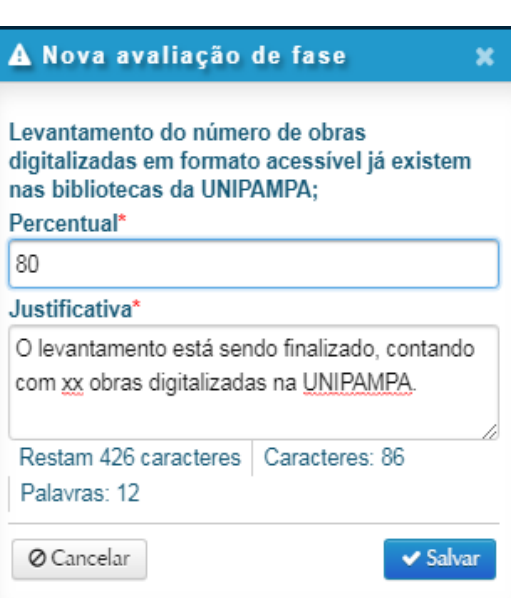
Clicar em Salvar.

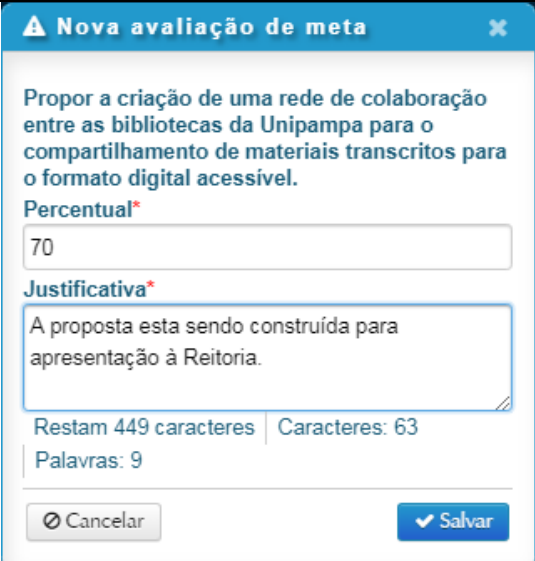
Vamos avaliar a fase.

A fase também continua em andamento, o percentual atingido é de 80% .

Na justificativa, deve ser informada as atividades que foram desenvolvidas até o momento da avaliação.

Leni digitar: “Descrever as

		<p>atividades realizadas”</p> <p>Clicar em Salvar.</p>	
		<p>Vamos avaliar a última meta. O percentual atingido até o momento, 70%. Na justificativa, descrever as atividades realizadas.</p> <p>Leni digitar: “Descrever as atividades realizadas”</p> <p>Salvar.</p> <p>Pronto. A avaliação foi realizada.</p> <p>Diferente da avaliação que era realizada no SIE, no Portal de Projetos não é necessário anexar relatório no momento da avaliação, além disso, outra diferença é que, a etapa de avaliação encerra com o preenchimento dos percentuais de execução, portanto o projeto não tramita para outra instância de análise.</p> <p>Mais uma informação:</p>	

		<p>Caso o projeto tenha alguma meta ou fase que não tenha iniciado não é necessário fazer a avaliação. E, se precisar fazer alguma correção no nome das metas, fases e indicadores e tens dúvida, assista o vídeo como INSERIR OU CORRIGIR UMA META NO PROJETO.</p> <p>Qualquer dúvida, procure o gabinete de projetos da sua unidade.</p>	<p>12 Colocar as frases na tela</p>
<p>12 COLOCAR NA TELA</p> <ul style="list-style-type: none">• Não é necessário anexar relatório no momento da avaliação;• A etapa de avaliação encerra com o preenchimento dos percentuais de execução do projeto, não tramita para outra instância de análise.			

VÍDEO 2 - “COMO PRORROGAR O PROJETO” (versão final)

	<p>AUDIO (LENI)</p> <p>Olá, sou a Leni e, hoje vou ensinar como prorrogar o projeto.</p> <p>Para fazer a prorrogação você precisa abrir o projeto.</p> <p>Clicar em Alterações</p> <p>Clicar em Prorrogação/Nova Alteração de plano de trabalho.</p>	<p>O QUE PRECISA SER FEITO TELA POR TELA</p> <p>1 Ocultar o nome do coordenador</p> <p>2 Destacar o botão</p> <p>3 Destacar o botão</p>																					
<p>UFSM PORTAL DE PROJETOS Caixa postal [usuário]</p> <p>Visualizar projeto 1</p> <hr/> <p>Dados Básicos</p> <p>Título INTERFACES ENTRE TRABALHO E FAMÍLIA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL DOCENTE</p> <p>Número do projeto 048861 Número do processo 23081.018887/2018-72</p> <p>Classificação principal Pesquisa Data inicial 28/03/2018 Data final 15/03/2019</p> <p>Resumo</p> <hr/> <p>Arquivos</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome</th> <th>Tipo</th> <th>Anexado em</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> Projeto revisado 02-07.pdf</td> <td>Plano do Projeto</td> <td>03/07/2018 2</td> </tr> </tbody> </table> <p>Voltar Relatório Certificado Alterações 2</p> <hr/> <table border="1"> <tbody> <tr> <td> Fase I - Coleta de dados da fase qualitativa</td> <td>01/11/2018 a 15/12/2018</td> <td></td> </tr> <tr> <td> Meta 5 - Conclusão da dissertação</td> <td>01/02/2019 a 15/03/2019</td> <td>RS [Não informado]</td> </tr> <tr> <td> Defesa da dissertação</td> <td>15/02/2019 a 28/02/2019</td> <td></td> </tr> <tr> <td> Redação final com ajustes e correções apontadas pela banca</td> <td>01/03/2019 a 15/03/2019</td> <td></td> </tr> <tr> <td> Redação das considerações finais da dissertação</td> <td>01/02/2019 a 15/02/2019</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Voltar Relatório Certificado Alterações 3</p>	Nome	Tipo	Anexado em	Projeto revisado 02-07.pdf	Plano do Projeto	03/07/2018 2	Fase I - Coleta de dados da fase qualitativa	01/11/2018 a 15/12/2018		Meta 5 - Conclusão da dissertação	01/02/2019 a 15/03/2019	RS [Não informado]	Defesa da dissertação	15/02/2019 a 28/02/2019		Redação final com ajustes e correções apontadas pela banca	01/03/2019 a 15/03/2019		Redação das considerações finais da dissertação	01/02/2019 a 15/02/2019			
Nome	Tipo	Anexado em																					
Projeto revisado 02-07.pdf	Plano do Projeto	03/07/2018 2																					
Fase I - Coleta de dados da fase qualitativa	01/11/2018 a 15/12/2018																						
Meta 5 - Conclusão da dissertação	01/02/2019 a 15/03/2019	RS [Não informado]																					
Defesa da dissertação	15/02/2019 a 28/02/2019																						
Redação final com ajustes e correções apontadas pela banca	01/03/2019 a 15/03/2019																						
Redação das considerações finais da dissertação	01/02/2019 a 15/02/2019																						

UFSM | PORTAL DE PROJETOS Caixa postal [redacted]

Nova alteração de plano de trabalho e/ou prorrogação

Dados do Projeto

Número	048861	Título	INTERFACES ENTRE TRABALHO E FAMÍLIA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL DOCENTE
Classificação	Pesquisa	Coordenador	[redacted]

Caso queira prorrogar o projeto, indique a nova data final. Caso contrário, deixe o campo em branco

Nova alteração

Justificativa*

Restam 255 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0

Nova data final [redacted]

Ex: 16/04/2019

[redacted]
[redacted]

← Voltar
[redacted] Salvar

Adicionar Pessoal Envolvido

Despesa*

-- Selecione --

Participante

--- Selecione um valor ---

Data de início* Ex: 16/04/2019

Data de fim* [redacted]

* Novo
[redacted] Salvar

Nenhum bolsista definido

Anterior
Cancelar
[redacted] Próximo

Preencher a justificativa com o motivo da prorrogação.

Leni digitar: (Este projeto de pesquisa é decorrente de uma dissertação de mestrado, o qual foi solicitado prorrogação até 1 de junho de 2019).

Acrescentar a data final proposta que não pode ultrapassar o prazo de 5 anos de andamento do projeto.

Leni digitar 1 de junho de 2019

Clicar em Salvar.

O plano de aplicação não precisa ser preenchido.

Clicar em próximo

4

Ocultar o nome do coordenador.

5

Ocultar o nome do coordenador.

6

Destacar o botão.

7

Destacar o botão.












8

Destacar o botão.

9

INSERIR NA TELA:**A prorrogação pode ser feita de três formas:****1-prorrogar as metas e fases já existentes;****2-inserir novas metas, fases e indicadores ou****3-ambas situações, prorrogar as metas existentes e inserir novas metas, fases e indicadores.**

Metas/Indicadores/Fases do Projeto

Ações	Descrição	Período	Valor	Conclusão
  	Meta 1 - Identificar os níveis de conflito trabalho-família na percepção dos docentes	01/08/2018 a 31/10/2018	R\$ [Não informado]	0 %
 	Coleta e análise de dados da fase quantitativa	01/08/2018 a 31/10/2018		0 %
 	Meta 2 - Identificar os níveis de interface positiva entre trabalho e família na percepção dos docentes	01/08/2018 a 31/10/2018	R\$ [Não informado]	0 %
 	Coleta e análise de dados da fase quantitativa	01/08/2018 a 31/10/2018		0 %
 	Meta 3 - associar o nível de conflito com o nível de interface positiva entre trabalho e família dos docentes pesquisados	01/08/2018 a 31/10/2018	R\$ [Não informado]	0 %

10

Editar

A prorrogação pode ser feita de três formas:

Você pode,

- prorrogar as metas e fases já existentes;

- inserir novas metas, fases e indicadores ou

- ambas situações, prorrogar as metas existentes e inserir novas metas, fases e indicadores.

Para prorrogar as metas e fases existentes, basta clicar no botão Editar e inserir a nova data final.

Vamos prorrogar a Meta 3 e sua respectiva Fase.

(Leni meta 3 e fase para o dia 01/06/2019.

Clicar em Salvar.

Lembrando que só pode ser prorrogada a meta e fase cuja avaliação não estiver em 100%, pois esse percentual indica que a meta ou fase já foi concluída.

Repita o processo nas fases e metas que julgar necessário.

Agora vamos inserir uma nova meta, fase e indicador.

Vamos preencher o Código. No exemplo que estamos vendo, temos cadastrado 3 metas.

9

Inserir a mensagem na tela.

10

Destacar o botão EDITAR.

	<p>A próxima então é a Meta 4. O código é livre e serve para organização e classificação.</p> <p>Vamos inserir a meta na descrição (LENI DIGITAR Analisar os diferentes perfis docentes que se estabelecem a partir da associação dos níveis de conflito e interface positiva entre trabalho e família.)</p> <p>No campo “comentário” você pode colocar a explicação da meta se desejar, não é obrigatório.</p> <p>Colocar a data de início (LENI DIGITAR 01/03/2019)</p> <p>e fim (LENI DIGITAR 01/06/19.)</p> <p>Clicar em Salvar.</p> <p>Agora vamos inserir uma fase.</p> <p>O código é livre, no exemplo que estamos mostrando colocaremos Fase I -</p> <p>Preencher a descrição (Coleta e análise de dados da fase qualitativa) Colocar a data de início (01/03/2019) e fim (01/06/2019).</p>	
--	---	--

	<p>Selecionar a pessoa responsável pela fase que pode ser qualquer integrante do projeto.</p> <p>O item Superior é para vincular a fase em cadastro a uma fase superior.</p> <p>Toda fase deve ser vinculada a uma Meta, pois ela é uma etapa que precisa ser realizada para chegar a meta.</p> <p>Vincularemos a meta 4</p> <p>Vamos inserir o Indicador. “Aplicação de Questionário”.</p> <p>Selecionar a meta a qual o indicador faz parte (M4).</p> <p>Colocar o número de questionários que serão aplicados (50).</p> <p>Na Unidade de Medida vamos colocar questionários.</p> <p>O comentário não é obrigatório o preenchimento, só se quiser explicar como será feita a aplicação do questionário.</p> <p>Clicar em salvar.</p> <p>Verifique se todos os itens foram cadastrados corretamente, necessitando correção, clique no botão Editar, faça as alterações</p>	
--	---	--

	<p>necessárias e clique em salvar novamente.</p> <p>Clicar em Enviar.</p> <p>Pronto. A solicitação será enviada para análise da Chefia imediata e posteriormente ao GAP para tramitação.</p> <p>Qualquer dúvida procure o gabinete de projetos da sua Unidade.</p>	
--	--	--

VÍDEO 3 - “POR QUE MEU PROJETO ESTÁ EM VERMELHO” (versão final)

	<p>AUDIO (LENI)</p> <p>Olá meu nome é Leni e hoje vou explicar por que seu projeto aparece em vermelho. Para isso você deve acessar o Portal de Projetos</p> <p>E clicar no menu PROJÉTOS PARTICIPO QUE</p>	<p>O QUE PRECISA SER FEITO TELA POR TELA</p> <p>Na tela de abertura ocultar o número do siape do usuário.</p> <p>1 Ocultar nome do usuário</p> <p>2 Destacar “Projetos que participo” conforme exemplo</p>
--	--	---

UFSM | PORTAL DE PROJETOS

Caixa postal

Projetos que participo

Número do projeto Titulo do projeto Função no projeto

Ir para 1 15 por página

Número	Título	Início	Término	Situação
050067	ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR E EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSI...	03/09/2018	31/01/2019	Concluído/Publ...
050891	TECNOLOGIA VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FAMILIARES DE R...	10/08/2018	10/08/2020	Em trâmite par...
050060	A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE O TDAH E O USO DE MEDICAÇÃO	01/08/2018	01/02/2019	Em andamento
---	Orientação Profissional	01/08/2018	16/12/2019	Em trâmite par...

UFSM | PORTAL DE PROJETOS

Caixa postal

Projetos que participo

Número do projeto Titulo do projeto Função no projeto

5 CLICAR SOB O NÚMERO DO PROJETO

Número	Título	Início	Término	Situação
050060	A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE O TDAH E O USO DE MEDICAÇÃO	01/08/2018	01/02/2019	Em andamento
---	Orientação Profissional	01/08/2018	16/12/2019	Em trâmite par...

6

Pendências 050060

Este projeto já deveria estar encerrado, pois sua data de término é menor que a data de hoje.

Quando algum dos seus projetos aparece em vermelho, podem ser três situações.

1º O projeto já deveria estar encerrado

2º O projeto está pendente de avaliação

3º O projeto está em trâmite para registro

Para verificar qual é a situação, basta clicar sobre o número do projeto que o sistema informa a pendência.

3
Ocultar nome do usuário

3A
COLOCAR NA TELA AS 3 SITUAÇÕES:
1º O projeto já deveria estar encerrado
2º O projeto está pendente de avaliação
3º O projeto está em trâmite para registro

A seguir veremos um exemplo de cada uma das situações mencionadas: abrir projeto 050060

4
Ocultar nome do usuário

- Vamos clicar sobre o número para verificar a situação:

5
Inserir e destacar a frase "Clicar sob o número do projeto"

Este projeto já deveria estar encerrado, pois sua data de término é menor que a data de hoje.

6
Destacar a mensagem de pendência

Colocar a frase no vídeo: * Para saber como encerrar o projeto assista o

UFSM | PORTAL DE PROJETOS Caixa postal 8

Projetos que participo

Número do projeto Título do projeto Função no projeto

Ir para 1 15 por página

Número	Título	Início	Término	Situação
050067	ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR E EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSI...	03/09/2018	31/01/2019	Concluído/Publ...
050891	TECNOLOGIA VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FAMILIARES DE R...	10/08/2018	10/08/2020 7	Em trâmite par...
050060	A PERCEÇÃO DE PROFESSORES SOBRE O TDAH E O USO DE MEDICAÇÃO	01/08/2018	01/02/2019 7	Em andamento
-----	Orientação Profissional	01/08/2018	16/12/2019	Em trâmite par...

Listar projetos

Número do projeto Título do projeto

Ir para 1 15 por página

Número	Título	Início	Término	Situação
051213	Estratégias de mitigação das mudanças climáticas e sua relação com o desempen...	07/03/2018	31/03/2020	Em andamento

Mostrando do 1 ao 1 de 1 resultados.

Listar projetos

Número do projeto Título do projeto

Ir para 1 100 por página

Pendências 051213
 Este projeto está pendente de avaliação.

Número	Título	Início	Término	Situação
051213	Estratégias de mitigação das mudanças climáticas e sua relação com o desempen...	07/03/2018	31/03/2020	Em andamento

Mostrando do 1 ao 1 de 1 resultados.

A data de término é 01/02/2019.

Nesse caso você pode encerrar ou também prorrogar o projeto, desde que o mesmo tenha tempo hábil para execução.

Vamos para o próximo exemplo

- Vamos clicar sobre o número do projeto:

Este projeto está pendente de avaliação.

É obrigatório realizar a avaliação, sendo que, o coordenador tem até um ano no máximo para fazê-la, considerando a data inicial do projeto ou a data da última avaliação realizada.

vídeo “Como encerrar o projeto”


7
Destacar a data de término do projeto

8
Ocultar nome do usuário

Ao término da explicação tem que pausar a gravação, porque a Leni vai ter que sair do portal e entrar com outro usuário e senha. A página que deve continuar a gravação é depois que ela digita o número do projeto (conforme tela ao lado)

9
Destacar a mensagem

COLOCAR AS SEGUINTE FRASES NA TELA:

Dados Básicos				
Título Estratégias de mitigação das mudanças climáticas e sua relação com o desempenho exportador				
Número do projeto 051213		Número do processo 23081.013099/2019-71		
Classificação principal Pesquisa		Data inicial 07/03/2018	Data final 31/03/2020	
Resumo Em empresas internacionalizadas, a adoção de estratégias de mitigação das mudanças climáticas, possivelmente, será capaz de proporcionar um aumento significativo nas vendas e na liderança de mercado, fato que pode refletir no seu desempenho exportador. Além disso, a influência positiva da adoção de estratégias de mitigação das mudanças climáticas, na eficácia das vendas e liderança do mercado, é ainda maior quando a internacionalização da empresa é considerada alta.				
Objetivos O presente estudo tem como objetivo analisar a relação de estratégias de mitigação das mudanças climáticas com o desempenho exportador em empresas industriais brasileiras internacionalizadas. No que se refere à mitigação das mudanças climáticas, busca-se compreender as suas principais características, a partir dos estudos do IPCC (2014). Também se busca analisar o desempenho exportador com base no estudo de Papadopoulos e Martin (2010), sendo os resultados categorizados de acordo com o desempenho estratégico e o desempenho econômico.				
Justificativa Este estudo justifica-se pela necessidade de analisar a relação de estratégias de mitigação das mudanças climáticas com o desempenho exportador em empresas industriais brasileiras internacionalizadas. Busca-se ainda, ampliar o conhecimento a respeito do setor de industrial, visto que esse é extremamente competitivo, e um dos desafios nesse mercado é desenvolver uma diferenciação que leve as empresas a uma vantagem competitiva sustentável.				
Resultados esperados Relacionar a mitigação das mudanças climáticas ao desempenho exportador no setor industrial é uma maneira de analisar a relação entre as temáticas e compreender como a adoção de estratégias de mitigação das mudanças climáticas influencia e se relaciona com desempenho exportador de empresas industriais.				
Projeto em âmbito confidencial Não		Projeto superior -		
Palavra-chave 1 Mudanças Climáticas	Palavra-chave 2 Desempenho Exportador	Palavra-chave 3 Internacionalização	Palavra-chave 4 Sustentabilidade	
Tipo de evento Não se aplica		Carga horária do curso [Não informado]		
Situação Em andamento		Avaliação Não avaliado	9A	Última avaliação [Não informado]
Pessoal Envolvido Nenhum bolsista definido				
Metas/Indicadores/Fases				
Ações	Descrição	Período	Valor	Conclusão
10	 Analisar a relação de estratégias de mitigação das mudanças climáticas com o desempenho exportador em empresas industriais brasileiras internacionalizadas.	07/03/2018 a 31/03/2020	R\$ [Não informado]	0%

Para saber quando a última avaliação foi realizada basta abrir o projeto e verificar nos dados básicos o que consta nos itens Avaliação e última avaliação.

Como estamos vendo, o projeto não foi avaliado nenhuma vez.

Também é possível verificar a avaliação mais detalhadamente clicando no botão “visualizar avaliação” ao lado da meta.

* É obrigatório realizar a avaliação, sendo que, o coordenador tem até um ano no máximo para fazê-la, considerando a data inicial do projeto ou a data da última avaliação realizada.

* Para saber como avaliar o projeto assista o vídeo “Como avaliar o projeto”

9A

Destacar os botões conforme o exemplo

10

Destacar o botão e a mensagem “visualizar avaliação”

Avaliação

Dados do Projeto

Número	051213	Título	Estratégias de mitigação das mudanças climáticas e sua relação com o desempenho exportador
Classificação			
Pesquisa	1	3	

Meta

Descrição
Analisar a relação de estratégias de mitigação das mudanças climáticas com o desempenho exportador em empresas industriais brasileiras internacionalizadas.

Período
07/03/2018 a 31/03/2020

Valor
[Não informado]

Data **Justificativa** **12** **Percentual/Quantidade**

[← Voltar](#)

UFSM - Sistema de Projetos

Prezado(a) [Redacted] **13**
 notificamos a existência de projeto que você coordena/orienta com data de encerramento expirada.
 Esse projeto está indicado a seguir:

Nº do Projeto	049892
Título	DESENVOLVIMENTO DE UM CHATBOT PARA PIZZARIA
Situação	Em andamento
Terminou em	31/12/2018

14

A regularização desta pendência deve ser realizada mediante definição da situação desse projeto como: **Concluído/Publicado** ou **Cancelado**

Como podemos observar os campos Data, Justificativa e Percentual/Quantidade

estão em branco porque o projeto não foi avaliado nenhuma vez. Esse item é interessante porque você visualiza o histórico de todas as avaliações realizadas e acompanha através da justificativa o que já foi desenvolvido e o percentual atingido em cada meta ou fase.

A pesquisa iniciou em 07/03/2018 portanto o coordenador deveria ter realizado a primeira avaliação até 07/03/2019.

O sistema envia mensagens ao e-mail do coordenador notificando a existência de pendência no projeto e solicita que o mesmo regularize a situação, conforme o exemplo que estamos vendo.

11

Ocultar o nome do coordenador.

12

Colocar uma seta e circular para indicar que os campos estão em branco (data, justificativa e percentual). GRIFAR a data de início do projeto.

PAUSA NO VÍDEO PARA INSERIR A MENSAGEM AO LADO “

13

Ocultar o nome da coordenadora.

14

Colocar a imagem ao lado no vídeo. Destacar a frase conforme modelo.

14A

14A

Caso precise avaliar ou encerrar e tens dúvida, assista os vídeos:
 “Como avaliar o projeto”
 “Como encerrar o projeto”.

Number of projects: 050891

Search: Q. Pesquisar

Go to: 1 | 15 por página

Pendências 050891 (15)

Este projeto está em trâmite para registro.

Número	Título	Início	Término	Situação
050891	TECNOLOGIA VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FAMILIARES DE R...	10/08/2018	10/08/2020	Em trâmite par...

Mostrando do 1 ao 1 de 1 resultados.

UFSM | PORTAL DE PROJETOS

Caixa postal | Lovaina Aparecida Batista Ribeiro Menin

15A

Number of projects: 051163

Search: Q. Pesquisar (15B)

Go to: 1 | 15 por página

Número	Título	Início	Término	Situação
051163	MULHERES, CULTURA E AÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO (SÉCULOS XIX, XX E X...	28/02/2019	28/02/2024	Em trâmite par...

Mostrando do 1 ao 1 de 1 resultados.

Vamos para a terceira e última situação:

050891 - vamos clicar sobre o número para verificar a pendência:

Este projeto está em trâmite para registro.

Colocar a frase na tela

Não precisa mostrar entrando no portal novamente, mostrar quando a leni clica sobre o número do projeto para verificar a pendência.

15

Destacar a mensagem. Este projeto está em trâmite para registro

15A

Ocultar o nome do usuário na parte superior ao lado da caixa postal.

15B

Circular a situação Em trâmite para registro.

Você pode verificar o acompanhamento do processo de registro.

Visualizar projeto

Dados Básicos

Título
TECNOLOGIA VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FAMILIARES DE RECÉM NASCIDOS INTERNADOS: CONSTRUÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO COMO POSSIBILIDADE DE INOVAÇÃO

Número do projeto
050891

Número do processo
23081.003881/2019-81

Classificação principal
Pesquisa

Data inicial
10/08/2018

Data final
10/08/2020

Resumo
Os avanços tecnológicos têm influenciado os processos de trabalho na área da saúde, em especial na enfermagem, trazendo mudanças nos vários contextos profissionais. As tecnologias educativas surgem como estratégias relevantes para a realização da Educação em Saúde em diversas áreas, destacando a neonatologia, que é o ramo da pediatria que compreende crianças do nascimento até 28 dias vida. O presente estudo tem como objetivo geral elaborar uma proposta de material instrucional (vídeo educativo) para os familiares de Recém-Nascidos (RNs) internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). No que tange aos procedimentos metodológicos, a presente pesquisa será um estudo de caso, descritiva e de natureza qualitativa. O projeto será desenvolvido na UTIN do HUSM. Os sujeitos participantes da pesquisa serão os enfermeiros da unidade e os pais que estiverem com seus filhos internados no momento da coleta de dados e quiserem participar. Como produto final será elaborado um vídeo educacional que será apresentado somente após submissão e aprovação à Unidade de Planejamento do HUSM e ao NEPS, aos familiares dos RNs durante a permanência deles na sala de espera deste hospital descrito. Durante o desenvolvimento da pesquisa serão respeitados todos os preceitos éticos fundamentais, baseado nas orientações e disposições da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Espera-se com este projeto contribuir com sugestões/ orientações para construção e implantação do

Visualização de documento

Detalhes | Tramitações | Operações

Passo de fluxo / Destino	Enviado em	Recebido em
ENCAMINHA PARA ANÁLISE TÉCNICA DO PROJETO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA	28/01/2019 16:53	04/02/2019 11:12
Encaminha para análise técnica do projeto GABINETE DE ESTUDOS E APOIO INSTITUCIONAL COMUNITÁRIO - CCSH	04/02/2019 11:12	05/02/2019 08:11
Encaminha para análise de mérito do projeto COMISSÃO DE PESQUISA - CCSH	05/02/2019 09:48	07/02/2019 19:44
Encaminha para análise do HUSM GABINETE DE PROJETOS DO HUSM	07/02/2019 19:45	08/02/2019 14:57
Retorna para alterações no projeto TAÍS FIM ALBERTI	08/02/2019 15:40	13/02/2019 09:42
Envia para análise da chefia DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA	21/02/2019 10:38	25/02/2019 22:17
Encaminha para análise técnica do projeto GABINETE DE ESTUDOS E APOIO INSTITUCIONAL COMUNITÁRIO - CCSH	25/02/2019 22:17	26/02/2019 08:10
Encaminha para análise de mérito do projeto COMISSÃO DE PESQUISA - CCSH	26/02/2019 08:40	27/02/2019 11:54
Encaminha para análise do HUSM GABINETE DE PROJETOS DO HUSM	27/02/2019 11:56	28/02/2019 08:52
Encaminha para análise da DEPE/GPE DIREÇÃO DE ENSINO E PESQUISA - DEPE	28/02/2019 09:05	28/02/2019 10:29
Encaminha para comitê de ética NÚCLEO ADMINISTRATIVO DOS COMITÊS	28/02/2019 10:34	13/03/2019 17:14

Fechar

Vamos abrir o projeto, clicar no número do processo, depois em tramitações.

O sistema mostra todas as instâncias pelas quais o projeto já passou, quem realizou a análise e deu o despacho, juntamente com a data de envio e recebimento para a instância seguinte.

No exemplo que estamos vendo o coordenador enviou o projeto para análise do Departamento, no dia 28/01/2019 às 16:53min. o Departamento abriu o projeto no dia 04/02/2019 às 11.12 e tramitou para o GAP no mesmo dia e horário. O GAP abriu o projeto no dia 05/02/19 às 08,11 e tramitou para a Comissão de Pesquisa no mesmo dia às 09.48, a comissão de pesquisa, abriu o projeto no dia 07/02/19 às 19:44 e tramitou para o GAP do HUSM no mesmo dia 19:45 e assim sucessivamente. É possível verificar que o

16

Será mostrado no vídeo o nome do remetente e o despacho - APAGAR O NOME DO REMETENTE.

TODO O NOME QUE APARECER DEVE SER OCULTADO.

17

Ir circulando as datas conforme a explicação.

<p style="text-align: center;"><u>ACESSO PÚBLICO</u> 18</p> <p>➔ Os projetos que estão na situação em trâmite para registro não constam no "Acesso Público" do Portal de Projetos.</p> <p>➔ Os projetos nas situações em andamento, renovado, concluído ou suspenso estão disponíveis para consulta no "Acesso Público" do Portal de Projetos.</p> <div style="border: 1px solid orange; padding: 10px; margin-top: 20px;"> <p style="text-align: center;">PARA ACRESCENTAR NO FINAL DO VÍDEO 19</p> <p>Roteiro: Lovaina Aparecida Batista Ribeiro Menin – Secretária Executiva, lotada no Gabinete de Projetos do Centro de Ciências Sociais e Humanas – CESH da UFSM.</p> <p>Som: Aleniram Soares – Assistente em Administração, lotada no Gabinete de Projetos - do Centro de Ciências Sociais e Humanas – CESH da UFSM.</p> <p>Colaboração: Gabinete de Projetos do CCR, CCS, Colégio Politécnico, Palmeira das Missões e Cachoeira do Sul. Centro de Processamento de Dados - CPD/UFSM Coordenadoria de Projetos e Convênios – COPROC/PROPLAN</p> <p><i>Este vídeo é produto resultante da dissertação de mestrado da aluna Lovaina Aparecida Batista Ribeiro Menin, realizado no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede da UFSM.</i></p> </div>	<p>projeto está parado na caixa postal para análise do Comitê de Ética desde o dia 13/03/2019. Assim você poderá acompanhar e verificar em que instância o projeto se encontra.</p> <p>Uma última informação</p> <p>Os projetos que estão na situação em trâmite para registro não constam no "Acesso Público", somente os projetos nas situações em andamento, renovado, concluído ou suspenso.</p> <p>Qualquer dúvida procure o gabinete de projetos da sua Unidade.</p>	<p style="text-align: center;">18</p> <p>Colocar a mensagem ao lado no vídeo.</p> <p style="text-align: center;">19</p> <p>Colocar a mensagem ao lado no vídeo. Incluir nos colaboradores o NTE/UFSM</p>
---	---	--

VÍDEO 4 - COMO INSERIR OU CORRIGIR UMA META NO PROJETO (versão final)

IMAGEM	AUDIO (LENI)	O QUE FAZER TELA POR TELA
	<p>Hoje vou ensinar como inserir ou corrigir uma meta no projeto</p> <p>Vamos abrir o projeto.</p> <p>Clicar em Alterações</p>	<p>1 Ocultar nome do usuário</p> <p>2 Destacar o botão abrir conforme o modelo</p> <p>3 Destacar o botão conforme o modelo</p>

5 - Qualificação 01/08/2019 a 31/08/2019

5 - Validar o material junto aos órgãos competentes, realizando educação em saúde na sala de espera com os pais, fortalecendo o vínculo entre a família e a equipe multiprofissional. 01/07/2020 a 30/07/2020 RS [Não informado]

Vídeo Educativo 1 vídeo

6 - Defesa da dissertação 01/07/2020 a 31/07/2020

Arquivos

Nome	Tipo	Anexos
apreciação dos setores do husm.pdf	Aprovação setorial - HUSM	20/02/20
Projeto para registro com as alterações.pdf	Plano do Projeto	20/02/20

UFSM | PORTAL DE PROJETOS

Caixa postal

Nova alteração de plano de trabalho e/ou prorrogação

Dados do Projeto

Número: 050891
 Título: TECNOLOGIA VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FAMILIARES DE RECÉM NASCIDOS INTERNADOS: CONSTRUÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO COMO POSSIBILIDADE DE INOVAÇÃO
 Classificação: Pesquisa
 Coordenador: [Redacted]

Caso queira prorrogar o projeto, indique a nova data final. Caso contrário, deixe o campo em branco.

Nova alteração

Justificativa* [Redacted]

Nova data final [Redacted]

Restam 255 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0

Depois em Prorrogação/Nova Alteração de plano de trabalho.

4

Destacar o botão conforme o modelo

5

Ocultar nome do usuário

6

Destacar a frase conforme modelo

7

Destacar conforme modelo

8

Destacar o botão conforme modelo

Caso queira prorrogar o projeto, indique a nova data final. Caso contrário, deixe o campo em branco. Deixaremos o campo em branco, já que não estamos prorrogando.

A justificativa é campo obrigatório,

(LENI DIGITAR: "Inserção de novas metas")

ou poderia ser

(LENI DIGITAR: "Adequação nas metas, fases e indicadores")

UFSM | PORTAL DE PROJETOS Caixa postal [...]

Nova alteração de plano de trabalho (fases e metas) 9

Meta removida com sucesso

Meta Indicador Fase

Código 10 Descrição* 11

Comentário 12

Restam 2048 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0

Data de início (mínimo: 10/08/2018)* 13 Data de fim (máximo: 10/08/2020)* 14 Valor 15

* Novo Salvar

Clicar em Salvar.

O plano de aplicação não precisa ser preenchido. Clicar em próximo

Para criar uma meta vamos preencher primeiro o código que é livre e serve para organização e classificação.

Como já temos 4 metas cadastradas vamos inserir a quinta.

Vamos acrescentar a meta na descrição, (LENI DIGITAR: Validar o material produzido junto aos familiares e a equipe multiprofissional do HUSM)

O campo comentário não é obrigatório, você pode preencher se houver necessidade.

Colocar a data de início e fim. (LENI DIGITAR: 01/07/2020 a 30/07/2020)

Clicar em Salvar.

9

Ocultar o nome

10

Destacar o campo e o botão

11

Destacar o campo e o botão

12

Destacar o campo e o botão

13

Destacar o campo

14

Destacar o campo

15

Destacar o botão

Nova alteração de plano de trabalho (fases e metas)

Meta **Indicador** **Fase** **15A**

Meta* Quantidade Unidade de Medida











Código Descrição*

Comentário

Restam 2048 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0

* Novo **Salvar**

Metas/Indicadores/Fases do Projeto

Ações	Descrição	Período	Valor	Conclusão
 	1 - Elaborar uma proposta de material instrucional (vídeo educativo) para os familiares de RNs internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM).	10/08/2018 a 10/08/2020	RS [Não informado]	0 %
 	1 - Pesquisa e leitura bibliográfica	01/09/2018 a 31/12/2019		0 %
 	2 - Estudar o ambiente objeto da pesquisa (UTIN/HUSM), suas finalidades, características e normas; Identificar as necessidades dos profissionais enfermeiros, pacientes e familiares no que se refere a ações educacionais;	10/08/2018 a 10/08/2020	RS [Não informado]	0 %
16  	2 - Coleta de dados	01/05/2019 a 30/06/2019		0 %
 	3 - Desenvolver estratégias pautadas em tecnologias educacionais para produção de material instrucional;	10/08/2018 a 10/08/2020	RS [Não informado]	0 %

Se quiser inserir fase e indicador basta clicar na aba (mostrar) inserir os dados e clicar em salvar.

15A

Destaca os botões conforme modelo

Agora, se precisa fazer alguma correção no texto ou no período das metas, fases e indicadores já cadastrados, basta clicar no botão EDITAR.

16

Destacar o botão EDITAR conforme modelo.




Você pode alterar o código, o nome da meta, o período, o que for necessário, inclusive de todo plano de trabalho se precisar, desde que os ajustes no cronograma sejam feitos dentro do prazo final do projeto.

Faça as adequações necessárias e depois clique em SALVAR

Após clicar em Enviar.

	<p>Pronto as alterações foram realizadas, não sendo necessário análise de outras instâncias.</p> <p>Caso seja necessário prorrogar o projeto e tens dúvida, assista o vídeo COMO PRORROGAR O PROJETO.</p> <p>Qualquer dúvida procure o gabinete de projetos da sua Unidade.</p>	
--	---	--

VÍDEO 5 - COMO ENCERRAR O PROJETO (versão final)

UFSM PORTAL DE PROJETOS	AUDIO (LENI)	O QUE PRECISA SER FEITO TELA POR TELA
	<p>Olá, sou a Leni e hoje vou ensinar como encerrar o projeto.</p> <p>Vamos abrir o Portal,</p>	<p>Na tela de abertura ocultar o número do siape do usuário.</p>
		<p>1</p>
<p>Meus projetos</p>	<p>Clicar em Projetos que Participo</p>	<p>Ocultar nome do usuário</p>
	<p>O projeto que precisa ser encerrado é o 049354. Ao clicarmos sobre o número podemos ver a pendência “Este projeto já deveria estar encerrado, pois sua data de término é menor que a data de hoje”. A data de término é 04/03/2019.</p>	<p>2</p> <p>Destacar “Projetos que participo” conforme exemplo</p>

UFSM | PORTAL DE PROJETOS Caixa postal [usuário]

Projetos que participo

Número do projeto Título do projeto Função no projeto

Ir para 1 15 por página

Número	Título	Início	Término	Situação
050067	ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR E EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSI...	03/09/2018	31/01/2019	Concluído/Publ...
050891	TECNOLOGIA VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE FAMILIARES DE R...	10/08/2018	10/08/2020	Em trâmite par...
050060	A PERCEÇÃO DE PROFESSORES SOBRE O TDAH E O USO DE MEDICAÇÃO	01/08/2018	01/02/2019	Em andamento

Pessoal Envolvido
Nenhum bolsista definido

Metas/Indicadores/Fases

Ações	Descrição	Período	Valor	Conclusão
	Meta - avaliar as potencialidades do jogo RPG no desenvolvimento psíquico e intelectual dos alunos.	07/05/2018 a 04/03/2019	R\$ [Não informado]	0 %
	Implementar e avaliar o desenvolvimento psíquico e intelectual dos alunos nas atividades de estudo utilizando o jogo de RPG interdisciplinar	07/05/2018 a 31/07/2018		0 %
	Disponibilizar o e-book da aventura do jogo na rede, para auxiliar os professores em suas práticas pedagógicas	01/11/2018 a 04/03/2019		0 %
	Planejar atividades de estudo utilizando o RPG	07/05/2018 a 31/07/2018		0 %

AS METAS/FASES/INDICADORES DEVEM ESTAR AVALIADOS ANTES DE SOLICITAR O ENCERRAMENTO DO PROJETO

Vamos abrir o projeto.

O primeiro passo para solicitar o encerramento é verificar se as metas, fases e indicadores estão avaliados (se precisa avaliar e tens dúvida, assista o vídeo “como avaliar o projeto”)

3

Ocultar nome do usuário

4

Mostrar a meta e as fases com o percentual de avaliação.

5

Colocar a frase na tela conforme o exemplo.

Metas/Indicadores/Fases

Ações	Descrição	Período	Valor	Conclusão
	Meta - avaliar as potencialidades do jogo RPG no desenvolvimento psíquico e intelectual dos alunos.	07/05/2018 a 04/03/2019	RS [Não informado]	0 %
	Implementar e avaliar o desenvolvimento psíquico e intelectual dos alunos nas atividades de estudo utilizando o jogo de RPG interdisciplinar	07/05/2018 a 31/07/2018		0 %
	Disponibilizar o e-book da aventura do jogo na rede, para auxiliar os professores em suas práticas pedagógicas	01/11/2018 a 04/03/2019		0 %
	Planejar atividades de estudo utilizando o RPG	07/05/2018 a 31/07/2018		0 %

Arquivos

Nome	Tipo	Anexado em
Projeto_KarineMeyer.pdf	Plano do Projeto	07/05/2018

[Voltar](#) [Relatório](#) [Certificado](#) [Alterações](#)

Metas/Indicadores/Fases

Ações	Descrição	Período	Valor
	Meta - avaliar as potencialidades do jogo RPG no desenvolvimento psíquico e intelectual dos alunos.	07/05/2018 a 04/03/2019	RS [Não informado]
	Implementar e avaliar o desenvolvimento psíquico e intelectual dos alunos nas atividades de estudo utilizando o jogo de RPG interdisciplinar	07/05/2018 a 31/07/2018	
	Disponibilizar o e-book da aventura do jogo na rede, para auxiliar os professores em suas práticas pedagógicas	01/11/2018 a 04/03/2019	
	Planejar atividades de estudo utilizando o RPG	07/05/2018 a 31/07/2018	

Arquivos

Nome	Tipo	Anexado em
Projeto_KarineMeyer.pdf	Plano do Projeto	07/05/2018

[Voltar](#) [Relatório](#) [Certificado](#) [Alterações](#)

- Plano de trabalho
- Prorrogação/Nova alteração de plano de trabalho
- Avaliações
- Participantes
- Alunos (Cursos Moodle)
- Situação**
- Órgãos
- Cidades
- Coordenador/Orientador
- Arquivos
- Georreferenciar atividades

Feito isso, clicar no botão Alterações que está no final da página.


6

Destacar o botão ALTERAÇÕES.

Depois em Situação

7

Destacar o botão SITUAÇÃO.

UFSM | PORTAL DE PROJETOS Caixa postal 

Alterar situação do projeto 8

Para encerrar o projeto, e sua situação ficar como "Concluído/Publicado", é necessário ter pelo menos uma avaliação em cada "meta", "indicador" e "fase" incluídos no projeto. Para reabri-lo, é necessário que esteja na situação "Suspensão".


Dados do Projeto

Número	Título
049354	Contribuições do Role Playing Game (RPG) no desenvolvimento psíquico e intelectual de estudantes do ensino fundamental.
Classificação	Coordenador
Pesquisa	1 8A

Alterações de situação solicitadas

Venhuma alteração de situação solicitada

[← Voltar](#) 9 [⇌ Solicitar alteração de situação](#)

UFSM | PORTAL DE PROJETOS Caixa postal 

Alterar situação do projeto 10

Para encerrar o projeto, e sua situação ficar como "Concluído/Publicado", é necessário ter pelo menos uma avaliação em cada "meta", "indicador" e "fase" incluídos no projeto. Para reabri-lo, é necessário que esteja na situação "Suspensão".

Dados do Projeto

Número	Título
049354	Contribuições do Role Playing Game (RPG) no desenvolvimento psíquico e intelectual de estudantes do ensino fundamental.
Classificação	Coordenador
Pesquisa	1 10A

Dados para alteração da situação

Operação* 11

--- Selecione um valor ---
 --- Selecione um valor ---
 Encerramento
 Suspensão
 Cancelamento

Data proposta para a reabertura, cancelamento, suspensão ou encerramento*
 Ex: 24/03/2019

Arquivo
 Escolher arquivo Nenhum arquivo selecionado

Clicar em Solicitar alteração de situação

8

Ocultar o nome da XXX.

8A

Ocultar o nome da XXX.

9

Destacar o botão SOLICITAR ALTERAÇÃO DE SITUAÇÃO.

10
10A

Ocultar o nome da XX.

Ir em Operação. Selecionar – Encerramento.

11

Destacar o botão Operação e ENCERRAMENTO.

Institucional | Professor

UFSM | PORTAL DE PROJETOS

Caixa postal

Alterar situação do projeto

12

Para encerrar o projeto, e sua situação ficar como "Concluído/Publicado", é necessário ter pelo menos uma avaliação em cada "meta", "indicador" e "fase" incluídos no projeto. Para reabri-lo, é necessário que esteja na situação "Suspensão".

Dados do Projeto

Número	Título
049722	Os Problemas de Linguagem e os aspectos constituintes do sujeito: construção de caso clínico
Classificação	Constituintes
Pesquisa	

Dados para alteração da situação

Operação*
--- Seleccione um valor ---

Data proposta para a reabertura, cancelamento, suspensão ou encerramento*
Ex: 25/01/2019

13 Tipo de arquivo
--- Seleccione um valor ---

Arquivo
Escolher arquivo | Nenhum arquivo selecionado

Justificativa

Restam 1048 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0

Voltar Salvar

13A SE O RELATÓRIO É RESULTADO DE UM TCC, DISSERTAÇÃO OU TESE, PODE SER ANEXADO A VERSÃO FINAL DO PROJETO OU UM ARTIGO.

No tipo de arquivo - escolher a opção relatório final. Anexar o arquivo, de preferência no formato pdf.

Se o projeto gerou mais de um documento e gostaria de anexá-los, você precisa fazer isso antes de solicitar o encerramento, clicando no botão Alterações - na opção Arquivos.

No encerramento só é possível anexar um documento apenas.

12

Ocultar o nome da XXX.

13

Destacar o botão Tipo de Arquivo e RELATÓRIO FINAL.

13A

Colocar a frase abaixo no vídeo: Se o relatório é resultado de um tcc, dissertação ou tese, pode ser anexado a versão final do trabalho ou um artigo.

Quando a Leni fala “ Colocar a data final do projeto. Caso não lembre, verifique no quadro abaixo das metas, fases e indicadores, pois alguma delas acompanha a data final.” Tem que mostra a data para eles verem como faz.

Vamos inserir a data final.

Caso não lembre, verifique no quadro abaixo das metas, fases e indicadores, pois alguma delas acompanha a data final do projeto.

Se por ventura está encerrando antes do prazo previsto, colocar a data do dia.

O sistema não permite encerrar o projeto com data superior a data final proposta.

Colocar a justificativa: - DIGITAR (o Projeto está sendo encerrado conforme relatório em anexo.)

Clicar em salvar.

Pronto, a solicitação foi encaminhada para o Gabinete de Projetos, que fará a apreciação do pedido de alteração de situação.

Qualquer dúvida procure o gabinete de projetos da sua Unidade.

14

Inserir a data final.

15

Mostrar as metas e fases e destacar aquela com a data final.



16

Destacar o botão Salvar

17

Destacar a mensagem SOLICITAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE SITUAÇÃO SALVA COM SUCESSO.

VÍDEO 6 - “QUANDO CANCELAR OU SUSPENDER O PROJETO” (versão final)

IMAGEM	AUDIO (LENI)	O QUE PRECISA SER FEITO TELA POR TELA
<div data-bbox="226 336 309 411" style="border: 2px solid red; padding: 2px; display: inline-block; margin-bottom: 10px;">1</div> <p style="text-align: center;">CANCELO OU SUSPENDO? </p> <p>Se o projeto esteve em andamento e, por algum motivo precisa SUSPENDER as atividades, <u>mas deseja retoma-las futuramente</u>, então você deve optar pela SUSPENÇÃO.</p> <p>O CANCELAMENTO pode ser solicitado nos seguintes casos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se o projeto não foi executado ou - Se foi executado por um curto período de tempo e não gerou ou não atingiu os resultados. 	<p>Olá, hoje vou ensinar quando CANCELAR ou SUSPENDER o projeto.</p> <p>Para saber se deve CANCELAR ou SUSPENDER é simples:</p> <p>Se o projeto esteve em andamento e, por algum motivo precisa SUSPENDER as atividades, <u>mas deseja retoma-las futuramente</u>, então você deve optar pela SUSPENÇÃO.</p>	<p style="text-align: center;">O QUE PRECISA SER FEITO TELA POR TELA</p> <div data-bbox="1865 491 1948 566" style="border: 2px solid red; padding: 2px; display: inline-block; margin-bottom: 10px;">1</div> <p>Colocar a mensagem na tela</p>
<div data-bbox="226 826 309 901" style="border: 2px solid red; padding: 2px; display: inline-block; margin-bottom: 10px;">2</div> <div data-bbox="763 911 954 1193" style="text-align: center;">  </div> <p>A SUSPENÇÃO é uma situação temporária, o coordenador poderá reabrir o projeto futuramente.</p> <p>Já o CANCELAMENTO é uma situação definitiva, implica na inativação do mesmo.</p>	<p>Agora, o CANCELAMENTO pode ser solicitado nos seguintes casos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se o projeto não foi executado ou; - Se foi executado por um curto período de tempo e não gerou ou não atingiu os resultados. <p>Ou seja: A SUSPENÇÃO é uma situação temporária, o coordenador poderá reabrir o projeto futuramente.</p>	<div data-bbox="1865 842 1948 917" style="border: 2px solid red; padding: 2px; display: inline-block; margin-bottom: 10px;">2</div> <p>Colocar a mensagem na tela conforme o exemplo</p>

UFSM | PORTAL DE PROJETOS Caixa postal 3

Projetos que participo 3

Número do projeto Título do projeto Função no projeto

Ir para 1 15 por página

Número	Título	Início	Término	Situação
051450	DESAFIOS ATUAIS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PSICOLOGIA	21/03/2019	12/04/2019	Em trâmite par...
050829	PSICANÁLISE E DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: DISCURSO E DESEJO	16/01/2019	16/04/2020	Em andamento
-----	Orientação Profissional	01/08/2018	16/12/2019	Em trâmite par...
049672	Uma análise do estilo parental e da tríade cognitiva em estudantes universitários	27/06/2018	31/01/2020	Em andamento

Metas/Indicadores/Fases

Ações	Descrição	Periodo	Valor	Conclusão
	1 - Promover ações que possibilitem o debater sobre questões de gênero, saúde, violência e sexualidade em diversos espaços coletivos	10/10/2017 a 10/10/2019	RS [Não informado]	0 %
	1 - Execução das atividades com o público-alvo	10/10/2017 a 10/10/2019		0 %

Arquivos

Nome	Tipo	Anexado em
Projeto_SUBVERSA_26_10_17.doc	Plano do Projeto	26/10/2017
Projeto_SUBVERSA.doc	Plano do Projeto	10/10/2017

4

Para realizar a SUSPENSÃO ou o CANCELAMENTO PRECISA AVALIAR O PROJETO.

Só NÃO precisa AVALIAR se o PROJETO NÃO FOI EXECUTADO.

Já o **Cancelamento** é uma situação **definitiva**, implica na inativação do mesmo.

Agora que você entendeu a diferença, vamos seguir com a solicitação de alteração de situação.

Vamos abrir o projeto.

O primeiro passo para solicitar a alteração de situação é verificar se as metas, fases e indicadores estão avaliados (se precisa avaliar e tens dúvida, assista o vídeo “como avaliar o projeto”)

Feito isso, vamos clicar em ALTERAÇÕES, que está no final da página no canto direito da tela.

3

Ocultar o nome do coordenador

4


Colocar a mensagem na tela


5

Destacar o botão “ALTERAÇÃO” conforme exemplo

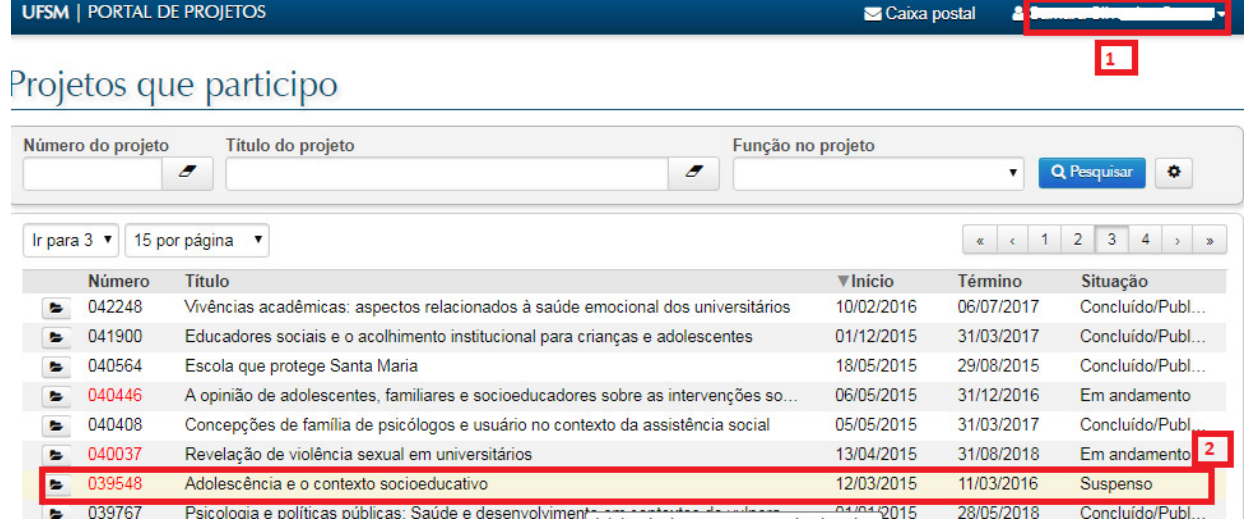
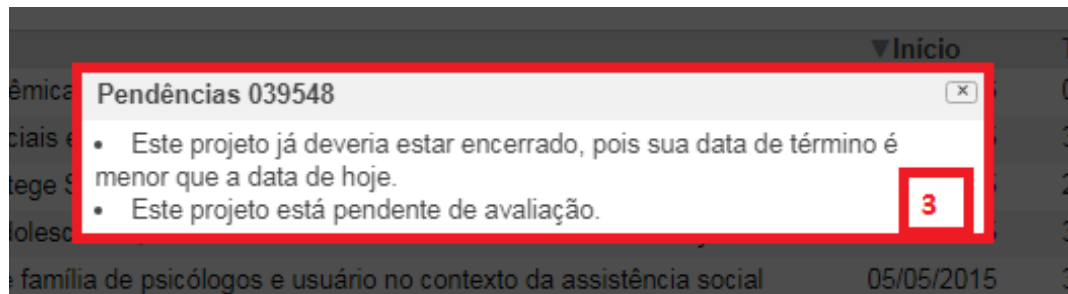
<p>Pessoal Envolvido Nenhum bolsista definido</p> <p>Metas/Indicadores/Fases</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ações</th> <th>Descrição</th> <th>Período</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>1 - Promover ações que possibilitem o debater sobre questões de gênero, saúde, violência e sexualidade em diversos espaços coletivos</td> <td>10/10/2017 a 10/10/2019</td> <td>R\$ [Não informado]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>1 - Execução das atividades com o público-alvo</td> <td>10/10/2017 a 10/10/2019</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Ações	Descrição	Período	Valor		1 - Promover ações que possibilitem o debater sobre questões de gênero, saúde, violência e sexualidade em diversos espaços coletivos	10/10/2017 a 10/10/2019	R\$ [Não informado]		1 - Execução das atividades com o público-alvo	10/10/2017 a 10/10/2019		<ul style="list-style-type: none"> Plano de trabalho Prorrogação/Nova alteração de Avaliações Participantes Alunos (Cursos Moodle) Situação Órgãos Cidades Coordenador/Orientador Arquivos Georreferenciar atividades 	<p>Depois em Situação.</p>	<p>6</p> <p>Destacar o botão "SITUAÇÃO" conforme exemplo</p>
Ações	Descrição	Período	Valor												
	1 - Promover ações que possibilitem o debater sobre questões de gênero, saúde, violência e sexualidade em diversos espaços coletivos	10/10/2017 a 10/10/2019	R\$ [Não informado]												
	1 - Execução das atividades com o público-alvo	10/10/2017 a 10/10/2019													
<p>Arquivos</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome</th> <th>Tipo</th> <th>Anexado em</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> Projeto_SUBVERSA_26_10_17.doc</td> <td>Plano do Projeto</td> <td>26/10/2017</td> </tr> <tr> <td> Projeto_SUBVERSA.doc</td> <td>Plano do Projeto</td> <td>10/10/2017</td> </tr> </tbody> </table> <p> Voltar</p> <p> Relatório Certificado Alterações</p>	Nome	Tipo	Anexado em	Projeto_SUBVERSA_26_10_17.doc	Plano do Projeto	26/10/2017	Projeto_SUBVERSA.doc	Plano do Projeto	10/10/2017	<p>6</p>					
Nome	Tipo	Anexado em													
Projeto_SUBVERSA_26_10_17.doc	Plano do Projeto	26/10/2017													
Projeto_SUBVERSA.doc	Plano do Projeto	10/10/2017													
<p>Dados do Projeto</p> <table border="1"> <tbody> <tr> <td>Número</td> <td>047473</td> <td>Título</td> <td>SUBVERSA: ações e estudos de gênero</td> </tr> <tr> <td>Classificação</td> <td></td> <td>Coordenador</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>Extensão</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Número	047473	Título	SUBVERSA: ações e estudos de gênero	Classificação		Coordenador	7	Extensão				<p>7</p>		<p>7</p> <p>Ocultar o nome do COORDENADOR</p>
Número	047473	Título	SUBVERSA: ações e estudos de gênero												
Classificação		Coordenador	7												
Extensão															
<p>Alterações de situação solicitadas</p> <p>Nenhuma alteração de situação solicitada</p> <p> Voltar</p> <p> Solicitar alteração de situação</p>	<p>8</p>	<p>Clicar em Solicitar alteração de situação</p>	<p>8</p> <p>Destacar o botão "SOLICITAR ALTERAÇÃO DE SITUAÇÃO"</p>												

UFSM PORTAL DE PROJETOS	Caixa postal ³									
<p>Alterar situação do projeto 9</p> <p>Para encerrar o projeto, e sua situação ficar como "Concluído/Publicado", é necessário ter pelo menos uma avaliação em cada "meta", "indicador" e "fase" incluídos no projeto. Para reabri-lo, é necessário que esteja na situação "Suspensão".</p> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Dados do Projeto</p> <table border="0"> <tr> <td>Número</td> <td>Título</td> </tr> <tr> <td>047473</td> <td>SUBVERSA: ações e estudos de gênero</td> </tr> <tr> <td>Classificação</td> <td>Coordenador</td> </tr> <tr> <td>Extensão</td> <td></td> </tr> </table> </div> <p>Dados para alteração da situação</p> <p>Operação* 10</p> <p>--- Selecione um valor ---</p> <ul style="list-style-type: none"> --- Selecione um valor --- Encerramento Suspensão Cancelamento <p>Data proposta para a reabertura, cancelamento, suspensão ou encerramento*</p> <p>Ex: 07/04/2019</p> <p>Arquivo</p> <p>Escolher arquivo Nenhum arquivo selecionado</p>	Número	Título	047473	SUBVERSA: ações e estudos de gênero	Classificação	Coordenador	Extensão		<p>Ir em Operação. (MARCAR SUSPENSÃO)</p> <p>Tanto a SUSPENSÃO quanto o CANCELAMENTO, além da justificativa é preciso anexar um relatório parcial das atividades realizadas. Só não é exigido relatório se o projeto não chegou a acontecer, bastando preencher a justificativa com o motivo do cancelamento.</p>	<p>9</p> <p>Ocultar o nome do COORDENADOR</p> <p>10</p> <p>Destacar o botão "OPERAÇÃO"</p>
Número	Título									
047473	SUBVERSA: ações e estudos de gênero									
Classificação	Coordenador									
Extensão										
<p>10A</p> <p>Tanto a SUSPENSÃO quanto o CANCELAMENTO além da JUSTIFICATIVA precisa ANEXAR RELATÓRIO PARCIAL das atividades realizadas.</p> <p>Só NÃO é exigido relatório se o PROJETO NÃO FOI EXECUTADO, bastando preencher a justificativa com o motivo do CANCELAMENTO.</p>	<p>(justificativa: O PROJETO ESTA SENDO SUSPENSO POR FALTA DE PARCERIA EXTERNA E DE RECURSOS NO ANO DE 2019.)</p>	<p>10A</p> <p>Colocar a mensagem na tela</p>								

<p>UFSM PORTAL DE PROJETOS Caixa postal 3 </p> <h2>Alterar situação do projeto</h2> <p>Para encerrar o projeto, e sua situação ficar como "Concluído/Publicado", é necessário ter pelo menos uma avaliação em cada "meta", "indicador" e "fase" incluídos no projeto. Para reabri-lo, é necessário que esteja na situação "Suspensão".</p> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> <p>Dados do Projeto</p> <table border="0"> <tr> <td>Número</td> <td>Título</td> </tr> <tr> <td>047473</td> <td>SUBVERSA: ações e estudos de gênero</td> </tr> <tr> <td>Classificação</td> <td>Coordenador</td> </tr> <tr> <td>Extensão</td> <td>-----</td> </tr> </table> </div> <p>Dados para alteração da situação</p> <p>Operação* Data proposta para a reabertura, cancelamento, suspensão ou encerramento*</p> <p>--- Selecione um valor --- Ex: 07/04/2019</p> <p>Tipo de arquivo 11</p> <p>Relatório parcial Arquivo</p> <p>--- Selecione um valor --- Escolher arquivo Nenhum arquivo selecionado</p> <p>Relatório parcial</p> <p>Outros</p> <p>Conclusão do projeto</p> <p>Relatório final</p>	Número	Título	047473	SUBVERSA: ações e estudos de gênero	Classificação	Coordenador	Extensão	-----	<p>Anexar o arquivo, de preferência no formato pdf.</p> <p>A data final é campo obrigatório. Para a SUSPENSÃO pode ser a data da solicitação ou uma data anterior. Para o CANCELAMENTO a data de início do projeto caso não tenha acontecido, ou a data da última atividade realizada.</p> <p>(Colocar a data de 31/12/2018)</p> <p>Se optar pela SUSPENSÃO você deve observar o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Antes de suspender verifique o período de execução do projeto, não esqueça que o mesmo pode ficar em andamento por 5 anos no sistema. Ao retomar as atividades terá tempo hábil para execução de novas ações? Se não houver, o melhor a fazer é ENCERRAR o projeto e registra-lo novamente. <p>E não esqueça, mesmo o projeto SUSPENSO é</p>	<p style="text-align: center;">11</p> <p>Destacar os botões TIPO DE ARQUIVO, RELATÓRIO PARCIAL e ARQUIVO</p>
Número	Título									
047473	SUBVERSA: ações e estudos de gênero									
Classificação	Coordenador									
Extensão	-----									

 <p>12</p> <p>Obs.: Caso o coordenador tenha:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aposentado ● Exonerado ● Redistribuído ou ● Falecido <p><u>deixando seus projetos em aberto no sistema,</u> o Chefe de Departamento deve enviar ao GAP, solicitação de alteração da coordenação do projeto para ele mesmo. Assim, poderá realizar o cancelamento ou encerramento do projeto, conforme a situação.</p>	<p>necessário fazer a avaliação anualmente.</p> <p>Clicar em salvar.</p> <p>Pronto, a solicitação foi encaminhada para o Gabinete de Projetos, que fará a apreciação do pedido de alteração de situação.</p> <p>Qualquer dúvida procure o gabinete de projetos da sua Unidade.</p>	<p>12</p> <p>Colocar a mensagem na tela</p>
---	---	--

VÍDEO 7 - “COMO REATIVAR UM PROJETO SUSPENSO” (versão final)

IMAGEM	AUDIO	O QUE FAZER TELA POR TELA																																													
 <p>UFSM PORTAL DE PROJETOS Caixa postal [1]</p> <h3>Projetos que participo</h3> <p>Número do projeto <input type="text"/> Título do projeto <input type="text"/> Função no projeto <input type="text"/> <input type="button" value="Pesquisar"/> <input type="button" value="Config"/></p> <p>Ir para 3 15 por página « < 1 2 3 4 > »</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Número</th> <th>Título</th> <th>Início</th> <th>Término</th> <th>Situação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>042248</td> <td>Vivências acadêmicas: aspectos relacionados à saúde emocional dos universitários</td> <td>10/02/2016</td> <td>06/07/2017</td> <td>Concluído/Publ...</td> </tr> <tr> <td>041900</td> <td>Educadores sociais e o acolhimento institucional para crianças e adolescentes</td> <td>01/12/2015</td> <td>31/03/2017</td> <td>Concluído/Publ...</td> </tr> <tr> <td>040564</td> <td>Escola que protege Santa Maria</td> <td>18/05/2015</td> <td>29/08/2015</td> <td>Concluído/Publ...</td> </tr> <tr> <td>040446</td> <td>A opinião de adolescentes, familiares e socioeducadores sobre as intervenções so...</td> <td>06/05/2015</td> <td>31/12/2016</td> <td>Em andamento</td> </tr> <tr> <td>040408</td> <td>Concepções de família de psicólogos e usuário no contexto da assistência social</td> <td>05/05/2015</td> <td>31/03/2017</td> <td>Concluído/Publ...</td> </tr> <tr> <td>040037</td> <td>Revelação de violência sexual em universitários</td> <td>13/04/2015</td> <td>31/08/2018</td> <td>Em andamento [2]</td> </tr> <tr style="background-color: #f0f0f0;"> <td>039548</td> <td>Adolescência e o contexto socioeducativo</td> <td>12/03/2015</td> <td>11/03/2016</td> <td>Suspenso</td> </tr> <tr> <td>039767</td> <td>Psicologia e políticas públicas: Saúde e desenvolvimento em contextos de vulnerabilidade</td> <td>04/04/2015</td> <td>28/05/2018</td> <td>Concluído/Publ...</td> </tr> </tbody> </table>	Número	Título	Início	Término	Situação	042248	Vivências acadêmicas: aspectos relacionados à saúde emocional dos universitários	10/02/2016	06/07/2017	Concluído/Publ...	041900	Educadores sociais e o acolhimento institucional para crianças e adolescentes	01/12/2015	31/03/2017	Concluído/Publ...	040564	Escola que protege Santa Maria	18/05/2015	29/08/2015	Concluído/Publ...	040446	A opinião de adolescentes, familiares e socioeducadores sobre as intervenções so...	06/05/2015	31/12/2016	Em andamento	040408	Concepções de família de psicólogos e usuário no contexto da assistência social	05/05/2015	31/03/2017	Concluído/Publ...	040037	Revelação de violência sexual em universitários	13/04/2015	31/08/2018	Em andamento [2]	039548	Adolescência e o contexto socioeducativo	12/03/2015	11/03/2016	Suspenso	039767	Psicologia e políticas públicas: Saúde e desenvolvimento em contextos de vulnerabilidade	04/04/2015	28/05/2018	Concluído/Publ...	<p>Oi, sou a Leni e hoje vou ensinar como reativar um projeto que está suspenso.</p> <p>Para retomar às atividades de um projeto suspenso, você precisa deixá-lo na situação EM ANDAMENTO.</p> <p>Como estamos vendo, o projeto está em vermelho. Vamos verificar quais são as pendências mas falaremos sobre elas após a reativação do projeto.</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto já deveria estar encerrado, pois sua data de término é menor que a data de hoje. Este projeto está pendente de avaliação. 	<p>[1] Ocultar nome do usuário</p> <p>[2] Destacar toda a linha conforme o exemplo</p>
Número	Título	Início	Término	Situação																																											
042248	Vivências acadêmicas: aspectos relacionados à saúde emocional dos universitários	10/02/2016	06/07/2017	Concluído/Publ...																																											
041900	Educadores sociais e o acolhimento institucional para crianças e adolescentes	01/12/2015	31/03/2017	Concluído/Publ...																																											
040564	Escola que protege Santa Maria	18/05/2015	29/08/2015	Concluído/Publ...																																											
040446	A opinião de adolescentes, familiares e socioeducadores sobre as intervenções so...	06/05/2015	31/12/2016	Em andamento																																											
040408	Concepções de família de psicólogos e usuário no contexto da assistência social	05/05/2015	31/03/2017	Concluído/Publ...																																											
040037	Revelação de violência sexual em universitários	13/04/2015	31/08/2018	Em andamento [2]																																											
039548	Adolescência e o contexto socioeducativo	12/03/2015	11/03/2016	Suspenso																																											
039767	Psicologia e políticas públicas: Saúde e desenvolvimento em contextos de vulnerabilidade	04/04/2015	28/05/2018	Concluído/Publ...																																											
 <p>Pendências 039548</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto já deveria estar encerrado, pois sua data de término é menor que a data de hoje. Este projeto está pendente de avaliação. [3] 	<p>Destacar a mensagem conforme o exemplo</p>	<p>[3] Destacar a mensagem conforme o exemplo</p>																																													

Número	Título	▼ Início	Término	Situação
042248	Vivências acadêmicas: aspectos relacionados à saúde emocional dos universitários	10/02/2016	06/07/2017	Concluído/Publ..
041900	Educadores sociais e o acolhimento institucional para crianças e adolescentes	01/12/2015	31/03/2017	Concluído/Publ..
040564	Escola que protege Santa Maria	18/05/2015	29/08/2015	Concluído/Publ..
040446	A opinião de adolescentes, familiares e socioeducadores sobre as intervenções so...	06/05/2015	31/12/2016	Em andamento
040408	Concepções de família de psicólogos e usuário no contexto da assistência social	05/05/2015	31/03/2017	Concluído/Publ..
040037	Revelação de violência sexual em universitários	13/04/2015	31/08/2018	Em andamento
039548	Adolescência e o contexto socioeducativo	12/03/2015	11/03/2016	Suspense
039767	Psicologia e políticas públicas: Saúde e desenvolvimento em contextos de vulnera...	01/01/2015	28/05/2018	Concluído/Publ..
037819	Entre o grafite e a nixação: os significados da transgressão para o adolescente em	24/06/2014	31/12/2014	Concluído/Publ

Arquivos

Nome	Tipo	Ane
Plano de atividades_projeto_Extensão_CASEMI.doc	Plano de trabalho do 1º bolsista	12/0
Projeto_extensão_CASEMI.doc	Plano do Projeto	12/0
Relatório_extensão_oficinas casemi_2016.doc	Relatório de Avaliação Anual	15/0

← Voltar
Relatório
Certificado
Alterações

Arquivos

Nome	Tipo	Ane
Plano de atividades_projeto_Extensão_CASEMI.doc	Plano de trabalho do 1º bolsista	12/0
Projeto_extensão_CASEMI.doc	Plano do Projeto	12/0
Relatório_extensão_oficinas casemi_2016.doc	Relatório de Avaliação Anual	15/0

← Voltar
Relatório
Certificado
Alterações

Vamos abrir o projeto.

3.A

Destacar o botão conforme o exemplo

Clicar no botão alterações, no canto direito, no final da página.

4

Destacar o botão "Alterações"

Clicar em situação,

5

Destacar o botão "Situação"

UFSM | PORTAL DE PROJETOS Caixa postal [6]

Alterar situação do projeto [6]

Para encerrar o projeto, e sua situação ficar como "Concluído/Publicado", é necessário ter pelo menos uma avaliação em cada "meta", "indicador" e "fase" incluídos no projeto. Para reabri-lo, é necessário que esteja na situação "Suspensão".

Dados do Projeto

Número	Título
039548	Adolescência e o contexto socioeducativo
Classificação	Coordenador
Extensão	[7]

Alterações de situação solicitadas

nenhuma alteração de situação solicitada [8]

[← Voltar](#) [⇒ Solicitar alteração de situação](#)

UFSM | PORTAL DE PROJETOS Caixa postal [9]

Alterar situação do projeto [9]

Para encerrar o projeto, e sua situação ficar como "Concluído/Publicado", é necessário ter pelo menos uma avaliação em cada "meta", "indicador" e "fase" incluídos no projeto. Para reabri-lo, é necessário que esteja na situação "Suspensão".

Dados do Projeto

Número	Título
039548	Adolescência e o contexto socioeducativo
Classificação	Coordenador
Extensão	[10]

Dados para alteração da situação

Operação*

- Selecione um valor ---
- Selecione um valor ---
- Reabertura**
- Cancelamento
- Justificativa*

Data proposta para a reabertura, cancelamento, suspensão ou encerramento*

Ex: 20/04/2019

Arquivo

Escolher arquivo Nenhum arquivo selecionado

Solicitar alteração de situação,

[6] Ocultar o nome do coordenador

[7] Ocultar o nome do coordenador

[8] Destacar o botão conforme o modelo

Ir em Operação. Escolher a opção "Reabertura".

[9] Ocultar o nome

[10] Ocultar o nome

[11] Destacar o botão conforme o modelo

Dados para alteração da situação

Operação* Reabertura

Data proposta para a reabertura, cancelamento, suspensão ou encerramento* Ex: 20/04/2019

Tipo de arquivo Outros

Arquivo Escolher arquivo Nenhum arquivo selecionado

Justificativa*

Restam 1048 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0

Voltar Salvar

Dados para alteração da situação

Operação* Reabertura

Data proposta para a reabertura, cancelamento, suspensão ou encerramento* Ex: 20/04/2019

Tipo de arquivo Outros

Arquivo Escolher arquivo Nenhum arquivo selecionado

Justificativa*

Restam 1048 caracteres | Caracteres: 0 | Palavras: 0

Voltar Salvar

No tipo de arquivo, escolher a opção "OUTROS".

Na justificativa colocar o motivo da reabertura do projeto e anexar um arquivo com o planejamento das atividades que serão realizadas.

(Leni digitar: Inserir o motivo da reabertura do projeto)

Colocar a data da reabertura que não pode ser maior que a data final proposta. No caso 11/03/2016.

Clicar em Salvar

Pronto a solicitação foi encaminhada para o Gabinete de Projetos que fará a análise e tramitação.

Quanto às pendências mencionadas anteriormente:

O projeto iniciou em 12 de março de 2015 e foi suspenso em 11 de

12

Destacar o botão conforme o modelo

13

Destacar o botão conforme o modelo

14

Destacar o botão conforme o modelo

15

Destacar o botão conforme o modelo

16

Destacar o botão conforme modelo

 <p>▼ Início</p> <p>Pendências 039548</p> <ul style="list-style-type: none">• Este projeto já deveria estar encerrado, pois sua data de término é menor que a data de hoje.• Este projeto está pendente de avaliação. <p>17</p>	<p>março de 2016. Logo, a data de término é menor que a data de hoje por isso o sistema está avisando que o projeto deveria ter sido encerrado.</p> <p>Porém, como o projeto pode ficar 5 anos em andamento no sistema, após ser reaberto e constar na situação “em andamento” o coordenador pode prorrogar o projeto até 11/03/2020, justificando assim o pedido de reabertura, pois terá tempo hábil para realizar novas ações.</p> <p>Quanto à avaliação, o projeto mesmo suspenso deve ser avaliado anualmente.</p> <p>Estas pendências devem ser regularizadas após o projeto estar na situação “EM ANDAMENTO”.</p> <p>Quanto à avaliação e à prorrogação, se tens dúvidas assista aos vídeos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Como avaliar o projeto e- Como prorrogar o projeto. <p>Qualquer dúvida procure o gabinete de projetos da sua Unidade.</p>	<p>17</p> <p>Colocar novamente a mensagem na tela</p>
---	--	---

ANEXOS

Anexo A – Tutorial de Projetos

Tutorial de Projetos elaborado pela PROPLAN disponível no site:
<<http://w3.ufsm.br/proplan/index.php/plataforma-de-projetos#tutorial>>.

Anexo B – Questionário



Universidade Federal de Santa Maria
 Centro de Ciências Sociais e Humanas
 Programa de Pós-Graduação em Administração

Questionário

Número:

Sobre sua percepção em relação ao portal de projetos da UFSM, assinale a opção mais adequada conforme o seu comportamento e modo de pensar de acordo com a escala ao lado:	Discordo totalmente	Discordo em parte	Indiferente	Concordo em parte	Concordo totalmente
1. A minha interação com o Portal de Projetos é clara, compreensível e tranquila.					
2. Durante o processo de implementação, aprender a utilizar o Portal de Projetos foi fácil para mim.					
3. De forma geral, foi fácil tornar-me capaz de usar o Portal de Projetos.					
4. Atualmente, considero fácil utilizar o Portal de Projetos.					
5. Ainda tenho dificuldades para utilizar o portal de projetos.					
6. Aprender a utilizar o Portal de Projetos foi fácil para mim.					
7. O Portal de Projetos tem sido útil para as minhas atividades profissionais.					
8. Usar o Portal de Projetos é um processo tranquilo e rápido.					
9. O Portal de Projetos me capacita a realizar tarefas mais rapidamente do que eram realizadas no SIE.					
10. O uso do Portal de Projetos aumenta a minha produtividade no trabalho.					
11. Os dados gerados pelo Portal de Projetos são apresentados em um nível de detalhamento suficiente para as minhas necessidades.					
12. No Portal de Projetos a informação é óbvia e fácil de encontrar.					
13. Os dados do Portal de Projetos que eu necessito para realizar minhas tarefas são fáceis de encontrar.					
14. As informações do Portal de Projetos que utilizo ou que eu gostaria de utilizar são exatas o suficiente para as minhas finalidades.					

15. As informações do Portal de Projetos que eu necessito são apresentadas em forma de fácil compreensão.					
16. Realizar o cadastro de um projeto no Portal de Projetos pode ser considerada como uma tarefa fácil.					
17. A interface de navegação do portal é intuitiva para realizar o cadastro dos projetos.					
18. Os dados do Portal de Projetos que eu necessito ou utilizo são confiáveis.					
19. O layout do portal de projetos é adequado.					
20. O Portal de Projetos melhorou o processo de cadastro de projetos em relação ao SIE.					
21. O Portal de Projetos melhora a satisfação do usuário.					
22. O Portal de Projetos vai ao encontro das necessidades do usuário.					
23. O Portal de Projetos trouxe facilidades para o cadastro de projetos.					
24. Eu me identifico com o sistema de informação anterior (SIE).					
25. Era mais fácil e simples utilizar o sistema de informação anterior (SIE).					
26. A mudança para o novo sistema de informação (Portal de Projetos) não deveria ter sido feita.					
27. A mudança para o novo sistema de informação (Portal de Projetos) me gerou desconforto.					
28. A mudança para o novo sistema de informação (Portal de Projetos) desestabilizou o meu trabalho.					
29. A mudança para o novo sistema de informações trouxe benefício em relação ao sistema anterior.					
30. O portal de projetos trouxe maior transparência para os projetos da UFSM.					
31. O portal de projetos é uma forma proativa de divulgação de informações sobre os projetos da UFSM.					
Sobre sua percepção em relação ao processo de registro de projeto no portal de projetos da UFSM, marque com um "X" conforme o seu nível de concordância das afirmações de acordo com a escala ao lado:	Muito difícil	Difícil	Mais ou menos	Fácil	Muito fácil
32. O preenchimento dos dados básicos do projeto.					
33. O preenchimento da sessão checklist.					
34. Realizar a inclusão de um participante interno no projeto.					
35. Realizar a inclusão de um participante externo no projeto.					
36. Realizar a alteração de um integrante após submissão.					
37. Realizar a inclusão de órgão ou entidade vinculado ao projeto.					

38. Definir metas e fases do projeto.					
39. Preencher metas e fases do projeto.					
40. Definição e preenchimento dos indicadores do projeto.					
41. Realizar o cadastro do projeto de acordo com os objetivos estratégicos do PDI.					
42. Realizar o preenchimento das informações sobre o plano de trabalho.					
43. Anexar arquivos ao sistema.					
44. Realizar o preenchimento das questões financeiras do projeto (bolsas, material de consumo, material de investimento, gastos com terceiros, etc.).					
45. Incluir relatórios parciais.					
46. Incluir relatório final.					
47. Identificar tramitações do projeto.					

48. Com qual frequência você utiliza o Portal de Projetos?

- 48.1 () Diária 48.4 () Mensal
 48.2 () Semanal 48.5 () Semestral
 48.3 () Quinzenal

49. Quantos projetos você já cadastrou no Portal de Projetos?

- 49.1 () Entre 1 a 5 49.4 () Entre 16 e 20
 49.2 () Entre 6 e 10 49.5 () Mais de 20
 49.3 () Entre 11 e 15

50. Você já utilizava o SIE antes da implementação do Portal de Projetos?

- 50.1 () Sim 50.2 () Não

51. No seu grupo de pesquisa, quem geralmente alimenta o sistema? Pode marcar mais de uma opção.

- 51.1 () Bolsista Iniciação Científica 51.4 () Orientando de mestrado
 51.2 () Coordenador do projeto 51.5 () Aluno integrante do projeto
 51.3 () Orientando de doutorado 51.6 () Outro. Quem? _____

52. Onde você costuma acessar o portal de projetos?

- 52.1 () Somente na UFSM 52.2 () Somente em casa 52.3 () Na UFSM e em casa
 52.4 () Outro. Onde? _____

53. Você conhece o tutorial de utilização do Portal de Projetos?

- 53.1 () Não tenho conhecimento 53.3 () Conheço em parte
 53.2 () Apenas ouvi falar 53.4 () Conheço

54. Você tem conhecimento da existência documentada do fluxograma sobre o registro de projetos, alteração de situação, alterações de fases e metas e alteração de responsável, referente a plataforma do portal de projetos?

- 54.1 () Não tenho conhecimento 54.3 () Conheço em parte
 54.2 () Apenas ouvi falar 54.4 () Conheço

55. Você tem conhecimento sobre quais as informações que o Portal de Projetos disponibiliza para o público em geral?

- 55.1 () Não tenho conhecimento 55.3 () Conheço em parte
 55.2 () Apenas ouvi falar 55.4 () Conheço

56. Atribua uma nota de 0 a 10 para o seu nível de satisfação geral dos seguintes aspectos do portal de projetos (onde 0 é totalmente insatisfeito e 10 totalmente satisfeito):

Aspectos referente ao portal de projetos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
56.1 Registro do projeto.										
56.2 Alterações do projeto (metas, participantes, indicadores, etc.).										
56.3 Orçamento.										
56.4 Relatórios parciais.										
56.5 Relatório final.										
56.6 Encerramento do projeto.										
56.7 No geral, qual sua satisfação com o portal de projetos.										

57. Use o espaço a seguir para fazer comentários e/ou acrescentar informações que julgar necessárias sobre a utilização do portal de projetos.

PERFIL

1. **Gênero** 1.1 () Masculino. 1.2 () Feminino.

2. **Idade** _____ anos.

3. **Estado Civil** 3.1 () Solteiro(a). 3.2 () Casado(a). 3.3 () Separado(a). 3.4 () Viúvo(a).

4. **Tempo de Serviço na UFSM:** _____ anos

5. Seu nível de escolaridade

5.1 () Ensino médio/Fundamental 5.2 () Especialização ou MBA 5.3 () Mestrado

5.4 () Doutorado 5.5 () Pós-doutorado

6. Tempo de uso do Portal de Projetos

6.1 () menos de 3 meses

6.2 () entre 3 meses e 6 meses

6.3 () de 6 meses a 9 meses

6.4 () de 9 meses a 12 meses

6.5 () mais de 1 ano

7. Regime de trabalho na UFSM

7.1 () 20 horas

7.2 () 40 horas

7.2 () DE

8. Qual seu cargo na UFSM

8.1 () Docente

8.2 () TAE

9. **Atualmente, quantos projetos de ensino você está coordenando:** _____

10. **Atualmente, quantos projetos de pesquisa você está coordenando:** _____

11. **Atualmente, quantos projetos de extensão você está coordenando:** _____

MUITO OBRIGADO PELA COLABORAÇÃO!

Anexo C – Memorando PROPLAN



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-reitoria de Planejamento

Memorando N. 123/2018 – PROPLAN

Santa Maria, 27 de agosto de 2018.

Senhor Diretor do Centro de Processamento de Dados
Assunto: Demandas do Portal de Projetos

Procurando simplificar o processo de registro de projetos e atendendo as demandas dos coordenadores de projetos solicito que o módulo/etapa/estágio de cadastro do Plano de Trabalho seja desabilitado exigindo assim apenas o cadastro do valor total do projeto. Para tanto, entendemos que algumas das perguntas que fazem parte da gestão do conhecimento podem ser retiradas, simplificando, assim, a tramitação dos projetos:

Questão	Continuar?
Prevê financiamento de pessoas físicas?	Não
Envolverá Termo de Execução Descentralizada - TED?	Não
Envolverá patrimônio Genético?	Sim
Proteção do conhecimento?	Sim
Utilização de laboratório remunerado por empresa pública ou privada?	Sim
Envolverá animais como sujeitos de análise?	Sim
Prevê execução em alguma subunidade do HUSM?	Sim
Prevê financiamento de empresas públicas e de economia mista?	Não
Prevê financiamento de órgãos Internacionais?	Não
Prestará serviço para terceiros?	Não
Prevê financiamento a partir de recursos próprios da instituição?	Não
Envolve aspectos éticos de pesquisa com seres humanos, conforme as Resol. 466/2012 e 510/2016?	Sim
É um projeto de orientação de Monografia, Dissertação ou Tese?	Sim

Prevê financiamento de empresas privadas?	Não
Prevê financiamento de órgãos públicos (prefeituras, estado, etc)?	Não
Utilizará organismos geneticamente modificados (OGMs) e seus derivados?	Sim

Para eventuais questionamentos, estamos à disposição.

Atenciosamente,

Frank Leonardo Casado,
Pró-Reitor de Planejamento.